



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções Normativas TCU nº 34/2010 e nº 244/2011 e Decisão Normativa nº 161/2017 - TCU.

Unidades Consolidadas: Universidade Federal de Goiás
Hospital das Clínicas

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Andifes	Associação Nacional de Dirigentes das Ifes
Ascom	Assessoria de Comunicação
AUGM	Asociación de Universidades Grupo Montevideu
BC	Biblioteca Central
RC	Regional Catalão
CAI	Coordenadoria de Assuntos Internacionais
REJ	Regional Jataí
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Cavi	Comissão de Avaliação Institucional
RG	Regional Goiás
CDPA	Coordenação de Processos Administrativos
Ceat	Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares
Cegef	Centro de Gestão do Espaço Físico
CEL	Centro de Esportes e Lazer
Cemeq	Centro de Manutenção de Equipamentos
Cep	Comitê de Ética em Pesquisa
Cepae	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
Cepec	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
Cercomp	Centro de Recursos Computacionais
Cerof	Centro de Referência em Oftalmologia
Ceua	Comitê de Ética no Uso de Animais
CGA	Centro de Gestão Acadêmica
Ciar	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
Cidarq	Centro de Informação, Documentação e Arquivo
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conpeex	Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
Consuni	Conselho Universitário
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CRTI	Centro Regional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CRTMin	Centro Regional de Tecnologia Mineral
CS	Centro de Seleção
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Dinter	Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> na modalidade de Doutorado
DMP	Departamento de Material e Patrimônio
DOU	Diário Oficial da União
DTransp	Divisão de Transportes
DTel	Divisão de Telecomunicações
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EVZ	Escola de Veterinária e Zootecnia
Faec	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
Fanut	Faculdade de Nutrição
Fapeg	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FF	Faculdade de Farmácia
FGV	Fundação Getúlio Vargas

Fideps	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Universitária em Saúde
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Fundahe	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas
Funape	Fundação de Apoio a Pesquisa
Fundação RTVE	Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural
HC	Hospital das Clínicas
Iesa	Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
Ifes	Instituições Federais de Ensino Superior
LOA	Lei Orçamentária Anual
Mec	Ministério de Educação e Cultura
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PGE	Programa de Gestão Estratégica
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibid	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
Pibiti	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Piviti	Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pivic	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PMI	Programa de Mobilidade Interna
Pnaes	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
Proad	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Probec	Programa de Bolsas de Extensão e Cultura
Procom	Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária
Prodirh	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos
Proec	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Proext	Programa de Extensão Universitária
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
Proine	Programa de Incubação de Empresas
Prolicen	Programa de Bolsas de Licenciatura
Pronera	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
Provec	Programa de Voluntários de Extensão e Cultura
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PS	Processo Seletivo
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
Reuni	Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESu	Secretaria de Educação Superior
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Siass	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
Siec	Sistema de Informação de Extensão e Cultura

Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCG	Taxa de Conclusão na Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras.....	4
Tabela 2 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização	5
Tabela 3 - Ações planejadas, realizadas e desafios da Procom em 2017	5
Tabela 4 - Total de estudantes com vínculo nos cursos presenciais, por Regional	6
Tabela 5 - Total de estudantes com vínculo em cursos na modalidade a distância	6
Tabela 6 - Ações no campo de Estágios.....	6
Tabela 7 - Ações do Programa de mobilidade estudantil	6
Tabela 8 - Realização do Espaço das Profissões 2017 nos dias 19 e 20/06/2017	7
Tabela 9 - Expansão da UFG	7
Tabela 10 - Política de Acesso, Inclusão e Permanência	9
Tabela 11 - Os números de prováveis formandos e concluintes por regional	9
Tabela 12 - Os números de prováveis formandos e concluintes no 1º semestre, por regional	10
Tabela 13 - Programa de Ações Afirmativas e Acompanhamento Acadêmico	10
Tabela 14 - Bolsas de monitoria por Regional	12
Tabela 15 - Monitores Voluntários por Regional.....	12
Tabela 16 - Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA em 2017 por Unidade/Campus/Regional	17
Tabela 17 - Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG.....	18
Tabela 18 - Demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo CNPq e pela UFG para o período 2017-2018.....	21
Tabela 19 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2017-2018, implementadas em agosto de 2017	21
Tabela 20 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2016-2017, implementadas em agosto de 2017	21
Tabela 21 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2017-2018, implementadas em agosto de 2017	22
Tabela 22 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EJ 2017-2018, implementadas em agosto de 2017	22
Tabela 23 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2017-2018, implementadas em agosto de 2017	23
Tabela 24 - Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2017-2018.....	23
Tabela 25 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC e PIVIC Licenciatura-PROLICEN 2017-2018, implementadas em agosto de 2017	23
Tabela 26 - Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2017	24
Tabela 27 - Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres durante o XXV Seminário de Iniciação Científica	25
Tabela 28 - Quantitativo de apresentações orais no V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.....	25
Tabela 29 - Atividades do Programa de Formação em Pesquisa do ano de 2017, com o respectivo número de participantes	27
Tabela 30 - Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq	29
Tabela 31 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso	29
Tabela 32 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso	30
Tabela 33 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso	31
Tabela 34 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2017, separados por edital e regional	32
Tabela 35 - Relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA	37
Tabela 36 - Distribuição das solicitações de registro por Regional de origem.....	40
Tabela 37 - Distribuição dos projetos e empresas incubadas em 2017 por Regional	41
Tabela 38 - Distribuição dos participantes na OEU em 2016 por Regional da UFG	41
Tabela 39 - Relação das Empresas Juniores da UFG com a respectiva situação	43
Tabela 40 - Relação das Empresas Juniores da UFG em formação	43
Tabela 41- Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participante.....	44
Tabela 42 - Relação de instituições atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017.....	47
Tabela 43 - Relação de empresas atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017	48
Tabela 44 - Receita recebida durante o ano de 2017 (mês a mês).....	49
Tabela 45 - Requisições de materiais atendidas, Goiânia	52
Tabela 46 - Atividades Realizadas em 2017	52

Tabela 47 - Ordens de serviços para manutenção de equipamentos	53
Tabela 48 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ	55
Tabela 49 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	55
Tabela 50 - Idade média da frota, por grupo de veículos	55
Tabela 51 - Custos associados à manutenção da frota em 2017.....	55
Tabela 52 - Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte.....	56
Tabela 53 - Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão	56
Tabela 54 - Quantidade de Veículos existentes por Grupo	57
Tabela 55 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra.....	57
Tabela 56 - Idade máxima anual, por grupo de veículos.....	57
Tabela 57 - Ordens de Serviços de Manutenção na UFG, Regional Goiânia, em 2017.....	59
Tabela 58 - Materiais de Manutenção Adquiridos pelo CEGEFpara as Regionais, em 2017.....	60
Tabela 59 - Obras contratadas na UFG em 2017 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)	60
Tabela 60 - Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional, em 2017.....	60
Tabela 61 - Obras de Edifícios Novos contratadas em 2017.....	61
Tabela 62 - Obras em Construção UFG, contratadas em ano(s) anteriores, em 2017.....	62
Tabela 63 - Obras de Reformas contratadas em 2017	63
Tabela 64 - Serviço de Pequenas Reformas contratadas em 2017	64
Tabela 65 - Edifícios Inaugurados na UFG, em 2017	64
Tabela 66 - Relação dos imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	64
Tabela 67 - Distribuição Geográfica dos imóveis	65
Tabela 68 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	67
Tabela 69 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	68
Tabela 70 - Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento.....	70
Tabela 71 - Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2017)	78
Tabela 72 - Dados dos programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Regional Catalão/2017	79
Tabela 73 - Bolsas de Pesquisa na UFG/RC por UAE-2017/2018 (CNPq e UFG)	79
Tabela 74 - Curso (vinculado ao PIC) - Atividades/Palestras 2º semestre 2017	81
Tabela 75 - Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Goiás em 2016.....	83
Tabela 76 - Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Jataí em 2017.....	88
Tabela 77 - Infraestrutura física do HC.....	91
Tabela 78 - Estrutura de Ensino e Pesquisa	92
Tabela 79 - Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	92
Tabela 80 - Estrutura Ensino e Pesquisa	92
Tabela 81 - Despesa por Grupo e Elemento de Despesa.....	93
Tabela 82 - Despesa por Modalidade de Contratação - HC	93
Tabela 83 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	94
A Tabela 84 (ver Anexo 11) apresenta um detalhamento do reconhecimento de Passivos do HC.	94
Tabela 85 - Suprimentos de Fundos	94
Tabela 86 - Concessão de Suprimento de Fundos.....	95
Tabela 87 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência	95
Tabela 88 - Gastos com Cartão de Pagamento do Governo	95
Tabela 89 - Gastos com Cartão de Pagamento do Governo	96
Tabela 90 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência	96
Tabela 91 - Discriminação dos custos recursos próprios + subsidiados.....	97
Tabela 92 - Utilização da sala de webconferência do CIAR.....	99
Tabela 93 - Subunidades estratégicas da UFG	106
Tabela 94 - Macroprocessos finalísticos da UFG	106
Tabela 95 - Funcionamento das Instituições Federais.....	120
Tabela 96 - Funcionamento das Instituições Federais.....	121
Tabela 97 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa.....	122
Tabela 98 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa.....	123
Tabela 99 - Funcionamento de Instituições Federais de Nível Superior	124
Tabela 100 - Funcionamento de Instituições Federais de Nível Superior	125
Tabela 101 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	126
Tabela 102 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	127
Tabela 103 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino	128
Tabela 104 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa.....	129
Tabela 105 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino	130

Tabela 106 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatório)	131
Tabela 107 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	132
Tabela 108 - Contribuições a Organismos Internacionais Sem Exigência de Programação Específica	133
Tabela 109 - Contribuições a Organismos Internacionais Sem Exigência de Programação Específica	134
Tabela 110 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	135
Tabela 111 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	136
Tabela 112 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais	137
Tabela 113 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	138
Tabela 114 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares	139
Tabela 115 - Auxílio transporte aos servidores civis, empregados e militares	140
Tabela 116 - Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares	141
Tabela 117 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para educação básica	142
Tabela 118 - Pagamento de pessoal ativo da União	143
Tabela 119 - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	144
Tabela 120 - Capacitação de servidores federais em processo de qualificação e requalificação	145
Tabela 121 - Despesas totais por modalidade de contratação - UFG	146
Tabela 122 - Despesas por grupo e elemento de despesa	148
Tabela 123 - OFSS-2017 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar	149
Tabela 124 - Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG	150
Tabela 125 - Contas a Pagar Credores Nacionais – HC	150
Tabela 126 - Restos a pagar da UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)	151
Tabela 127 - Restos a Pagar Processados e não processados	152
Tabela 128 - Restos a pagar do HC/UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)	152
Tabela 129 - Restos a pagar do UFG (consolidado) inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)	153
Tabela 130 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	154
Tabela 131 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	155
Tabela 132 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	155
Tabela 133 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	156
Tabela 134 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios	156
Tabela 135 - Receita realizada em 2017	157
Tabela 136 - Despesas por modalidade de contratação	158
Tabela 137 - Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual	160
Tabela 138 - Despesas por modalidade de contratação	161
Tabela 139 - Despesa por modalidade de contratação - HC	162
Tabela 140 - Despesas por grupo e elemento de despesa do HC.	163
Tabela 141 - Concessão de suprimento de fundos	163
Tabela 142 - Utilização de suprimento de fundos	163
Tabela 143 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	164
Tabela 144 - Indicadores de Desempenho	167
Tabela 145 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	169
Tabela 146 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	170
Tabela 147 - Relatório de Procedimentos Instaurados	178
Tabela 148 - Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação	179
Tabela 149 - Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento	180
Tabela 150 - Relatório de Procedimentos Julgados	180
Tabela 151 - Relatório de Procedimentos em Revisão	181
Tabela 152 - Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente	182
Tabela 153 - Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente	182
Tabela 154 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	187
Tabela 155 – Força de Trabalho da UFG	187
Tabela 156 - Força de Trabalho do HC/UFG	188
Tabela 157 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG	188
Tabela 158 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG	188
Tabela 159 - Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2017 (UFG)	189
Tabela 160 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal em 2017 – DDRH/UFG	189
Tabela 161 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH	189
Tabela 162 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - Siass	189
Tabela 163 - Composição do Quadro de Estagiários	190
Tabela 164 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	191
Tabela 165 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	192

Tabela 166 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ.....	194
Tabela 167 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	194
Tabela 168 – Idade média da frota, por grupo de veículos	194
Tabela 169 – Custos associados à manutenção da frota em 2015	194
Tabela 170 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte	195
Tabela 171 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão	196
Tabela 172 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo	196
Tabela 173 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra.....	197
Tabela 174 – Idade média anual, por grupo de veículos	197
Tabela 175 - Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFG (exceto imóvel funcional).....	198
Tabela 176 – Distribuição Geográfica dos imóveis	198
Tabela 177 - Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG	200
Tabela 178 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG.....	201
Tabela 179 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física e Dança - Campus Samambaia	202
Tabela 180 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário	203
Tabela 181 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"	204
Tabela 182 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem -Setor Universitário	205
Tabela 183 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia.....	206
Tabela 184 – Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia.....	207
Tabela 185 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia	208
Tabela 186 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário	209
Tabela 187 – Objeto de Cessão: Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia	210
Tabela 188 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia	211
Tabela 189 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva	212
Tabela 190 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva.....	213
Tabela 191 – Objeto de Cessão: Centro de Convivência – Campus Samambaia.....	213
Tabela 192 – Objeto de Cessão: Escola de Engenharia Civil, Elétrica e Ambiental – Campus Colemar Natal e Silva..	214
Tabela 193 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (1).....	215
Tabela 194 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (2).....	215
Tabela 195 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (3).....	216
Tabela 196 – Objeto de Cessão: Regional Goiás	217
Tabela 197 – Objeto de Cessão: Regional Jataí – Campus Jatobá	218
Tabela 198 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo.....	219
Tabela 199 - Participação em Cursos de Capacitação da RNP (modalidade presencial)	228
Tabela 200 - Força de Trabalho de TI.....	229
Tabela 201 - Serviços de TI oferecidos.....	230
Tabela 202 - Projetos de TI executados em 2017	232
Tabela 203 - Valores desembolsados em projetos de TI - 2017.....	233
Tabela 204 – Transferências e Delegações	245
Tabela 205 – Pessoal e Encargos / Benefícios Prev. e Assistenciais	245
Tabela 206 – Composição dos Incentivos	245
Tabela 207 – Imobilizado – Composição em milhares	247
Tabela 208 – Bens Móveis – Composição em milhares.....	248
Tabela 209 - Bens Imóveis – Composição em milhares	248
Tabela 210 - Bens de Uso Especial – Composição em milhares.....	248
Tabela 211 – Intangível – Composição em milhares de R\$.....	250
Tabela 212 – Fornecedores e Contas a Pagar CP – Composição em milhares de R\$	250
Tabela 213 – Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais do Órgão, por Unidade Gestora (UG) contratante.....	251
Tabela 214 – Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais – Por Fornecedor	251
Tabela 215 – Provisões – Composição	252
Tabela 216 - Contratos de seguros em execução	252
Tabela 217 - Contratos e obrigações por Unidade Gestora.....	252
Tabela 218 - Contratos mais representativos	253
Tabela 219 - Contratos de obras em andamento	253
Tabela 220 - Composição do Saldo da Dotação apresentado no Balanço Orçamentário.....	254
Tabela 221 - Resumo da Movimentação Orçamentária	254
Tabela 222 - Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2017	254
Tabela 223 - Restos a Pagar não Processados separado por categoria (Inscritos e reinscritos)	254
Tabela 224 - Composição dos restos a pagar por Grupo de Despesa	255

Tabela 225 - Detalha da execução por Unidade Gestora	255
Tabela 226 - Composição restos a pagar não processados.....	256
Tabela 227 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU	258
Tabela 228 – Situação das recomendações do órgão de controle interno	258
Tabela 229– Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento	262
Tabela 230 - Despesas com publicidade da UFG.....	263

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento	19
Figura 2 - Número de docentes da UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade	20
Figura 3 - Número de docentes da UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Unidade/Regional	20
Figura 4 - Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados pelos docentes no ano de 2017	28
Figura 5 - Fachada da Agência de Inovação da UFG localizada no Parque Tecnológico Samambaia	45
Figura 6 - Número de ensaios analíticos realizados durante o ano de 2017, distribuídos por setor de origem	46
Figura 7 - Comparativo do número de ensaios analíticos realizados durante os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, distribuídos por setor.....	46
Figura 8 - Estrutura organizacional do HC	89
Figura 9 - Relatório dos Materiais Didáticos produzidos pelo CIAR em 2017 e da estatística de acesso no canal do CIAR do Youtube	98
Figura 10 - Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância	99
Figura 11 - Organograma da UFG	104
Figura 12 - Organograma sintético: Unidades	105
Figura 13 - Demonstrações das variações patrimoniais	243
Figura 14 - Demonstrações das variações patrimoniais	244
Figura 15 - Situação patrimonial da UFG em 2017	246
Figura 16 - Balanço Orçamentário do Exercício de 2017	253
Figura 17 - Balanço Financeiro do Exercício de 2017	256
Figura 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício de 2017	257

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

- Apêndice 1 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FUNAPE
Apêndice 2 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – Fundação RTVE
Apêndice 3 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FUNDAH
Anexo 1 - Tabela 2 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização
Anexo 2 – Tabela 3 - Ações planejadas, realizadas e desafios da Procom em 2017
Anexo 3 – Tabela 30 - Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq
Anexo 4 - Tabela 31 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso
Anexo 5 - Tabela 41 - Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participantes
Anexo 6 - Tabela 51 - Custos associados à manutenção da frota em 2017
Anexo 7 – Tabela 66 - Relação dos imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
Anexo 8 – Tabela 77 - Infraestrutura física do HC
Anexo 9 – Tabela 79 - Equipamentos de Diagnóstico por Imagem
Anexo 10 - Tabela 81 - Despesa por Grupo e Elemento de Despesa
Anexo 11 – Tabela 84 - Reconhecimento de Passivos
Anexo 12 – Tabela 91 - Discriminação dos custos recursos próprios + subsidiados
Anexo 13 – Tabela 121 - OFSS-2017 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar
Anexo 14 - Tabela 123 - Contas a Pagar Credores Nacionais – HC
Anexo 15 - Tabela 93 - Informações sobre as subunidades estratégicas da UFG
Anexo 16 - Tabela 94 - Macroprocessos finalísticos da UFG
Anexo 17 - Tabela 140 - Despesas por grupo e elemento de despesa do HC
Anexo 18 – Gestão do Risco
Anexo 19 - Tabela 159 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2017 (UFG)
Anexo 20 - Tabela 160 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal em 2017 – DDRH/UFG
Anexo 21 - Tabela 161 - Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH
Anexo 22 - Tabela 162– Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - Sias
Anexo 23 - Figura 16 - Balanço Orçamentário do Exercício de 2017
Anexo 25 – Tabela 227 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU
Anexo 26 – Tabela 228 - Situação das recomendações do órgão de controle interno

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE	2
2.1	Finalidade e Competências	2
2.1.1	Assuntos Internacionais.....	3
2.1.2	Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil.....	5
2.1.3	Ensino de Graduação	5
2.1.4	Pós-Graduação.....	14
2.1.5	Pesquisa e Inovação.....	15
2.1.6	Administração e Finanças.....	50
2.1.7	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	58
2.1.8	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	69
2.1.9	Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	69
2.1.10	Extensão e Cultura.....	73
2.1.11	Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão.....	76
2.1.12	Estudantes Matriculados e Ativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão	77
2.1.13	Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás	82
2.1.14	Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí	84
2.1.15	Hospital Universitário.....	88
2.1.16	Estrutura de Ensino e Pesquisa	91
2.1.17	Estrutura Tecnológica.....	92
2.1.18	Gestão.....	92
2.1.19	Educação a Distância.....	97
2.1.20	Outras informações relevantes acerca das finalidades	99
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	100
2.3	Ambiente de atuação	101
2.4	Organograma.....	104
2.5	Macroprocessos Finalísticos	106
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	113
3.1	Planejamento organizacional	113
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	114
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	117
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos	118
3.1.4	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	118
3.2	Desempenho orçamentário.....	118
3.2.1	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	119
3.2.2	Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade Ação/Subtítulos – OFSS.....	119
3.2.3	Restos a pagar de exercícios anteriores	151
3.2.4	Informações sobre a execução das despesas.....	157
3.3	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	168
3.4	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	171
3.5	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	172
4	GOVERNANÇA.....	173
4.1	Descrição das estruturas de governança.....	173
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna	176
4.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	178
4.4	Gestão de riscos e controle internos	183
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	185

5.1	Gestão de pessoas	185
5.1.1	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	189
5.1.2	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	189
5.1.3	Contratação de pessoal de apoio e estagiários	190
5.1.4	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	193
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	193
5.2.1	Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros	193
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	197
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	198
5.2.4	Informações sobre a cessão de espaços físicos	199
5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	219
5.2.6	Informações sobre a infraestrutura física.....	221
5.3	Gestão da tecnologia da informação	222
5.3.1	Gestão da Tecnologia da Informação	222
5.3.2	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	222
5.3.3	Comitê de Tecnologia da Informação.....	223
5.3.4	Sistemas de Informações	225
5.3.5	Sistema Eletrônico de Informações (SEI).....	226
5.3.6	Portal de Dados Abertos	226
5.3.7	Sistemas Integrados de Gestão (SIG)	226
5.3.8	Plano de Capacitação do Pessoal de TI	227
5.3.9	Força de Trabalho de TI	228
5.3.10	Serviços de TI oferecidos	229
5.3.11	Projetos de TI	231
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	233
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	238
6.1	Canais de acesso do cidadão	238
6.2	Carta de Serviços ao Cidadão	239
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	240
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC	240
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade à unidade	240
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	242
7.1	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	242
7.2	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	242
	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964, NBC T 16.6 e Lei Complementar 101/2000 com as respectivas notas explicativas.	242
7.2.1	Demonstração das Variações Patrimoniais do Exercício de 2017	242
7.3	Balanço Patrimonial do Exercício de 2017	245
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	258
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	258
8.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	258
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	258
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93....	260
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	260
8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	263

1 APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão trata do exercício de 2017 submetido aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções Normativas TCU nº 234/2010 e nº 244/2011 e Decisão Normativa 161/2017- TCU.

Este documento tem por objetivo fornecer aos órgãos de controle e à sociedade em geral, uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando documentos, dados, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão está estruturado da seguinte forma: 1. Apresentação; 2. Visão Geral da Unidade; 3. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional; 4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; 5. Área Especial da Gestão; 6. Relacionamento com a Sociedade; 7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 8. Conformidade da Gestão e Demandas dos órgãos de Controle; 9. Anexos e Apêndices; 10. Informações Suplementares.

As atividades destacadas neste Relatório e conduzidas pelas Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), Pesquisa e Inovação (PRPI), Pós-Graduação (PRPG), Extensão e Cultura (Proec), Administração e Finanças (Proad), Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh) e Assuntos da Comunidade Universitária (Procom), pelas Regionais Catalão, Goiás e Jataí e demais órgãos administrativos, demonstram todo o vigor da UFG e o comprometimento da administração superior e de toda a comunidade universitária com o crescimento da Instituição tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo. Este Relatório apresenta, ainda, uma síntese de informações que demonstra a produção e desempenho da instituição, com destaque para o alcance dos objetivos, metas, e ações previstas em seu Planejamento Institucional, constituído pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 2017 pode ser encontrada nas Tabelas (Algumas com anexos correspondentes) e Gráficos contidos no corpo deste Relatório, bem como na análise dos resultados alcançados. Verifica-se que há um complexo de atividades e ações que fazem da Universidade uma instituição com características muito especiais no contexto do setor público. O desenvolvimento de atividades na fronteira do conhecimento humano dá origem a demandas diversificadas, o que faz com que, muitas vezes, sejam tomadas decisões não previstas no planejamento institucional. No entanto, este processo tem sido aperfeiçoado para que os objetivos, as metas e as ações do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Gestão sejam operacionalizados, o que vai facilitar o processo de gestão institucional e os processos de controles internos e externos.

Este relatório também demonstra o zelo de seus gestores com a correta aplicação dos recursos públicos destinados à UFG. A discussão sobre o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) tem merecido a atenção permanente de gestões anterior, assim como da atual Gestão, assim como da Associação Nacional de Dirigentes das Ifes (Andifes). Mesmo com todas as dificuldades ocorridas em 2017 em termos de disponibilidade de recursos, pode-se destacar o empenho da Gestão na correta aplicação dos recursos orçamentários e extraorçamentários, tendo sempre como objetivo o crescimento com qualidade e o aprimoramento acadêmico, científico e cultural. Tais esforços também têm sido orientados pelos princípios que regem a Administração Pública.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Goiás, criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, com o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão. Atuando de forma indissociável nestes três domínios, a UFG desempenha o seu fundamental papel social, dando sua contribuição à busca permanente de soluções para os problemas sociais e para a superação dos desafios do desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo central e estratégico da UFG é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, de inovação e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a Instituição, mas também para o estado de Goiás e para o País, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, que possam contribuir ainda mais para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, não só a UFG, mas todas as Ifes, cada uma delas em seu espaço geográfico, possuem uma função estratégica e fundamental. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do País.

Na sua missão de *gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade*, a Universidade, que completou 57 anos em 2017, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) a gratuidade do ensino, cuja manutenção é de responsabilidade da União; (b) a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (c) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; (e) o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades; (f) o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios; (g) o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País e (h) o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Com base nesses princípios norteadores, a UFG, por meio de sua administração, em todos os níveis, e dos membros da comunidade universitária, procurou, no exercício de 2017, cumprir os seus compromissos com a sociedade, oferecendo cursos de graduação com qualidade, formando mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, desenvolvendo pesquisas relevantes para o estado de Goiás, região Centro-Oeste e para o Brasil, em praticamente todos os campos do conhecimento e ofertando um conjunto de projetos e atividades, em um processo dinâmico de interação com a sociedade.

Os objetivos e resultados alcançados em 2017 são fruto de um trabalho intenso e sistemático, continuamente planejado e avaliado, com estabelecimento e acompanhamento de metas fixadas no início do exercício, e demonstram o empenho e a criatividade da comunidade universitária na superação de desafios.

A atuação da UFG assenta-se, como enunciado em seu estatuto, sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. O ensino de graduação e de pós-graduação mobiliza a maior parte dos recursos humanos e materiais da Instituição, em função do fundamental papel de formadora de quadros profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho, tanto público quanto privado. O referido tripé integra uma política de desenvolvimento educacional, humanística, científica e tecnológica nacional, e são fundamentais para propiciar ao país as condições para enfrentar os grandes desafios nacionais.

2.1.1 Assuntos Internacionais

A Política Institucional de Internacionalização constituiu tema de frequente debate no decorrer de 2017, tanto dentro como fora da UFG, sobretudo em razão da divulgação do novo Programa do governo brasileiro, o Capes/PrInt, que tem como foco, principalmente, o aprimoramento da qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação. Relacionadas a mudança de orientação já se encontram-se algumas ações implementadas, com destaque para o desenvolvimento do projeto *Fostering sustainable relationships between Brazil and the UK: mobility to support internationalisation*, em parceria com a University of Surrey, Reino Unido, financiado pelo Conselho Britânico, no âmbito do Programa “Capacitação e Internacionalização do Ensino Superior”.

Merece destaque, também, a continuidade do Projeto PONCHO – *Internationalization of Latin America peripheral Universities through sustainable integration and inclusive implementation of International Relations Offices*, que integra instituições de ensino superior da América Latina e da Europa, sendo coordenado pela Universidad Las Palmas de Gran Canarias, Espanha, e financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Erasmus+. Ademais, intensificou-se a discussão sobre uma política linguística para a UFG, que resultou na realização do IX Seminário de Línguas Estrangeiras: “A internacionalização da Educação Superior e o papel das línguas estrangeiras”, e estabeleceram-se procedimentos para abertura de processos de cotutela de teses de doutoramento. Por fim, cabe assinalar a confecção de material impresso e *online* sobre a UFG em língua inglesa, que deve servir para dar mais visibilidade à instituição no exterior: site da UFG em inglês, vídeo institucional com legenda em inglês e brochura informativa também em inglês.

A mobilidade de estudantes de graduação continuou a ser promovida, em geral, vinculada a programas desenvolvidos por associações ou agências de fomento. Estiveram em instituições de ensino superior estrangeiras, para intercâmbio na graduação, 75 estudantes da UFG. Os dados aqui especificados não se restringem aos estudantes que saíram no ano de 2017. Alguns deixaram o Brasil em 2016 e permaneceram no exterior em 2017. Segue distribuição desses estudantes por país de destino: França (25), Portugal (24), Argentina (8), México (5), Estados Unidos (4), Bolívia (3), Itália (3), Alemanha (1), Colômbia (1) e Espanha (1). Destaca-se, portanto, a Europa como continente de preferência. Desses estudantes, 10 realizaram intercâmbio por meio de convênio bilateral ou mobilidade isolada, 8 realizaram estágio em instituição estrangeira e os demais enquadraram-se em programas específicos: Capes/BRAFITEC (18), Acordo de Intercâmbio com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB (10), Capes/BRAFAGRI (6), Bolsas Santander Universidades (6), Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu – AUGM (5), Marca – Intercâmbio de Estudantes do Mercosul (4), Capes/Abdias Nascimento (3), Acordo com a Università per Stranieri di Perugia, Itália (2), GCUB/BRAMEX-Brasil/México (2) e GCUB/BRACOL-Brasil/Colômbia (1).

Quanto à vinda de estudantes de graduação estrangeiros para mobilidade na UFG, no total foram 42. Destacam-se, como país de origem, o México, a Colômbia e a Argentina, respectivamente com 11, 10 e 8 estudantes. Em seguida: França (4), Bolívia (2), Suécia (2), Alemanha (1), Bélgica (1), Moçambique (1) e Portugal (1). A maioria dos estudantes, portanto, é proveniente da América

Latina (31), seguida da Europa (10) e África (1). No que se refere aos programas de mobilidade em que esses estudantes estiveram vinculados, sobressaem-se o Programa Paulo Freire/OEI (10) e o Escala Estudantil da AUGM (7), seguidos do Capes/BRAFAGRI (4), Marca – Intercâmbio de Estudantes do Mercosul (3), GCUB/BRACOL-Brasil/Colômbia (2), Acordo de Intercâmbio com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB (1) e Bolsas Santander Universidades (1). Dois estudantes vieram por meio de mobilidade isolada, isto é, não se enquadram em programa em andamento nem são vinculados a instituição conveniada.

Cabe ressaltar, ainda, a participação de 10 estudantes de graduação da UFG nas Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizadas na Universidad Nacional de Itapúa, Paraguai. Este evento científico reuniu mais de 600 estudantes de 27 universidades da América do Sul, que apresentaram trabalhos em forma de comunicação oral ou pôster.

Continuou a ter prioridade, também, o apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras, com o intuito de preparar a comunidade universitária para participar de projetos de mobilidade internacional, possibilitar pesquisas e estudos em outros idiomas, assim como proporcionar ambientes internos em que se promove a diversidade cultural. Além dos Centros de Línguas ligados às licenciaturas em Letras das Regionais Catalão, Goiânia e Jataí (tendo-se em vista que, em 2017, houve 3.458 matrículas somente na Regional Goiânia), foram desenvolvidos os programas ou ações relacionados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras

Programa ou parceria	Descrição
Programa Idioma sem Fronteiras	Aprovação, pelo MEC, de novo projeto, englobando a aplicação dos testes de inglês Toefl gratuitos, assim como a oferta de cursos presenciais de inglês, francês e espanhol, para a comunidade universitária. Ações envolvendo o português como língua estrangeira também estão incluídas.
Programa Leitorado de Espanhol da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	Assinatura de novo Acordo de Cooperação com a Embaixada da Espanha e recebimento de novo leitor espanhol, que atuará na UFG de agosto de 2017 a agosto de 2020. No primeiro semestre de 2017, a UFG contou com uma leitora vinculada ao acordo anterior. Apoio à formação dos estudantes da licenciatura em espanhol e oferta de cursos de espanhol para preparação para intercâmbio.
Programa de Leitores de Francês, do Mec/SESu e Andifes, em parceria com a Embaixada da França.	Recebimento de uma professora leitora francesa, para atuar no processo de Internacionalização da UFG, no que se refere à proficiência linguística em francês.
Convênio com a Aliança Francesa de Goiânia	Descontos de 25% nos cursos regulares de língua francesa para a comunidade da UFG.
Programa Assistente de Inglês Capes/Fulbright	Aprovação de novo projeto, para oferta de cursos para desenvolvimento das habilidades orais e aspectos da fonologia da língua inglesa com falantes nativos.
Università per Stranieri di Perugia– Itália	Bolsa de estudos de língua e cultura italiana: 3 estudantes contemplados em 2017 (2 de graduação e 1 de pós-graduação).
Programa de Professor Voluntário Chinês em parceria com o Instituto Confucius da Puc-Rio.	Vinda de uma professora chinesa para ensino do mandarim e da cultura chinesa.
Instituto Confucius, China	Submissão de proposta de estabelecimento de um Instituto Confucius na UFG, em parceria com a Universidade Hebei de Medicina Chinesa.
Português como língua estrangeira	Oferta de disciplinas de língua portuguesa para intercambistas e realização de projeto de extensão. Parceria em atividades do Português como língua de acolhimento para refugiados e imigrantes.

Fonte: CAI, 2017.

Destaque-se, por fim, a organização, apoio à organização ou participação ativa em diferentes eventos ou reuniões relativas à internacionalização, inclusive atividades ligadas à “internacionalização em casa”.

Tabela 2 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização

A Tabela 2 (**ver anexo 1**) ilustra essas ações, assim como a diversidade das interações e relações do processo de internacionalização da UFG.

2.1.2 Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), órgão da administração direta da UFG, planeja e realiza programas, projetos e serviços voltados ao atendimento das necessidades humanas da comunidade universitária. A PROCOM, desde a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do MEC, em 2008, conta com recursos regulares, para o desenvolvimento de programas e projetos sociais voltados ao segmento estudantil.

Em 2017, houve um corte promovido pelo Governo Federal no recurso financeiro proveniente do PNAES de 40% no valor da rubrica Capital e assim, executou-se pela UFG R\$ 30.238.159,00 (trinta milhões, duzentos e trinta e oito mil e cento e cinquenta e nove centavos) dos quais R\$ 5.940.000,00 (cinco milhões, novecentos e quarenta mil reais) foram destinados às despesas de capital e R\$24.469.999,98 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil e novecentos e noventa reais e noventa e oito centavos) às despesas de custeio.

Além das ações desenvolvidas no âmbito do PNAES, informamos ainda que o Programa de Bolsa Permanência do MEC no âmbito da UFG, em 2017, assistiu 682 estudantes, sendo: 301 indígenas que correspondem a 44,13%, 167 quilombolas que correspondem 24,49% e 214 outros alunos de cursos com 5 horas aulas/dia que correspondem a 31,38%, totalizando 682 estudantes atendidos em todas as regionais (Goiânia, Catalão, Jataí e Goiás). O órgão responsável pelo pagamento das bolsas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE).

Tabela 3 - Ações planejadas, realizadas e desafios da Procom em 2017

As ações programadas pela Procom/UFG para 2017, as realizadas e os principais desafios, por coordenações estão apresentadas na Tabela 3 (**ver Anexo 2**).

2.1.3 Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) integra a administração central da UFG, com atribuições de coordenar e supervisionar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas (UA) e Unidades Acadêmicas Especiais (UAE), promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Essa Pró-Reitoria está estruturada em seis Coordenações, a saber: 1. Coordenação de Estágio; 2. Coordenação de Currículo e Avaliação; 3. Coordenação de Licenciatura e Educação Básica; 4. Coordenação de Programas e Projetos; 5. Coordenação de Inclusão e Permanência; 6. Coordenação de Apoio Técnico à Graduação.

O Centro de Gestão Acadêmica (CGA) e o Núcleo de Acessibilidade são órgãos ligados à Prograd. O Centro de Seleção encontra-se vinculado ao Gabinete da Reitoria, sob supervisão da Prograd.

Para cumprir suas metas, a Prograd se estrutura a partir de oito políticas que definem suas ações: 1. Política de Integração Institucional; 2. Política de Comunicação; 3. Política de Expansão da UFG; 4. Política de Acesso, Inclusão e Permanência; 5. Política de Formação Discente; 6. Política de Estágio; 7. Política de Licenciatura e Ensino Básico; 8. Política de Gestão Acadêmica.

Resumo dos indicadores da Graduação

Tabela 4 - Total de estudantes com vínculo nos cursos presenciais, por Regional

Regional	2013	Var %	2014	Var %	2015	Var %	2016	Var %	2017	Var %
Catalão	3.324	100	3.454	3,91	3.445	- 0,26	3.213	-6,70	3.595	11,89
Goiânia	17.122	100	18.020	5,24	18.473	2,51	18.473	0,00	18.770	1,61
Goiás	605	100	733	21,16	845	15,28	889	5,20	897	0,90
Jataí	3.021	100	3.158	4,53	3.097	- 1,93	3.217	3,90	3.530	9,73
Total	24.072	100	25.365	5,37	25.860	1,95	25.792	-0,30	26.792	3,88

Fonte: Prograd

Tabela 5 - Total de estudantes com vínculo em cursos na modalidade a distância

Regional	2015	Var %	2016	Var %	2017	Var %
Catalão	327	100	219	- 33,03	371	69,41
Goiânia	594	100	351	- 40,91	261	-25,64
Total	921	100	570	- 38,11	632	10,88

Fonte: Prograd

Tabela 6 - Ações no campo de Estágios

Descrição	Quantidade
Renovação de convênios e assinatura de novos convênios	340
Avaliação da política de estágio por meio da análise de projetos pedagógicos	27
Revisão de cadernos de estágios	11

Fonte: Prograd

Tabela 7 - Ações do Programa de mobilidade estudantil

Descrição	Quantidade
Estudantes da UFG que pleitearam mobilidade para outras instituições federais de ensino superior	45
Estudantes de outras instituições federais que pleitearam mobilidade para a UFG	38
Bolsas ofertadas para estudantes da UFG irem para outras instituições (Bolsas Andifes/Santander)	5
Programa de Mobilidade entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás (PMIPES) – Estudantes da UFG que pleitearam a ida para outra instituição do Estado de Goiás	1
Programa de Mobilidade entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás (PMIPES) - Solicitações de estudantes de outras IPES pleiteando participação na UFG	10
No Programa de Mobilidade Interna (PMI) - solicitações de estudantes de outras regionais pleiteando participação na Regional Goiânia	10
No Programa de Mobilidade Interna (PMI) - Solicitações de estudantes Regional Goiânia para a Regional Jataí	1

Fonte: CAI

Tabela 8 - Realização do Espaço das Profissões 2017 nos dias 19 e 20/06/2017

Descrição	Quantidade
Estimativa de participação de público/visitantes no evento	20.000
Monitores voluntários da Universidade envolvidos no evento	1.200

Fonte: CAI

Tabela 9 - Expansão da UFG

Descrição	Quant/Descrição
Criação de novos cursos	Medicina em Catalão
Cursos de graduação (licenciatura) na modalidade à distância	13 polos no Estado de Goiás
Curso de Administração Pública (bacharelado)	280 vagas em 6 polos
Licenciatura em Artes	430 vagas nos cursos de Artes Visuais (150 vagas em 5 polos)
Cursos Avaliados em 2017	6
Cursos que obtiveram conceito 5	2
Cursos que obtiveram conceito 4	4

Fonte: Prograd

A seguir são descritas as ações, de forma detalhada, realizadas em 2017 por política e seus respectivos resultados

Política de Integração Institucional

Em 2017, a Prograd deu continuidade ao esforço de integração institucional das atividades relativas aos cursos de graduação da UFG, em nível nacional, regional, estadual e local. No plano mais amplo, participamos com regularidade das reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Em Maio de 2017 o prof. Luiz Mello de Almeida Neto deixou o cargo de Pró-Reitor de Graduação assumindo a prof^a Gisele de Araújo Prateado Gusmão. Para o cargo de Pró-Reitor Adjunto assumiu o prof^o Lawrence Gonzaga Lopes.

A Prograd também integrou o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás, criado em 3 de dezembro de 2012, onde participam as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e a Universidade Estadual de Goiás. Deu-se continuidade às atividades de mobilidade acadêmica entre os estudantes destas instituições sendo proposto pelos coordenadores institucionais uma reformulação no convênio de maneira a contemplar e possibilitar a participação de novos estudantes. Está sendo discutido ainda, a possibilidade de estudos concomitantes entre as instituições, uma vez que diversos cursos entre as Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes) tem oferta na mesma cidade do estado de Goiás.

No Programa de Mobilidade Estudantil (PME/Adifes), tivemos 45 solicitações de estudantes da UFG pleiteando realização de parte de seus cursos em outras instituições federais de ensino superior e 38 solicitações de estudantes de outras instituições federais de ensino superior pleiteando vinculação transitória à UFG. Foram disponibilizadas 05 bolsas (Bolsa Andifes/Santander) para estudantes da UFG participantes do Programa de Mobilidade Estudantil - PME em outras Ifes para o 1º semestre de 2017 – Edital nº 70/2016.

No Programa de Mobilidade entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás (PMIPES), tivemos 1 solicitação de estudante da UFG pleiteando participação em outra IPES e 10 solicitações de estudantes de outras IPES pleiteando participação na UFG. No Programa de Mobilidade Interna (PMI), tivemos 10 solicitações de estudantes de outras regionais pleiteando participação na Regional Goiânia e 01 solicitação para a Regional Jataí.

No âmbito regional da política institucional da UFG, o esforço da Prograd foi no sentido de fortalecer os laços com as coordenações de graduação das regionais Catalão, Goiás e Jataí, tanto por meio da realização de reuniões com representações das quatro regionais em cada uma das regionais específicas, quanto pela definição e consolidação de rotinas de análises de apreciação de processos relativos à graduação no âmbito das Câmaras Regionais de Graduação (CRGs), da Câmara Superior de Graduação (CSG), do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do Conselho Universitário (Consuni).

A Coordenação de Currículo e Avaliação participou de várias reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos para orientações sobre PPC e processo de avaliação. A partir da implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI a Prograd começou a análise do melhor fluxo para os processos de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) neste novo sistema juntamente com as Regionais.

Política de Comunicação

As estratégias de comunicação da Prograd se deram pela atualização constante das páginas da Prograd e da UFG com informações diversas relativas à graduação; entrevistas para vários meios de comunicação sobre Sistema de Seleção Unificada (SISU), cotas, colações de grau e outros temas por intermediação da Assessoria de Comunicação. Foram realizados atendimentos de demandas da comunidade interna e externa, apresentadas por meio do Fale Conosco da Prograd, da Ouvidoria da UFG, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), bem como por contatos diretos com as coordenações da Prograd. As solicitações de dados atendidas foram disponibilizadas na página da Prograd. Temos como meta divulgar no portal SigAA Público várias informações dos cursos e dos estudantes. Para isto será necessário customizar esse sistema, o que já está previsto para 2018.

O Espaço das Profissões 2017, na Regional Goiânia, foi realizado nos dias 19 e 20 de junho, com exposições nas salas interativas e palestras apresentando os cursos de graduação aos visitantes (estudantes da educação básica). Houve uma grande participação de estudantes nos laboratórios de ensino e pesquisa e, ainda, em grupos de pesquisa da Universidade. Foram realizadas, também, apresentações culturais com bandas, teatro, dança, etc. A Universidade também possibilitou nos dias do evento o contato dos estudantes com diversas ações de extensão abertas ao público, como por exemplo ações esportivas e culturais desenvolvidas na FEFD. O Planetário móvel também foi um dos destaques presentes no Espaço das Profissões. A UFG apresentou aos estudantes, por meio da CAAF e Coordenação de Inclusão e Permanência, informações sobre as formas de acesso e permanência na Universidade. Um importante diferencial que iniciou em 2016 e, melhorado em 2017, foram as ações desenvolvidas visando à segurança, preservação e limpeza do Câmpus. Estimou-se que o evento teve a participação de 20 mil visitantes. A execução do mesmo foi viabilizada pelo trabalho de prestadores de serviço, técnicos, professores e mais de 1.200 monitores voluntários da Universidade.

Política de Expansão da UFG

O Consuni aprovou em 03/06/2016 a criação do curso de Medicina na Regional Catalão (Resolução nº 10/2016), com expectativa de início em 2018-2. Em 2017, a Prograd, por meio da Coordenação de Currículo e Avaliação e da Coordenação de Estágio, participou das comissões encarregadas da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de Medicina da Regional Jataí e da Regional Catalão.

Atualmente, a UFG oferece seis cursos de Graduação, grau licenciatura, na modalidade a distância, em 13 polos no estado de Goiás; e um curso de Administração Pública, grau bacharelado, em 6 polos, todos em Goiás. A UFG ofertou 430 vagas nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais (150

vagas em 5 polos) e 280 vagas (em 7 polos) no bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância, para o 2º semestre de 2017.

A UFG recebeu seis comissões de avaliação *in loco* para autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Os resultados foram: dois cursos obtiveram conceito 5 (cinco); quatro cursos foram avaliados com conceito 4 (quatro).

Tabela 10 - Política de Acesso, Inclusão e Permanência

Política de Acesso, Inclusão e Permanência	Resultados alcançados
Alunos matriculados em 2017 na modalidade presencial	27.324
Alunos matriculados em 2017 na modalidade EaD	480
Vagas ofertadas por meio do SiSU	6.365
Vagas ofertadas por outros processos seletivos	840
Total de Vagas ofertadas em 2017	7.205
Edital específico para vagas remanescentes graduação presenciais – 2017-1	1.457
Efetivação de matrículas para início em 2017/1	623
Estimativa de matrículas para início em 2018/1	1.225

Fonte: Prograd

O total de alunos matriculados na UFG, nas modalidades presencial e EaD, em abril de 2017, foi de 27.804 (27.324 no presencial e 480 em EaD). Em 2017 a UFG ofertou 7.205 vagas sendo que 6.365 foram ofertadas por meio do SiSU e 840 por outros processos seletivos (Educação Intercultural, Educação no Campo, UFGInclui/Letras: Libras para surdos e cursos com Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos – VHCE e cursos na modalidade a distância). No total, foram ofertadas vagas em 149 cursos/habilitações, sendo 27 cursos e 1.380 vagas na Regional Catalão, 90 cursos e 4.395 vagas na Regional Goiânia, 7 cursos e 350 vagas na Regional Goiás e 25 cursos e 1.080 vagas na Regional Jataí.

A partir do processo seletivo para “Preenchimento de Vagas Remanescentes para 2017”, foram também ofertadas por meio de edital específico um total de 1.457 vagas nos cursos de graduação presenciais, com a efetivação de 623 matrículas para início em 2017/1. Para ingresso em 2018 foram ofertadas mais 1.225 vagas, sendo essas também ofertadas por meio de edital público. Foram publicados, no ano de 2017, dois editais para oferta de vagas em disciplinas isoladas nos cursos de graduação presenciais para a comunidade externa. Realizou-se também os processos seletivos para os cursos Educação no Campo, das Regionais Catalão e Goiás, e para as vagas do Programa UFGInclui.

Foram contabilizados um total de 2.919 prováveis formandos ao final do 2º semestre de 2017, sendo que 2.201 estudantes concluíram seu curso. Os números de prováveis formandos e concluintes (respectivamente) por Regional são: Catalão 330 e 250; Goiânia 2.116 e 1.588; Goiás 119 e 73; e Jataí 354 e 290.

Tabela 11 - Os números de prováveis formandos e concluintes por regional

Regional	Prováveis formandos	Concluintes
Catalão	330	250
Goiânia	2.116	1.588
Goiás	119	73
Jataí	354	290
Total	2.919	2.201

Fonte: Prograd

Relativo ao 1º semestre de 2017 o total de prováveis formandos foi 1.262, sendo que 787 estudantes concluíram seu curso. Os números de prováveis formandos e concluintes (respectivamente) por Regional são: Catalão 152 e 95; Goiânia 972 e 619; Goiás 29 e 12; e Jataí 109 e 61.

Tabela 12 - Os números de prováveis formandos e concluintes no 1º semestre, por regional

Regional	Prováveis formandos	Concluintes
Catalão	152	95
Goiânia	972	619
Goiás	29	12
Jataí	109	61
Total	1.262	787

Fonte: Prograd

Até o momento (2017), o total de diplomas de graduação dos cursos da UFG emitidos e registrados foi de 3.146 diplomas de graduação. A UFG registrou em 2017 4.028 diplomas de graduação expedidos por 61 instituições não universitárias.

Vale destacar que os cursos que exigem VHCE no processo seletivo são todos da Regional Goiânia, a saber: Arquitetura e Urbanismo, Música e Musicoterapia. O Curso de Teatro retirou a prova de VHCE para os ingressantes de 2017 e participou do Sisu 2017.

A Coordenação de Inclusão e Permanência (CIP) aprofundou as ações previstas no Programa de Ações Afirmativas e Acompanhamento Acadêmico da Universidade Federal de Goiás, como é possível verificar-se na Tabela 13 - **Programa de Ações Afirmativas e Acompanhamento Acadêmico** a seguir.

Tabela 13 - Programa de Ações Afirmativas e Acompanhamento Acadêmico

Descrição	Quant. Vagas
Vagas ofertadas	282
Regional Goiânia	99
Regional Jataí	15
Regional Goiás	3
Regional Catalão	2
Total vagas preenchidas	119

Fonte: Prograd

Nesse sentido, buscou estreitar os laços com as lideranças de comunidades indígenas e quilombolas, escolas públicas e redes de comunicação comunitária, tendo por objetivo divulgar os processos seletivos inclusivos da universidade - o resultado desta divulgação pode ser conferido pelos números de ingressantes do Programa UFGInclui.

Além das ações de estímulo ao preenchimento de vagas, a CIP desenvolveu ações interessadas na superação da evasão de grupos minoritários da universidade (indígenas, quilombolas, PPI, PEC-G, Escola Pública, usuários de nome social), a saber: acolhimento aos ingressantes, assegurando a difusão de informações e procedimentos relacionados à permanência estudantil; atendimento psicológico mediante contratação e disponibilização de pessoal qualificado, oferecido no *Espaço de Convivência* no centro de Convivência; ofertas de núcleos livres que versam sobre matemática básica e português básico na modalidade a distância, bem como apoio à oferta de disciplinas sobre gênero, sexualidades e relações étnico-raciais no âmbito da Regional Goiânia; atendimento

individual em monitorias de matemática, português e informática para estudantes que apresentem dificuldades nestes conteúdos; oferta de oficinas e palestras sobre os novos perfis estudantis em cursos de formação de professores e de técnicos da universidade; acompanhamento acadêmico individual a discentes indígenas, quilombolas, PPI, PEC-G e outros perfis que venham a superar processos de exclusão e busquem sua reintegração na universidade; participação na revitalização do Centro de Convivência da UFG; e orientação dos bolsistas de graduação que atuam no Espaço de Convivência.

O Núcleo de Acessibilidade realizou em 2017 estudos de caso, atendendo a lei 13.146/2015, com estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo e estudantes com altas habilidades analisando as necessidades específicas. Após essa análise elaborou-se um atendimento individualizado a esses alunos para indicação de ações de adaptações pedagógicas em diversas unidades acadêmicas, ações de acessibilidade informacional, de materiais pedagógicos e comunicacional.

Para melhorar a acessibilidade atitudinal e o atendimento a esses estudantes na UFG, o Núcleo de Acessibilidade, entre outras ações, tem atualmente se dedicado à formação de servidores docentes e técnicos, com eventos, cursos presenciais e cursos online.

O Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) da Biblioteca da UFG, em parceria com o núcleo de acessibilidade, presta os seguintes serviços: ampliação, digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos impressos e digitais para alunos com deficiência visual e cegos; empréstimo de computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela; impressão em braile; acesso à lupa digital portátil; e disponibilização de scanner leitor de livros, scanner digitalizador de imagens, leitor de livros digitais; folheador de páginas, assinadores para auxílio no preenchimento de assinatura e regletes. O LAI está disponível para todos os estudantes com deficiência da UFG. Em termos quantitativos, na UFG existem, aproximadamente, 290 pessoas (servidores e estudantes) com algum tipo de deficiência, sendo a maioria desse quantitativo, estudantes.

Política de Formação Discente

A política de formação discente envolve diversas frentes de atuação. Em termos gerais, existem os programas de mobilidade acadêmica, de educação tutorial, de apoio acadêmico, de monitoria, de extensão; e em termos específicos, com a atuação de docentes, estudantes e técnicos em diversas atividades acadêmicas dentro e fora da Universidade.

Dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão, para o fortalecimento das ações e projetos desenvolvidos pelos Grupos Programa de Educação Tutorial (PET), destacam-se: abordagem educativa na área de saúde, na área de higiene, no cuidado com idosos, com agentes de saúde, e outras atividades envolvendo a sociedade; seminários para a sociedade sobre educação alimentar e saúde; ações em escolas públicas, desenvolvendo atividades de matemática e geografia em todos os níveis de ensino; atividades com pequenos produtores, para auxiliá-los na produção de produtos certificados; trabalho de orientação junto às mulheres de assentamento de reforma agrária; atividades culturais e de orientação junto à sociedade; organização e participação no INTERPET; organização e participação no ECOPET 2017, e participação no ENAPET.

Os bolsistas PET foram incentivados a participar de programas de iniciação à pesquisa/docência, estágio, extensão, entre outros. Para participação nos grupos PET, são abertos os editais, com ampla divulgação entre os estudantes. As atividades dos grupos PET são divulgadas por meio de sites e outros meios de comunicação, com convite e e-mails para toda a comunidade acadêmica.

Em 2017, foram substituídos os tutores dos grupos PET Engenharias - Conexões de Saberes e PET Nutrição, todos da Regional Goiânia. Em 2017, foram aprovados os Regimentos Internos de 9 Grupos Programas PET. O Regimento do Grupo PET-Licenciatura Intercultural Indígena deverá ser discutido em 2018.

O programa de monitoria para os cursos de graduação da UFG está regulamentado internamente pela Resolução Cepec nº 1418/2016 e objetiva ampliar a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade; contribuir para a melhoria dos cursos de graduação; desenvolver capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência; aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor; incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem; contribuir para a permanência dos estudantes nos Cursos de Graduação.

O processo seletivo 2017/1 para novos monitores foi realizado de forma descentralizada, pois, cada Unidade acadêmica conduziu seu processo, respeitando as normas gerais publicadas pela Prograd/Coordenação Geral de Monitoria, na forma de edital, conforme a Tabela 14 - Bolsas de monitoria por Regional.

Tabela 14 - Bolsas de monitoria por Regional

Regional	Quantidade
Goiânia	320
Jataí	80
Catalão	35
Goiás	9
Total de bolsas concedidas	444

Fonte: Prograd

Em 2017 houve uma redução no quantitativo de bolsas da ordem de 20% em relação ao ano de 2016 para todas as regionais.

Tabela 15 - Monitores Voluntários por Regional

Monitores voluntários por Regional	Quantidade
Goiânia	411
Jataí	104
Catalão	37
Goiás	7
Total voluntários	559

Fonte: Prograd

Houve, ainda, o início da implementação do módulo Monitoria do SigAA automatizando e otimizando vários processos.

Com alteração no layout do site institucional da Universidade, houve também a necessidade de atualização do site do Programa de Monitoria. Entre as atividades de destaque do Programa de Monitoria destacam-se a recepção aos novos monitores e o IV Seminário do Programa de Monitoria, como parte das atividades do 14º Conpeex – Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG.

Dentro do processo avaliativo desenhado pelo SINAES (sistema nacional de avaliação da educação superior), o quantitativo de estudantes dos cursos selecionados para realização do Enade 2017 foi de 2.438, envolvendo vários cursos de Licenciaturas e Bacharelados.

A política de contratação de estagiários da UFG está em consonância com as diretrizes emanadas da Orientação Normativa nº 2/2016, do Ministério do Planejamento, da Lei de Estágio (nº 11.788/2008) e do Regulamento Geral de Cursos de Graduação da UFG, em específico, no que tange à concepção, aceitação, formação acadêmica, quantitativo e regulamentação. De forma a garantir a isonomia e publicidade das vagas disponíveis, editais foram elaborados e publicados para este fim. Em 2017, a gestão dos editais para estágio não obrigatório continuou sendo de forma independente para cada regional.

A Coordenação de Estágio participou de reuniões com instituições com as quais a UFG possui convênio para a realização de estágio, conforme demanda, realizou diversas ações com o intuito amplo de consolidar a política de estágios para os cursos de licenciatura e de bacharelado da UFG e de apoiar as coordenações acadêmicas de estágio dos cursos e analisou, aproximadamente, 340 (até 21/11 foram 326) propostas de renovação ou estabelecimentos de novos convênios para concessão de estágios, incluiu mensalmente todos os estudantes da Instituição na apólice de seguros contra acidentes pessoais. Também analisou 27 Projetos Pedagógicos de Curso quanto à política de estágio, bem como revisou 11 cadernos de estágio, dos quais 5 foram enviados para formatação.

As Resoluções que disciplinam a política de estágios para os cursos de bacharelado e de licenciatura na UFG foram amplamente discutidas ao longo do ano. Os documentos elaborados e propostos a partir destas discussões foram encaminhados para apreciação nas Câmaras Regionais de Graduação e aprovação na Câmara Superior de Graduação e no Cepec, sendo formalizados nas Resoluções Cepec n. 1538/2017 que "Disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de bacharelado da Universidade Federal de Goiás, e revoga as resoluções Cepec nº 766/2005 e nº 880/2008" e 1539/2017 que "Define a política de estágios dos curso de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás - UFG e revoga a Resolução Cepec n. 731/2005".

Informações referentes a procedimentos, documentos, orientações gerais sobre estágio foram regularmente atualizados no sítio da Prograd, assim como a divulgação de vagas de estágio ofertadas aos estudantes por diferentes locais conveniados com a UFG, conforme o repasse de informações destes locais para a Central de Estágios.

Política de Licenciatura e Educação Básica

Em 2017, a Coordenação de Licenciatura e Educação Básica retomou o debate da Política de Formação de Professores, tendo realizado atividades conjuntas nas Regionais Goiânia, Goiás, Jataí e Catalão. A partir dos debates o documento foi finalizado e enviado para apreciação nas Câmaras Regionais de Graduação e aprovação na Câmara Superior de Graduação e no Cepec. O documento foi formalizado na Resolução Cepec n. 1541/2017 que estabelece a política para a formação de professores(as) da educação básica da UFG.

A Coordenação promoveu, em conjunto com as Regionais Goiânia, Goiás, Catalão e Jataí e a Coordenação do Pibid, debates sobre a reforma do ensino médio discutindo a proposta apresentada pela Lei n. 13.415/2017 e provocando a reflexão nas licenciaturas da UFG.

No Fórum de Licenciatura da Regional Goiânia, a Coordenação de Licenciatura e Educação Básica, em conjunto com a coordenação do Pibid, atuaram na coordenação das atividades propostas, pautando os temas da Reforma do Ensino Médio, da BNCC e da Política de Formação de Professores. Realizou, durante o ano de 2017, 8 (oito) reuniões e dois eventos: "Ciclo de Debate das Licenciaturas" e Mesa Redonda "BNCC e a reforma do Ensino Médio: o que muda na educação básica". A coordenação do Programa de Bolsas em Licenciatura (Prolicen) realizou a seleção dos novos bolsistas 2017-2018. O edital de seleção foi realizado em conjunto com a PRPI, continuando

a estruturação do Prolicen no Programa de Iniciação Científica da UFG. Em 2017 o Prolicen ofereceu 60 bolsas e recebeu 107 projetos/planos de trabalho.

Por fim, importa destacar que durante o ano de 2017 a Coordenação de Licenciatura e Educação Básica participou dos debates nacionais que trataram da reforma do ensino médio, da BNCC e da política nacional de formação de professores em vários espaços: Instituto Federal Goiano (Campus Iporá, Campus Urutaí, Campus Ceres), Instituto Federal de Goiás (Campus Goiânia), UEG (Campus Anápolis), UFABC, UniCerrado em Goiatuba.

Política de Gestão Acadêmica

Durante o ano de 2017, o CGA manteve ações para ajustes do SigAA – Módulos Graduação, Processo Seletivo e Módulo Diploma, em consonância com os novos procedimentos previstos no RGCG, bem como com as demandas provenientes da Lei de Reserva de Vagas, que culminou com a regulamentação e a criação de comissões de verificação para ingresso de estudantes nos cursos de graduação.

Também foram aprovadas as Resoluções: Cepec n. 1540/2017 que dispõe sobre as condições para ingresso, permanência e conclusão em disciplinas e/ou módulos isolados de estudantes especiais nos cursos de graduação, Cepec n. 1466/2017 que dispõe sobre revalidação de diplomas de graduação e o reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras.

Diante da adoção do Sistema Eletrônico Integrado (SEI) como alternativa para tornar mais célere e transparente os fluxos de processo na Universidade, o CGA tem promovido ações de capacitação para servidores das Unidades Acadêmicas com foco nos processos de natureza acadêmica.

2.1.4 Pós-Graduação

Estrutura Física e Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Órgãos e Estruturas Vinculadas à PRPI

- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)
- Museu Antropológico
- Unidade de Conservação
- Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM)
- Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

Atividades da PRPI

As atividades estão divididas entre as duas Coordenações vinculadas à PRPI.

Atribuições da Coordenação Geral de Pesquisa

- Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno da IC.
- Sistema UFG de Ética em Pesquisa:
- Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Goiânia) – Coordenação;
- Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Goiânia) – Coordenação;
- Comitê de Ética em Pesquisa (HC Goiânia) – Acompanhamento;
- Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Catalão) - Implantação e acompanhamento;

- Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
- Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
- Comitê de Integridade Acadêmica.
- Cadastro e acompanhamento de:
- Projetos, Núcleos e Redes de Pesquisa;
- Laboratórios de Pesquisa, especialmente os de caráter multiusuário.
- Acompanhamento e estímulo à atualização de:
- Currículo na base Lattes;
- Grupos de Pesquisa na base CNPq.
- Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAP.

Gerência de Projetos

No início de 2017, considerando a meta estabelecida no PDI da UFG, foi criada a Gerência de Projetos, desempenhando a atividade de acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra. A gerência de projetos é uma estrutura vinculada ao Escritório de Projetos que tem também o objetivo de dar suporte metodológico e de gestão aos pesquisadores.

Atribuições da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)

A Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) atua em cinco áreas: propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo, formação para a inovação e parques tecnológicos. Estas áreas são apoiadas por um setor de comunicação e evento.

- Gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI e PIVITI) e do Comitê Interno de Desenvolvimento Tecnológico.
- Escritório de Propriedade Intelectual: responsável pela avaliação e registro de patentes, marcas, *softwares* e cultivares e coordenação do Comitê Interno de Propriedade Intelectual (CIPI).
- Escritório de Transferência de Tecnologia: atua na interação entre Universidade e empresas abrangendo convênios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), bem como contratos de prestação de serviços tecnológicos especializados, licenciamentos (patentes, *softwares* e cultivares), cessão de direitos de propriedade intelectual, compartilhamento de laboratórios entre a UFG e empresas, órgãos de governo, associações produtivas e ONGs.
- Centro de Empreendedorismo e Incubação: desenvolve atividades de apoio à criação de novas empresas, de educação empreendedora e de promoção da cultura do empreendedorismo; gestão do Programa Empresa Júnior; coordenação da Olimpíada de Empreendedorismo; supervisão das incubadoras da Regional Catalão e Jataí; gestão do Programa de Incubadoras de Empresa da Regional Goiânia.
- Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI): cabe ao CTIT acompanhar e apoiar as ações do CRTI.
- Áreas de Parques Tecnológicos:
- Parque Tecnológico Samambaia: responsável pela gestão do parque, que se encontra em fase de implementação;
- Parque Científico e Tecnológico de Jataí (Parque Tecnológico JataíTEC): cabe ao CTIT acompanhar e apoiar as ações do JataíTEC que está em fase de projeto.

2.1.5 Pesquisa e Inovação

Execução da Política de Distribuição dos Recursos de Pesquisa da UFG

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% dos recursos de custeio oriundos do tesouro, após descontar as despesas básicas da instituição, deve ser destinado para o financiamento de projetos de pesquisa. Considerando que no ano de 2017 os recursos de custeio foram insuficientes para o pagamento das despesas da UFG, não foi possível essa aplicação. Cada Regional estabeleceu algumas prioridades relacionadas à pesquisa e pós-graduação e, dentro das suas possibilidades, as executou.

Cadastro de Projetos de Pesquisa

No ano de 2017 ocorreu a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA - Módulo Pesquisa. Foram realizadas várias ações junto aos docentes/pesquisadores quanto às orientações e treinamentos relativos ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa no SIGAA. O formato do antigo sistema (SAP), muito diferente do novo (SIGAA), não permitiu a migração de projetos cadastrados em andamento para o novo sistema. Os dois sistemas serão mantidos até 2020, quando o SAP será definitivamente encerrado. A partir do momento de início do SIGAA (08 de fevereiro) não foi mais permitido o cadastro de novos projetos no antigo sistema. As prorrogações de projeto, obrigatoriamente também passaram a ser feitas no novo sistema, exigindo o recadastramento dos projetos. Qualquer projeto cujo cadastro migrou do SAP para o SIGAA, permanecerá no antigo sistema com o status “migrado para o SIGAA”.

O quantitativo dos cadastros dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA no ano de 2017 estão demonstrados na Tabela 16 - **Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA em 2017 por Unidade/Campus/Regional.**

Tabela 16 - Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA em 2017 por Unidade/Campus/Regional

Unidade/Campus /Regional	Encerrados			Andamento			Finalizado/Publicação			Pendentes	Migrados SAP-SIGAA	Novos	Total Geral
	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total				
ICB	24	5	29	77	129	206	11	3	14	4	96	37	249
EA	17	3	20	64	85	149	15	0	15	2	45	42	184
IPTSP	11	8	19	71	70	141	15	0	15	8	52	26	175
EVZ	17	1	18	38	72	110	71	4	75	4	41	35	203
FF	16	2	18	36	69	105	4	0	4	10	47	32	127
IQ	8	0	8	60	42	102	1	0	1	3	38	7	111
FEN	4	0	4	36	40	76	26	0	26	6	29	17	106
FE	14	0	14	32	33	65	3	0	3	1	29	5	82
FCS	12	2	14	18	46	64	2	0	2	1	31	16	80
IME	6	0	6	25	38	63	1	0	1	0	19	19	70
FO	10	0	10	20	42	62	49	2	51	3	24	21	123
FACE	7	1	8	25	31	56	0	0	0	3	17	17	64
INF	3	0	3	15	40	55	1	0	1	2	20	22	59
EECA	4	1	5	12	42	54	4	0	4	2	25	19	63
FL	4	1	5	19	35	54	3	0	3	3	22	16	62
IF	0	0	0	24	30	54	0	0	0	0	20	10	54
FANUT	5	1	6	24	28	52	4	0	4	1	22	7	62
FEFD	8	0	8	7	44	51	5	0	5	0	25	19	64
FAV	8	3	11	17	27	44	0	0	0	0	18	9	55
IESA	4	0	4	16	26	42	0	0	0	3	20	9	46
EMAC	2	0	2	13	23	36	1	0	1	9	17	15	39
FM	7	1	8	9	27	36	6	0	6	14	13	28	50
FIC	7	0	7	13	20	33	2	0	2	2	5	17	42
FH	4	0	4	7	26	33	3	0	3	1	23	4	40
EMC	5	1	6	16	16	32	0	0	0	0	12	4	38
FD	5	0	5	4	24	28	0	0	0	0	11	13	33
FAFIL	6	0	6	7	17	24	0	0	0	1	12	6	30
CEPAE	2	0	2	6	14	20	0	0	0	0	10	4	22
Outros	7	2	9	11	21	32	9	1	10	1	5	17	51
Campus Aparecida	7	0	7	5	44	49	0	0	0	0	21	23	56
Regional Goiânia	234	32	266	727	1.201	1.928	236	10	246	84	769	516	2.440
Regional Catalão	37	8	45	119	167	286	5	0	5	14	138	162	336
Regional Goiás	3	2	5	10	16	26	0	0	0	0	7	19	379
Regional Jataí	43	2	45	100	217	317	15	2	17	26	138	205	31
TOTAL UFG	317	44	361	956	1.601	2.557	256	12	268	124	1.052	902	3.186

Fonte: PRPI

Grupos de Pesquisa na base Lattes do CNPq

Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados na Base Lattes do CNPq em dezembro de 2017 (Tabela 17).

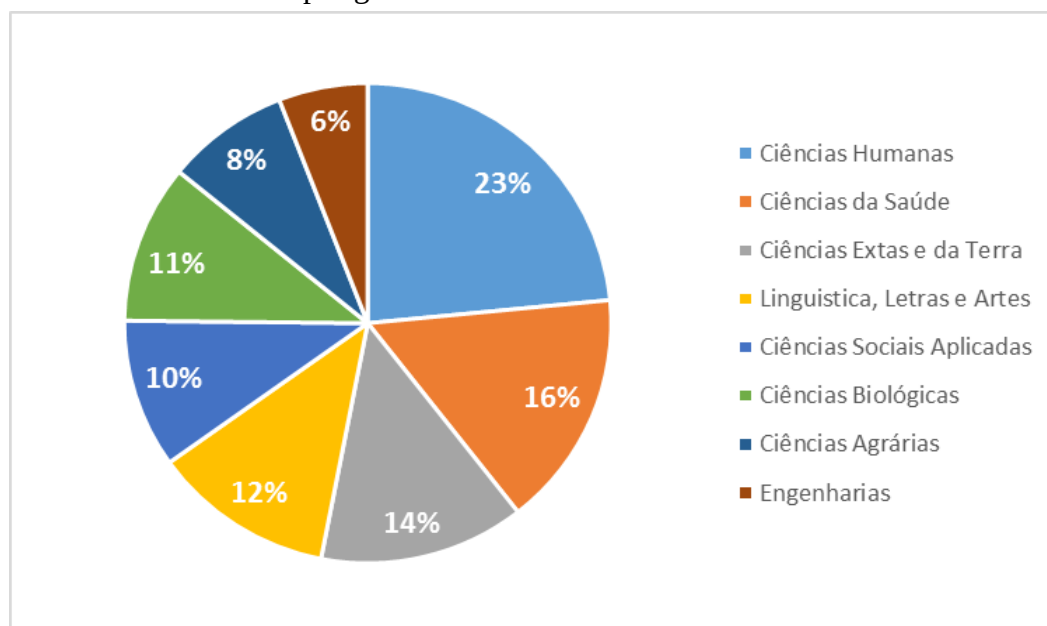
Tabela 17 - Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

Unidade/Regional	Número de Grupos
ICB	28
FL	22
IPTSP	21
EA	19
FE	18
IESA	16
FIC	15
IQ	15
FEFD	14
EMAC	13
FCS	13
FEN	13
FACE	12
FF	12
FH	11
IF	11
EECA	10
EVZ	10
FD	10
IME	10
INF	10
FAV	9
FANUT	7
FM	7
FO	6
EMC	5
CEPAE	4
FAFIL	4
Outros	1
Campus Aparecida	6
GOIÂNIA	352
CATALÃO	53
GOIÁS	4
JATAÍ	30
Total	439

Fonte: PRPI

A UFG conta com 439 grupos certificados, sendo 103 (23%) na área de Ciências Humanas, 70 (16%) nas Ciências da Saúde, 60 (14%) nas Ciências Exatas e da Terra, 53 (12%) na Linguística, Letras e Artes, 47 (11%) nas Ciências Biológicas, 44 (10%) nas Ciências Sociais Aplicadas, 36 (8%) nas Ciências Agrárias e 26 (6%) nas Engenharias (Figura 1). Houve redução em relação ao ano anterior, relacionada ao grande número de aposentadorias de docentes na UFG.

Figura 1 - Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento



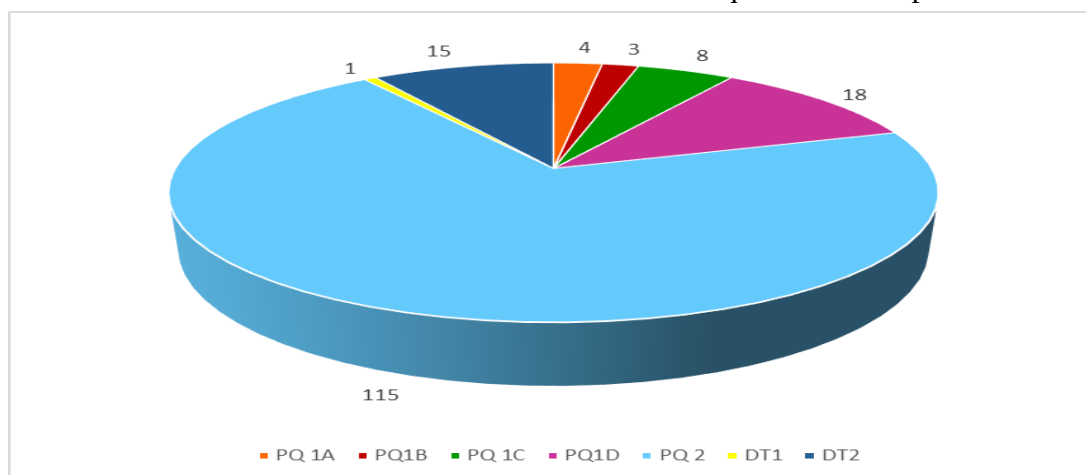
Fonte: PRPI

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e, a qualquer momento, o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: *certificados* (atualizados), *não-atualizados* (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), *aguardando certificação* ou *em preenchimento*. Grupos que ficam 12 meses como não-atualizados são automaticamente excluídos da Plataforma Lattes. Na UFG, em dezembro de 2017, existiam 261 grupos atualizados, 149 não-atualizados, 29 em preenchimento, 6 em processo de certificação e 205 excluídos.

Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico

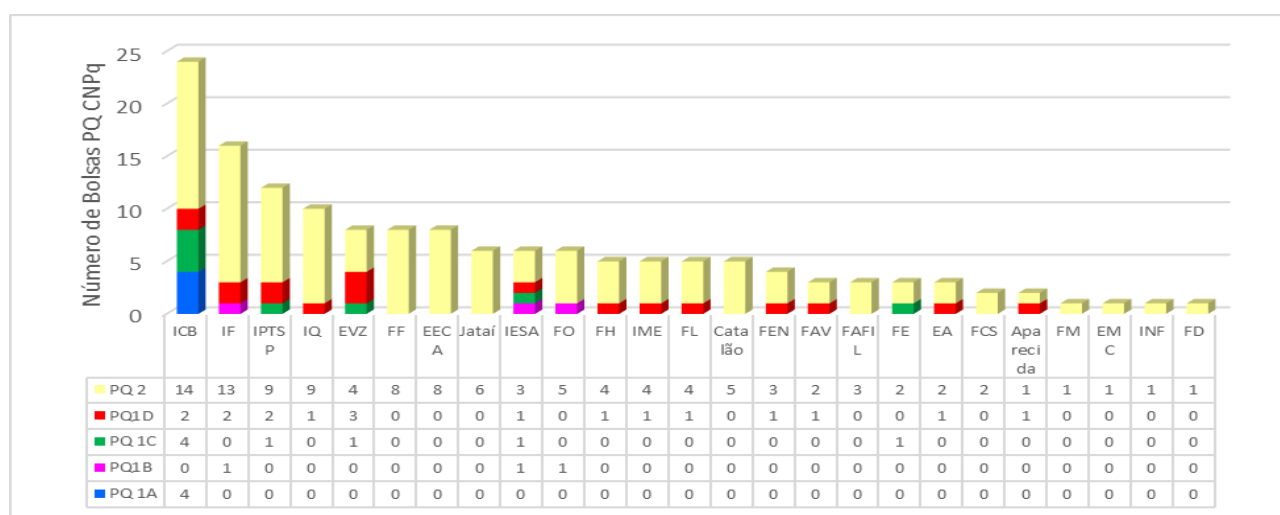
Um importante indicador na pesquisa é o quantitativo de bolsas de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. A UFG apresentou em 2017, um total de 148 docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ). Quanto às bolsas em desenvolvimento tecnológico (DT), houve aumento, passando de 12 em 2016 para 16. Nestes indicadores, estão incluídos os docentes aposentados que continuam sendo bolsistas. A maioria dos PQs encontram-se no estrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maior parte dos bolsistas são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado.

Figura 2 - Número de docentes da UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade



Fonte: PRPI

Figura 3 - Número de docentes da UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Unidade/Regional



Fonte: PRPI

Programa PIBIC e PIBITI

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela gestão do Programa de Iniciação Científica e, além do PIBIC tradicional, a UFG conta com o PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), com o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e com o PIBIC Júnior, direcionado a estudantes do ensino médio. Duas novas modalidades foram criadas nessa gestão. No PIBIC Júnior, a partir de 2016 foi incluída a modalidade ensino fundamental e o PROLICEN (Programa de Bolsas de Licenciatura), que era um programa destinado às licenciaturas e gerido exclusivamente pela Pró-Reitoria de Graduação, foi incorporado ao PIBIC, criando a modalidade PIBIC-PROLICEN.

A Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica é responsável pela gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) que também conta com a modalidade voluntário (PIVITI).

Cada um desses três grandes programas (PIBIC, PIBIC-PROLICEN e PIBITI) tem um Comitê Específico que define as regras e acompanha e avalia as atividades dos estudantes.

No ano de 2017 a inscrição das propostas nos editais foi realizada utilizando o SIGAA. Apesar dos inúmeros ajustes realizados, várias customizações no novo sistema ainda deverão ser realizadas para ajustar o fluxo do sistema às práticas tradicionais da UFG.

Foram realizadas 24 reuniões dos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, sendo 12 reuniões com cada comitê.

Período 2016-2017

- Recebimento e encaminhamento dos trabalhos finais para avaliação pelos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico.
- Realização do XXV Seminário de Iniciação Científica/SIC e V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/SDTI.

Período 2017-2018

- Recebimento das inscrições e realização do julgamento com presença do Comitê Externo e Interno.
- Cadastramento dos novos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas/CNPq e cadastro dos bolsistas na folha de pagamento UFG.

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados nas tabelas a seguir.

Tabela 18 - Demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo CNPq e pela UFG para o período 2017-2018

Modalidade	CNPq	UFG	Total de Bolsas	Proposta/Bolsa
PIBIC	311	140	451	1,6
PIBIC-AF	18	12	30	4,8
PIBIC-EM	10	10	20	2,2
PIBIC-EF	0	10	10	1,8
PIBIC-PROLICEN	0	60	60	1,5
PIBITI	20	5	25	3,5
Total	359	237	596	1,7

Fonte: PRPI

Tabela 19 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	102	14	63	44	19	96	66%
Ciências Biológicas	91	12	54	38	16	88	61%
Ciências da Saúde	113	16	72	50	22	106	68%
Ciências Exatas e da Terra	135	18	82	57	25	118	70%
Engenharias	71	10	45	31	14	69	65%
Ciências Humanas	119	17	77	53	24	105	73%
Ciências Sociais Aplicadas	47	7	31	20	11	46	67%
Linguística, Letras e Artes	43	6	27	18	9	41	66%
Total	721	100	451	311	140	669	67%

Fonte: PRPI

Tabela 20 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2016-2017, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada-	% atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	32	22	8	5	3	31	26%
Ciências Biológicas	16	11	3	2	1	15	20%
Ciências da Saúde	18	12	3	2	1	16	19%
Ciências Exatas e da Terra	10	7	2	1	1	8	25%
Engenharias	18	12	3	2	1	18	17%
Ciências Humanas	27	19	6	3	3	25	24%
Ciências Sociais Aplicadas	15	11	3	2	1	15	20%
Linguística, Letras e Artes	9	6	2	1	1	8	25%
Total	145	100	30	18	12	136	22%

Fonte: PRPI

Tabela 21 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	6	14	3	2	1	6	50%
Ciências Biológicas	8	19	4	2	2	8	50%
Ciências da Saúde	2	4	1	1	0	2	50%
Ciências Exatas e da Terra	2	4	1	0	1	2	50%
Engenharias	2	4	1	0	1	2	50%
Ciências Humanas	16	37	8	4	3	16	50%
Ciências Sociais Aplicadas	2	4	1	0	1	2	50%
Linguística, Letras e Artes	6	14	3	1	1	6	50%
Total	44	100	22	10	10	44	50%

Fonte: PRPI

Tabela 22 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EJ 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0		
Ciências Biológicas	1	11	1	0	1	1	100%
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0		
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0		
Engenharias	1	11	1	0	1	1	100%
Ciências Humanas	4	45	3	0	5	3	100%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0		
Linguística, Letras e Artes	3	33	3	0	3	3	100%
Total	9	100	8	0	10	8	100%

Fonte: PRPI

Tabela 23 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	9	10	3	2	1	8	38%
Ciências Biológicas	12	14	4	3	1	12	33%
Ciências da Saúde	10	11	3	2	1	6	50%
Ciências Exatas e da Terra	26	30	7	6	1	24	29%
Engenharias	17	19	5	4	1	16	31%
Ciências Humanas	5	6	1	1	0	3	33%
Ciências Sociais Aplicadas	4	5	1	1	0	3	33%
Linguística, Letras e Artes	4	5	1	1	0	4	25%

Fonte: PRPI

Tabela 24 - Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2017-2018

Área	Solicitações PIVIC			Solicitações PIVITI		
	Total	Recomend.	% Aprovação	Total	Recomend.	% Aprovação
Ciências Agrárias	98	93	94,9%	0	-	-
Ciências Biológicas	47	43	91,5%	3	3	100%
Ciências da Saúde	85	81	95,3%	2	2	100%
Ciências Exatas e da Terra	48	44	91,7%	4	4	100%
Engenharias	63	58	92,1%	4	3	75%
Ciências Humanas	81	69	85,2%	3	3	100%
Ciências Sociais Aplicadas	63	61	96,8%	3	0	0%
Linguística, Letras e Artes	31	29	93,5%	0	-	-
Total	516	478	92,6%	19	15	79%

Fonte: PRPI

Tabela 25 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC e PIVIC Licenciatura-PROLICEN 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Bolsas	Demanda bruta	Demanda qualificada	Bolsas UFG	% de Atendimento
PIBIC-PROLICEN	88	85	60	71%
PIVIC-PROLICEN	16	12		
Total	104	97		

Fonte: PRPI

Tabela 26 - Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2017

Modalidade	Quantitativo
PIBIC	451
PIBIC-AF	30
PICME – Programa IC para medalhista OBMEP	24
PIBIC – Editais CNPq	40
PIBIC – Editais FAPEG	227*
PIVIC	661
PIBITI	25
PIVITI	40
PIBIC-EM	22
PIBIC-EF	08
PIBIC Licenciatura - PROLICEN	60
PIVIC Licenciatura - PROLICEN	121
Total	1.609

Fonte: PRPI

Nota: * Bolsas encerradas em março/abril de 2017, sem lançamento de novo edital pela Fapeg

Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/69ª SBPC

A JNIC aconteceu no período de 16 a 22 de julho de 2017 durante a 69ª Reunião Anual da SBPC, na UFMG em Belo Horizonte. A UFG disponibilizou inscrição e auxílio financeiro para onze estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, que desenvolveram seus trabalhos no período de 01/08/2015 a 31/07/2016 e que tiveram os trabalhos finais premiados pelo 14º Prêmio Melhores Trabalhos de Iniciação Científica e 5º Prêmio Melhores Trabalhos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFG.

Três estudantes da UFG tiveram seus trabalhos premiados na 69ª Reunião da SBPC. Foram eles: Thaynara Lorrane Silva Martins/PIVIC (Orientadora Karlla Antonieta Amorim Caetano - FEN); Rebeka Ramos Crus da Silva/PIBIC (Orientadora Maria Claret Costa Monteiro Hadler – FANUT) e Juliana da Silva Matos/PIBIC-AF (Orientador Fernando Antônio de Carvalho Dantas – FD).

XXV Seminário de Iniciação Científica

O Seminário aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro de 2017, dentro das atividades do 14º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 694 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, PIVIC, PIBIC-EM, PIBIC-EF, IC-CNPq, IC-FAPEG e PICME.

Tabela 27 - Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres durante o XXV Seminário de Iniciação Científica

Área	Oral	Pôster	Total
Ciências Agrárias	68	27	95
Ciências Biológicas	66	14	80
Ciências da Saúde	83	50	133
Ciências Exatas e da Terra	79	10	89
Engenharias	42	34	76
Ciências Humanas	85	19	104
Ciências Sociais Aplicadas	31	2	33
Linguística, Letras e Artes	41	-	41
PIBIC-EM e PIBIC-EF	5	-	5
PICME	-	15	15
PIBIC CNPq e FAPEG	-	23	23
Total	500	194	694

Fonte: PRPI

V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Seminário aconteceu no dia 18 de outubro de 2017. Foram realizadas sessões orais nas quais foram apresentados um total de 22 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI.

Tabela 28 - Quantitativo de apresentações orais no V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Área	Quantidade
Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	2
Ciências da Saúde	6
Ciências Exatas e da Terra	8
Engenharias	2
Linguística, Letras e Artes	2
Total	22

Fonte: PRPI

XV Prêmio UFG de Iniciação Científica

O XV Prêmio UFG de Iniciação Científica foi concedido aos estudantes participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2016 a julho de 2017, que permaneceram até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa, cujos relatórios finais foram aprovados sem correções.

A edição 2017 do Prêmio contemplou 16 estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do XV Prêmio.

V Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

V Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foi concedido aos estudantes participantes do Programa que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2016 a julho de 2017, cujos relatórios finais foram aprovados pelo Comitê Institucional do PIBITI, e que permaneceram até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa.

A edição 2017 do Prêmio contemplou 10 estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do V Prêmio.

Programa de Formação em Pesquisa

O Programa de Formação em Pesquisa, uma iniciativa da PRPI e PRPG da UFG, criado em 2015, tem como objetivo a difusão da ciência e pesquisa no âmbito da UFG, bem como a capacitação da comunidade acadêmica para elaboração de projetos de pesquisas, análise de dados e divulgação científica.

O público-alvo inclui docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG, mas havendo disponibilidade de vagas, a participação está aberta para pessoas da comunidade acadêmica externa. Estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) compõem o grupo prioritário, sendo exigido a participação de ao menos quatro atividades no mesmo período de desenvolvimento do plano de trabalho.

As principais palestras são filmadas pela TV UFG e transmitidas para as demais Regionais.

Tabela 29 - Atividades do Programa de Formação em Pesquisa do ano de 2017, com o respectivo número de participantes

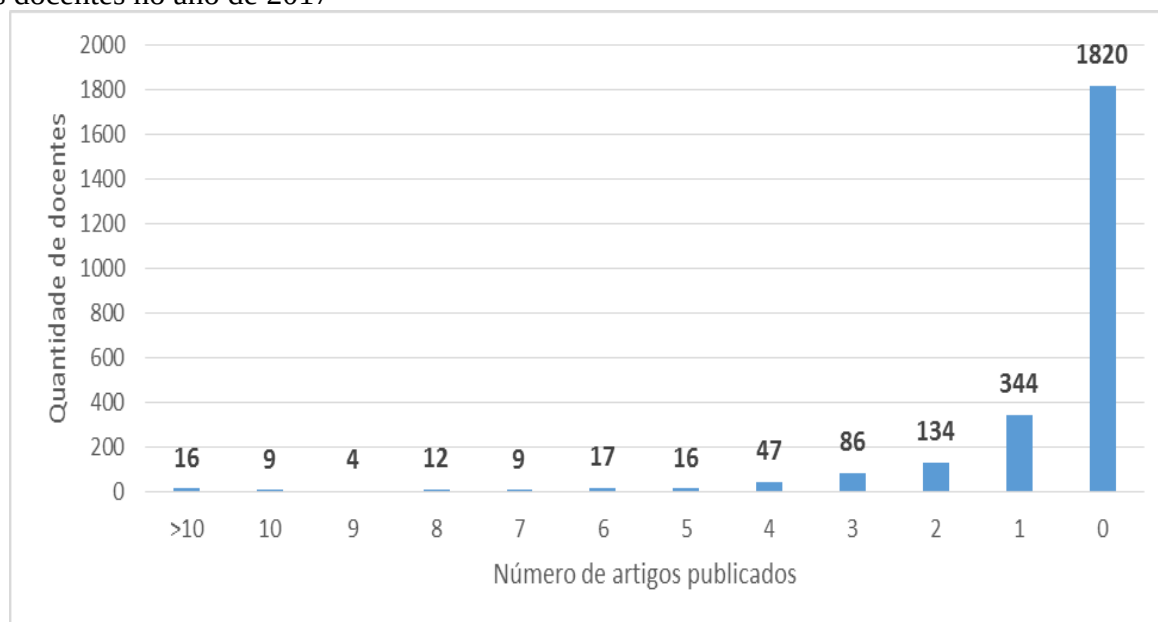
Atividade	Palestrante	Data e Local	Número de participantes
Diretrizes para Biobancos e Biorrepositórios	Cláudio Gustavo Stefanoff (INC/RJ) Vera Ligia Vieira Mendes Soviero (FO/UERJ)	Auditório FE 05/04/2017	Goiânia - 60 Catalão - 37 Jataí - 12
Boas Práticas em Pesquisa	Tatiana Duque Martins (IQ/UFG)	Centro de Eventos 24/04/2017	Goiânia - 212 Catalão - 49 Jataí - 25
Data Center de Pesquisa da UFG	Hugo Alexandre Dantas Nascimento (INF/UFG)	Centro de Eventos 25/05/2017	Goiânia - 124 Catalão - 66 Jataí - 65
Humanidades Digitais e Ciência de Dados: Novos Métodos, Perspectivas e Desafios para a Pesquisa em Ciências Humanas?	Dalton Lopes Martins (FIC/UFG)	Centro de Eventos 29/06/2017 Auditório FD 03/07/2017	Goiânia - 235 Catalão - 45 Jataí - 56
Como Escrever um Bom Relatório de Pesquisa?	Maria Clorinda Soares Fioravanti (PRPI/EVZ/UFG)	Centro de Eventos 12/07/2017 Auditório FE 15/07/2017	Goiânia - 390 Catalão - 40
O que (não) significa o P-valor? Vantagens, limites e alternativas ao teste de hipótese nula	Thiago F. Rangel (ICB/UFG)	Centro de Eventos 28/09/2017	Goiânia - 253 Catalão - 49 Jataí - 28
Você sabe como funciona o Sistema Nacional de C&TI?	Maria Clorinda Soares Fioravanti (PRPI/EVZ/UFG)	Centro de Aulas D 04/10/2017 Auditório Biblioteca 07/10/2017	Goiânia - 90
Arquivos e Dados Científicos Abertos: Desafios para a Pesquisa Científica	Paulo Roberto Elian dos Santos (FIOCRUZ/RJ)	Auditório Biblioteca 06/10/2017	Goiânia - 106
Interdisciplinaridade e Pesquisa em Direitos Humanos	Luciana de Oliveira Dias (FL/UFG)	Auditório Biblioteca 31/10/2017	Goiânia - 91
O Impacto da Pesquisa na Sustentabilidade da Cidade	Loyde Vieira de Abreu-Harbach (EECA/UFG)	Centro de Eventos 11/11/2017	Goiânia - 77
Pesquisa de Excelência - Trajetória de Celina Turchi	Celina Maria Turchi Martelli (IPTSP/UFG)	Centro de Eventos 24/11/2017	Goiânia - 82 Jataí - 12
Total de Atividades = 11 Goiânia = 1.720 Catalão = 286 Jataí = 198 Total de Participantes = 2.204			

Fonte: PRPI

Produção dos docentes da UFG considerando informações do Currículo Lattes (ano 2017)

Utilizando o extrator institucional do Lattes, foram compiladas as informações referentes à produção científica dos docentes da UFG no ano de 2017. Em uma avaliação geral, foi constatado que 694 (27,6%) dos docentes publicaram ao menos um artigo, enquanto 1.820 (72,4%) não apresentaram publicação de artigos (Figura 4).

Figura 4 - Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados pelos docentes no ano de 2017



Fonte: PRPI

Além dos 1.761 artigos publicados em periódicos científicos, também foram compilados dados referentes aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos conforme Tabela 30 (**Anexo 3**). Ao estratificar a produção por Unidade e Regional é possível uma visualização mais detalhada do perfil da UFG.

Considerando o total de docentes efetivos da UFG (2.514), 78,1% (1.964) são doutores, 19% (477) são mestres, 2,2% (56) são especialistas e 0,7% (17) são graduados.

Quanto às Unidades Acadêmicas da Regional Goiânia, três apresentam 100% dos docentes com o título de doutor. São elas: o Instituto de Química (IQ), o Instituto de Física (IF) e a Faculdade de História (FH). Duas unidades apresentam um único mestre no quadro: a Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ) e a Faculdade de Filosofia (FAFIL).

No outro extremo, apenas três unidades (Faculdade de Medicina – FM, Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC e Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE) apresentam porcentagem de doutor inferior a 60% do corpo docente e a Regional (Goiás) inferior a 40%. Dezesesseis unidades da Regional Goiânia não apresentam mais especialistas e graduados em seus quadros docentes.

Essas diferenças reforçam a necessidade de estratégias diferentes de qualificação de docentes e de estímulo à produção científica, considerando a heterogeneidade da instituição.

Captação de Recursos nos Editais de Pesquisa, Transferência Tecnológica e Inovação

Os recursos captados no ano de 2017 foram da ordem de R\$ 81.196.266,26, valor significativamente maior que o montante captado nos anos de 2014 (R\$ 50.955.074,27), 2015 (R\$ 50.075.917,87) e 2016 (R\$ 51.387.926,93).

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2017 foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e os Ministérios da Saúde e da Educação. Cabe salientar a importância da continuidade na liberação dos recursos da FAPEG, com aumento crescente a cada

ano, compensando a enorme redução de editais, especialmente os do CNPq e FINEP. A captação total de recursos da FAPEG por docentes da UFG em 2014 foi de R\$ 13.816.935,29, em 2015 de R\$ 14.423.416,93, em 2016 de R\$ 15.743.606,51 e em 2017 de R\$ 21.251.042,00.

A Regional Goiânia, como esperado, apresentou o maior potencial de captação (77.835.619,10), seguida pelas Regionais Catalão (1.964.120,20) e Jataí (1.379.526,96).

As Tabelas 30 (**ver Anexo 3**), 31 (**ver Anexo 4**), 32 e 33 a seguir mostram a distribuição da captação dos recursos por Unidade/Campus/Regional, com individualização da origem dos recursos.

Tabela 30 - Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq

Tabela 31 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso

Tabela 32 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso

Unidade/ Campus/ Regional	Autofinanciados		Governos/Sistema S		Petrobras/ Companhias Elétricas		Fundações/ Organizações		Empresas		TOTAL	
	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor
EECA	3	132.792,52	1	10.678.280,15	1	5.956.285,61	0	-	0	-	5	16.767.358,28
ICB	0	-	9	6.569.230,00	0	-	1	450.000,00	2	77.520,00	12	7.096.750,00
IQ	4	601.500,00	0	-	2	7.480.119,51	0	-	0	-	6	8.081.619,51
EA	2	238.296,00	0	-	0	-	1	99.960,00	0	-	3	338.256,00
IPTSP	1	21.552,31	1	2.500.000,00	0	-	0	-	0	-	2	2.521.552,31
FF	1	174.000,00	0	-	0	-	0	-	1	42.600,00	2	216.600,00
INF	1	31.250,00	1	61.480,00	0	-	1	524.111,11	3	2.521.710,00	6	3.138.551,11
FM	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
IESA	0	-	0	-	0	-	1	6.600,00	1	1.757.647,50	2	1.764.247,50
EMC	0	-	0	-	0	-	1	1.728.295,02	1	35.928,48	2	1.764.223,50
EVZ	2	307.180,33	0	-	0	-	0	-	0	-	2	307.180,33
FIC	0	-	3	970.600,00	0	-	0	-	0	-	3	970.600,00
IF	1	83.333,33	0	-	0	-	0	-	0	-	1	83.333,33
FCS	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FO	1	131.833,33	0	-	0	-	0	-	0	-	1	131.833,33
IME	3	194.500,00	0	-	0	-	0	-	0	-	3	194.500,00
FEN	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FE	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FL	0	-	1	66.050,50	0	-	0	-	0	-	1	66.050,50
FAV	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FH	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FANUT	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FACE	0	-	0	-	0	-	0	-	1	74.906,40	1	74.906,40
FAFIL	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FD	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
FEFD	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
CEPAE	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
EMAC	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Aparecida	1	1.500,00	1	1.252.898,68	0	-	0	-	1	80.760,00	3	1.335.158,68
PRPI/ CRTI	1	400.000,00	1	1.000.000,00	1	2.599.915,45	2	87.900,00	0	-	5	4.087.815,45
PRPG	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
PROGR AD /PROEC	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Goiânia	21	2.317.737,83	18	23.098.539,33	4	16.036.320,57	7	2.896.866,13	10	4.591.072,38	60	48.940.536,24
Catalão	0	-	0	-	1	151.096,56	0	-	2	199.800,00	3	350.896,56
Goiás	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Jataí	2	21.300,00	0	-	0	-	0	-	1	80.000,00	3	101.300,00
Total Parcial 2	23	2.339.037,83	18	23.098.539,33	5	16.187.417,13	7	2.896.866,13	13	4.870.872,38	66	49.392.732,80

Tabela 33 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso

Unidade/ Campus/ Regional	TOTAL PARCIAL 1		TOTAL PARCIAL 2		TOTAL GERAL	
	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor
EECA	23	576.558,00	5	16.767.358,28	28	17.343.916,28
ICB	48	2.582.924,81	12	7.096.750,00	60	9.679.674,81
IQ	19	646.470,00	6	8.081.619,51	25	8.728.089,51
EA	29	5.111.203,99	3	338.256,00	32	5.449.459,99
IPTSP	32	1.619.251,00	2	2.521.552,31	34	4.140.803,31
FF	21	3.694.562,83	2	216.600,00	23	3.911.162,83
INF	12	434.300,00	6	3.138.551,11	18	3.572.851,11
FM	13	2.859.200,00	0	-	13	2.859.200,00
IESA	12	415.050,00	2	1.764.247,50	14	2.179.297,50
EMC	7	404.532,00	2	1.764.223,50	9	2.168.755,50
EVZ	21	1.236.380,00	2	307.180,33	23	1.543.560,33
FIC	9	169.450,00	3	970.600,00	12	1.140.050,00
IF	19	999.020,00	1	83.333,33	20	1.082.353,33
FCS	22	931.187,50	0	-	22	931.187,50
FO	11	733.528,00	1	131.833,33	12	865.361,33
IME	16	665.279,37	3	194.500,00	19	859.779,37
FEN	15	728.196,84	0	-	15	728.196,84
FE	16	564.920,00	0	-	16	564.920,00
FL	20	496.057,48	1	66.050,50	21	562.107,98
FAV	9	459.291,00	0	-	9	459.291,00
FH	8	430.600,00	0	-	8	430.600,00
FANUT	9	408.945,76	0	-	9	408.945,76
FACE	7	272.700,00	1	74.906,40	8	347.606,40
FAFIL	6	339.594,58	0	-	6	339.594,58
FD	2	215.000,00	0	-	2	215.000,00
FEFD	10	160.850,00	0	-	10	160.850,00
CEPAE	5	131.000,00	0	-	5	131.000,00
EMAC	7	129.000,00	0	-	7	129.000,00
Aparecida	16	525.629,70	3	1.335.158,68	19	1.860.788,38
PRPI/CRTI	4	67.000,00	5	4.087.815,45	9	4.154.815,45
PRPG	8	842.400,00	0	-	8	842.400,00
PROGRAD/ PROEC	2	45.000,00	0	-	2	45.000,00
Goiânia	458	28.895.082,86	60	48.940.536,24	518	77.835.619,10
Catalão	60	1.613.223,64	3	350.896,56	63	1.964.120,20
Goiás	2	17.000,00	0	-	2	17.000,00
Jataí	40	1.278.226,96	3	101.300,00	43	1.379.526,96
Total Geral	560	31.803.533,46	66	49.392.732,80	626	81.196.266,26

Fonte:PRPI

Tabela 34 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2017, separados por edital e regional

Edital	Regional				Total UFG	Total fomentador
	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí		
CNPq – Grant Bolsa Produtividade	435.600,00	0,00	0,00	0,00	435.600,00	1.198.491,46
CNPq – Eventos e Feiras	139.500,00	0,00	113.480,00	90.000,00	342.980,00	
CNPq – Programa Editorial	32.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00	
CNPq – Outros Editais	379.411,46	0,00	4.500,00	0,00	383.911,46	
CNPq / FAPEG – PRONEX	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	5.142.000,00
CNPq / FAPEG – PRONEN	3.222.000,00	0,00	134.000,00	286.000,00	3.642.000,00	
FAPEG – Bolsas Pós-Graduação	5.817.602,00	0,00	727.200,00	439.200,00	6.984.002,00	21.251.042,00
FAPEG – Realização Eventos	879.470,00	10.000,00	136.690,00	118.268,96	1.144.428,96	
FAPEG – Participação Eventos	1.062.174,80	7.000,00	144.553,64	90.358,00	1.304.086,44	
FAPEG – PPSUS	1.728.940,00	0,00	0,00	60.000,00	1.788.940,00	
FAPEG – Outros Editais	10.029.584,60	0,00	0,00	0,00	10.029.584,60	
FAPEG / CAPES - Bolsas Pós-Graduação	3.664.800,00	0,00	352.800,00	194.400,00	4.212.000,00	4.212.000,00
GOVERNOS / SISTEMA S	23.098.539,33	0,00	0,00	0,00	23.098.539,33	23.098.539,33
PETROBRÁS/ COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA	16.036.320,57	0,00	151.096,56	0,00	16.187.417,13	16.187.417,13
FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES	2.896.866,13	0,00	0,00	0,00	2.896.866,13	2.896.866,13
EMPRESAS	4.591.072,38	0,00	199.800,00	80.000,00	4.870.872,38	4.870.872,38
UFG/ FUNAPE (Autofinanciamento)	2.317.737,83	0,00	0,00	21.300,00	2.339.037,83	2.339.037,83
Total regional	77.835.619,10	17.000,00	1.964.120,20	1.379.526,96	81.196.266,26	81.196.266,26

Fonte: PRPI

Editais CT Infra

Estão em andamento sete projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução:

- 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;
- 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;

- 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí;
- 02.2010 - Continuidade à Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG;
- 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;
- Carta Convite MCTI/FINEP-01/2014.

Têm sido necessárias readequações e pedidos de prorrogação em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras. Atualmente o principal problema enfrentado é a não liberação das parcelas pela FINEP, em decorrência dos contingenciamentos executados pelo Governo Federal.

O convênio relativo ao CT Infra 02.2014 (Estruturação de Centros Multiusuários de Pesquisa na UFG) foi assinado com corte de 50% e os recursos ainda não foram liberados. Coube a UFG realizar os cortes entre e dentro dos subprojetos aprovados. A nova configuração da proposta ficou assim:

- Subprojeto 1. *Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG* – De 1.116.707,00 para 853.758,30
- Subprojeto 2. *Readequação da Rede de Biotérios da UFG* – De 1.823.515,00 para 700.319,58
- Subprojeto 3. *Centro Integrado de Computação Científica* – De 1.845.346,00 para 1.482.526,05
- Subprojeto 4. *Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas* – De 1.935.251,00 para 1.050.619,60
- Subprojeto 5. *Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais* – 1.639.445,00 – Não priorizado
- Subprojeto 6. *Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde* – De 1.412.396,90 para 743.890,34
- Subprojeto 8. *Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos* – De 1.685.409,00 para 897.145,70

Nos anos de 2015, 2016 e 2017 não foram lançadas chamadas CT infra.

Laboratórios de Pesquisa

No primeiro ano de gestão (2014), foi feita uma tentativa de diagnóstico dos laboratórios de pesquisa existentes na UFG. O objetivo era identificar os laboratórios multiusuários, suas potencialidades e fragilidades, para desta forma fazer gestão para otimização no uso e manutenção dos equipamentos. Foram enviados para todos os pesquisadores da UFG formulário contendo perguntas sobre laboratórios existentes. Infelizmente, o retorno foi abaixo do esperado, impedindo o diagnóstico acurado, que subsidiasse uma política efetiva para os laboratórios de pesquisa.

Apesar desta limitação e com as informações sobre equipamentos multiusuários já adquiridos por meio dos editais institucionais da FINEPE (CT Infra), algumas prioridades foram definidas para seleção de propostas para aquisição de equipamentos em editais institucionais na gestão 2014-2017. Dentre elas, a priorização de grupos de pesquisa não contemplados em editais anteriores da FINEPE, com inclusão nas propostas de equipamentos não existentes na UFG. O objetivo desta política foi potencializar a utilização dos equipamentos multiusuários existentes e alavancar os grupos de pesquisa emergentes. Dentro desta política foram contemplados laboratórios multiusuários em subprojeto específicos, além de subprojeto exclusivo para manutenção de equipamentos.

O esforço da PRPI em otimizar a estrutura dos laboratórios existentes na UFG permeou toda a gestão. Uma forma de divulgação interna e externa foi a criação do “Programa Posso Usar?” Este Programa

consiste em palestras e visitas técnicas aos laboratórios de pesquisa e tecnologia, para divulgação dos equipamentos multiusuários da UFG, objetivando a potencialização na utilização. As atividades aconteceram nos locais de instalação dos laboratórios/equipamentos, e o número de participantes foi definido considerando a capacidade da sala/auditório. O público-alvo foi formado por professores, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG e da comunidade externa.

Desde a sua criação foram divulgados os seguintes laboratórios/equipamentos:

- Central Analítica do Instituto de Química (Instrutor - Prof. Boniek G. Vaz);
- Difratômetro de Raio X do CRTI (Instrutor - Prof. Jesiel F. Carvalho);
- Laboratório Multiusuário de Microscopia de Alta Resolução (Instrutora: Dra. Tatiana O. dos Santos);
- Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Instrutora: Mariana Gomes);
- Laboratório de Cromatografia e Espectrometria de Massas (Instrutor: Prof. Boniek G. Vaz);
- Laboratório Multiusuário *High Throughput Screening* da FF (Instrutora: Profa. Valéria de Oliveira);
- Scanner Planetário da Biblioteca Central - Omniscan 12 - Zeutshel GmbH (Instrutora: Bibliotecária Cláudia Bueno).

No segundo semestre de 2017, a PRPI publicou um edital de “Certificação dos Laboratórios de Pesquisa da UFG”. O objetivo deste edital foi normatizar e institucionalizar o funcionamento e promover a divulgação para comunidade a interna e externa de suas potencialidades, para fins de otimização no uso de equipamentos adquiridos com recursos públicos. Um total de 10 laboratórios participaram do Edital. Embora não seja um número expressivo, já demonstra uma mudança de comportamento, com mobilização dos pesquisadores para qualificarem, otimizarem e divulgarem a estrutura de laboratórios em suas respectivas unidades/órgãos.

Sistema UFG de Ética

A partir de 2017, quatro comitês de ética em funcionamento estão sob a responsabilidade da PRPI: o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Regional Goiânia, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Regional Jataí. O CEP da Regional Catalão foi autorizado a funcionar pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) no final do mês de dezembro de 2017.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

- CEP da Regional Goiânia

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG - Regional Goiânia (CEP/UFG), foi instituído pela Portaria nº 0267 de 18 de fevereiro de 2000, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, seja direta ou indiretamente. Constitui-se uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, que foi registrado na CONEP em 16 de maio de 2000.

Em 2017, o mandato do Prof. João Batista de Souza (Faculdade de Odontologia) foi finalizado, sendo eleita pelo pleno do CEP a Prof^a. Geisa Nunes de Souza Mozzer (Faculdade de Educação). A servidora Izabel Maria Lopes Cunha assumiu em dezembro a Secretaria Executiva.

Para atender a demanda dos pesquisadores são realizadas rotineiramente duas reuniões mensais. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Renovação do CEP/UFG junto à CONEP (Comissão Nacional em Ética em Pesquisa com Seres Humanos) do CNS- MS
- Realização de 23 reuniões ordinárias;
- Realização de duas reuniões extraordinárias;
- Emissão de 957 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos novos (anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
- Pendências emitidas – 319;
- Projetos em andamento - 858;
- Projetos recebidos - 109;
- Palestras sobre "Ética em Pesquisa com Seres Humanos" e "Submissão na Plataforma Brasil" realizadas pelos Coordenadores do CEP/UFG nos seguintes locais: Regional Jataí; Faculdade de Educação; Faculdade de Medicina; Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública;

Faculdade de Artes Visuais; Faculdade de Direito.

- Colaboração Tutorial na implantação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Regional Jataí e Catalão. Esta colaboração se faz por recomendação da CONEP, na qual um CEP já instalado deve capacitar da instalação de outro CEP.

- CEP da Regional Jataí

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG - Regional Jataí, foi instituído pela Portaria nº 0267 de 19 de janeiro de 2017, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, seja direta ou indiretamente. Foi aprovado pela CONEP em junho de 2017, para funcionamento de 29/06/2017 a 29/06/2020, quando então deverá ser renovado o registro junto a CONEP. A professora Márcia Santos Anjo Reis é a primeira coordenadora.

Para atender a demanda é realizada uma reunião mensal. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Composição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Realização de três reuniões ordinárias;
- Realização de duas capacitações para membros do CEP e pesquisadores da regional;
- Realização de duas palestras para alunos e professores da graduação e pós-graduação da Regional Jataí;
- Emissão de 16 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos;
- Emissão de 04 pareceres consubstanciados com reprovação de projetos;
- Encontram-se 04 projetos em pendência e 02 em processo de avaliação.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

- CEUA da Regional Goiânia

A Comissão de Ética no Uso de Animais foi instituída pela Portaria nº 1886, de 18 de maio de 2011. É um órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, visando à observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais das quais o Brasil é país signatário no que se refere ao uso de animais. A Coordenação está sob a responsabilidade da Prof^a. Marina Pacheco Miguel.

No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Realização de 14 reuniões;
- Protocolo de 131 projetos novos;
- Recebimento e avaliação de 14 pedidos de emendas em projetos;
- Recebimento e avaliação de 08 relatórios finais;
- Atendimento de 84 pendências;
- Atividades educativas:

A CEUA/UFG ofereceu no primeiro semestre do ano um curso de atualização sobre Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório no Instituto de Ciências Biológicas, com carga horária de oito horas (sendo seis horas teóricas e duas horas de atividades práticas). Participaram da atividade de 30 estudantes.

No segundo semestre, a CEUA fez parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e pode convidar professores da UFG para participarem do curso Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório oferecido pelo CRMV a Médicos Veterinários. Participaram da atividade cinco professores da UFG;

Ao longo do ano foram realizadas visitas técnicas para orientação de coordenadores e usuários de Biotérios de Criação e de Experimentação cadastrados da UFG, nos seguintes locais: Hospital Veterinário da Escola de Veterinária (EVZ) e Piquetes experimentais (EVZ);

No segundo semestre de 2017, a CEUA-Regional Goiânia ofereceu a disciplina “Cuidado e Manejo de Animais de Experimentação” para alunos dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFG. A disciplina foi ministrada em 16h (01 crédito) pelos(as) professores(as) Marina Pacheco Miguel (coordenadora), Liliana Borges de Menezes, Renata Mazzaro Costa, Leandro Guimarães Franco, Ekatarina Akimovna Botovchenco Rivera (servidora aposentada voluntária) e Taís de Andrade (servidora Biotério Central). Participaram da disciplina 112 pós-graduandos dos seguintes PPGs da Regional Goiânia: Física, Enfermagem, Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro, Nanotecnologia Farmacêutica, Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas, Inovação Farmacêutica, Ciência Animal, Nutrição e Saúde, Odontologia e Genética e Biologia Molecular. Da Regional Jataí participou o PPG Biociência Animal.

➤ CEUA da Regional Jataí

A CEUA-Jataí foi instituída pela Portaria nº 22, de agosto de 2016. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Realização de 01 reunião;
- Protocolo de 13 projetos novos;
- Projetos em avaliação: 01
- Projetos com pendência: 03
- Projetos em fase de validação documental: 10.

Biotérios

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) lançou em outubro o novo sistema de Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), ao publicar no Diário Oficial da União a portaria referente ao cadastro. A instância colegiada estabelece ainda, por resolução normativa, o prazo de 120 dias para instituições que produzam, mantenham ou utilizem animais em ensino ou pesquisa científica preencherem o cadastro na nova plataforma CIUCA.

Os biotérios da UFG cadastrados no CIUCA, serão recadastrados. Segue a relação dos biotérios da UFG já cadastrados:

Tabela 35 - Relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA

Laboratório	Responsável	Unidade/ Regional	Ano de cadastro
Biotério Central	Thais Andrade Dias de Souza	ICB	2013
Laboratório de Anatomia	Augusto César Ribeiro Figueiredo	ICB	2013
Biotério do Laboratório de Histofisiologia	Fernanda Cristina A. dos Santos	ICB	2013
Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais	Elson Alves Costa	ICB	2013
Biotério do Departamento de Ciências Fisiológicas	André Henrique Freiria Oliveira	ICB	2013
Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia	Marcos Barcellos Café	EVZ	2013
Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	Milton Adriano Peli de Oliveira	IPTSP	2013
Laboratório de Nutrição Experimental	Maria Margareth Veloso Naves	FANUT	2014
Biotério Multidisciplinar	Rogério Elias Rabelo	Jataí	2014
Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí	Ana Luisa Aguiar de Castro	Jataí	2014
Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução	Renata Mazzaro e Costa	ICB	2014
Laboratório de Oncologia Experimental	Elisângela Paula Silveira Lacerda	ICB	2014
Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese	Lee Chen	ICB	2014
Biotério Experimental de Organismos Aquáticos	Simone Saboia-Morais	ICB	2014
Vivário do Laboratório de Biologia Molecular	Alexandre Melo Bailão	ICB	2015
Biotério do Laboratório de Fisiologia Farmacologia de Produtos Naturais	Anderson Luiz Ferreira	ICB	2015
Laboratório de Pesquisa em Aquicultura	Igo Gomes Guimarães	Jataí	2015
Laboratório de Fisiologia e Experimentação em Peixes	Mônica Rodrigues Ferreira Machado	Jataí	2015
Centro de Produção de Anticorpos do Centro-Oeste	Lucimeire Antonelli da Silveira	IPTSP	2017
Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular	Carlos Henrique Xavier Custódio	ICB	2017
Biotério de Experimentação Animal	Miriam Machado Mendes	Jataí	2017
Laboratório de Processos Psicológicos Básicos	André Amaral Bravin	Jataí	2017
Laboratório de Biofísica	Antonio Alonso	IF	2017
Laboratório de Química Ambiental e Ecotoxicologia	Maria Gizelda de Oliveira Tavares	IQ	2017
Laboratório de Análises e Gerenciamento ambiental e recursos hídricos	Ina de Souza Nogueira	ICB	2017
Biotério da Faculdade de Farmácia	Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira	FF	2017

Fonte: PRPI

Biobanco/Biorrepositório

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, com base na Resolução nº 411/2011/CNS, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) comunicando que a partir dessa data não iria mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade, exclusivamente, para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O prazo máximo para que as instituições realizassem o cadastro de seus biobancos foi até maio de 2012.

Estes documentos criaram expectativas equivocadas sobre a urgência de criação de um Biobanco Institucional. Após vários contatos com a CONEP para esclarecimentos, a Coordenadora Geral de Pesquisa, Sheila Araújo Teles, realizou uma visita técnica a dois biobancos consolidados e

referenciados pela CONEP: 1) Banco Nacional de Tumores e DNA do Instituto Nacional de Câncer (INCA), sob a coordenação de Claudio Gustavo Stefanoff; e 2) Biobanco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação de Vera Ligia Soviero. O objetivo foi conhecer o processo de consentimento dos doadores, de coleta, registro, armazenamento, transporte e processamento de amostras biológicas para implantação do Biobanco da UFG.

Para discutir um modelo de biobanco e questões práticas sobre o uso de amostras biológicas para fins de pesquisa, bem como aprofundar a distinção entre Biorrepositórios e Biobancos, conforme regulamentação vigente no Brasil, os dois pesquisadores-coordenadores dos Biobancos visitados aprovaram a realização de um *workshop* com pesquisadores da UFG em 05 de abril de 2017.

Participaram do workshop 109 pessoas, dentre pesquisadores e alunos de pós-graduação. No período da manhã os convidados apresentaram as *Diretrizes Internacionais e Nacionais para Biorrepositório e Biobanco de Material Biológico Humano com Finalidade de Pesquisa*, além das experiências de suas respectivas instituições. No período da tarde, foi discutida a realidade da UFG e apresentado propostas. De acordo com as discussões ficou claro que, considerando a característica prospectiva do Biobanco, a sua criação na UFG deveria ser vinculada as unidades que realizam atividades de prestação de serviços em saúde como o Hospital das Clínicas, Faculdade de Farmácia, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública e Faculdade de Odontologia. Considerando ainda a simplicidade da estrutura de um biobanco de dentes, seria interessante começar pela criação do Biobanco de Dentes. Aguardamos até o momento algum posicionamento da direção dessas unidades quanto à proposta.

Para as pesquisas realizadas por demanda, a proposta foi a criação de Biorrepositórios comuns nas unidades acadêmicas e acadêmicas especiais, de forma a otimizar infraestrutura e equipamentos. Em 08 de junho de 2017, a PRPI editou a Portaria nº 3105 que institui as Normas para Instalação e Funcionamento de Biorrepositórios na UFG, e assim orientar os pesquisadores e gestores que desejarem criar esta estrutura em suas unidades.

Comitê de Integridade Acadêmica da UFG

Em 2015, o Secretário de Educação Superior, por meio do Ofício-Circular nº 022/2015-GAB/SESu/MEC, solicitou a todas as Universidades Públicas Federais informações sobre medidas preventivas contra o plágio acadêmico. A UFG, antecipando e ampliando essa política, criou em 2016 o Comitê de Integridade Acadêmica (CIA).

A proposta do CIA é discutir questões chaves, tais como: conduta responsável e comunicação em pesquisa; desenvolvimento da política de integridade acadêmica na UFG e de mecanismos para investigação de denúncias de má conduta e práticas questionáveis na conduta e/ou publicação de pesquisa; as diretrizes sobre integridade acadêmica; produção de material educativo sobre boas práticas em pesquisa; promoção de seminários, *workshops* sobre integridade em pesquisa; e a emissão de pareceres e recomendações sobre essa temática para orientar a análise de casos e processos.

Foi revogada da Portaria nº 0448 de 02 de fevereiro de 2016 e a sua criação e composição foram instituídos pela Portaria nº 1886, de 18 de dezembro de 2017, permanecendo a coordenação sob a responsabilidade da Prof^a. Tatiana Duque Martins. Em 28 de dezembro de 2017, a PRPI editou a Portaria nº 0097 que institui as Normas para Funcionamento do Comitê de Integridade Acadêmica da UFG.

Foram realizadas quatro reuniões ao longo do ano para discussão das diretrizes do CIA e formulação de propostas. Em 2017, dando continuidade as atividades de disseminação da cultura de integridade e

prevenção de más-condutas foram publicados quatro artigos de reflexão sobre integridade acadêmica no Jornal da UFG e realizada a disciplina “transversal” sobre a temática para todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFG.

A seguir a relação dos artigos publicados em 2017, na coluna “Caminhos da Pesquisa”:

- Edição Jun-Jul/2017: *A escolha de cerejas* – Luiz Maurício Bini (ICB/Membro do CIA);
- Edição Maio/2017: *Copiei e daí?* – Tatiana Duque Martins (IQ/Coordenadora do CIA);
- Edição Abril/2017: *Integridade e Ética na Extensão* – Claci W. Rosso (Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura/Membro CIA);
- Edição Março/2017: *A boa conduta acadêmica levada a sério na UFG* - Tatiana Duque Martins (IQ/Coordenadora do CIA).

Em março de 2017, foi realizada a disciplina intitulada “Integridade Acadêmica”, com carga horária de 32 horas, oferecida a todos os PPGs da UFG. A disciplina foi ministrada por professores membros do CIA: Tatiana Duque Martins (IQ), Márcia Zebina Araújo Silva (FAFIL), Luis Maurício Bini (ICB), Sheila Araújo Teles (FEN/PRPI), Rita Moraes de Andrade (FAV) João Batista de Souza (FO/CEP-UFG), Luciana A. Oliveira (ICB), Lilian Ribeiro de Rezende (EECA).

Participaram da disciplina 165 alunos dos seguintes PPG: Letras, Ecologia e Evolução, Ciências da Saúde, Engenharia Ambiental e Sanitária, Direito Agrário, Agronegócios, Ciências Farmacêuticas, Música, Ciências Biológicas, Filosofia, Geotecnia, Química, Arte e Cultura Visual, Ciência Animal, Enfermagem, Odontologia e Assistência e Avaliação em Saúde.

Escritório de Propriedade Intelectual

Em 2017, o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) realizou a solicitação de registro de 12 patentes, oito (8) programas de computador e duas (2) marcas. O número total de solicitações foi de 22 pedidos. Outras 18 solicitações de pedido de patentes, oito (8) programas de computador e um (1) desenho industrial estão em andamento no Escritório de Propriedade Intelectual em 2017.

Além dos encaminhamentos das solicitações de registro de patente, softwares e marcas, o EPI realizou mais de 70 atendimentos para tratar de assuntos relacionados a propriedade intelectual (patentes, marcas, programas de computador e acordos envolvendo PI), foram realizadas 10 palestras, sendo na Regional Goiânia, Catalão, UEG e PUC Goiás, participações em curso, bancas e outros eventos relacionados ao tema. A Tabela 36 a seguir mostra a distribuição das solicitações de registros por modalidade e por regional.

Tabela 36 - Distribuição das solicitações de registro por Regional de origem

Modalidades	Regionais				Total
	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	
Patentes	10	0	2	0	12
Programas de Computador	7	0	1	0	08
Marcas	1	0	1	0	02
Cultivar	0	0	0	0	00
Desenho industrial	0	0	0	0	00
Total	18	0	4	0	22

Fonte: PRPI

Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT)

No ano de 2017 o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT) mediu a negociação de mais de quarenta (40) ações de transferência de tecnologias e de cooperação em projetos de PD&I entre a UFG e empresas. Na maior parte dos casos, a demanda inicial de intermediação partiu de empresas ou de docentes da UFG, mas a casos onde outras instituições de ciência e tecnologia, como o SENAI, eram o demandante inicial.

O ETT atuou em diferentes etapas dos acordos de transferência de tecnologias e de PD&I celebrados pela UFG em 2017, tais como prospecção de partes interessadas (pesquisadores e empresas), negociação de bases contratuais e auxílio nos tramites legais dos processos que formalizam tais ações.

Em 2017, consolidou suas ações de comunicação, notadamente alimentando o Portal e a Fanpage do CTIT, bem como o informativo mensal e o anuário da área de inovação da UFG com informações que divulgam as tecnologias, os laboratórios e as possibilidades de parcerias da instituição com os demais atores da sociedade.

Centro de Empreendedorismo e Incubação

A UFG conta com três Centros de Empreendedorismo e Incubação (CEIs): 1) *Athenas* (Regional Catalão); 2) *Beetech* (Regional Jataí); e 3) o PROINE (Regional Goiânia). Este último terminou, em 2016, o seu processo de transição de nome de “Incubadora de Empresas” para “Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI). Este processo foi finalizado com a criação de uma nova identidade visual.

Os CEIs desenvolvem, entre outras ações, a promoção de cursos, oficinas, palestras e seminários para a comunidade interna ou externa à UFG e para a formação de professores de empreendedorismo. Entre os seus programas estão a Incubação de Empresas e projetos, o UFG Empreende, o UFG *Startup Lab*, a Olimpíada de Empreendedorismo Universitário e o Programa Empresa Junior.

Incubação de Empresas

No fim de 2017, no total, 29 empreendimentos foram incubados ou pré-incubados na UFG, sendo 18 em Goiânia, três (3) em Catalão e oito (8) em Jataí. Além disso, o CEI graduou seis (6) empresas em 2017, sendo cinco (5) pelo processo de incubação regular do CEI e uma (1) pelo Programa de Promoção a Economia Criativa, da Samsung, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e Centro Coreano de Economia Criativa e Inovação (CCEI).

Na tabela abaixo está indicado a distribuição empresas, por categoria de incubação: projetos pré-incubados, empresas incubadas, empresas associadas e empresas graduadas.

Tabela 37 - Distribuição dos projetos e empresas incubadas em 2017 por Regional

Tipo de Incubação	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	Total
Projetos Pré-Incubados	9	0	2	3	14
Empresas Incubadas	3	0	1	5	9
Empresas Associadas	6	0	0	0	6
Empresas Graduadas	6	0	0	0	6
Total	24	0	3	8	35

Fonte: PRPI

Programa UFG Empreende

O programa UFG Empreende visa apoiar o desenvolvimento de atitudes empreendedoras no ambiente acadêmico, seja para a criação de novos negócios ou para a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. No ano de 2017, foram realizadas dez (10) turmas do UFG Empreende, sendo oito (8) na Regional Goiânia, uma (1) em Catalão e uma (1) em Jataí, que totalizaram 256 participantes.

Olímpiada de Empreendedorismo

A Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) é uma competição universitária promovida pelos Centros de Empreendedorismo e Incubação CEI (Goiânia), Beetech (Jataí) e Athenas (Catalão), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, colaborando para a formação empreendedora nas diferentes áreas do conhecimento e, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes empreendedoras.

No ano de 2017, quarto ano de sua realização, podiam se inscrever estudantes universitários de cursos superiores de graduação ou pós-graduação, presenciais, semipresenciais ou à distância, regularmente matriculados na UFG.

A 4ª OEU foi dividida em duas (2) categorias: social e negócios. Na categoria social os alunos deviam propor e executar soluções para problemas de cunho social, como moradia, meio ambiente, saúde, educação, entre outros, sendo que as ações não deviam ter fins lucrativos. Já na categoria de negócios os alunos deviam desenvolver ideias inovadoras para criação de novos negócios com fins lucrativos.

No total, 136 alunos, de diferentes cursos e regionais, apresentaram 41 projetos de empreendimento - nas categorias social e de negócio. Na tabela abaixo está indicado a distribuição de projetos por regional.

Tabela 38 - Distribuição dos participantes na OEU em 2016 por Regional da UFG

Categoria	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	Total
Categoria Social	10	0	6	1	17
Categoria Negócios	14	0	8	2	24
Total	24	0	14	3	41

Fonte: PRPI

Além dos alunos efetivamente inscritos, 313 alunos participaram de atividades isoladas da Olimpíada, como cursos e palestras.

Capacitações de professores

Com o objetivo de ampliar e aprimorar a oferta de ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação da UFG, foi realizada uma (1) oficina de formação de professores em empreendedorismo,

no mês de março na Regional Goiânia. No total, 20 professores da UFG, de diferentes áreas do conhecimento, participaram da oficina.

Cursos e treinamentos

Em 2017 foram ampliadas a realização de cursos e treinamentos na área de empreendedorismo. Os cursos são abertos para a participação de empreendedores de empresas incubadas, pessoas com algum vínculo a UFG e comunidade em geral. No total, foram realizados 61 cursos, treinamentos ou palestras, com a participação de 2.519 pessoas.

Empresas Juniores na UFG

As empresas juniores da UFG podem ser classificadas em três grupos: as empresas regulares que são aquelas que estão com a documentação em dia com a coordenação do programa UFG Júnior, as empresas em formação e aquelas com documentação pendente. Na tabela seguinte estão listadas as Empresas Juniores da UFG.

Tabela 39 - Relação das Empresas Júniores da UFG com a respectiva situação

Empresas Júniores Regulares da UFG			
Nome	Cursos	Regional	Ano de Fundação
Cippal Empresa Júnior	Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia de Alimentos	Goiânia	2000
Elo Engenharia Jr.	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Arquitetura	Goiânia	2009
Beta 2 Economia Júnior	Ciências Econômicas	Goiânia	2010
Humaniza Consultoria Júnior em Gestão em Pessoas	Psicologia	Jataí	2011
EnAção Consultoria Jr.	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas e Administração	Catalão	2012
Status Júnior Consultoria Estatística	Estatística	Goiânia	2013
ConpaVet Jr	Medicina Veterinária e Zootecnia	Goiânia	2013
Gaia Consultoria Ambiental Júnior	Ciências Ambientais e Geografia	Goiânia	2013
Ex Lege Júnior	Direito	Goiânia	2014
Level 5	Sistemas de informação, Ciência da Computação e Engenharia de Software	Goiânia	2015
Ponto Comunicação Empresa Júnior	Publicidade e Propaganda	Goiânia	2015
Trófica Empresa Júnior	Ecologia	Goiânia	2016
Empresas Júniores em Processo de Recadastramento			
Nome	Cursos	Regional	Ano de aprovação no Conselho
ByTechnology Jr	Biotecnologia	Goiânia	2014
Brava Consultoria Júnior	Administração	Goiânia	2014
Florestalis	Engenharia Florestal	Jataí	2015
Firenze	Relações Internacionais	Goiânia	2016
Empresas Júniores Desativadas			
No Campo	Agronomia	Jataí	2013

Fonte: PRPI

Estudantes de três cursos da UFG estão se mobilizando para fundar suas respectivas empresas júniores. São eles Relações Públicas, Engenharia de Transporte e Engenharia da Produção.

Tabela 40 - Relação das Empresas Júniores da UFG em formação

Nome	Cursos	Regional	Provável ano de fundação
Mutare	Relações Públicas	Goiânia	2018
FAROL - Engenharia de Transportes	Engenharia de Transporte	Goiânia Campus Aparecida	2018
ProPartners	Engenharia de Produção	Goiânia Campus Aparecida	2018

Fonte: PRPI

As ações de apoio para as empresas júniores desenvolvidas no ano de 2017 foram:

- Bolsista para o Programa UFG Júnior - As EJs puderam contar com um bolsista à disposição para receber as suas demandas, ser um canal de comunicação com o Coordenador do Programa UFG Júnior e auxiliar os alunos que querem fundar uma nova empresa.
- Cursos e treinamentos - Foram disponibilizadas vagas para EJs em 28 cursos oferecidos pelo CEI. Além disso, foram oferecidos dois cursos específicos para EJs: “Abertura e formalização de empresas juniores” e “Gerenciamento de projetos para empresas juniores”.
- Site - No site do CEI tem uma extensão com informações sobre o Movimento Empresa Júnior, com um passo a passo de como criar uma EJ e a divulgação de todas empresas que foram cadastradas, com informações de contato e serviços oferecidos.

UFG Startup Lab

É um programa que tem o propósito de auxiliar estudantes a transformarem ideias em projetos viáveis. Os participantes utilizam o *Business Model Canvas* para dar suporte para *brainstorming* das etapas do projeto e para desenvolvimento do cliente fora dos limites da sala de aula, quando os produtos/serviços são testados por potenciais cliente.

Em 2017 participaram 24 estudantes, distribuídos em oito (8) equipes.

Prêmio TCC de Empreendedorismo

É um concurso que busca selecionar os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás com o objetivo de incentivar os alunos a realizarem seus TCC sobre temas relacionados ao empreendedorismo e à micro e pequenas empresas (MPE).

Podem participar do Prêmio alunos ou egressos da graduação da UFG, de todas regionais e de todos os cursos, que tenham aprovado seu TCC, que trate da temática “Empreendedorismo”.

Na primeira Edição, o Prêmio TCC contou com a participação de 17 estudantes, envolvidos em 13 trabalhos.

Programa de Formação em Inovação

Em 2017, o número de participantes nas atividades do Programa de Formação da Inovação cresceu 22%, com 1.592 pessoas, sendo que durante nos eventos de 2016, foram no total 1.309 participantes. O Programa não somente cresceu em número de participantes como em relação à quantidade de eventos, em 2017 ao total foram 16 eventos e, em 2016 foram 13 eventos.

O Programa de Formação em Inovação contou com a parceria e o apoio financeiro (R\$ 27.900,00) da Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (FUNTEC). Em contrapartida, as atividades foram abertas para os parceiros da FUNTEC, permitindo maior participação de atores externos à UFG, tanto aqueles vinculados a instituições de ensino e pesquisa do Estado, quanto a classe empresarial.

Tabela 41- Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participante

A Tabela 41 (**ver anexo 5**) detalha os eventos realizados no ano de 2017:

Parque Tecnológico Samambaia

Em 2017, no dia 18/12, foi inaugurado a segunda edificação do Parque Tecnológico Samambaia (PTS). Trata-se do prédio da Agência de Inovação da UFG. A construção e a aquisição de equipamentos para o novo espaço foram viabilizados pelo apoio financeiro da Financiadora de

Estudos e Projetos (FINEP) e da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Na execução do projeto, a UFG contou com a parceria da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e da Rede Goiana de Inovação (RGI). Agência de Inovação da UFG será o novo nome da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFG).

No dia da inauguração foi assinado o protocolo de intenções entre Sebrae Goiás e a UFG, referente ao investimento de 1 milhão de reais por parte do Sebrae Goiás a ser aplicado em ações e infraestrutura, especialmente aquisição de equipamentos para o Laboratório de Fabricação Digital – Fablab, que será montado no Prédio da Agência de Inovação.

A nova edificação abrigará a seguinte estrutura em seus 1.555m²: Secretaria e Coordenação da Agência de Inovação, Escritório de Transferência de Tecnologia, Escritório de Propriedade Intelectual, Secretaria e Direção do Parque Tecnológico Samambaia, nova unidade do Centro de Empreendedorismo e Incubação da Regional Goiânia, salas de reuniões, um auditório, um laboratório aberto de fabricação digital e empresas de base tecnológica que mantenham projetos de PD&I com a UFG.

O PTS tem uma área total de 179 mil metros quadrados, na qual já se encontra em funcionamento, desde 2014, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CRTI. Em 2018, três novas obras serão iniciadas no local: as novas sedes da FUNAPE e do FARMATEC e um Centro de PD&I em Biotecnologia.

Figura 5 - Fachada da Agência de Inovação da UFG localizada no Parque Tecnológico Samambaia



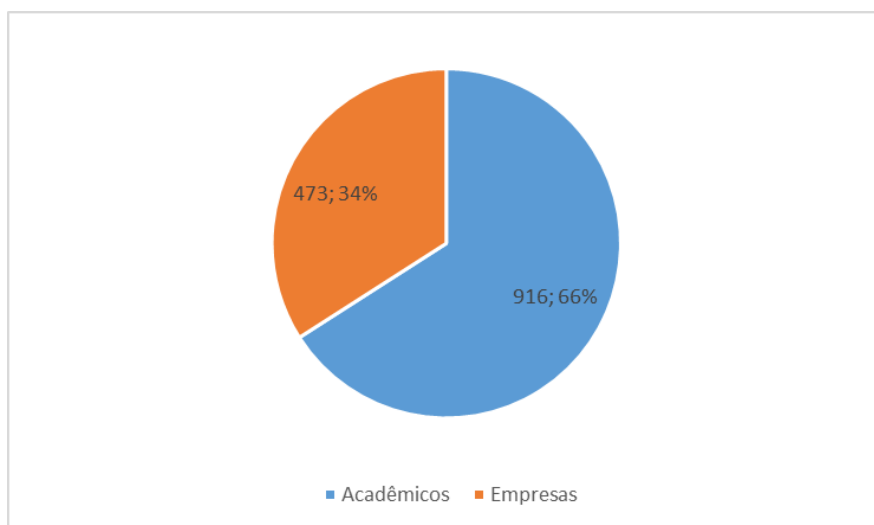
Fonte: PRPI

Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)

O Comitê Executivo do CRTI é composto por três docentes: Jesiel Freitas Carvalho (Coordenador Geral), José Affonso Brod (Coordenador Adjunto) e Cecília Maria Alves de Oliveira (Coordenadora Adjunta).

Durante o ano de 2017 foram analisadas 1.389 amostras, sendo 473 de empresas e 916 originárias de pesquisa acadêmica, como destacado na Figura 6.

Figura 6 - Número de ensaios analíticos realizados durante o ano de 2017, distribuídos por setor de origem

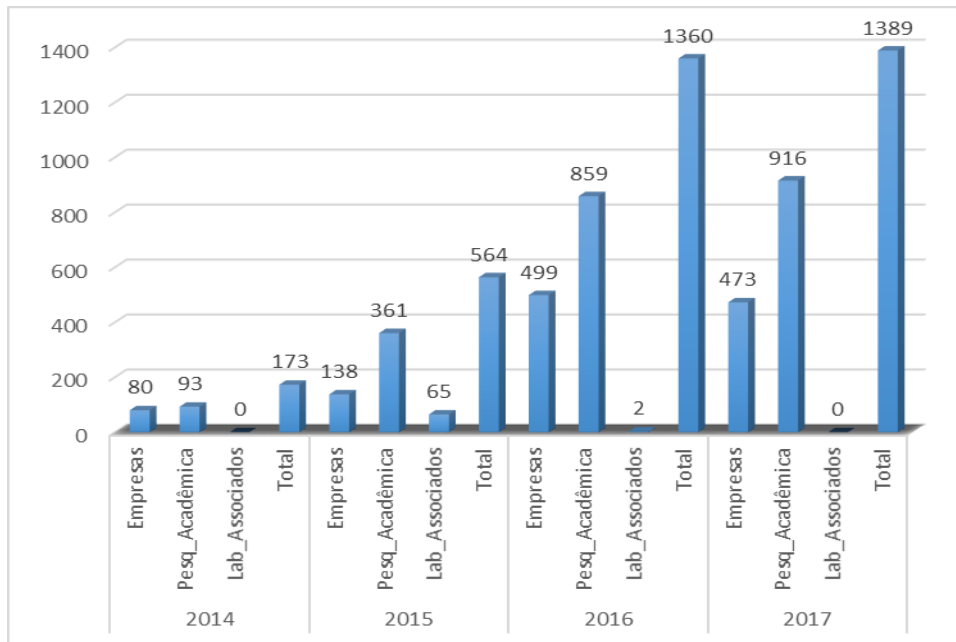


Fonte: PRPI

A evolução do número de amostras por setor de origem é mostrada na Figura 7, verificando-se que o total de amostras analisadas em 2017 superou o total de 2016.

No ano foram atendidas demandas acadêmicas de 14 diferentes instituições de ensino e pesquisa (Tabela 42) e de 37 empresas (Tabela 43).

Figura 7 - Comparativo do número de ensaios analíticos realizados durante os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, distribuídos por setor



Fonte: PRPI

Tabela 42 - Relação de instituições atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017

#	Instituições atendidas	Cidade	Estado
1	Universidade Federal de Goiás – UFG	Goiânia, Jataí e Catalão	Goiás
2	Universidade Estadual de Goiás – UEG	Várias	Goiás
3	Instituto Federal Goiano - IFGoiano –	Rio Verde	Goiás
4	Instituto Federal de Goiás - IFG	Goiânia	Goiás
5	Universidade de Brasília – UNB	Brasília	Distrito Federal
6	Universidade Federal do Ceará – UFC	Fortaleza	Ceará
7	Museu Nacional – UFRJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
8	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	Cuiabá	Mato Grosso
9	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG	Campina Grande	Paraíba
10	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Belo Horizonte	Minas Gerais
11	PUC – Goiás	Goiânia	Goiás
12	Universidade Federal do Paraná – UFPR	Curitiba	Paraná
13	Faculdade Cambury	Goiânia	Goiás
14	Instituto Federal da Paraíba – IFPR	João Pessoa	Paraíba

Fonte: PRPI

Tabela 43 - Relação de empresas atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017

#	EMPRESAS ATENDIDAS
1	CBM Mineração Ltda – ME
2	SENAI - Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial
3	ACS Consultoria e Serviços Ltda.
4	GEM Agroindustrial e Comercial Ltda.
5	EPHAR Gestão Farmacêutica Ltda.
6	Montical Representações Ltda.
7	Renato Vieira Goulart (Fazenda Santa Lúcia)
8	BIZÃO Representações Comerciais Agropecuária Ltda - ME
9	Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.
10	Pedreira Tangará Ltda.
11	Agromic Nordeste Sistemas Biológicos Ltda.
12	Serra Verde Pesquisa e Mineração Ltda.
13	Extração e Mineração Patativa Ltda. – EPP
14	Agnaldo Gomes Da Cunha
15	LASA Pesquisas Laboratoriais Ltda.
16	Agropecuária Rochele Ltda.
17	Cifarma Científica Farmacêutica Ltda.
18	Niobrás Mineração Ltda.
19	Pevex Recicladora Ltda.
20	Copebrás Indústria Ltda.
21	BRITAX - Britagem KPB Ltda.
22	Atman Produção Agropecuária Ltda.
23	Euro e Zanetti Análises Térmicas
24	Mineração Tozzi Junqueira Ltda.
25	J.G. De Freitas Abreu - ME (Kupfer Lab. E Mineradora)
26	Mineração Do Vale Eirele – ME
27	Agroindustrial Fazenda Marquesa Ltda.
28	Atlantis Construtora S/A
29	Pedreiras Parafuso
30	Civil Industrial e Comercial Ltda.
31	Jofege Mineração Ltda.
32	Magna Engenharia Ltda.
33	Scitech Produtos Médicos
34	SUALL Indústria e Comércio Ltda.
35	CIPLAN - Cimento Planalto S/A
36	Pedreira Araguaia Ltda.
37	Petróleo Brasileiro S A - PETROBRAS

Fonte: PRPI

A receita bruta do CRTI em 2017 com a realização de procedimentos analíticos por demanda direta foi de aproximadamente R\$ 359.022,79, sendo, aproximadamente, 20% do setor acadêmico e 80% de empresas, conforme demonstrado na Tabela 44.

Tabela 44 - Receita recebida durante o ano de 2017 (mês a mês)

Mês	Empresa	%	Acadêmico	%	Total
Janeiro	5.750,00	77	1.742,40	23	7.492,40
Fevereiro	31.640,00	85	5.443,42	15	37.083,42
Março	27.853,55	86	4.475,00	14	32.328,55
Abril	1.550,00	29	3.770,00	71	5.320,00
Maio	12.219,42	58	8.820,00	42	21.039,42
Junho	5.980,00	57	4.500,00	43	10.480,00
Julho	30.130,00	86	4.875,00	14	35.005,00
Agosto	26.080,00	93	2.060,00	7	28.140,00
Setembro	18.445,00	88	2.580,00	12	21.025,00
Outubro	32.458,33	94	2.113,25	6	34.571,58
Novembro	15.840,00	72	6.185,00	28	22.025,00
Dezembro*	80.891,67	77	23.620,75	23	104.512,42
Total	288.837,97	80	70.184,82	20	359.022,79

Fonte: PRPI

Nota: *Estimativa de receita

Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

O Media Lab, coordenado pelo Prof. Cleomar Rocha, realiza pesquisas e inovação tecnológica com o intuito de tornar a UFG referência nacional na área. Para atingir seus objetivos em 2017, realizou as seguintes atividades:

Ensino

Curso de especialização *Lato Sensu* em Inovação em Mídias Interativas - 2ª. turma.

Ações voltadas para a internacionalização:

- Prof. Rodrigo Cássio permaneceu algumas semanas na Universidade de Buenos Aires, Argentina, como professor visitante,
- Prof. Cleomar Rocha ministrou curso para doutorandos da Universidad de Caldas, Colômbia, como professor visitante,
- Prof. Cleomar Rocha realizou visitas técnicas aos EUA e Israel,
- Apresentação de artigos completos em eventos na Índia e Portugal.

Produção Bibliográfica

- 7 livros lançados pelo Media Lab, sendo 4 e-books,
- 22 artigos publicados em eventos,
- 3 artigos publicados em periódicos.

Eventos

- Realização de três eventos internacionais, sendo um em Portugal, um em Brasília e um em Goiânia; um evento nacional e um evento local,
- Participação em 12 eventos, dentre nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos e publicação.

Extensão

- Realização de 2 cursos de extensão, sendo um para crianças com Síndrome de Down,
- Realização de duas exposições, sendo uma do Museu de Ciências e uma de resultado de Residências Artísticas e Científicas.

Premiação

- Projeto Soluções Urbanas para Cidadãos Inteligentes recebeu o prêmio InovaCidade 2007.

Projetos de pesquisa

- 12 projetos de pesquisa em andamento, sendo 6 com financiamento.

Dissertações e teses

- 3 teses defendidas e aprovadas,
- 4 dissertações defendidas e aprovadas.

Em prospecção

- Programa de Pós-Graduação em Inovação em Mídias Interativas - aprovado nas instâncias internas, aguardando parecer da CAPES.

Unidade de Conservação (UC)

Em outubro de 2017 a Prof^a. Vera Lúcia Gomes Klein assume a Coordenação da Unidade de Conservação em substituição ao Prof. José Ângelo Rizzo.

Apesar do curto período, várias atividades foram realizadas:

- Organização e realização de reuniões técnicas com servidores dos diferentes setores da UC;
- Elaboração do Projeto da Unidade de Conservação da UFG intitulado “Desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão no âmbito da Unidade de Conservação da UFG”, que foi cadastrada no SIGAA;
- Inclusão de todos os servidores do Herbário UFG, no grupo de pesquisa do Departamento de Botânica da UFG, denominado de “Estudos da Biodiversidade do Cerrado”;
- Elaboração de Cronograma de viagens para a Reserva Biológica Prof. José Ângelo Rizzo – Serra Dourada;
- Elaboração de um Cronograma visando encontros mensais para realização de reuniões de treinamentos técnicos para os funcionários e bolsistas do Herbário UFG;
- Solicitação a ASCOM de apoio na atualização do site da UC e também a elaboração de folders informativos relacionado os diferentes setores da UC (Herbário UFG, Reserva Biológica da Serra Dourada e Bosque A. Saint-Hilaire);
- Inventário de Material Permanente da UC.

2.1.6 Administração e Finanças

A Proad é a Pró-Reitoria da UFG cujas principais responsabilidades estão vinculadas ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da instituição. Além dessas atividades, a ação da pró-reitoria abrange também outras áreas essenciais ao funcionamento da universidade tais como: serviços de transportes, telecomunicações, arquivo, manutenção de equipamentos, aquisição de materiais e equipamentos, elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras físicas, contratação e acompanhamento dos serviços de vigilância, limpeza, dentre outros. Esses serviços fornecem o necessário suporte às atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UFG. A Proad está organizada como a seguinte estrutura: Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), o Departamento de Material e Patrimônio (DMP), o Centro de Gestão do Espaço Físico (Cegef), a

Divisão de Transportes (DTrans), o Centro de Manutenção de Equipamentos (Cemeq), a Divisão de Telecomunicações (DTel) e o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (Cidarq).

A seguir são apresentados os principais indicadores desta Pró-Reitoria criados para avaliar o cumprimento de suas metas.

A Lei Orçamentária de 2017 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de 1.143.003.073,00. Suplementações a esse valor, efetuadas ao longo do ano, incluindo-se os recursos de emendas parlamentares, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de 1.208.956.761,37, excluindo-se as descentralizações e convênios.

O orçamento da UFG em 2017 foi acrescido, ainda, pela receita proveniente de convênios e descentralizações que totalizaram 37.454.179,09. Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2017 foi de 1.246.410.940,46 enquanto o executado pelo HC foi de 220.145.534,82. Em conjunto, a UFG e o HC, em 2017, executaram um orçamento de 1.466.556.475,28.

A insuficiência de créditos orçamentários em 2017 são frutos dos cortes e contingenciamentos realizados nos últimos anos, neste ano por volta de 40% dos créditos de capital, comprometendo consideravelmente o planejamento orçamentário da instituição.

A UFG, por meio de sua administração, dialogou com a bancada de parlamentares goianos no Congresso Nacional para sensibilizá-los quanto às necessidades de recurso da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2017, de sete emendas individuais este ano, das quais apenas uma foi liberação para a UFG e outra para o HC, totalizando o montante de 300.000,00.

Destaque-se que a falta de liberação integral de limites para empenho do orçamento aprovado anualmente tem sido a principal causa do desequilíbrio entre as dotações orçamentárias e as despesas da instituição.

Estrutura de pessoal ao patrimônio da UFG

A melhoria da infraestrutura de equipamentos da UFG pode ser medida pelo número de bens incorporados ao patrimônio no ano. Em 2017, o número de bens incorporados ao patrimônio da UFG foi de 7.700 unidades.

No que tange às demandas administrativas e acadêmicas, no ano de 2017, foram realizados um total de 96 pregões eletrônicos/pregões presenciais e 01 Leilão. 177 processos de dispensa de licitação, incluindo-se as cotações eletrônicas e inexigibilidade. Foram concedidas aproximadamente 800 adesões às Atas de Registro de Preços da UFG para outras instituições federais e solicitadas 60 adesões às Atas de Registro de Preços de outros órgãos federais. Foram incorporados ao patrimônio da UFG 7.700 bens, incluindo-se equipamentos e livros, com valor total de 10.669.772,64. O grupo de material que houve mais incorporação em 2017 foi o de mobiliário (52.42), que representou 35,04% do total das incorporações, ou seja, 3.738.688,33 e o grupo (52.08) aparelhos e equipamentos de utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares ficou em segundo lugar, equivalendo a 18,53% do total das incorporações, ou seja, 1.977.108,87. E o terceiro lugar foi ocupado pelo grupo (52.35) equipamentos de processamento de dados que totalizou 18,16% das incorporações, ou seja, 1.937.630,71. Em 2017 foi dada entrada em 1.136 notas fiscais no Almoxarifado do DMP e houve o atendimento de 1.264 requisições de materiais do almoxarifado conforme Tabela 45.

Tabela 45 - Requisições de materiais atendidas, Goiânia

Almoxarifado DMP	Quantidade
Atendimento Total	353
Atendimento Parcial	828
Negadas	83
Devolvidas Total	0
Devolvidas Parcial	0
Devolvidas Negadas	0
Total Geral	1.264

Fonte: DMP

As atividades executadas pela Divisão de Importação/DMP em 2017 estão na Tabela 46.

Tabela 46 - Atividades Realizadas em 2017

Atividades	Entrada	Andamento	Finalizadas	Devolvidas	Total
Importação	01	-	06	-	07
Cadastro Sicaf	34	-	34	-	34
Atualização Sicaf	1.568	-	1.568	-	1.568
Adesões - Pedidos de Órgãos Externos	729	-	729	-	729
Adesões – Pedido para Órgãos Externos	60	-	44	16	60
Total	2.392	-	2.381	16	2.398

Fonte: DMP

A Divisão de Cobrança e Contrato do DMP, em 2017, instruiu 230 processos de cobranças ou apurações de irregularidades, seja por não execução do objeto ou por não envio de documentações. E ainda elaborou 201 atas de Registro de Preços e 10 contratos de execução de serviços.

O SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, do sistema SIG, módulos Compras e Patrimônio entrou em produção no início do ano de 2017. E assim, a Divisão de Especificação e Treinamento em Processos de Contratação, atendeu via SIPAC, em 2017, 2.165 solicitações de cadastros de objetos (serviços, materiais de consumo e bens permanentes); 1.189 Requisições (capital e custeio) via "Registros de Preços da UFG"; e 318 Requisições (serviços, materiais e bens permanentes) foram analisadas, agrupadas e tramitadas em processos de Dispensa de Licitação, Inexigibilidade, Pregão Tradicional (SISPP) ou novos Registro de Preços (SRP).

No início de 2017 foi renovado o contrato de correntista com a Infraero, visando agilidade na liberação das importações e baixo custo de armazenagem. E no final do ano de 2017 foi realizado contrato com a PAC LOGÍSTICA E HANGARAGEM, empresa terceirizada e substituta da Infraero, responsável pela armazenagem no TECA das cargas recebidas por importação direta.

A aquisição de bens (equipamentos e material permanente) permite a melhoria da qualidade da pesquisa, do ensino, de inovação e da extensão. Em 2017 a UFG investiu o valor 10.669.772,64.

Ordens de serviço atendidas pela Divisão de Telecomunicações – DTel

No ano de 2017 foram atendidas 1.984 Ordens de Serviço (OSs), sendo 664 OSs no Campus Colemar Natal e Silva e 1.320 OSs no Campus Samambaia nas seguintes atividades: Manutenção de telefonia; Manutenção de cabeamento estruturado/rede; Manutenção de controle de acesso; Manutenção de CFTV/Câmeras; Manutenção de alarmes; Manutenção de Data Show; Manutenção de sonorização (equipamentos de som); Manutenção de aparelhos celulares/ativação de serviços além de fiscalização

de obras na parte de telefonia/rede/CFTV/alarme nas Regionais Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí e fiscalização dos projetos de fibras ópticas relacionados a Rede Nacional de Pesquisa – RNP/Metrogyn juntamente com a sua manutenção diária.

Atendimento de toda comunidade universitária externa e interna da UFG somando um número de 1.740 ligações mensais e 20.880 ligações em 2017. Acompanhamento de licitações e gerenciamento dos contratos junto às operadoras de telefonia Fixa e Celular, cabendo à DTel a responsabilidade de fiscalização desses contratos.

Em 2017 foi feita a implantação e ativação da Central de vídeo Monitoramento e alarme contendo dentro desse monitoramento 5 monitores de 42" e 5 monitores de 22" para câmeras HDs e Full HDs, 01 monitoramento de motos rondas e 01 monitoramento de alarmes, contendo também 02 pessoas monitorando 24 horas por dia tudo equipada com internet, telefone e rádio de comunicação. Hoje existem câmeras instaladas nas Regionais Catalão, Goiânia (Campus Natal Colemar e Silva, Campus Samambaia e Campus Aparecida) e Jataí. Apenas a Regional de Goiás ainda não possui tais equipamentos. O total de câmeras instaladas em toda Universidade é 1.235.

Na telefonia Fixa houve uma redução de 29,4% na conta telefônica no ano de 2017. Na telefonia móvel houve uma redução de 48,6% na conta telefônica, totalizando uma economia em telefonia de R\$ 201.793,85 anuais. Conseguiu-se atender algumas demandas de criação de novos ramais em todas as Regionais, dando mais agilidade/comunicação aos trabalhos e mantendo-se o propósito de redução de custo no ano 2017.

Ordens de serviços para manutenção de equipamentos

A manutenção de equipamentos na instituição está sob a responsabilidade do Cemeq que atende reparos nos equipamentos incluindo-se entre eles microscópios, impressoras, aparelhos de refrigeração e computadores, além da confecção/usinagem de peças para alguns equipamentos e projetos desenvolvidos pelas unidades de ensino da UFG.

Em 2017 foram atendidas 6.381 Ordens de Serviços (OS) nas áreas administrativa (17); eletroeletrônica (598); impressoras (331); informática (955); óptica (205); reciclagens de cartuchos (773); mecânica (487) e refrigeração (3.015).

Tabela 47 - Ordens de serviços para manutenção de equipamentos

Ordens de Serviços Cemec 2017	Quantidade
Áreas administrativa	17
Eletroeletrônica	598
Impressoras	331
Informática	955
Óptica	205
Reciclagens de cartuchos	773
Mecânica	487
Refrigeração	3.015
Total	6.381

Fonte: Cemeq

As intervenções na manutenção de equipamentos realizadas pelo Cemeq, utilizando a sua equipe técnica, abrange as Regionais Goiânia (Campus Colemar Natal e Silva e Campus Samambaia) (5.913/92,66%); Campus Aparecida de Goiânia (33/0,52%); Jataí (178/2,79%); Catalão (162/2,54%) e Goiás (95/1,49%).

Neste ano de 2017 foram iniciados estudos para a criação de mais um serviço a ser prestado pelo Cemeq. Estes estudos originaram a criação da Oficina de Impressão 3D que deverá dar suporte para impressão de peças para manutenção de equipamentos e ainda dar suporte na impressão de projetos desenvolvidos nas unidades de ensino.

Contar com uma equipe especializada para atender as demandas da instituição representa um custo drasticamente inferior àquele que existiria com uma eventual terceirização desses serviços e neste sentido, apoia-se a formação desta equipe com cursos de capacitação, quando solicitado.

Relatório da área de Transportes

Em relação ao apoio institucional à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG apresentou um recuo de aproximadamente 19,38% em atendimentos em relação a 2016 efetuando **7.372** atendimentos, sendo **7.289** com frota própria percorrendo **1.160.700** km e **83** atendimentos com frota terceirizada com **47.330** quilômetros percorridos.

Buscando a recomposição da sua frota, a UFG incorporou em 2017 sete veículos conforme descrição abaixo:

1. Ford Focus Guia ano 2004 – placa JFP-9946, doado pela CGU – DF;
2. Ford Focus Guia ano 2004 – Placa JFP-9936, doado pela CGU – DF;
3. Ford Focus Guia ano 2004 – Placa JFP-9956, doado pela CGU – DF;
4. VW KOMBI – Placa JFP- 0292 – doado pela CGU – DF;
5. Mitsubishi L-200 SAVANA – JHY 1041 - Doado pela CNPq;
6. Mitsubishi L-200 – Placa NVZ-4659, doado pela Funape;
7. Strada Cabine Estendida – Placa NWN – 0415 – doada pela Funape.

Com as restrições orçamentárias que continuaram impostas à UFG, neste ano, não houve renovação da frota com veículos novos, consequentemente gerou mais envelhecimento geral da frota em 0,5 ano. Continuou-se com o quadro de motoristas oficiais, constituído de apenas 19 motoristas na Regional Goiânia. Apesar das restrições apresentadas utilizamos pouco do contrato de veículos terceirizados (como demonstra descrição do primeiro parágrafo), contou-se com a colaboração de 13 motoristas terceirizados, uma redução de 3 em relação ao ano de 2016, em atendimento da demanda pelos serviços de transporte da instituição, especificamente na Regional Goiânia.

A demanda pelos serviços na área de transportes tem sido a cada ano maior, pois aumentamos a quantidades de cursos e alunos, o que acarreta no aumento de participações em eventos, pesquisas de campo, aulas práticas, etc. Para garantir a mobilidade da comunidade universitária, porém, neste ano, devido às restrições, ocorreu o não atendimento de algumas demandas.

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é dada pela lei 1.081 de 13 de abril de 1950, com a alteração da lei 9.327 de 1996. Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão além do código brasileiro de trânsito.

A importância da frota de veículos oficiais é vital a toda atividade que requer logística em transporte terrestre com serviços contínuos, estando envolvido nisso, os deslocamentos com atividades administrativas, ensino, extensão e manutenção além de serviço de vigilância.

Da Tabela 48 a Tabela 51 - **Custos associados à manutenção da frota em 2017**

são apresentadas informações acerca das quantidades de veículos, seu uso, custos de manutenção dos veículos sob a responsabilidade da UFG.

Tabela 48 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Grupo de Veículos	Quantidade de Veículos
Grupo 4	152
Grupo 3	2
Grupo 5	9

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 49 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual por km Rodados
Grupo 4	1.028.894
Grupo 3	45.167
Grupo 5	Disponível para o HC

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 50 - Idade média da frota, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média
Grupo 4	11 anos
Grupo 3	5 anos
Grupo 5	9 anos

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 51 - Custos associados à manutenção da frota em 2017

A Tabela 51 (**ver anexo 6**) apresenta os custos associados à manutenção da frota em 2017

Não há lançamentos dos quilômetros rodados pelas Regionais Catalão, Goiás e Jataí, porém vários abastecimentos e parte da manutenção é executada na Regional Goiânia, em virtude disso os valores do custo por quilômetro são maiores (Exemplo dos SW Perua, onde na garagem central só há uma, porém nas regionais são 4. Há muitos micro-ônibus nas regionais, mais da metade da frota com custos de manutenção declarados acima, no caso do caminhão médio que só há um aqui, todo custo se refere a ele).

O plano de substituição da frota é conforme a capacidade do veículo em realizar o serviço para o qual foi adquirido e pelo custo, sendo considerado antieconômico, quando este ultrapassa 50% de seu valor em gastos com manutenção, baseado na Tabela FIPE.

Entre as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, está a economicidade. O custo da frota própria gira em torno de 1,49, enquanto a locação fica em torno de 2,66. Por tal motivo utilizamos a locação de serviços de transportes em serviços não continuados, onde o investimento não compensaria, por isso mantemos também um contrato de terceirização de serviço de transporte.

A estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é mantida maior parte da frota na garagem central da UFG, com isso essa parte da frota atende a várias unidades sob demanda, sendo analisado caso a caso. O sistema de controle foi ainda atualizado em 50% de seu total, mas deverá ser melhorado para completar sua eficiência.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estão sendo realizados estudos técnicos para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte. Os estudos preliminares foram baseados em quantitativos de solicitações do último triênio que dentro de um cenário de crescimento gradativo da UFG, das novas modalidades de curso (como ensino a distância) e de expressiva defasagem do número de motoristas oficiais (19 atualmente), além da não disponibilidade de todos os modais que nos são solicitados, indicam a necessidade da terceirização de motoristas e também de veículos. Os dados das empresas contratadas estão na Tabela 52 e na Tabela 53.

Tabela 52 - Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Nome	CNPJ
L D Rosas & Cia Ltda. – EPP	82.309.204/0001-73
WL Locadora de Veículos Ltda EPP	01.458.490/0001-37
Athenas Turismo Eireli-ME	20.376.444/0001-33

Fonte: Divisão de Transporte

Tabela 53 - Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Tipo de Licitação	Nº Processo - ATA	Vigência	Valor Contrato	Valores Pagos
Licitação Pregão SRP 131/2016 sedan urbano	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	437.008,00	507,00
Licitação pregão SRP 131/2016 sedan viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	1.302.840,00	19.687,80
Licitação Pregão SRP 131/2016 camionete urbano	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	60.010,00	767,12
Licitação Pregão SRP 131/2016 caminhonete viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	221.920,00	57.578,40
Licitação Pregão SRP 131/2016 van urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	95.360,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016 van viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	270.400,00	8.696,49
Licitação Pregão SRP 131/2016 Micro ônibus urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	127.200,00	5.458,36
Licitação Pregão SRP 131/2016 Micro ônibus viagem	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	617.600,00	13.460,94
Licitação Pregão SRP 131/2016 ônibus urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	186.940,00	18.841,50
Licitação Pregão SRP 131/2016 Ônibus rodoviário	23070.010518/2017-80	07/11/2016 a 07/11/2017	1.433.550,00	50.515,99

Fonte: Divisão de Transporte

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos se dá pela Lei No 1.081, de 13 de abril de 1950. Dispõe sobre o uso de carros oficiais e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Os serviços de transporte terceirizados têm sua importância, quando da complementação, ou substituição de solicitações de viagens, as quais não sejam possíveis o uso de veículos oficiais, seja por excesso de requisições para uma determinada data, ou por ser esse tipo melhor adaptado para atender algumas solicitações, onde seria necessário o uso de diversos recursos humanos e logísticos, para sua concretização. Pode-se afirmar que os pedidos de transportes terceirizados correspondam hoje a algo próximo aos 1,13% do total de viagens executadas pela Divisão de Transportes da UFG.

A quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Para cada grupo, uma quantidade de um referido modal é elencada, com vistas a uma manutenção dos serviços, uma quantidade mínima e referência a uma possível máxima esporádica são descritos, tanto nos contratos, como nos instrumentos em seu bojo. Sendo atualmente quantificados e qualificados conforme exposto na Tabela 54 e na Tabela 55.

Tabela 54 - Quantidade de Veículos existentes por Grupo

Grupo de Veículos	Totalização por Grupo
Sedan	Mínimo de 5 e máximo de 40 por dia
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Van	Mínimo de 1 e máximo de 3 por dia
Micro-Ônibus	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Ônibus Rodoviário	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia

Fonte: Divisão de Transportes.

Tabela 55 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra

Grupo de Veículos	Média Anual Km Rodados
Sedan urbano	200
Sedan viagem	8.949
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 urbana	23
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 viagem	15.994
Van urbana	0
Van viagem	3.971
Micro-Ônibus urbano	1.302
Micro-Ônibus viagem	4.233
Ônibus Rodoviário urbano	1.887
Ônibus Rodoviário viagem	10.771

Fonte: Divisão de Transportes.

Em cada grupo de veículos também são determinadas as idades máximas, conforme a Tabela 56.

Tabela 56 - Idade máxima anual, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média Anual (Anos)
Sedan 1.4	3
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 - Caminhão Baú - Caminhão Carroceria de Madeira - Van	5
Micro-Ônibus – Ônibus	10

Fonte: Divisão de Transportes.

Em todos os contratos de serviços de transportes terceirizados, já são elencadas as prévias necessidades para compor os preços praticados, já observando, pelos custos operacionais, para tanto os valores para remuneração de pessoal, encargos trabalhistas, manutenções, abastecimentos e todos os outros que se fizerem necessários são de responsabilidade das empresas que ofertam tais serviços à UFG.

A atual estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, no que se diz respeito aos serviços de transportes terceirizados, é composta por dois profissionais responsáveis, sendo uma encarregada de pista e outro administrador e para tais são fornecidos todos os recursos materiais administrativos necessários, isto é: computadores, telefones, rede internet e outros mais.

2.1.7 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Em relação a Política para destinação de veículos inservíveis ou fora de uso a UFG segue o que está previsto no art. 17 da Lei nº 8.666/93, em consonância com o art. 15 do Decreto Federal nº 99.658, de 30/10/1990, seguindo os seguintes encaminhamentos: 1) a Divisão de Transporte, responsável pela gestão dos veículos, informa à Divisão de Patrimônio do DMP os veículos que são economicamente inviáveis para a Instituição, devido ao seu tempo de uso, desgaste prematuro ou acidentes, que impeçam os reparos necessários; 2) a Divisão de Patrimônio do DMP da UFG autua processos de doação conforme a necessidade de cada entidade filantrópica que procura a Instituição condicionado ao reconhecimento do órgão solicitante como entidade filantrópica, mediante apresentação obrigatória da Declaração de Utilidade Pública Federal emitida pelo Governo Federal, atestando que a instituição filantrópica reveste-se de caráter social para auferir os bens pretendidos ou realiza leilão; 3) o processo de Alienação/Doação é submetido à aprovação da Administração Superior e Procuradoria Jurídica. Em 2017, foram disponibilizados 04 veículos e não houve custos envolvidos para a Instituição.

Atividades desenvolvidas pelo Centro de Gestão do Espaço Físico - CEGEF

A atividade de manutenção da infraestrutura exercida pelo Cegef deve ser avaliada, entre outros fatores, pelo número de ordens de serviços (O.S.) atendidas pelo órgão em 2017, conforme Tabela 57. Esse valor alcançou a quantidade de 11.247 ordens de serviço no ano de 2017, as quais foram relativas a reparos tais como: elétrica (24%), hidráulica (22%), telefonia (16%), chaveiros (10%), marcenaria (8%), obras civis (7%), serralheria (5%); pintura (3%) e outros (7%).

Tabela 57 - Ordens de Serviços de Manutenção na UFG, Regional Goiânia, em 2017

Item	Quantidade
Alvenaria	736
Chaves	1.109
Contenção Pragas	137
Dengue	6
Elétrico	2.740
Entulho	18
Elevador	2
Extintor	25
Geradores	2
Hidráulico	2.505
Jardinagem	156
Limpeza	39
Marcenaria	924
Mecânica	1
Paisagismo	2
Pintura	285
Serralharia	617
Servente	3
Telefonia	1.774
Vidros	166
Total	11.247

Fonte: Cegef

Em 2017 houve uma redução do pessoal terceirizado em 20% em relação a 2016, devido à necessidade de adequação do orçamento anual da instituição, mesmo assim o Cegef conseguiu responder adequadamente as demandas da instituição. Registre-se, ainda, que houve um aumento do número de ordens de serviços comparado a 2016.

Foram realizadas, ainda, intervenções em edifícios que não estão computadas no somatório final, utilizando, para isso, a mão de obra terceirizada de manutenção predial. Os serviços executados mais representativos foram nas seguintes unidades de ensino: Faculdade de História, Escola de Engenharia Civil, IPTSP, FEN, Fanut, Faculdade de Medicina, Instituto de Física, Instituto de Química.

Para dar suporte à execução dos serviços de manutenção foram adquiridos, pelo Cegef, materiais básicos, hidráulicos, elétricos, cabeamento/CFTV, marcenaria, ferramentas e outros, conforme Tabela 58. Além dos serviços mencionados na tabela, as Regionais Catalão e Jataí adquiriram materiais para atendimento de demandas específicas no decorrer do ano.

Tabela 58 - Materiais de Manutenção Adquiridos pelo CEGEF para as Regionais, em 2017

Categoria	Reg. Catalão	Reg. Goiânia	Reg. Goiás	Reg. Jataí	Total por Categoria
Alvenaria	8.241,00	15.012,00	0,00	0,00	23.253,00
Elétrica	0,00	146.616,36	0,00	16,11	146.632,47
Ferramentas	0,00	6.532,54	0,00		6.532,54
Hidráulica	25.493,23	36.768,16	0,00	6.730,00	68.991,39
Marcenaria	4.911,02	27.702,00		4.127,40	36.740,42
Parques e Jardins	0,00	11.775,00	0,00	0,00	11.775,00
Proteção Solar	0,00	7.399,09	18.122,65	7.030,00	32.551,74
Telefonia	66.773,00	139.964,51	0,00	69.518,35	276.255,86
Total	105.418,25	391.769,66	18.122,65	87.421,86	602.732,42

Fonte: Cegef

Os serviços de telefonia (46%), elétricos (24%) e hidráulicos (11%) dos edifícios se destacam e equivalem a 82% do total dessas aquisições descritos na Tabela 58. De forma isolada, os materiais de telefonia representaram a maior parte do investimento realizado em 2017. Os demais itens visaram, em sua maioria, a dar o suporte aos sistemas de vídeo monitoramento da UFG.

Construções Novas

O crescimento físico da UFG em 2017 pode ser avaliado pela soma das áreas das edificações iniciadas, em execução e concluídas. Nesse período, houve um decréscimo na contratação de obras para novas edificações da instituição em relação ao ano anterior.

Na Tabela 59 são apresentadas as obras contratadas por tipos de obras:

Tabela 59 - Obras contratadas na UFG em 2017 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)

Tipos de obras	Quantidade de Obras	Valor contratado ()	m²
Construção nova	06	3.524.558,87	2.474,00
Reformas/adequações	14	2.527.805,74	7.869,00
Serviços diversos	02	90.050,00	-
Total	22	6.142.414,61	10.343,00

Fonte: Cegef

Na Tabela 60 é mostrado o número de obras e serviços de engenharia contratados por regional com seus respectivos valores:

Tabela 60 - Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional, em 2017

Regional	Número de Obras/serviços	Valor Contratado ()
Catalão	01	38.250,00
Goiânia	19	4.938.425,34
Goiás	-	0,00
Jataí	02	1.165.737,25
Total	22	6.142.414,61

Fonte: Cegef

Em 2017, a UFG contou com 06 novas obras contratadas de novos edifícios, que inclui a reconstrução de 04 obras para o término que estavam paralisadas por rescisão contratual, sendo que uma delas (construção do Biodiesel) não foi iniciada em 2017 por motivo de rescisão contratual com a empresa contratada antes de iniciar a obra.

Tabela 61 - Obras de Edifícios Novos contratadas em 2017

Obra	Valor	M²
Ampliação do Restaurante Universitário - Campus Samambaia – Regional Goiânia	401.679,62	301,00
Construção do Edifício do Gabinete de Professores do Curso de Agronomia – Regional Jataí	1.113.937,25	444,00
Construção do Galpão do Biodiesel na Escola de Agronomia, Campus Samambaia – Regional Goiânia	724.938,07	502,00
Término da Construção do Edifício para o Laboratório de Microfluidica e Eletroforese do Instituto de Química – Regional Goiânia	189.242,32	141,00
Término da Construção do Edifício do Setor da engenharia Rural da Escola de Agronomia – Regional Goiânia	828.487,21	1.086,00
Término da Construção do estacionamento do Centro Esportivo, Campus Samambaia – Regional Goiânia	266.274,40	-
Total	3.524.558,87	2.474,00

Fonte: Cegef

As novas obras contratadas nesse ano é inferior ao do ano anterior (14 obras). Será acrescida à área total construída da UFG, a partir do término dessas obras, a área de 2.474,00 m². Continuaram em execução um total de 34 obras contratadas antes de 2017 (entre 2012 e 2016), cujo valor total corresponde a 180.387.417,40 e um total de 65.958,79 m² de intervenção. A obra do Edifício de Internação do HC, iniciada em 2012 é a que se destaca nesse conjunto (são duas contratações de etapas em andamento).

Tabela 62 - Obras em Construção UFG, contratadas em ano(s) anteriores, em 2017

OBRA	m ²	VALOR
Construção da terceira etapa do Edifício de Internação do HC	44.213,07	65.168.896,27
Construção do prédio da Biblioteca – Regional Jataí	2.560,00	7.035.028,36
Construção do Edifício do Curso de Medicina – Regional Jataí	5.236,80	10.769.306,71
Construção do Centro de Aulas – Campus Aparecida de Goiânia – Reg. Goiânia	7.317,38	17.165.053,10
Construção do Laboratório de Multiusuário – Regional Jataí	1.009,80	2.262.050,58
Reforma e ampliação do Instituto de Física – Regional Goiânia	6.690,77	7.268.001,77
Construção do prédio do Restaurante – Regional Goiás	1.314,00	3.272.462,16
Reforma e ampliação do Galpão do Metabolismo – Regional Goiânia	420,72	898.971,80
Reforma do prédio da SIASS – Regional Goiânia	718,40	741.658,62
Término da Construção da Cantina da Reitoria – Regional Goiânia	167,00	354.928,89
Término da obra de ampliação do Edifício da Telefonia – Regional Goiânia	164,31	585.413,49
Construção do estacionamento, calçadas e iluminação externa nos prédios		1.484.742,55
Construção do Laboratório Microfluidica e Eletroforese/ Instituto de Química – Campus Samambaia – Regional Goiânia	141,34	478.322,05
Interligação da Rede de fibra óptica entre o Campus Samambaia e o Planetário – Regional Goiânia		239.139,43
Término da obra do edifício do curso de Eng. Mecânica – Regional Goiânia	2.322,38	4.748.845,90
Construção da torre autoportante – Regional Goiânia		612.692,17
Término da obra do Laboratório de Artes Cênicas - EMAC – Regional Goiânia	761,35	472.604,82
Fornecimento e instalação de plataforma de acessibilidade para o Laboratório de Solos		78.758,84
Término da obra do edifício do setor da Engenharia Rural – Regional Goiânia	1.086,00	921.041,40
Reforma do Laboratório da Genética Humana do HC – Regional Goiânia	187,82	525.030,57
Reforma do Centro de Convivência – Regional Goiânia	712,22	298.110,24
Reforma do DMP – Regional Goiânia	2.477,00	246.222,00
Reforma do Teatro EMAC – Regional Goiânia	214,57	395.420,91
Acessibilidade dos edifícios e urbanização das áreas externas		2.231.880,26
4ª Etapa de construção do ed. Internação HC – Regional Goiânia	44.213,07	54.201.720,59
Conclusão do 2º. Pavimento Faculdade de Medicina – Regional Goiânia	3.132,00	2.694.739,47
Construção do Estacionamento do Centro Esportivo Samambaia – Regional Goiânia – Regional Goiânia	2.675,00	457.301,41
Serviços de instalação de materiais e componentes do urdimento no edifício de Curso de Artes Cênicas – Regional Goiânia		289.500,00
Construção de cozinha experimental no Cais Amendoeiras - FANUT – Regional Goiânia	27,00	59.421,94
Construção do Galpão da Usina do Biodiesel da Escola de Agronomia – Regional Goiânia	501,89	773.148,87
Construção do Centro de Convivência – Regional Jataí	712,22	1.297.932,18
Reforma e adequação do Centro Cirúrgico da Faculdade de Odontologia – Regional Goiânia	115,00	361.977,03
Construção do Centro de Genética - Campus Samambaia – Regional Goiânia	373,73	820.000,00
Fornecimento e instalação de plataforma de acessibilidade para o edifício do IME – Regional Goiânia		91.200,00
Total	129.464,84	189.301.524,38

Fonte: Cegef

Registre-se que a falta de recursos orçamentários para a finalização de obras e o não pagamento das de parte dos serviços contratados nos prazos previstos, devido a atrasos nos repasses financeiros por parte do Governo, dificultaram o andamento das obras, fatos estes que se repetem desde o segundo

semestre de 2014. A falta de dotação orçamentária também provocou a suspensão do contrato da obra do edifício para o curso de engenharia mecânica no Câmpus Samambaia.

Área total reformada (concluída e em execução)

As melhorias das condições físicas das edificações existentes na UFG podem ser medidas por meio de reformas e/ou adequações, sendo uma delas a soma das áreas de todas as edificações reformadas e contratadas no período. As obras de maior porte contratadas neste ano, por meio de licitações específicas, foram somente quatro obras e são as seguintes:

Tabela 63 - Obras de Reformas contratadas em 2017

OBRA	VALOR	m2.
Reforma do Setor de Hemodiálise do HC*	598.808,08	347,00
Reforma e adequação do Centro cirúrgico da Faculdade de Odontologia, Campus Colemar Natal e Silva*	293.411,15	115,00
Reforma do espaço destinado ao Mestrado Profissional em Direito e Políticas Públicas da Faculdade de Direito	74.916,38	265,00
Reforma do teatro do EMAC*	505.158,47	215,00
Total	1.472.294,08	677,00

Fonte: Cegef

Nota: *obra paralisada em 2017 e recontratada no mesmo ano.

Foram contratados, ainda, serviços denominados de “pequenas reformas”, por meio de um pregão do tipo SRP, que possibilitou a execução de 10 demandas represadas. O total alcançado neste indicador foi de 7.192,81 m² de áreas reformadas. Foram serviços de substituição de coberturas, impermeabilizações, adequações em edifícios para atender aos requisitos de acessibilidade e outras intervenções físicas que não foram executadas pelas equipes de manutenção em função da falta de materiais e/ou mão-de-obra especializada. O valor total empenhado foi de 1.055.511,66.

Na Tabela 64 a seguir estão apresentadas as intervenções contratadas, executadas e/ou em execução ao longo de 2017:

Tabela 64 - Serviço de Pequenas Reformas contratadas em 2017

Obra	Área da intervenção (m²)	Valor ()
Reforma da Biblioteca Central – Acessibilidade externa e interna	1.311,00	398.127,36
EECA – Substituição da cobertura do Bloco H	517,35	123.867,97
Faculdade de Letras – reforma das instalações elétricas para previsão de equipamentos de ar condicionado	1.296,80	30.197,37
Instituto de Química – reforma de Laboratórios	593,54	161.654,67
Instituto de Informática – Reforma da Cobertura; Impermeabilizações de lajes, pintura e forros de gesso	325,60	100.000,00
Museu Antropológico – impermeabilização do reservatório de concreto	80,90	11.604,68
Departamento de Material e Patrimônio – reforma Galpão de Estoque	892,51	125.239,87
Creche – Impermeabilizações de calhas de concreto	30,00	15.790,15
CEPAE – Substituição de calhas metálicas da cobertura da quadra e instalação de grades nas janelas das salas de aulas	1.510,54	60.230,34
EECA/EMC - Acessibilidade do Centro de Aulas das Engenharias	634,57	28.449,82
Total	7.192,81	1.055.511,66

Fonte: Cegef

Somando-se os valores de contratação de intervenções de reformas de médio e grande porte e as chamadas de “pequenas reformas” o valor total investido foi de 2.527.805,74 que representa 50% menor de valores empenhados do ano de 2016.

Aumento da área física construída

Foram finalizados e inaugurados em 2017 onze edifícios, com o acréscimo de 9.455,82 m² de obras inauguradas. Esse valor está acima do ano anterior (6.675,00 m²) e elevou a área construída para o total de 406.087,06 m² de edificações construídas na UFG.

Tabela 65 - Edifícios Inaugurados na UFG, em 2017

EDIFÍCIOS INAUGURADOS EM 2017	Área construída (m²)	Valor da Obra R\$
Anatomia Animal/ICB – Regional Goiânia	1.305,95	2.806.601,78
Ampliação Edifício Telecomunicações – Regional Goiânia	108,50	716.094,69
Centro Treinamento Cão Guia da EVZ – Regional Goiânia	485,29	841.764,05
Ampliação Metabolismo Veterinária – Regional Goiânia	286,56	898.971,80
Biblioteca – Regional Goiás	1.240,00	3.597.538,87
Torre de Transmissão da TV-UFG – Regional Goiânia	121,00	1.065.510,48
Edifício Laboratório Artes Cênicas – Regional Goiânia	761,35	474.604,82
Instituto de Física - reforma e ampliação – Regional Goiânia	534,17	7.268.001,77
Restaurante Universitário – Regional Goiás	1.314,00	3.272.462,10
Cantina da Reitoria – Regional Goiânia	167,00	457.368,09
Conclusão do 2º pavimento Fac. Medicina – Regional Goiânia	3.132,00	7.586.700,99
Total	9.455,82	28.985.619,44

Fonte: Cegef

Gestão do patrimônio imobiliário da União

Tabela 66 - Relação dos imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Na Tabela 66 (**ver anexo 7**) encontra-se a relação dos Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada.

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da UFG são realizados pelo Centro de Gestão do Espaço Físico, que é o órgão responsável pelo planejamento, produção, manutenção, conservação e a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações, áreas abertas e infraestrutura física da UFG.

Distribuição Geográfica dos imóveis da União:

Tabela 67 - Distribuição Geográfica dos imóveis

Localização	Quantidade de Imóveis
Aparecida de Goiânia-GO	2
Caldas Novas	5
Catalão	3
Firminópolis	1
Goiânia	43
Cidade de Goiás	1
Jataí	4
Mossâmedes	1
São Francisco de Goiás	2
Uruaçu	1
Porto Nacional	2
Total	65

Fonte: Cegef

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet

Seguem as etapas: Criação de comissão para tratar do assunto - concluída em 12/04/2016; Realização de reunião em conjunto com a SPU para estreitar o relacionamento com a Superintendência, esclarecer dúvidas e realizar treinamento quanto ao abastecimento correto do sistema SPIUnet - atividade realizada em 11/05/2016 e com contato permanente para solução de inconsistências; Organização dos documentos físicos e digitalização de todos os documentos de imóveis disponíveis - Atividade em andamento; Existem várias escrituras já digitalizadas, em fase de análise. Lançamento dos imóveis novos que ainda não foram lançados no sistema. Todos os imóveis encontrados já foram lançados no sistema. Aguardando escrituras do campus 2 – Regional Catalão. Medição e reavaliação de todos os imóveis da UFG já lançados no SPIUnet para que os valores atualizados reflitam a realidade; Atualização dos RIPS no sistema com os dados atualizados de valor e área construída; Contratação de serviço de topografia para levantamento cadastral e criação de malha de escrituras para lançamento correto das utilizações dentro dos imóveis (Registro de preço de topografia já solicitado); Criação de planilha de imóveis individualizados para distribuição de despesas com limpeza, manutenção, reformas e outros dados que não geram impacto no SPIUnet mas que são importantes para a Gestão. Planilha criada e já está sendo utilizada para gerar relatórios administrativos; Os imóveis com data de avaliação vencida foram reajustados em 30/11/2016 e serão reavaliados durante o procedimento previsto no item 4 acima. Todas as escrituras ou certidões já digitalizadas estão representadas no SPIUnet, no entanto, já se identificou que nem todos os imóveis estão lançados nas devidas utilizações. Até o momento, são cerca de 282 construções identificadas no SPIU, mas ainda não foram lançadas as construções concluídas após 2006. Somente após a reavaliação e o reabastecimento correto do sistema ter-se-á um conjunto de informações completas e

confiáveis. Acredita-se que a conclusão sobre as reavaliações e o reabastecimento do sistema com as informações ocorrerá dentro do prazo definido na Portaria Conjunta de número 703.

Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação. Estas informações estão contidas nas Tabelas deste Relatório de Gestão. Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativa aos imóveis após o levantamento completo dos imóveis, será criada uma planilha com todos os registros para que seja possível a identificação de cada intervenção realizada, com os devidos apontamentos e abastecimento da planilha pelos setores responsáveis, bem como a realização do rateio das despesas comuns pela divisão dos valores pela unidade de medida de cada construção. Os registros são contabilizados via Siafi e as alterações que envolvem o sistema SPIUnet são ratificadas sempre antes do lançamento definitivo no Siafi. As despesas com reforma e manutenção levantadas no último exercício pela Gerência de Manutenção e Construção, divididos pelos RIPS, estão discriminadas no Apêndice 4 do Relatório de Gestão. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los. Foi identificada a necessidade de realização de novo levantamento planialtimétrico e de georeferenciamento das áreas para que possamos identificar os vértices das áreas e confirmar se não estão ocorrendo esbulhos ou outras situações que possam colocar em risco o patrimônio. Foi realizada a gestão dos limites físicos das áreas, mas não as atividades específicas de gerenciamento de riscos na gestão dos imóveis. No entanto, são desenvolvidas rotineiramente atividades de manutenção e conservação dos imóveis como limpeza, verificação de parte elétrica, manutenção de elevadores, manutenção e instalação de equipamentos de combate à incêndios, controle de pragas, limpeza e outras que são atividades proativas na gestão dos imóveis. São realizadas, ainda, intervenções corretivas como reformas e adequações para reduzir os riscos inerentes ao uso das edificações.

Gestão de Pessoas

Nas Tabelas 68 e 69 a seguir são apresentados os contratos de prestação de serviços e de locação de mão-de-obra, respectivamente.

Tabela 68 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226					CNPJ: 01.567.601/0001-43								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	68_2014	05.058.935/0001-42	03/11/2014	02/11/2018	35	34					P
2014	L	O	67_2014	07.548.828/0001-28	03/11/2014	02/11/2017	55	52					P
2014	V	O	35_2014	26.743.708/0001-26	01/06/2017	31/05/2018	68	42					P
2016	V	O	36_2016	26.743.708/0001-26	01/01/2017	31/12/2017	42	44					P
2016	V	O	37_2016	26.743.708/0001-26	01/01/2017	31/12/2017	90	84					P
2016	V	O	100_2016	26.743.708/0001-26	01/12/2016	30/11/2017	37	31					A
2016	L	O	44_2016	00.482.840/0001-38	01/08/2016	31/07/2018	227	227					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Cegef

Tabela 69 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226							CNPJ: 01.567.601/0001-43						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2017	6	O	39/2017	00.482.840/0001-38	01/06/2017	31/05/2018	18	18					A
2017	12	O	89/2017	09.409.620/0001-35	02/10/2017	01/10/2018	47	47					A
2017	12	O	90/2017	01569755/0001-74	23/11/2017	22/11/2018	18	16					A
2013	1	O	46/2013	97.458.533/0001-53	17/07/2013	16/07/2018	168	41					P
2017	2	O	23/2017	97.458.533/0001-53	03/04/2017	31/03/2018	41	26					A
2016	12	O	47/2016	00588541/0002-63	03/09/2017	02/09/2018	6	6					A
2015	12	O	07/2015	07.548.828/0001-28	16/03/2015	05/03/2018					17	14	P
2015	1	O	77/2015	97.458.533/0001-53	13/12/2015	12/12/2017	218	197					P
2016	12	O	26/2016	00.588.541/0002-63	01/06/2016	31/05/2018	116	50					P
2016	12	O	15/2016	00.588.541/0002-63	02/05/2016	01/05/2018	20	20					P
2016	9	O	117/2016	97.458.533/0001-53	02/01/2017	31/12/2017	115	142					A
2016	9	O	53/2016	07.548.828/0001-28	18/08/2016	17/08/2018	25	25					P
2016	9	O	54/2016	07.026.208/0001-29	05/09/2016	04/09/2018	13	13					P
Observações:													
LEGENDA				6. Reprografia; 7.Telecomunicações; 8.Manutenção de bens móveis 9.Manutenção de bens imóveis 10.Brigadistas 11.Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
Área:													
1.Segurança;													
2.Transportes;													
3.Informática;													
4.Copeiragem;													
5. Recepção;													

Fonte: Cegef

2.1.8 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

2.1.9 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

Após levantamento anual em relação ao exercício de 2016, identificaram-se as obras que foram licitadas, com a planilha Sinap, sem desoneração da folha, na vigência da Lei. Totalizaram seis contratos objetos de revisão, sendo as empresas notificadas do fato. Das empresas notificadas obteve-se o ressarcimento por meio de recolhimento de GRU de uma das contratadas (Contrato 22/2013); a compensação da diferença no pagamento dos serviços de outro contratado (Contrato 13/2013); e quatro contratos estão tramitando em fase de recursos administrativos que questionam a cobrança (Contratos 14/2013, 16/2013, 18/2013, 19/2013).

Em acréscimo aos elementos já apresentados no Tabela 69, informam-se os CNPJs associados às respectivas empresas contratadas.

- Valência Engenharia Ltda. - CNPJ 03.607.826/0001-01
- RB Moreira Engenharia Ltda. - CNPJ 37.839.784/0001-56
- Conceito Engenharia Ltda. - CNPJ 00.361.418/0001-24
- Construtora Gilberti Ltda. - CNPJ 03.983.323/0001-30
- Geo Engenharia Ltda. - CNPJ 03.956.712/0001-77

Na Tabela 70 é apresentado os contratos em análise da desoneração da folha de pagamento.

Tabela 70 - Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento

Licitação	No. Processo	No. Contrato	Objeto Serviços/Obras	Vigência	Valor da Obra	Aditivos	Mão de Obra sem BDI	Empresa Contratada	INSS sem desoneração	INSS com desoneração	Redução do Contrato	% Redução	Situação atual
Concorrência 28/2012	019514/2012-52	13/2013	Construção do Laboratório de Artes Cênicas da EMAC- Regional Goiânia	02/04/2013-28/03/2014	2.360.599,49	-	345.321,77	Valência Engenharia Ltda	57.553,63	47.211,99	10.341,64	0,44	Ajuste no próprio contrato 03/2015-fls- 1849
Tomada de Preços 25/2012	025121/2012-88	14/2013	Conclusão da lavanderia da Casa do Estudante, situadas no Campus Samambaia – Regional Goiânia	02/04/2013-28/09/2013	29.497,93	-	14.507,20	RB Moreira Engenharia Ltda	2.417,87	589,96	1.827,91	6,20	Recurso-fls.631 a 665
Concorrência 06/2013	027619/2012-85	16/2013	Término da Obra de Construção Multifuncional – Regional Catalão	08/04/2013-30/09/2014	5.852.000,00	-	1.098.833,77	Conceito Engenharia Ltda.	183.138,96	117.040,00	66.098,96	1,13	Recurso-fls.
Concorrência 03/2013	016879/2012-25	18/2013	Termino da Construção do Edifício de Engenharia Florestal, Campus de Jatobá – Regional Jataí	02/04/2014-28/03/2014	1.797.684,25	-	589.404,67	Construtora Gilberti Ltda	119.845,62	35.953,69	83.891,94	4,67	Recurso-fls.859 a 933
Concorrência 01/2013	019509/2012-40	19/2013	Reforma do Edifício do Instituto de Química II, Campus Samambaia – Regional Goiânia	08/04/2013-03/04/2014	2.076.750,00	168.633,15	309.078,88	Conceito Engenharia Ltda.	51.513,14	41.535,00	9.978,14	0,48	Recurso-fls2096 a 2101
Tomada de Preços 03/2013	022421/2012-13	22/2013	Reforma e Adaptação do Prédio e Estacionamento da Rádio Universitária – Regional Goiânia	02/05/2013-29/10/2013	512.689,05	202.109,84	106.076,86	Geo Engenharia Ltda	17.679,48	10.253,78	7.425,70	1,45	Quitado em 14/08/ 2014

Fonte: Cegef

CIDARQ - Informação, documentação e arquivo

Em relação ao apoio institucional à informação, documentação e arquivo, o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (Cidarq) desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades:

Gestão da informação

- O Módulo de Protocolo (Sipac) do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da UFG esteve em funcionamento para autuação de documentos por todos os protocolos da UFG até o dia 19 de setembro de 2017 e, a partir dessa data, permanece disponível para autuação somente para o Hospital das Clínicas. Para fim de registro e controle de movimentação dos processos produzidos antes do dia 20 de setembro, permanece acessível para toda a UFG. O sistema permanece sob gerenciamento do Cidarq;
- Participação na Comissão de Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), instituída pela Portaria nº 1.831, de 30 de março de 2017. O Cidarq é o órgão responsável por abrigar e apoiar as atividades da Comissão, sendo que três servidores são membros. A virada de chave, isto é, o início das atividades de produção de processos eletrônicos ocorreu em 20 de setembro de 2017, conforme havia sido planejado;
- O Manual de Classificação de Documentos Arquivísticos referente aos documentos produzidos pela UFG está em fase final de elaboração.

Capacitação para servidores da UFG e outros órgãos

- Curso Procedimentos da Gestão Documental na UFG - Regional Goiânia: foi ofertada uma turma do curso com carga horária de 40h e foram capacitados 14 servidores técnico-administrativos em educação e terceirizados;
- Oficina de Capacitação SEI!Usar: foram ofertadas 30 turmas com carga horária de 8h tendo sido capacitados 426 servidores da Universidade para o uso do Sistema Eletrônico de Informações;
- O Cidarq também ministrou capacitação na Universidade Federal do Amazonas, com autorização do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão referente aos cursos SEI!Usar e SEI!Administrar, com 8h e 16h respectivamente, tendo contado com a participação de servidores da Superintendência da Zona Franca de Manaus e do Instituto Federal do Amazonas.

Acervo documental

- Está em fase de organização os documentos de guarda permanente do Instituto de Ciências Humanas e Letras, extinto em 1998, recolhidos em 2015;
- Os documentos da Faculdade de Educação, transferidos para o Cidarq em 2012, estão em fase final de organização, com a digitalização e descrição do conjunto de guarda permanente;
- Iniciou em maio de 2017 a organização, digitalização e descrição do acervo doado pelo compositor belga Jean Douliez em parceria com a Escola de Música e Artes Cênicas. Foram digitalizados, de acordo com as demandas, documentos solicitados por pesquisadores, possibilitando a consulta *online*;
- O Cidarq realizou, em 2017, orientação de serviços arquivísticos junto às unidades e órgãos no sentido de organização, autuação e tramitação de documentos. Realizou, também, orientação para higienização de acervos arquivísticos nos Campus Samambaia e Colemar Natal e Silva da Regional. Foram higienizados, por servidor do Cidarq, documentos permanentes da Escola de Música e Artes Cênicas e documentos do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação;

- O Cidarq adota medidas para otimizar o atendimento de consultas e empréstimos de documentos a pesquisadores. Desde de 2016, o Cidarq recebe todas as demandas de desarquivamento de processos exclusivamente por e-mail, facilitando e dando celeridade ao atendimento.

Lei de acesso à informação e serviço de informação ao cidadão

- O órgão gerenciou o Serviço de Informação ao Cidadão cumprindo a Lei de Acesso à Informação, assegurando o bom funcionamento do sistema e atendendo 327 pedidos de informação durante o ano 2017.

Divulgação do acervo

- O Cidarq tem divulgado o acervo por meio de sítio eletrônico, utilizando o sistema AtoM e o canal de divulgação denominado "Arquivo em Vídeo" com matérias relacionadas aos fundos ou coleções custodiadas ou produzidas pela TV UFG e outras emissoras;
- Na Casa de Memória da Justiça Federal, foi mantida a exposição “A Casa, a Rua, a Cidade” até setembro de 2017 tendo recebido aproximadamente 420 visitantes. E, em 13 de novembro, foi inaugurada a exposição “...E o desastre radioativo de Goiânia se revela: narrativas e memórias jornalísticas”. O evento contou também com a realização de uma mesa-redonda que discutiu a atuação da imprensa na cobertura do desastre com o Césio – 137, em 1987;
- Em parceria com o Arquivo Nacional, foi finalizada a ação iniciada em 2016, para a higienização, acondicionamento, digitalização e revisão da descrição dos documentos do Departamento de Ordem Política e Social, no âmbito do Projeto Memórias Reveladas, com recursos disponibilizados pelo Ministério da Justiça.

Organização de eventos

- Foi organizada a apresentação do Sistema Eletrônico de Informações com participação de aproximadamente 300 pessoas entre servidores da UFG e outras instituições convidadas;
- Também foi organizado o II Seminário sobre Preservação Digital com a participação de aproximadamente 50 pessoas entre servidores, discentes e comunidade externa;
- Em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, foi realizado o Seminário Documentos sobre Pesquisas: Autoria e Propriedade à luz da Lei de Acesso à Informação, com a participação de aproximadamente 40 pessoas.

Participação de servidores do CIDARQ em eventos

- 3ª Semana de Inovação em Gestão Pública – ENAP;
- Arquivos e Dados científicos abertos: Desafios para a Pesquisa Científica – UFG;
- Seminário Inovação e Novos Mercados: Internet das Coisas e Indústria 4.0 – UFG;
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca – UFG;
- Também foi realizada uma apresentação no Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal (ENDP) intitulada “Processo Eletrônico Nacional (PEN): a experiência da UFG”.

Participação de servidores do CIDARQ em conselhos, câmaras e comissões

- Conselho Gestor da Regional Goiânia;
- Conselho Universitário;

- Comissão de Implantação do Sistema Eletrônico de Informações;
- Comissão de Política de Comunicação;
- Comitê de Tecnologia da Informação;
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos;
- Comissão do Plano de Dados Abertos;
- Grupo de Trabalho da Plataforma de Cidadania Digital.

2.1.10 Extensão e Cultura

Em sua política de extensão, a UFG tem como princípio a interação com a sociedade, que promove processos educativos, culturais e científicos e, articulada ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, em caminho de mão-dupla.

A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.

É na integração entre ensino, pesquisa e extensão que a divulgação e a apropriação do conhecimento científico pela sociedade acontecem como consequência do processo de integração entre a Universidade e a Sociedade.

As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a Resolução Consuni nº 03/2008, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações de extensão.

Nos últimos quatro anos a UFG destacou-se em nível nacional pelo crescimento na qualidade da extensão, período em que se intensificou a relação transformadora e integradora entre a instituição e a sociedade.

No tocante à extensão, a UFG procurou, por meio de diversos programas implantados anteriormente e outros iniciados em 2017, incrementar a sua interação com a sociedade, estabelecendo uma via de mão dupla, em que a Universidade e a Sociedade possam, mutuamente, se beneficiar deste processo.

A extensão universitária é encarada como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A UFG em sua política de extensão apoia iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo individuais que tenham como princípio a busca de alternativas que visem à melhoria da condição de vida da sociedade.

O Sistema de Informação de Extensão e Cultura, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) e pelo Cercomp desde 2006 e utilizado com sucesso desde 2007 foi substituído pelo módulo extensão do SigAA. Esta decisão se deu por determinação dos técnicos do Cercomp, por entenderem que o Siec não teria interação adequada com os demais sistemas da instituição que hoje estão no SigAA. Apesar do ótimo funcionamento do Siec, que atendia muito bem a resolução vigente, a customização foi planejada e apresentou problemas ao ser implementada. Em 2017, a migração para o novo sistema mostrou a necessidade de alteração na resolução que regulamenta os trâmites do cadastro de ações de extensão, que deverá ser alterada para adequação ao sistema.

Os resultados referentes à extensão obtidos 2017 refletem, porém, que o novo sistema de cadastro e gestão das ações de extensão não interferiu no número de ações cadastradas nem no número de alunos de graduação e pós-graduação participantes em equipes executoras.

A Proec contabilizou em 2017 um total de 2.245 ações de extensão cadastradas. O envolvimento dos docentes mostrou que cada um dos docentes participou, em média, de 3,77 ações de extensão como coordenadores ou membros da equipe executora. Foram 9.432 participações em equipe executora (um professor pode participar de uma ou mais ações). Os estudantes de graduação somaram 12.788 participações em equipe executora; estudantes de pós-graduação *lato sensu* 321 participações; estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 1.227 participações e servidores técnico-administrativos em educação somaram 2.413 participações em ações de extensão. O público aproximado relatado pelos coordenadores no sistema foi de 17.447.670 pessoas.

O Programa de Bolsas de Extensão e Cultura e o Programa de Voluntários de Extensão e Cultura têm a finalidade de apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão e cultura das Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e Órgãos da UFG. O programa sofreu redução de 20% no número de bolsas em 2017, em um quantitativo de 80 bolsas concedidas via edital.

No ano de 2017 não houve publicação do Edital Proext do Mec/SESu e o orçamento executado neste ano foi referente ao último edital de 2015, com execução orçamentária prevista para 2016/2017. Foram sete projetos e sete programas aprovados e contemplados com recursos, que também contaram com parcerias de outras instituições governamentais e não governamentais. Os recursos do Proext Mec/SESu foram de 3.066,297, 31 para execução em 2017, tendo sido executados satisfatoriamente. A execução de 50% do orçamento dos programas foi realizada no ano de 2017.

O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – Conpeex 2017 aconteceu no período de 16 a 18 de outubro de 2017 sob Coordenação Geral da Proec.

Este ano o Conpeex teve como tema “A Matemática está em tudo” e, relacionados a esse tema, dois eventos importantes sediados no Brasil: a Olimpíada Internacional de Matemática – 2017 e o Congresso Internacional de Matemáticos - 2018, formando o Biênio da Matemática. A temática central esteve em consonância com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicação - MCTIC e fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado de Goiás.

Na Regional Goiânia, o público de 5.081 inscritos. A programação científica contou com duas conferências, quatro mesas redondas, 30 apresentações na programação cultural e 13 atividades complementares, 15 atividades de extensão e ainda 63 minicursos, com 2.720 inscritos em minicursos. Houve apresentação de 1.310 trabalhos científicos de pesquisa, ensino e extensão no formato oral e pôster publicados nos Anais do Conpeex com ISSN 2447-8695.

Nas Regionais Catalão e Jataí o número de inscritos no evento foi 1.995 e 1.171 respectivamente. Houve na Regional Catalão a apresentação de 300 trabalhos científicos de pesquisa, ensino e extensão no formato oral e pôster e de 372 trabalhos na Regional Jataí.

A Proec disponibilizou para todas as ações de extensão e cultura cadastradas o serviço de desenho gráfico e divulgação das ações desenvolvidas através de cartazes, folders, flyers, panfletos e outros materiais. No ano de 2017 foram impressos 2.807 cartazes, 6.150 folders, 11.400 flyers e panfletos e mais 34.106 outros materiais.

Ciente das estratégias e diretrizes gerais do Plano Nacional de Cultura no que diz respeito ao fortalecimento de ações do estado que visem o planejamento e a execução das políticas culturais; ao incentivo, proteção e valorização da diversidade artística e cultural do Brasil; a ampliação do acesso dos brasileiros à fruição e a produção cultural; a inserção da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável e na consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas públicas, a UFG, através da Proec, desenvolve diversas ações em consonância com essas diretrizes.

A Proec tem como política cultural fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora de cultura, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A programação cultural da UFG é realizada a partir dos seguintes projetos e equipamentos culturais: Projeto Música no Campus, Centro Cultural UFG, Cine UFG e Programação Cultural do Conpeex.

Música no Câmpus

No ano de 2017 foram realizados três shows: do cantor Lenine, com o show “Carbono”, do cantor “Zeca Baleiro e Banda” e da cantora Maria Rita, com o show “Samba da Maria”. O público estimado foi de 12.000 espectadores, com a média de 4.000 pessoas/show.

Centro Cultural UFG - CCUFG

O Centro Cultural UFG situado à Praça Universitária contém duas salas de exposição, reserva técnica do acervo, sala de ação educativa, teatro e sala de dança com camarins, dependências administrativas e pátio multiuso. Sua programação é dedicada a exposições de artes visuais, teatro, dança, música, performances, eventos literários, ações educacionais em arte, entre outros, além do fomento à criação e o aperfeiçoamento artístico a partir de palestras, de cursos e da cessão da sala de dança para ensaios e processos criativos. Como política, o Centro Cultural UFG é compromissado com a promoção e a difusão da cultura, gerindo e apoiando projetos nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e literatura, em conectando a produção artística e ações de educação e nesse sentido foi elaborado e aprovado o seu Regimento Interno.

O acervo CCUFG reúne produções de arte contemporânea, cerca de 850 obras em desenho, gravura, pintura, objeto, escultura, instalação, fotografia, vídeo e videoinstalação, de autoria de artistas locais, nacionais e internacionais. Em 2017 o acervo passou a administrar a doação de obras do acervo da Fundação Jaime Câmara à Fundahc, Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG. As obras foram catalogadas e encontram-se no CCUFG.

Em 2017, no Centro Cultural foram realizados 101 eventos com público e 99 sem público no Teatro, bem como 467 eventos/ ensaios na Sala de Dança, cobrindo um total de 305 dias de uso direto, não contabilizando pré-produção e pós-produção. Dos eventos com presença de público foram realizados 20 de teatro, 18 de dança, 52 de música, 2 de circo, 2 de cinema, 2 de literatura e 5 de caráter misto, ou seja, aqueles que possuem o viés artístico imbricado com questões do ensino e da pesquisa. Os eventos sem público tiveram caráter de ensaios, gravações e rodas de discussões. Frequentou o CCUFG, em busca de programações que envolvessem o Teatro e a Sala de Dança, um público total de 18.724 pessoas.

A grande maioria atende a uma demanda local dos artistas e afins, mas aconteceram também eventos que de cunho internacional, como o Manga de Vento, que trouxe apresentações artísticas e

oficinas de outros países, como Bélgica, Espanha e o Medicina e Ciência da Dança que trouxe pesquisadores do Reino Unido.

O Centro Cultural possui um núcleo de Intercâmbio e Ações Educativas. Em 2017 a Galeria de Arte do CCUFG recebeu um total de sete exposições de curta duração, algumas delas simultâneas, ocupando o espaço das duas salas de exposição. Destas, seis foram propostas por produções externas e uma delas via Edital Proec n.º 03/2016. Foram agendadas pelo Núcleo de Intercâmbio e Ações Educativas 46 visitas com escolas da rede pública e particular de Goiânia e Aparecida de Goiânia, cursos de graduação (UFG, IFG e PUC) e instituições diversas, como Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Associação de Deficientes Visuais do Estado de Goiás (ADVEG). Durante as sete exposições, a equipe do educativo recebeu um público total de 3.282 pessoas assinantes no caderno de visitas.

Cine Ufg

No ano de 2017, com o projeto Cinemas em Rede, uma iniciativa promovida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com os Ministérios da Cultura (MinC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foram exibidos filmes com debates, gerando um público total de 85 pessoas no período de 09 de Março a 16 de Novembro. Por sua vez, a Mostra Cinema Brasileiro Contemporâneo no primeiro semestre teve público de 118 pessoas e, no segundo semestre, de 728 pessoas, totalizando 846 pessoas na Mostra. No Conpeex o público lotou a sala de cinema acima de sua capacidade, atingindo no dia 16 de outubro 311 pessoas, no dia 17 167 e no dia 18 298 pessoas, somando um público total de 776 pessoas.

Ocorreram ainda eventos que utilizaram a estrutura do Cine UFG para a realização de seminários e palestras, além de cinco sessões realizadas em parcerias pelo projeto Cine Corujinha. Todas as atividades no Cine UFG foram gratuitas e mantiveram a média de público esperada, à exceção das sessões do projeto Cinemas em Rede que recebeu uma média baixa de público.

Museu de Ciências da UFG

A partir da existência de diferentes acervos, foi implantado o Museu de Ciências (MC) da UFG como órgão suplementar ligado à Proec. O regimento interno do MC foi aprovado pelo Consuni em 28/11/2016. Durante 2016 foi executada a estruturação do banco de dados informatizado para gestão e comunicação do patrimônio museal da UFG, tendo sido o projeto aprovado no edital do Fundo de Arte e Cultura do estado de Goiás.

Em 2017 aconteceu a primeira exposição do Museu de Ciências da UFG intitulada “EntreSaberes: do Céu ao Solo” aberto à comunidade acadêmica e à comunidade externa a UFG. A exposição teve duração de três meses no MediaLab.

Revista UFG

Em 2017, a Revista UFG se integrou ao sistema Open Journal System (OJS) e passou a integrar o Portal de Periódicos da UFG, com nova identidade visual, tendo sido publicados quatro números da revista.

2.1.11 Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão

A Regional Catalão da UFG, consolidada ao longo de décadas de história de atuação na oferta de ensino superior público de qualidade, chega ao ano de 2017 ofertando para a sociedade vinte e seis (26) cursos de graduação presencial e dois (02) cursos de graduação à distância, num total de vinte e oito (28), considerando-se as diferentes modalidades de bacharelado, licenciatura e habilitações. A

Regional conta com um total de 3.421 alunos de graduação matriculados e ativos, tendo também a perspectiva de implantação do curso de medicina em 2018.

A Regional Catalão está instalada em três áreas do município de Catalão, a primeira delas é o Campus I (Av. Lamartine Pinto de Avelar – Setor Universitário), que ocupa uma área de 89.992,50 m², sendo este localizado no Setor Universitário, onde se concentra a maioria das atividades de ensino, pesquisa e extensão e quase que a totalidade das edificações da Regional. A segunda é o Campus II, localizado no Bairro Barka, e que possui 49.981,92 m², onde foi iniciada, em 2014, a construção do Prédio de Laboratórios da área de saúde, que se encontra em fase final de construção. A terceira área corresponde ao Campus III, situado na Fazenda Pé do Morro, com 968.000,00 m², onde também são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com a aprovação do novo estatuto da UFG, no início de 2015, o Campus Catalão foi transformado em Regional Catalão, sendo que em 2017 contava com dez unidades acadêmicas especiais, a saber:

- Unidade Acadêmica Especial de História e Ciências sociais: oferta os cursos de Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; História – Licenciatura; História – Bacharelado e Mestrado Profissional em História.
- Unidade Acadêmica Especial de Matemática e Tecnologia: oferta os cursos de Matemática - Licenciatura; Matemática Industrial; Matemática – Licenciatura EaD; Mestrado Profissional em Matemática e Mestrado em Modelagem e Otimização.
- Unidade Acadêmica Especial de Educação: oferta os cursos de Pedagogia; Educação do Campo e Mestrado em Educação.
- Unidade Acadêmica Especial de Letras e Linguística: oferta os cursos de Letras – Português; Letras – Português/Inglês e Mestrado em Estudo da Linguagem.
- Unidade Acadêmica Especial de Engenharia: oferta os cursos de Engenharia Civil; Engenharia de Minas e Engenharia de Produção.
- Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios: oferta os cursos de Administração; Administração Pública (EaD) e Mestrado em Gestão Organizacional.
- Unidade Acadêmica Especial de Geografia: oferta os cursos de Geografia – Bacharelado; Geografia – Licenciatura e Mestrado em Geografia.
- Unidade Acadêmica Especial de Biotecnologia: oferta os cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado; Ciências Biológicas - Licenciatura; Ciência da Computação; Educação Física; Enfermagem e Psicologia.
- Unidade Acadêmica Especial de Física: oferta os cursos de Física – Licenciatura; Mestrado em Ensino de Física e Doutorado em Ciências Exatas e Tecnológicas.
- Unidade Acadêmica Especial de Química: oferta os cursos de Química – Bacharelado e Mestrado em Química.

2.1.12 Estudantes Matriculados e Ativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

Atualmente, nos cursos de graduação da Regional Catalão (RC), constam 3.421 estudantes matriculados e ativos (Tabela 71).

Tabela 71 - Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2017)

CURSO	ATIVOS (Matriculados + Trancados)
Administração	240
Administração Pública EAD	297
Ciências Biológicas Bacharelado	86
Ciências Biológicas Licenciatura	92
Ciências da Computação	135
Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)	77
Educação do Campo	74
Educação Física	156
Enfermagem	128
Engenharia Civil	244
Engenharia de Minas	260
Engenharia de Produção	262
Física	97
Geografia Bacharelado	95
Geografia Licenciatura	104
História (Bacharelado e Licenciatura)	101
Letras Licenciatura Português	111
Letras Licenciatura Português/Inglês	94
Matemática	101
Matemática EAD	62
Matemática Industrial	95
Pedagogia	145
Psicologia (Bacharelado e Licenciatura)	236
Química (Bacharelado e Licenciatura)	129
TOTAL	3421

Fonte: Relatório de Gestão Regional Catalão.

Cabe o registro de que o Núcleo de Acessibilidade da Regional Catalão desenvolveu um Plano de Trabalho de Acompanhamento Pedagógico contemplando 04 discentes; elaborou um Relatório de Acessibilidade Física/Arquitetônica enviado ao CEGEF para providenciar acessibilidade aos alunos com deficiência física e mobilidade reduzida na RC.

Indicadores da Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão

Em 2017, na UFG/RC, foram ofertados 09 cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*/nível Mestrado e

dois cursos de Doutorado: Ciências Exatas e Tecnológicas; e Química (que se iniciou em 2017). Foram matriculados regularmente em 2017, nestes dez cursos, o total de 405 alunos (ver Tabela 72). Neste ano, 89 alunos(as) tiveram suas dissertações defendidas e aprovadas.

Tabela 72 - Dados dos programas de Pós-graduação *stricto sensu* – Regional Catalão/2017

Programas de Pós-Graduação	Matriculados
Educação	50
Química	34
Est. da Linguagem*	38
Engenharia de Produção	15
Geografia*	56
Mod. e Otimização	31
Gestão Organizacional (Prof.)	58
História (Prof.)	43
ProfMat (Prof.)*	43
Ensino de Física (Prof.)*	21
Ciências Exatas e Tecnológicas	12
Química (Doutorado)	4
TOTAL	405

Fonte: PRPG

Atualmente, a Regional Catalão conta com 22 cursos/turmas de especialização em andamento, sendo que 4 foram ofertados em 2017, sob a responsabilidade de 3 unidades acadêmicas especiais (IBIOTEC, Engenharias e Centro de Gestão e Negócios).

A Regional Catalão também tem investido na formação do seu quadro de servidores (docentes e TAEs): em 2017, 27 processos de afastamentos para cursar pós-graduação estão em andamento, sendo que destes, 10 processos se iniciaram em 2017.

A formação de recursos humanos se estende à graduação, com a concessão de 144 novas bolsas de pesquisa na RC, em 2017, apresentando ligeiro crescimento em relação a 2016. Deste total, 110 são bolsas fomentadas pelo CNPq e as demais, pela UFG (ver Tabela 73).

Tabela 73 - Bolsas de Pesquisa na UFG/RC por UAE-2017/2018 (CNPq e UFG)

UAE	PROLICEN	PIBITI/ PIVITI	PIBIC/PIVIC/AF	Total de docentes DR + MS	Total de bolsistas
IMTec	-	2	11	6	13
ILELI	3	2	24	13	29
Educação	4	-	9	6	13
IBIOTEC	1	3	38	15	42
INHCS	1	-	6	4	7
CGEN	-	-	-	-	-
IF	-	-	1	1	1
IQ	-	1	4	4	5
IGEO	4	1	4	3	9
FENG	-	3	21	11+1 (12)	25
TOTAL	13	12	114	64	144

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da RC

No âmbito da *Inovação e Transferência de Tecnologia*, a UFG/RC conta com a Coordenação de Inovação, Transferência e Tecnologia e o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI) Athenas.

Ambos são coordenados pelo Professor Marcelo Henrique Stoppa. A equipe do CEI Athenas conta, atualmente, com 04 colaboradoras (03 bolsistas e 01 estagiária), além do coordenador.

No ano de 2017 o CEI Athenas continuou a execução dos seguintes projetos, os quais têm término previsto para 2018: projeto de extensão “Centro de Empreendedorismo e Incubação Athenas”; projeto de desenvolvimento intitulado “Desenvolvimento do Centro de Empreendedorismo e Incubação Athenas - CEI como um centro de referência de apoio a empreendimentos inovadores em um ambiente regional”, o qual recebeu recursos não reembolsáveis na ordem de R\$55.580,00 e mais duas bolsas DTI. Ademais, cita-se a continuidade de cooperação nos projetos de desenvolvimento “Estruturação e Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Goiás Apoiado”, que recebeu recursos não reembolsáveis da FAPEG, sendo destinados à Regional Catalão R\$15.000,00 e 01 bolsa DTI (término de execução previsto para 2018); o projeto “Fortalecimento da cultura Empreendedora na Universidade Federal de Goiás”, apoiado com recursos não reembolsáveis pelo SEBRAE, que teve ações implementadas na Regional Catalão, como o programa UFG Empreende, que consistia em um curso com carga horária total de 60h, sendo 32h em sala de aula, para o desenvolvimento de competências empreendedoras. Ao todo, foram capacitados 32 alunos da Regional Catalão. Outro projeto de desenvolvimento realizado em parceria com os Centros de Empreendedorismo e Incubação Beetech (Jataí) e CEI (Goiânia) que consistiu no “Dia do Empreendedorismo”, apoiado pela FUNTEC com R\$10.500,00 como recursos não reembolsáveis.

No que tange a capacitações, ressalta-se que o CEI Athenas realizou, em 2017, 10 capacitações por meio do Programa de Capacitações (Minicurso Life Coaching; Workshop em Gestão do Tempo; Minicurso em Precificação; Workshop em Oratória; Workshop em Business English; Minicurso em Design Thinking; Minicurso Como Elaborar um Currículo; Minicurso em Canvas; Minicurso Registro de Marcas e Minicurso em Finanças) e 06 palestras, sendo 04 delas integrantes do Programa “Ciclo Eu Fiz – Casos de Sucesso e Atitudes Empreendedoras”, que consistiu em bate papos com empreendedores da região para que eles contassem a sua trajetória na missão de empreender, os quais tiveram, ao todo, 651 participantes. Outra ação de destaque é a Olimpíada de Empreendedorismo Universitário, uma competição entre alunos da UFG com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras na comunidade acadêmica. Nesta edição (2017) participaram da competição 136 estudantes divididos em 41 equipes, dos quais 44 participantes que formaram 14 equipes eram da Regional Catalão. Vale destacar que o projeto social “Sim para a Vida”, desenvolvido por alunos da Regional Catalão foi o vice-campeão da Categoria Social. Em relação a empreendimentos incubados, em 2017 o CEI Athenas incubou 02 projetos em fase de pré-incubação e 01 empresa incubada residente. Também houve a descontinuidade de 01 projeto em fase de pré-incubação. Por último, destaca-se a reforma das salas do CEI Athenas (sala administrativa e sala de incubação), as quais estão sendo adequadas para se constituírem, fisicamente, como ambientes inovadores.

A Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG), juntamente com a Coordenação de Inovação, Transferência e Tecnologia (CITT), também desenvolveu projetos de extensão, em parceria com as unidades acadêmicas especiais e os PPG desta Regional, para publicizar e visibilizar as inúmeras e importantes atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação desta Regional: em 2017, com transmissão das atividades do Programa de Formação em Pesquisa (PRPI) e continuidade do PIC – Programa Inovar Ciência, com participação distribuída conforme a Tabela 74.

Tabela 74 - Curso (vinculado ao PIC) - Atividades/Palestras 2º semestre 2017

Ord.	Título	UAE	IES palestrante	Nº de Participantes
1	"100 Anos da Revolução Russa: A crise do capital e o Socialismo Hoje".	História e Ciências Sociais	UNICAMP	
2	Discursos, máquinas, subjetividades: as novas configurações da subjetividade no contexto da biopolítica Rituais <i>post-mortem</i> no Goiás setecentista: edição e estudo lexical de registros da Matriz de Santa Luzia Nascimento	Letras e Linguística	UFG	
3	A Educação nos PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa a realidade moçambicana Pode o(a) Trabalhador(a) negro(a) africano (a) e afrobrasileiro(a) ascender ao Ensino Superior? Relatos da experiência de ingresso no Ensino Superior em Moçambique e no Brasil como aluno e docente	Letras e Linguística	Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique	46
4	Formação em Iniciação Científica	Biotecnologia	UFG e UFU/Patos de Minas	
5	Cartografia, identidade e marginalização	Letras e Linguística	UFG	
6	Identidade, normalização e diferença	Letras e Linguística	UFSC	

Fonte: PRPI

Como de tradição, a CPPG e a CITT realizaram em 2017 a 5ª edição do seu Seminário de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (IV SPPGI), com 93 apresentações orais de pesquisa e inovação (graduação ou pós-graduação), distribuídas em 10 sessões. Os trabalhos apresentados no V SPPGI foram avaliados por duplo cego e irão compor cinco *e-books* em fase de revisão e normalização editorial, para publicação prevista no primeiro trimestre de 2018.

Ante o exposto, vê-se que a Universidade Federal de Goiás em Catalão vem cumprindo o seu papel de produzir, popularizar e publicar o conhecimento sob a forma de formação de recursos humanos (em nível de pós-graduação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado e na concessão do afastamento total para os servidores complementarem sua formação), fomento à pesquisa e à inovação (com projetos, bolsas e apoio a PPGs) e a popularização e publicação do conhecimento (com os eventos de divulgação e a publicação de *e-books*).

Indicadores da Oferta de Ações de Extensão e Cultura da Regional Catalão

A extensão possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que a Universidade pode oferecer à sociedade na qual se encontra inserida. Nessa perspectiva, a Universidade tem como uma de suas finalidades básicas a promoção da extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, bem como da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida pelas Instituições de Ensino Superior públicas.

Partindo dessa compreensão, pode-se assegurar que a relação da Universidade com a comunidade se fortalece pela oferta das ações de extensão, na medida em que as mesmas proporcionam a aproximação e o diálogo entre as partes, assim como possibilitam o desenvolvimento de ações socioeducativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. Nesse sentido, ao buscar socializar e disponibilizar o conhecimento que produz, a Universidade tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade

de vida dos cidadãos da localidade em que está inserida.

É considerando esses elementos que a Coordenação de Extensão e Cultura (CEC) da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás (RC-UFG) tem procurado pensar e desenvolver suas ações. O ano de 2017 foi muito produtivo, embora não pudemos contar com o apoio financeiro institucional, devido aos problemas de ordem econômica que o governo federal tem passado e que se refletem na Universidade. As atividades realizadas contaram com o apoio financeiro de instituições privadas e o esforço humano dos colaboradores da CEC.

Indicadores da Assistência Estudantil/Recursos PNAES

A assistência estudantil na Regional Catalão se concretiza, essencialmente, pela oferta de 125 bolsas permanência (aumento de 25% em relação a 2015), 165 bolsas moradia (aumento de 17,85% em relação a 2015) e 165 bolsas alimentação complementar destinadas para o café da manhã e final de semana (aumento de 17,85% em relação a 2015) e subsídios no Restaurante Universitário (RU).

2.1.13 Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás

Criada em abril de 2009, a Regional Goiás (RG) possui uma história peculiar no âmbito da UFG, pois em 1905, foi fundada na cidade de Goiás a primeira Faculdade de Direito do estado, que deu origem à Faculdade de Direito da UFG. Depois de quase um século, no ano de 1989, foi assinado um convênio entre a prefeitura da cidade de Goiás e a UFG para que, em 1990, começasse a funcionar, na antiga capital do estado, uma Extensão da Faculdade de Direito. Em 2008, a Faculdade de Direito decide criar, na cidade de Goiás, dentro do Projeto Reuni, o Curso de Serviço Social e a proposta da criação do curso de licenciatura em Filosofia, feita pela antiga Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia.

Em 2009, o Câmpus Cidade de Goiás (CCG) passou a funcionar com três cursos de graduação: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas). Os três cursos têm funcionado no período noturno. Em 2012, o Câmpus aprovou a criação de três novos cursos de graduação: o curso de Administração (50 vagas), que funciona desde o ano de 2013, no período matutino; o curso de bacharelado em Filosofia (50 vagas), que iniciou no segundo semestre de 2013 no período noturno e o curso de Licenciatura do Campo em Ciências da Natureza (120 vagas - 60 semestrais), na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade) que começou suas atividades em 2014.

No ano de 2015, teve início o curso de Arquitetura e Urbanismo (30 vagas), período integral, com ingresso anual, duração de 5 anos. Vale destacar que no ano de 2015 também foi criada a segunda turma de Direito para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares (60 vagas), curso esse que teve início no segundo semestre de 2015 por meio de convênio assinado entre a UFG, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Ministério da Educação (Mec) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Conforme, o Projeto Político Pedagógico, o curso terá duração de seis anos e será ministrado na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade). Todos esses cursos seguem normalmente até a presente data.

Em 2017, na Regional Goiás 918 estudantes de graduação efetivaram matrículas nos diversos cursos da Regional.

Recursos Humanos

O quadro de servidores da Regional Goiás em 2017 foi o seguinte: 100 docentes e 28 servidores técnicos. Além destes, a Regional conta ainda com 1 docente e 2 técnicos vinculados ao Município, além de 32 servidores terceirizados.

Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica

Em 2017, a Regional Goiás teve cadastrado 09 projetos de pesquisa, 72 projetos de extensão, realizou 06 cursos de Capacitação e executou 01 Projeto de extensão contemplado no Proext. Neste ano de 2017, 48 estudantes foram contemplados com bolsas sendo: 7 Probec/Provec; 6 Pibic; 10 Pibid; 12 PET; 5 Prolicen e 16 Monitorias.

Assistência Estudantil

Seguimos com os dados quantitativos acerca dos estudantes inscritos no Programa de Assistência Social Estudantil 2017, que foram selecionados dentro do número de vagas, como também os classificados no cadastro de reserva, e os casos indeferidos. Informamos que o processo de seleção foi realizado através da análise da ficha cadastral, documentação requerida no edital, entrevistas, visitas domiciliares e contatos com familiares, no total foram 117 inscritos, nas modalidades: moradia, alimentação e permanência.

O perfil dos estudantes que ingressaram na Regional manteve-se semelhante aos dos anos anteriores, o que implica em aumento da demanda pelos serviços da assistência estudantil. O perfil geral dos novos estudantes tem como características principais: estudantes vindos de outros municípios e de outros estados que apresentam dificuldades financeiras e de apoio psicossocial, aspectos que foram notados nos atendimentos, nas visitas domiciliares e em entrevistas com a equipe de trabalho. Vale ressaltar que a região do Vale do Araguaia, onde se situa a Regional Goiás é uma das regiões com o menor IDH do estado de Goiás, e essa característica se manifesta no perfil dos estudantes da Regional.

Devido aos cortes no orçamento não foi possível aumentar o quantitativo de estudantes atendidos pela assistência estudantil em 2017, o que implica não apenas em problemas relativos a permanência de estudantes na Universidade no ano corrente, como também incide em represamento da demanda, acarretando evasões, dentre outras consequências.

Abaixo segue a Tabela de vagas distribuídas conforme a disponibilidade orçamentária do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) para a Regional Goiás no ano de 2017, conforme pode ser visualizado na Tabela 75, bem como as informações atualizadas sobre o quantitativo geral de vagas ocupadas.

Tabela 75 - Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Goiás em 2016

Projetos	Nº de requerimentos	Atendidos	Lista de espera	Indeferidos
Alimentação	71	26	52	02
Permanência	115	07	104	03
Moradia	58	14	19	21
Total	244	47	175	26
Projetos	Quantitativo de vagas ocupadas			
Alimentação	197			
Permanência	95			
Moradia	96			
Total	388			

Fonte: Regional Goiás.

Infraestrutura de Ensino

A Regional Goiás, em 2017, contou com o: Núcleo Digital e Sistema de Informação – Nadis (com máquinas e estrutura para teleconferência); Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Laboratório de Administração da Produção e Inovação – Produlab; Laboratório de prática pedagógica de licenciatura e Laboratório de Desenho curso Arquitetura e Urbanismo.

Em que pese a existência desses espaços, a Regional Goiás tem operado suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no limite de suas capacidades.

Atualmente, a Regional possui dois locais distintos onde funcionam suas atividades. Há, a chamada Unidade Areião onde funciona a Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas (UAECSA) onde estão alocados os cursos de Administração, Arquitetura, Direito, Serviço Social e a turma Fidel Castro de bacharelado em Direito proveniente do Pronera. Nesse espaço, além dos cursos e suas áreas administrativas ainda se encontram as dependências da Direção da Regional, da Chefia da UAECSEA, Secretaria Acadêmica, Coordenação Administrativa, Centro de Gestão Acadêmica (CGA), Coordenação de Graduação (Cograd), Observatório Fundiário Goiano (Ofungo), Cercomp, CCOM, NPJ, PET, Coordenação Geral de Estágio, Coordenação Geral de Extensão e Cultura, Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenação Geral de Monitoria, Centros Acadêmicos de Direito, de Serviço Social e de Administração (sendo que esse último não possui uma sala própria).

Há a chamada Unidade Santana (antigo Colégio Santana) onde funciona a Unidade Acadêmica Especial de Ciências Humanas (UAECH) com os cursos de Filosofia Licenciatura, Filosofia Bacharelado e Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza (Ledoc).

Biblioteca

A Biblioteca Seccional Regional Goiás (BSRGO), possui o espaço físico de 1.240m². O número total de nosso acervo físico é de 15.902 exemplares entre livros e periódicos. O acervo físico é composto por, livros em geral, incluindo de literaturas obras de referência, dicionários multimeios – DVD, CD-ROM, mapas, periódicos – jornais e revistas científicas e de assuntos gerais. Possuímos também o acesso ao acervo virtual que inclui: Base Econômica; Base Vlex; BDTD Nacional; BDTD UFG; E-books Springer; E-books Wiley; Normas ABNT; Periódicos Capes; Periódicos UFG; Repositório institucional.

2.1.14 Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí

A Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, situada no Município de Jataí, foi criada com os objetivos de atender as necessidades básicas regionais e do país, contribuir com recursos humanos qualificados e com o desenvolvimento regional. A Regional é gerida por uma equipe gestora compromissada com o desenvolvimento e o crescimento equilibrado e sustentável da instituição no período 2015-2019. As informações apresentados neste documento são o resultado das atividades realizadas em 2017, tendo como base o que estabelece o PDI da UFG e os objetivos e metas constantes do Plano de Gestão 2015-2019 da Regional Jataí, conforme disponível na página eletrônica da instituição (www.jatai.ufg.br).

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da UFG, a estrutura administrativa e acadêmica da Regional segue o modelo de organização por Unidades, conselho gestor, câmaras de graduação, pesquisa e pós-graduação e extensão, o que permite maior autonomia de gestão e participação da comunidade universitária nas decisões da universidade. Possui dois campi (Campus Riachuelo – no centro da cidade; Campus Jatobá – as margens da rodovia BR-364). Atualmente, a Regional Jataí possui 25 Cursos de graduação, vinculados a oito unidades de ensino que contemplam as áreas de Ciências Agrárias, Exatas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Humanas. Conta

também com 6 (seis) Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, sendo cinco (5) mestrados acadêmicos, um (1) mestrado profissional e um (1) doutorado, e dois (2) Cursos *Lato sensu* sendo uma Especialização e uma Residência Multiprofissional. Contribui com o desenvolvimento socioeconômico da região oferecendo cursos que possuem como foco a formação de profissionais qualificados e conscientes do seu papel na sociedade, na formação de professores, na produção agrícola, pecuária, na atenção básica e complexa em saúde e na agroindústria voltada para a exportação.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas em âmbito Regional em todas as áreas do conhecimento, promovendo a inclusão social, sustentabilidade ambiental, disseminação de novos conhecimentos científicos, junto as mais diversas comunidades (quilombolas, indígenas, rurais e urbanas entre outras), priorizando a troca de saberes e experiências. Cumpre assim, com os objetivos da extensão que busca integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas para organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, melhorando a qualidade de vida da sociedade como um todo e incentivando a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

A Regional conta com programas de assistência estudantil, com a oferta de bolsas em três modalidades, permanência, moradia e alimentação. Conta ainda, com o Restaurante Universitário para o atendimento aos discentes e a toda comunidade universitária, sendo aberto ao público.

No Câmpus Riachuelo, com uma área de 12.400 m², localizado à Rua Riachuelo, nº. 1530, no centro da cidade, estão alocados quatro (4) cursos e no Câmpus Jatobá, com uma área de aproximadamente 376 hectares e onde localiza-se a Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, na BR 364, nº. 3800, estão sediados os outros 21 cursos de graduação.

A composição de recursos humanos totaliza 497 servidores sendo 315 docentes efetivos, 58 docentes substitutos/visitantes, 7 docentes cedidos pela Prefeitura Municipal de Jataí, 117 técnicos-administrativos e 187 terceirizados.

O quadro discente é constituído por cerca de 3.220 alunos distribuídos entre os cursos de graduação e cerca de 300 em cursos de pós-graduação *Stricto* e *Lato sensu*.

O Núcleo de Acessibilidade tem como objetivo propor e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando seu ingresso, acesso e permanência e favorecendo a aprendizagem no ambiente universitário. Entre as ações promovidas pelo do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, estão:

- Levantamento quantitativo do número de alunos que auto se declararam com deficiência no ato da matrícula;
- Serviço de atendimento Educacional Especializado no contraturno para alunos surdos, com síndrome de Down ou deficiência intelectual;
- Serviço de acompanhamento a um professor da instituição com deficiência visual por bolsistas;
- Realização do III Seminário de Acessibilidade e Inclusão na Regional Jataí;
- Aquisição de equipamentos para uso na construção de recursos didáticos/pedagógicos para alunos com deficiência na Regional (surdez e cegueira);
- Acompanhamento a alunos indígenas e quilombolas regularmente matriculados nos diferentes cursos da Regional;

- Aquisição de material bibliográfico junto ao Instituto Nacional de Educação dos Surdos, para atendimento dos alunos surdos matriculados na Regional;
- Curso de formação em Língua de Sinais para os técnicos administrativos da Regional;
- Curso de formação "Tradutor e intérprete de Língua de Sinais" para certificação junto ao Centro de Atendimento à pessoa surda.

Pós-graduação

Hoje a Pós-graduação, considerando apenas os cursos acadêmicos, conta com 191 alunos dos quais 48 são bolsistas das diferentes agências de fomento (CNPq, CAPES e FAPESP) e 74 alunos especiais distribuídos em dois programas conceito CAPES 4 e três programas conceito CAPES 3. Em termos de infraestrutura a Pós-graduação conta com prédio próprio construído com recurso FINEP e em termos de apoio logístico conta com uma secretaria orgânica constituída de um Técnico Administrativo em Educação e quatro secretárias terceirizadas, o que permite o apoio a todos os Programas de Pós-graduação incluindo *Stricto* e *Lato sensu* além de auxiliar na gestão de Editais como o Qualificar, Professor Visitante/Estrangeiro e editais, resoluções e normas específicas dos programas. Dentre as atividades desenvolvidas pela Pós-graduação estão a organização da I Mostra Universitária, XIV Seminário de Pós-graduação – Mestrado e Doutorado, além dos Workshops Avaliativos dos Programas. Há a expectativa de que o Programa de Educação tenha seu conceito reconsiderado, passando de três (3) para quatro (4), o que permitirá que a APCN com a solicitação de recomendação para a abertura do doutorado seja avaliada. Considerando o aporte financeiro, há a expectativa da aplicação de mais de 50 mil na manutenção de equipamentos em resposta ao Edital Pró-equipamentos (Manutenção) da CAPES.

Pesquisa

Em 2017 o desenvolvimento da Pesquisa na Regional Jataí compreendeu os seguintes indicadores: 111 projetos de pesquisa cadastrados, sendo 12 financiados (Fonte: SIGAA); 65 alunos bolsistas PIBIC/PIVIC 2017 (Fonte: PRPI); 24 projetos aprovados pelo comitê de ética Animal e de Pesquisa (Fonte: CEUA/CEP); dinamização de 9 palestras do Programa de Formação em Pesquisa, com a participação de 195 participantes por videoconferência (Fonte: SYMPLA - COPI); 4 palestras com um total de 85 participantes dentro do Programa de Capacitação Docentes (Fonte: SYMPLA - COPI); realização do Evento do Dia "C" da Ciência no Colégio Serafim de Carvalho com a visita de 1.100 alunos. Realização do Evento do Dia "C" da Ciência na Praça Tenente Diomar Menezes com a visita de 1.000 pessoas.

Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

A Regional Jataí da UFG possui uma Coordenação de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (CODIT) e, em parceria com a Prefeitura do município de Jataí, um Centro de Empreendedorismo e Incubadora de empresas (Beetech). Ao longo de 2017 as atividades de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica geraram os seguintes resultados, entre outros: solicitação de licenciamento parcial (COMIGO - Rio Verde) de um pedido de depósito de patente (professor/pesquisador da UFG/Regional Jataí) e deferimento do registro de duas marcas (Beetech e JataiTec); contribuição para que o município de Jataí fosse listado pela Startup Awards (premiação considerada como o Oscar das Startups no Brasil), da Associação Brasileira de Startups, entre as 10 melhores comunidades do Brasil, de fomento ao empreendedorismo e inovação. A Beetech realizou ainda diversas ações (diretamente ou em parceria) de estímulo ao empreendedorismo e capacitações: curso Design Thinking e desenvolvimento de produtos tecnológicos; Lean Startup; Canvas; Plano de Negócios e Finanças, Empreendedorismo em Dois Tempos, Dia do Empreendedorismo, Direito em Startups, UFG Empreende e 4º Olimpíada de Empreendedorismo Universitário. Atuou diretamente na organização do Startup Weekend Jataí – Agronegócio. Ações estas que tiveram a

participação de 634 pessoas. Além disso, os empreendimentos incubados na Beetech, entre janeiro e outubro, de 2017, já obtiveram um faturamento bruto de mais de R\$ 240.000,00.

Extensão e Cultura

A Coordenação de Extensão e Cultura da Regional Jataí tem por objetivo integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, com vistas a apresentar soluções para problemas e aspirações da sociedade, organizando, apoiando e acompanhando ações que promovam a interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, além de incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas. A Extensão é desenvolvida no sentido de organizar, apoiar e acompanhar ações voltadas para a educação do cidadão nas áreas de educação pública, educação especial, cultura, lazer e recreação, saúde e meio ambiente, criando mecanismos institucionais que permitam avançar o processo de integração entre a Universidade e diversos setores da sociedade. A Cultura, por sua vez, se desenvolve ao tentar fortalecer e combinar as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade, ampliando parcerias/intercâmbios com as secretarias de cultura e instituições ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização e divulgação das populações que produzem e vivem suas manifestações culturais e a consequente superação de desigualdades sociais.

Em 2017, foram cadastradas 174 ações de extensão (projetos, cursos, eventos), envolvendo um total de 209 professores, 918 discentes da graduação, 42 da pós-graduação Lato Sensu e 26 da pós-graduação Stricto Sensu. Essas ações atingiram um público de cerca de 338 mil pessoas. Em sua segunda edição, o II CONEPE (Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Regional Jataí) teve 1.711 inscritos, 372 trabalhos submetidos e 339 trabalhos aprovados/apresentados.

Internacionalização

No ano de 2017 foram desenvolvidas ações de cooperação e intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico com instituições de ensino superior estrangeiras. Registra-se a participação da comunidade universitária em projetos como o Instituto Politécnico de Bragança, Mobilidade Brasil-Colômbia BRACOL, Associação de Universidades do Grupo Montevidéu AUGM, Programa Santander e envio de alunos para Estágio Curricular e Extracurricular para os Estados Unidos e Uruguai. Tem sido também desenvolvida a aplicação de exames de proficiência em espanhol, exame TOEFL e condução de Curso Intensivo de Espanhol Básico para Intercâmbios.

As ações de internacionalização compõem dos seguintes indicadores:

- Aplicação de 01 Prova de suficiência, 01 Teste TOEFL e a dinamização de 01 curso intensivo de espanhol;
- Recebimento de 03 intercambistas de outros países na Regional Jataí;
- Envio de 02 intercambistas da Regional para intercâmbio científico em outro país;
- Envio de 04 intercambistas da Regional para intercâmbio acadêmico em outro país;
- Envio de 01 docente para a Argentina pela Escala Docente AUGM;
- Divulgação de 20 Editais de Intercâmbios e bolsas;
- Seleção de 06 alunos (graduação e pós-graduação) e 02 professores para intercâmbio em 2018;
- Foi investido um total de R\$ 23.000,00 nas ações de internacionalização.

Infraestrutura física

As ações em 2017 se pautaram na continuidade das construções dos prédios do curso de Medicina e a da Biblioteca Central. Dentre as novas obras destacamos a construção do espaço do Centro de

Convivência que tem o objetivo de proporcionar à comunidade universitária um local de convivência, lazer e reunião, promovendo a integração e o desenvolvimento de atividades socioeducativas. Em relação às obras iniciadas e/ou reiniciadas temos a construção do prédio de gabinete dos professores do curso de Agronomia e a retomada do Laboratório Multiusuário de Pesquisa, composto pelos laboratórios de nutrição animal e alimentos, agricultura familiar, estudos urbanos e planejamento, geoprocessamento, estudos regionais, climatologia e recursos hídricos, geologia ambiental, biotecnologia e análise molecular, recursos genéticos e qualidade de solos e água.

No Câmpus Jatobá foi concluída a implementação da extensão da iluminação da Avenida Olavo Sérvulo de Lima (via principal) e a construção de novas calçadas com luminárias e travessias elevadas em atendimento a uma necessidade da comunidade acadêmica para melhoria na acessibilidade, segurança e prevenção contra animais peçonhentos.

Despesas com Recursos PNAES

A Regional Jatá possui um Restaurante Universitário que oferece refeições a toda comunidade Universitária. Os alunos da Regional Jatá contemplados com a bolsa alimentação são 100% subsidiados no acesso às refeições diárias oferecidas pelo Restaurante Universitário. Os alunos restantes da Regional são parcialmente subsidiados pela instituição. Em 2017, teve-se a seguinte configuração de atendimentos de bolsas, conforme modalidade de assistência (Tabela 76).

Tabela 76 - Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Jatá em 2017

Projeto	Nº de Solicitações	Solicitações Aprovadas	Cadastro de Reserva	Solicitações Indeferidas
Alimentação	356	41	240	74
Permanência	389	12	304	73
Moradia	261	17	166	78
Total	1006	70	710	225

Fonte: Regional Jatá.

2.1.15 Hospital Universitário

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) foi fundado em 23 de fevereiro de 1962 e faz parte da Universidade Federal de Goiás (UFG). Trata-se de uma instituição pública federal que realiza atendimento de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2014, o HC-UFG passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que faz a gestão de 39 hospitais universitários federais em todo o Brasil.

O HC-UFG/Ebserh é um importante ambiente de formação para os estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Ao mesmo tempo em que atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolve atividades de assistência na área de saúde. Essa junção representa um benefício mútuo tanto para os profissionais capacitados no ambiente do Hospital quanto para a comunidade.

Os profissionais têm a oportunidade de aliar a teoria aprendida na Universidade com os conhecimentos práticos obtidos na assistência cotidiana à população. Já a comunidade recebe atendimento de alta qualidade dos funcionários, professores e acadêmicos. Além dos conhecimentos que esses profissionais já possuem, estão sempre em busca de novos saberes pela própria característica do ambiente universitário.

O HC-UFG/Ebserh é um hospital muito importante para o Estado de Goiás, pela reconhecida qualidade da assistência que presta e também pela quantidade de pacientes que atende. No entanto, sua atuação extrapola as fronteiras de Goiás e pacientes de estados vizinhos também são atendidos, pois o Hospital conta com vários programas de referência tanto em âmbito estadual quanto federal.

Entre esses programas, encontram-se o Núcleo de Neurociências, o Programa de Atendimento ao Chagásico, a Liga de Hipertensão Arterial (para adultos e crianças), o Centro Avançado de Diagnósticos da Mama (CORA), o Programa de Cirurgia de Redesignação Sexual, o Centro de Reprodução Humana e o Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF), que é o 3º maior serviço de oftalmologia universitário do país, atendendo pelo SUS, e reconhecido internacionalmente.

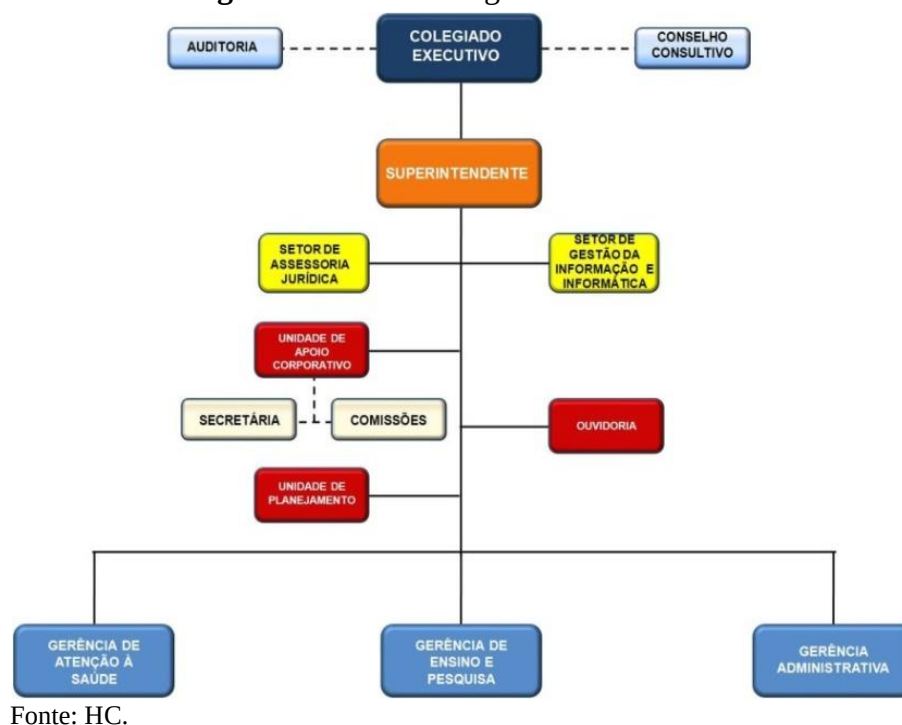
Visão Geral da Unidade

A estrutura organizacional implementada no hospital tem como pressuposto o alinhamento com a estrutura prevista para a sede da Ebserh, de modo a assegurar coerência entre os objetivos, processos de trabalho e a coordenação entre as instâncias e as pessoas que vão desempenhar as tarefas. A formulação da estrutura busca o fortalecimento do núcleo operacional, onde estão situados os Setores e Unidades, e são realizados os processos de trabalho finalísticos, que produzem e entregam os resultados finais de serviço. As divisões estabelecem a integração horizontal entre os processos finalísticos e a integração vertical entre os níveis operacionais e de suporte e a governança. Na Governança estão as Gerências, que em conjunto com os demais órgãos da estrutura de governança, correspondem a instâncias decisórias e deliberativas do hospital.

Estruturas de Governança

A Figura 8 apresenta diagrama representativo da estrutura do HC.

Figura 8 - Estrutura organizacional do HC



Subunidades Estratégicas

A estrutura organizacional do hospital é complexa e não será descrita, neste relatório, as ações de todas as divisões/setores/unidades/comissões, mas, apenas e de forma sucinta, as principais

atividades a serem desenvolvidas pela Superintendência e as Gerências de Atenção à Saúde, de Ensino e Pesquisa e Administrativa.

Superintendência

Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria Ebserh nº125/2012.

Gerência de Atenção à Saúde

Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela Ebserh; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do cuidado em saúde; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Articular internamente os serviços e práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde.

Gerência de Ensino e Pesquisa

Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.

Gerência Administrativa

Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

Gerência de Atenção à Saúde

Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela Ebserh; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde; Coordenar a implantação e implementação das ações de regulação e avaliação da atenção à saúde; Coordenar a implantação e/ou renovação de tecnologias do cuidado em saúde, em consonância com as políticas de saúde, respeitado o caráter de ensino e pesquisa; Gerenciar o contrato com a gestão do SUS, monitorando as responsabilidades e metas da assistência à saúde; Gerenciamento e Monitoramento da taxa de ocupação dos leitos; Elaboração e implantação dos protocolos de atendimentos.

Gerência de Ensino e Pesquisa

Espaço físico e condições (recursos humanos e equipamentos) para o ensino técnico, de graduação e pós-graduação dentro do HC-UFG/Ebserh - Salas de aula, de reuniões, de estudo, guarda de pertences, equipamentos, documentações, processos e identificação dos alunos dentro do HC-UFG/Ebserh; Qualificação de preceptores; Viabilizar e monitorar convênios; Interação com COREME, COREMU, UFG e conveniadas ; Alunos de graduação, pós-graduação e de ensino técnico (comunidade externa); Preceptores Setor de Gestão de Ensino, Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação; Gerenciar fluxos e prazos para desenvolvimento de pesquisa; Registro de projetos de pesquisa; Operacionalizar o funcionamento do NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde); Apoiar o Comitê de Ética em Pesquisa e a Unidade de Pesquisa Clínica ; Fluxos e processos; Estatísticas sobre pesquisa; Pareceres técnico-científicos (elaborados primariamente ou buscados em fontes secundárias); Pesquisadores; Administração do HC-UFG/Ebserh; Comunidade externa (acesso às informações de pesquisa); Setor de Gestão de Pesquisa e de Inovação Tecnológica.

Extensão

Tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da Universidade (própria produção ou por sistematização de conhecimento disponível); Cursos; Eventos; Prestação de serviços à Comunidade externa e interna.

Gerência Administrativa

Apurar e analisar os custos do HC, gerando informações objetivando apoiar os processos decisórios e de controle baseado na gestão de custos.

Coletar as informações gerenciais, avaliar informações quanto a qualidade e eficácia e, gerenciar as atividades de controle de informações da gestão orçamentária e financeira; Elaborar e analisar demonstrações contábeis; Elaborar relatórios gerenciais e prestações de contas; fazer a conformidade de registro de gestão; Elaborar o planejamento orçamentário anual com as suas revisões; Aquisição de insumos e serviços estratégicos, promovendo a estrutura necessária para o funcionamento do hospital; Suprir todas as necessidades na parte de conservação geral do prédio, móveis, equipamentos e utensílios, para manutenção do bom funcionamento dos serviços do hospital; Acompanhar os contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares; Implementar ações que visem estabelecer diretrizes e políticas para o desenvolvimento dos funcionários hospital, através da execução do Plano Anual de Capacitação com base na política de desenvolvimento das competências; Implementar e coordenar o processo de avaliação de desempenho dos empregados e gestores; Estruturar, executar, coordenar e monitorar o programa de integração institucional e dos novos empregados do hospital, filiais.

Infraestrutura

Tabela 77 - Infraestrutura física do HC

A Tabela 77 (**ver Anexo 8**) apresenta toda a infraestrutura física do HC.

2.1.16 Estrutura de Ensino e Pesquisa

Tabela 78 - Estrutura de Ensino e Pesquisa

Descrição	Quant.
Biblioteca	0
Laboratórios de Pesquisa	4
Salas de Aula	26
Quantidade de Portais Eletrônicos	17
Pontos lógicos	1.500

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa / Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) do HC-UFG/Ebserh.

2.1.17 Estrutura Tecnológica

Tabela 79 - Equipamentos de Diagnóstico por Imagem

A Tabela 79 (**ver Anexo 9**) apresenta a relação dos equipamentos de Diagnóstico por Imagem do HC.

Por sua vez, a Tabela 80 a seguir apresenta a estrutura de ensino e pesquisa do HC.

Tabela 80 - Estrutura Ensino e Pesquisa

Descrição da Estrutura	Quant.
Bibliotecas	0
Laboratório de Pesquisa	4
Sala de Aula	26
Quantidade de Portais Eletrônicos	17
Portais de Acesso a Portais Eletrônicos	1088

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/Ebserh.

2.1.18 Gestão

Em 29 de dezembro de 2014, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) firmaram o contrato nº 396/2014 para a gestão do HC-UFG. A adesão do Hospital à Ebserh passou pela aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFG após intenso debate sobre o tema entre chefes das Unidades Acadêmicas e Órgãos da Universidade, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos.

Vinculada ao Ministério da Educação, a Ebserh é uma empresa pública que faz a gestão de 39 hospitais universitários federais em todo o Brasil com o objetivo de, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiadas. A Ebserh é responsável também pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que contempla ações nas 50 unidades existentes no país, incluindo as não filiadas à Ebserh.

Desde a assinatura do contrato com a Ebserh, o HC-UFG tem passado por um plano de reestruturação que contempla ações e metas a serem desenvolvidas para a melhoria da gestão e dos resultados da instituição. O plano envolve ações de reestruturação financeira e administrativa, de infraestrutura física do Hospital, do quadro de pessoal, de modernização do parque tecnológico e de humanização do ambiente hospitalar.

Gestão Orçamentária e Financeira

Objetivando a gestão do HC-UFG/Ebserh, foi criada a filial da empresa no município de Goiânia, por meio da Resolução 141/2015. Essa Resolução viabiliza o registro nos órgãos federais, estaduais e municipais, além de instituir a Unidade Gestora de nº 155904 para operacionalizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e Sistema Integrado de Serviços Gerais (SIASG). Embora tenha atendido aos requisitos para criação da filial e da unidade gestora da Ebserh, toda execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial está sendo e será efetuada pela unidade gestora da UFG durante todo o período de transição, ou seja, até que se inicie a gestão plena pela Ebserh.

Tabela 81 - Despesa por Grupo e Elemento de Despesa

A Tabela 81 demonstranta as despesas do HC por grupo e elemento de despesa, conforme pode-se observar no **Anexo 10**.

No exercício de 2017, houve um acréscimo de 17,37% nas despesas correntes em relação ao exercício de 2016. Das despesas correntes empenhadas, 56,54% representam despesas com pessoal e encargos sociais e 43,46% representam despesas de custeio do HC-UFG/Ebserh. Não houve acréscimo no número de servidores do Regime Jurídico Único. O aumento de valor com despesas de pessoal refere-se a reajustes salariais e a outras situações previstas no plano de carreira da categoria. Em relação às despesas de capital, em 2016 houve um grande investimento por meio de Emendas de Bancada, porém essa situação não ocorreu em 2017. Portanto, o investimento do último ano correspondeu a 15,89% do referente a 2016.

Tabela 82 - Despesa por Modalidade de Contratação - HC

Unidade Orçamentária: 153054	Código UO: 26365		UGO: 26365	
Modalidade de Contratação	Despesa Executada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	31.677.663,05	47.565.466,33	26.860.872,67	22.265.373,17
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	1.288.563,50		726.547,16	
d) Pregão	30.389.099,55	47.565.466,33	26.134.325,51	22.265.373,17
e) Concurso				
f) Consulta				
G) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	25.443.643,30	19.568.214,18	23.814.967,87	19.072.915,51
h) Dispensa	24.677.940,55	18.728.162,47	23.135.514,72	18.402.663,80
i) Inexigibilidade	765.702,75	840.051,71	679.453,15	670.251,71
3. Regime de Execução Especial	82.917,71	51.141,81	82.917,71	51.141,81
j) Suprimento de Fundos	82.917,71	51.141,81	82.917,71	51.141,81
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	146.777.881,62	132.312.651,09	146.777.881,62	132.312.651,09
k) Pagamento em Folha	146.777.881,62	132.312.651,09	146.777.881,62	132.312.651,09
l) Diárias				
5. Outros	16.163.429,14	11.279.400,63	11.345.652,60	10.180.082,71
6. Total (1+2+3+4+5)	220.145.534,82	210.776.874,04	208.882.292,47	183.882.164,29

Fonte: Ebserh/HC

Assim como em 2016, as compras por meio de Pregões Eletrônicos foram as mais realizadas em 2017. Foi utilizado o Sistema de Registro de Preços (SRP) na maior parte das contratações, com maior eficiência administrativa, redução do número de licitações durante o exercício financeiro, redução dos custos operacionais com estoques, além de ter maior flexibilidade na quantidade de produtos a serem adquiridos, permitindo o uso de estratégias de compra consolidadas com o planejamento dos atendimentos assistenciais contratualizados.

As contratações diretas realizadas pelo HC-UFG/Ebserh representam 11,56% do total geral das despesas, sendo que dos R\$ 25.443.643,30 utilizados nessa modalidade o valor de R\$ 23.031.564,23 foi para cobrir despesas de pessoal contratado pela Fundahc para desenvolver atividades nos diversos serviços do Hospital, representando 90,52%.

Tabela 83 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a pagar processados em mil ()				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2016	1.545.642,06	1.545.642,06		-
2015	7.573.428,27	7.572.172,27	1.256,00	-
Restos a pagar não processados				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2016	25.349.067,69	22.681.466,61	62.356,27	2.605.244,81
2015	4.619.189,58	4.587.807,70	31.381,88	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2016, foi inscrito um valor superior a 25 milhões de restos a pagar processados e não processados, referente à aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares para funcionamento do Edifício de Internação do HC-UFG/Ebserh, adquiridos com recursos de Bancada Parlamentar. O exercício de 2017 foi encerrado com pouco mais de 2,5 milhões, sendo que a maior parte é referente a um Tomógrafo que já foi recebido pelo Setor de Engenharia Clínica do HC e a nota fiscal está em fase de certificação.

A Tabela 84 (**ver Anexo 11**) apresenta um detalhamento do reconhecimento de Passivos do HC.

Em relação aos passivos sem disponibilidade orçamentária, registrados na conta fornecedores a pagar, apesar de 2017 ter sido um exercício de contenção de despesas, houve acréscimos nos valores das matérias-primas adquiridas pelo HC-UFG/Ebserh, além dos termos aditivos de valores das prestações de serviços terceirizados concedidos por acordos coletivos de classe.

O passivo registrado por esta instituição na conta 21.311.04.00 em 2017 aumentou 7,76% em relação a 2016, tendo em vista que o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde, com base na prestação de serviços assistenciais produzido pelo Hospital, não foi suficiente para cobrir todas as despesas, visto que a maior parte desse recurso é utilizada para o pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância. Destaca-se ainda que os passivos dessa instituição são exclusivamente relacionados a fornecedores de material de consumo e serviços. O HC-UFG/Ebserh não possui passivo com aluguéis, juros, financiamentos ou outro tipo de despesa que não seja de custeio do Hospital.

Tabela 85 - Suprimentos de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153054	HC	0	-	18	58.800,00	8.000,00
2017	153054	HC	0	-	26	82.917,71	8.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 86 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Saque		Fatura
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)
2016	153054	HC	0	-	18	3.190,00	48.248,68
2017	153054	HC	0	-	26	530,18	82.387,53

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 87 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI				
Código		Classificação do Objeto		Total
153054	HC	339030	96	75.917,17
		339039	96	7.063,60

Fonte: Tesouro Gerencial

Foi implantado no final de 2016 e aprimorado em 2017 o processo de concessão de suprimento de fundos. Com o uso do cartão de pagamento de suprimento de fundos ganhou-se mais agilidade, controle e modernidade na gestão de recursos utilizados para execução de despesas de natureza específica e excepcional que não podem subordinar o processo normal de aplicação, na lei 4.320/64, e precedido de licitação ou sua dispensa em conformidade com a lei 8.666/93. Em 2017, foram realizados 26 processos, por meio de 07 supridos, totalizando um valor de R\$ 82.387,53. O Setor de Orçamento e Finanças, em conjunto com a UFG, realizou oficina com a participação de todos os supridos do HC-UFG/Ebserh, para troca de experiências a fim de melhorar a qualidade dos processos realizados.

Tabela 88 - Gastos com Cartão de Pagamento do Governo

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153054	HC	0	-	18	58.800,00	8.000,00
2017	153054	HC	0	-	26	82.917,71	8.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 89 - Gastos com Cartão de Pagamento do Governo

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153054	HC	0	-	18	3.190,00	48.248,68	51.438,68
2017	153054	HC	0	-	26	530,18	82.387,53	82.917,71

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 90 - Classificação dos gastos com suprimentos de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto		
Código				Total
153054	HC	339030	96	75.917,17
		339039	96	7.063,60

Fonte: Tesouro Gerencial

Foi implantado no final de 2016 e aprimorado em 2017 o processo de concessão de suprimento de fundos. Com o uso do cartão de pagamento de suprimento de fundos ganhou-se mais agilidade, controle e modernidade na gestão de recursos utilizados para execução de despesas de natureza específica e excepcional que não podem subordinar o processo normal de aplicação, na lei 4.320/64, e precedido de licitação ou sua dispensa em conformidade com a lei 8.666/93. Em 2017, foram realizados 26 processos, por meio de 07 supridos, totalizando um valor de R\$ 82.387,53. O Setor de Orçamento e Finanças, em conjunto com a UFG, realizou oficina com a participação de todos os supridos do HC-UFG/Ebserh, para troca de experiências a fim de melhorar a qualidade dos processos realizados.

Passagens e Diárias

A Gerência administrativa, em comum acordo com a Governança do HC-UFG/Ebserh, elaborou a gestão e o planejamento dos recursos utilizados para Diárias e Passagens no exercício de 2017. Em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, foi implantado um fluxo de diárias e passagens de forma a atender o controle de cursos e capacitações realizadas e diárias e passagens emitidas. Em 2017, foram realizados 53 processos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), totalizando aproximadamente 70 mil reais. As despesas com diárias e passagens são custeadas pela sede da Ebserh.

Gestão Patrimonial

Em 2017, o HC-UFG/Ebserh passou a realizar os processos de descarte de bens, antes executados pela UFG. Foi possível fazer o inventário patrimonial com um número maior de bens, mas com o mesmo número de servidores e em um período de tempo menor, em função do aprimoramento do Sistema de Administração Patrimonial (SIAP) e de ações administrativas internas.

Além do inventário feito pelo HC, foi realizado um levantamento pela empresa contratada para cessão de uso dos bens patrimoniais da UFG para a EBSEH. Esse processo está em fase de conferência para aceite e posterior cessão dos bens. Também foi realizado o cadastro dos agentes/responsáveis pelos bens patrimoniais. Atualmente, o HC possui 52 agentes cadastrados. Em 2017, houve 2.864 bens incorporados e 14.781 movimentações de bens realizadas.

Gestão e Fiscalização Contratual

Houve avanços na qualidade da gestão e fiscalização contratual, por meio de treinamentos com todos os gestores e fiscais de contratos do HC-UFG/Ebserh, contribuindo para um melhor controle de cumprimento de prazos, acompanhamento de rescisões e renovações, valores, padronização das atividades e vigência dos contratos. Observou-se também uma melhoria na comunicação das áreas envolvidas. Os treinamentos foram realizados por meio das escolas do Governo, oficinas e videoconferências. No exercício de 2017, o HC-UFG/Ebserh geriu e fiscalizou 34 contratos e 579 atas de registro de preços.

Gestão de Custos

O aumento dos gastos e custos no HC-UFG/Ebserh é fonte de preocupação da Governança. O conhecimento dos custos é passo fundamental para a gestão do Hospital, pois além de ser elevado, por se tratar de um ambiente de ensino, ainda há escassez de recursos e pressão por qualidade de bons serviços.

Nesse sentido, tem se procurado apurar de forma detalhada todos os custos do Hospital no sentido de obter maior acompanhamento e controle, principalmente com os gastos mais elevados. Uma das medidas de controle de gastos foi a adoção das compras dos insumos contemplados na tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), além da dispensa de medicamentos de alto custo apenas mediante análise de uma comissão específica que avalia se o protocolo está correto e a real necessidade de dispensa.

Tabela 91 - Discriminação dos custos recursos próprios + subsidiados

A Tabela 91 demonstra uma discriminação dos custos recursos próprios + subsidiados do HC, conforme pode-se observar no **Anexo 12**.

2.1.19 Educação a Distância

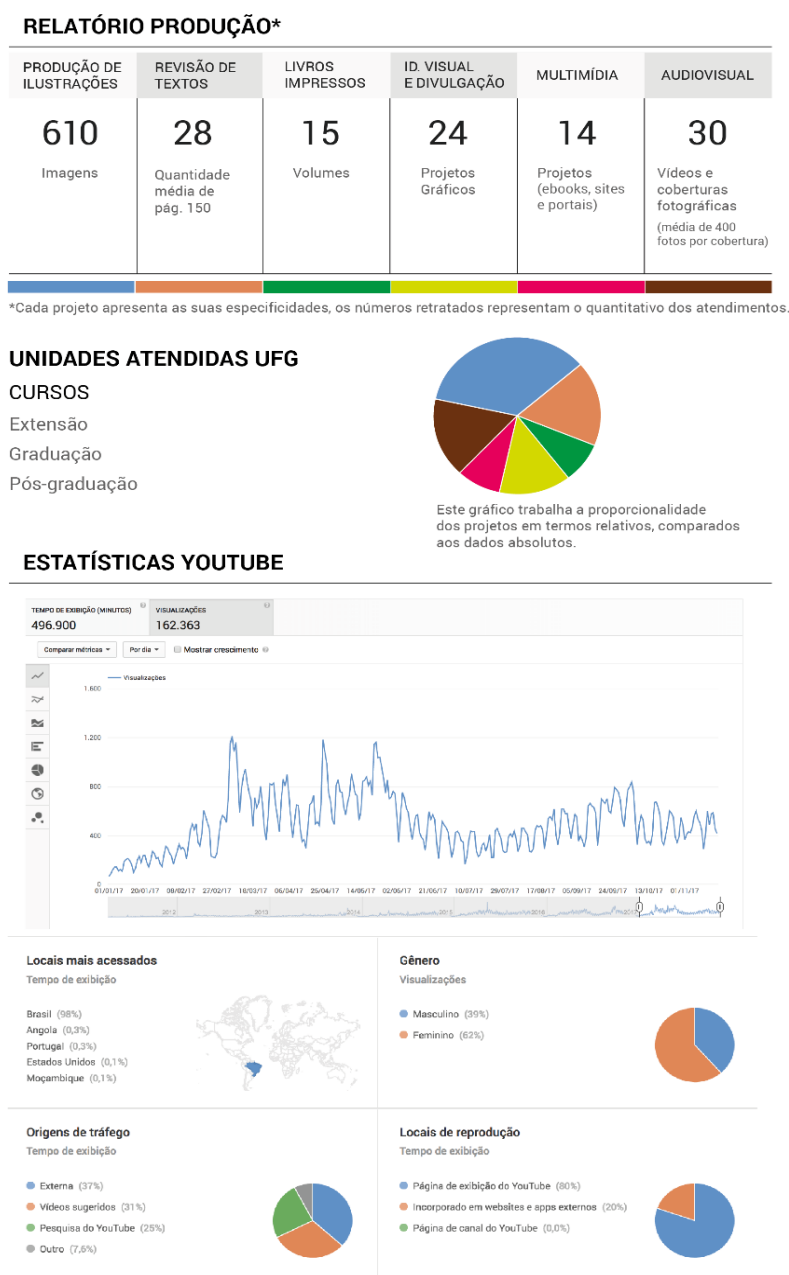
O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da Universidade Federal de Goiás (CIAR/UFG) tem sua criação e atribuições definidas na Resolução CONSUNI Nº 02/2007. É um órgão complementar da Reitoria, criado em 2007, com a finalidade de implementar e apoiar as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa integradas pelas tecnologias da informação e comunicação e na modalidade a distância, desenvolvidas pela UFG.

Ao CIAR atribuem-se as negociações com órgãos federais de fomento à EaD, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no que tange à abertura, financiamento, pagamento de bolsas e execução de cursos pertencentes a programas do Governo Federal, como a Universidade Aberta do Brasil.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo CIAR em 2017, destaca-se, de forma sintética: a articulação com a CAPES (entidade de fomento) para a oferta de 06 cursos de graduação e 09 de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. Na gestão dos cursos a distância da UFG, coube à equipe pedagógica do CIAR neste ano: a realização de 14 processos seletivos para tutores dos cursos a distância (1017 candidatos inscritos); a oferta de 03 cursos de formação de Tutores (175 cursistas) e 31 Oficinas de uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para professores da instituição e tutores que ingressam nessa modalidade de ensino (220 participantes); 02 Oficinas sobre uso do ambiente Moodle para estudantes da graduação e pós-graduação (200 participantes); Oferta de 02 cursos de Formação Docência em Tempos Tecnológicos, voltados para docentes da universidade em estágio probatório (149 cursistas); desenvolvimento do novo ambiente Moodle institucional, customização do tema e atualização para da versão 3.2 para a versão 3.3; abertura e customização de salas virtuais Moodle para disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertadas por várias unidades acadêmicas

da UFG (32 salas) e para cursos de extensão e grupos de pesquisa (26 salas); administração de 56 ambientes Moodle (1.9 e 2.4) e 02 Moodle na versão 3.2; e acompanhamento pedagógico e instrucional de 07 cursos realizados na modalidade a distância. Para dar suporte às atividades pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação da UFG, a equipe de produção de materiais didáticos e pedagógicos do CIAR realizou a produção de material didático, em conjunto com professores das unidades acadêmicas, de acesso público, nos formatos impresso, audiovisual e multimídia, dentre eles: e-books, videoaulas, imagens, ilustrações, capítulos de livros impressos, apostilas, cartilhas, objetos de aprendizagem multimídia, etc.; e a equipe de suporte tecnológico realizou a administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UFG, deu suporte tecnológico para instalação de computadores e softwares, fez configuração de rede e realizou webconferências. O detalhamento das atividades descritas está disponível no relatório interno anual do órgão.

Figura 9 - Relatório dos Materiais Didáticos produzidos pelo CIAR em 2017 e da estatística de acesso no canal do CIAR do Youtube



Fonte: Equipe de Publicação do CIAR – Dados até 21/11/2017

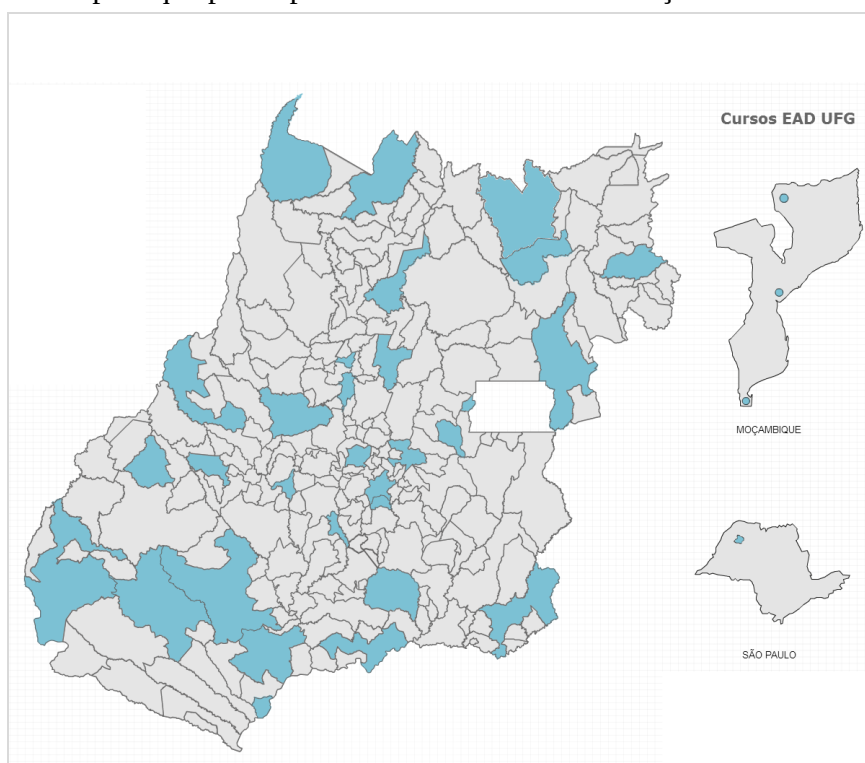
Tabela 92 - Utilização da sala de webconferência do CIAR

Descrição	Quant.
Defesa de mestrado	17
Defesa de Doutorado	03
Qualificação de mestrado	11
Qualificação de Doutorado	01
Banca de Especialização	14
Reuniões institucionais	44
Total	116

Fonte: CIAR - Dados até 13/11/2017

A mostra os Municípios onde foram ofertados os cursos de graduação e especialização em Goiás, São Paulo/Brasil e em Moçambique/África. A Figura 10 mostra os municípios de Goiás com polos ativos em 2017 pelo Programa UAB.

Figura 10 - Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância



Fonte: CIAR/UFG.

2.1.20 Outras informações relevantes acerca das finalidades

Para atingir os objetivos traçados para o ano de 2017, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas no seu PDI. Devido às restrições orçamentárias impostas as Instituições Federais de Ensino Superior, a administração superior da UFG limitou reformas anteriormente programadas e também a construção de novas instalações. Dentre as novas construções que estavam em andamento, apenas uma teve suas obras paralisadas por falta de orçamento.

Em relação a Regional Cidade Ocidental, cujo terreno de 500.592,58 m² foi doado à UFG em 2015, os projetos da construção dos edifícios foram elaborados em 2016 porém, a UFG aguarda condições para iniciar os cursos ligados à área da saúde. Em janeiro de 2017, houve uma reunião do Reitor com a Sesu/Mec na qual foi assinada uma ata postergando a implantação da Regional Cidade Ocidental.

Desde 2014, tem-se observado redução na dotação final disponibilizada. Devido ao contingenciamento ocorrido nos recursos de capital, os recursos tem sido insuficientes para atender as reais demandas da instituição. Salientamos que há necessidade de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos ocorridas no período recente.

Apesar disto, as ações implementadas no ano de 2017 se constituem em estratégias de ação de consideráveis esforços dos dirigentes da UFG no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica nacional e internacional.

As ações desenvolvidas ao longo de 2017 revelam a estratégia dos dirigentes em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanece fiel a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica do ensino, da pesquisa, inovação e da extensão, tripé desta Universidade.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - Código SIORG: 244

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Universidade Federal de Goiás

Denominação Abreviada: UFG

Código SIORG: 422 - Código LOA: 26235 -Código Siafi: 153052

Natureza Jurídica: Autarquia Federal - CNPJ: 01.567.601/0001-43

Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão - Código CNAE: 85.31-7-00

Endereço Eletrônico: reitoria@ufg.br - Página na Internet:<http://www.ufg.br>

Endereço Postal: Campus Samambaia – Prédio da Reitoria – Cep: 74690-900 – Goiânia – Goiás

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

UFG – Criada pela lei n.º 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16 de dezembro de 1968.

HC – Fundado em 23 de janeiro de 1962 vinculado à Faculdade de Medicina. Em 23 de março de 1984, através da Portaria nº 111/Mec, desvinculou-se da FM e ficou subordinado à Reitoria como órgão suplementar da UFG.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

O estatuto da UFG foi aprovado pelo CNE em reunião realizada em 08/10/96, conforme parecer CNE número 86/1996. Alterações foram aprovadas em 02/07/2002, conforme parecer CNE/CES 219/2002. O estatuto da UFG foi aprovado pelo Mec conforme Portaria número 1.150/1996, publicada no DOU em 08/10/1996. As alterações ao estatuto foram aprovadas pelo Mec, conforme Portaria número 522 de 27/03/2003 e publicada no DOU em 28/03/2003.

O novo Regimento Geral da UFG foi aprovado pelo Consuni considerando o Estatuto aprovado pela Portaria nº 9 de 23/01/2014-Mec, publicada no DOU de 24/01/2014

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas

153054 - Hospital das Clínicas

Em 29 de dezembro de 2014 a Universidade Federal de Goiás - UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clínicas da UFG.

Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas

15226 - Universidade Federal de Goiás

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código Siafi

Unidade Gestora: 15305215226 / Gestão: 15305415226

2.3 Ambiente de atuação

A Inserção Regional, Nacional e Internacional

As universidades brasileiras têm desempenhado, nos últimos anos, papel importante no desenvolvimento da região onde estão inseridas, contribuindo significativamente nas atividades ambientais e socioeconômicas. Neste processo, a UFG está expandindo seus horizontes, com a ampliação do número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, combatendo o êxodo de profissionais qualificados e estudantes para outras regiões do País, favorecendo o acesso ao ensino superior e a fixação de talentos nos mais diversos segmentos produtivos do Estado de Goiás.

Em outra perspectiva, além do critério geográfico, considera-se o fato da UFG ser uma Universidade Pública que oferece, também, ensino, pesquisa, inovação e extensão e assistência na área da saúde, principalmente pelo HC, pelas Faculdades de Medicina (FM), de Medicina Veterinária e Zootecnia (EVZ), de Odontologia (FO), de Farmácia (FF) e pelos cursos a elas relacionados, ações que demonstram o seu relevante papel no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Goiás, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento e um promissor mercado de trabalho.

A inserção regional também é verificada pela atuação do(a):

Museu Antropológico da UFG - órgão sem fins lucrativos, aberto ao público, e que se destina à coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação de seu acervo. Tem por objetivo fundamental apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da

qual se origina o acervo nele existente e a sua organização, focalizando o estudo do modo de vida do homem na Região Centro-Oeste.

Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI) - Além da UFG, participam as seguintes instituições: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (Fapeg), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Puc Goiás).

A Incubadora de Empresas da UFG - implementada com a criação do Programa de Incubação de Empresas (Proine), criado em 2004. Centro de Empreendedorismo e Incubação - A primeira ação foi a reformulação do Proine. O Proine foi transformado em Centro de Empreendedorismo e Incubação, e passou a realizar, além das atividades de Incubação, que já realizava, outras atividades de fomento ao empreendedorismo – como cursos e competições.

Fazenda Thomé Pinto, localizada no município de São Francisco/Goiás - é utilizada para aulas práticas de disciplinas dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia e Engenharia de Alimentos, além de cursos correlatos oferecidos em outras unidades acadêmicas da UFG. Entre as disciplinas ofertadas nestes cursos podemos citar Bovinocultura de Corte, Nutrição de Bovinos em Pastejo, Piscicultura, Clínica de Grandes Animais, Reprodução Animal, Patologia Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, entre outras disciplinas que demandam a criação extensiva de animais. Além das aulas práticas, na Fazenda desenvolvem-se projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às Escolas de Veterinária e Zootecnia e Agronomia.

Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

Preservação Ambiental - Também se evidencia a preocupação da UFG com a diversidade nos conteúdos curriculares com a preservação ambiental, especialmente nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, promovendo um sólido entendimento das dimensões socioambientais e contemporâneas, cuja especificidade legitima a sua busca pela inserção local, regional, nacional e internacional.

Interação com a sociedade - pode ser vista nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Direito (Escritório Modelo de Assistência Jurídica), entre outros cursos, pela disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares e de outras atividades complementares oferecidas à comunidade.

Pode-se destacar, ainda, as ações desenvolvidas na área de Educação a Distância, cujos indicadores dão visibilidade quanto ao papel social representado pela UFG nos vários municípios do Estado, quais sejam: Águas Lindas, Alexânia, Alto Paraíso, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cavalcante, Cezarina, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiás, Inhumas, Iporá, Jussara, Mineiros, Morrinhos, Posse, Rio Verde, São Simão, Uruaçu, Uruana, Votuporanga/SP e em Beira.

A UFG, por meio da educação a distância ainda desenvolve programas de formação continuada ou permanente na área de Educação e Saúde, oferecendo cursos para atender demandas específicas dos profissionais de saúde e também estimulando os alunos a participar de campanhas educativas para a população em geral. Em suma, a UFG concentra a expansão da Universidade Pública na região Centro-Oeste, suprimindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

A UFG considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e

dos intercâmbios acadêmicos e de interação cultural que possibilitem criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados. O Programa de Mobilidade no contexto da mobilidade internacional em 2017 foi mantida por meio das parcerias, com vários países como: EUA, Reino Unido, Portugal, Alemanha, Canadá, França, Itália, Espanha, Argentina, Moçambique, Japão dentre outros.

A Gestão Estratégica na UFG para Empreender Melhorias

A pauta de exigências que se coloca atualmente às organizações públicas marca a consolidação de modelos de gestão que permitam uma administração eficiente e eficaz, incentivadora de mudanças estruturais e comportamentais. Existem novas pressões que direcionam e exigem a constituição de formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, sobretudo, à função coletiva e social dos organismos de Estado.

Nesta acepção, renovar as bases de valores é condição inseparável aos planos de melhorias empreendidos para adequar a organização ao seu tempo e às suas demandas. Com efeito, o grau de competência do capital humano e a argúcia dos processos internos reverberam sobremaneira da cultura e dos princípios organizacionais, sem os quais, acrescente-se, restam prejudicadas as possibilidades de produzir mudanças e alcançar a excelência.

Das perspectivas da sociedade, a Universidade elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2018-2022, o qual terá vigência de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, para orientar as ações estratégicas. O PDI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos que visa atender às necessidades da UFG, representando uma ferramenta de gestão para a execução de ações, possibilitando justificar os recursos aplicados, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e o serviço prestado à sociedade.

Esse planejamento apresenta as estratégias institucionais, propondo metas, ações e prazos que, com o auxílio de recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas que abrangem os objetivos centrais da instituição, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desta forma, o desenvolvimento do plano foi orientado para a construção de Tabelas resumidas de metas que pudesse representar o conjunto das necessidades da universidade e, ao mesmo tempo, ser suficientemente sintético a ponto de permitir um acompanhamento eficiente. A experiência adquirida a partir da elaboração do PDI contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico, bem como nortear os elementos constitutivos dos próximos PDIs.

A elaboração de um PDI em uma universidade pública constitui-se, portanto, em um grande desafio e a sua concretização depende da implementação de suas políticas, diretrizes, metas e ações que, por sua vez, dependem da existência de programas governamentais, principalmente daqueles relacionados à expansão da infraestrutura, abertura de novos cursos e contratação de pessoal.

Figura 11 - Organograma da UFG

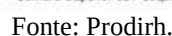
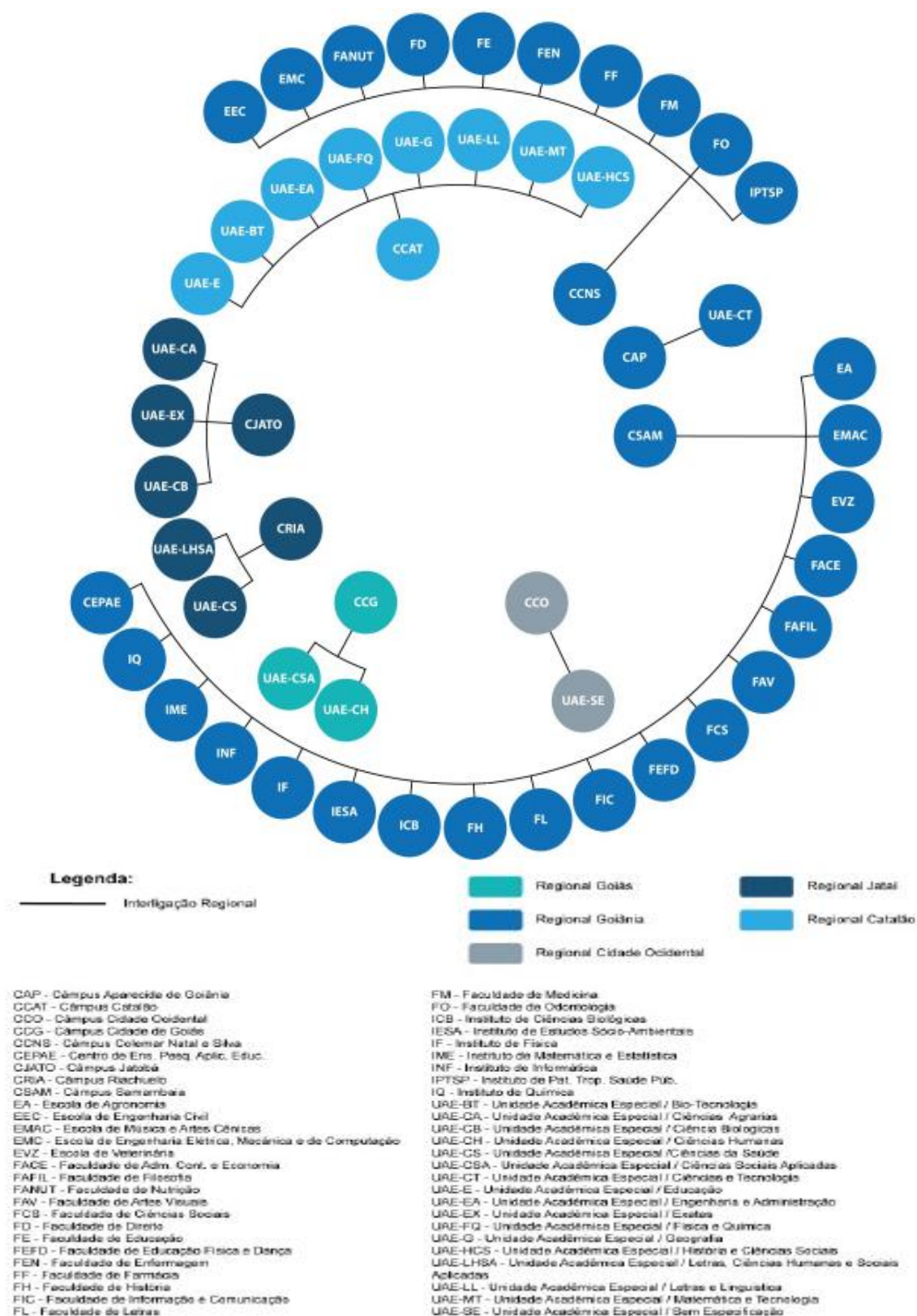


Figura 12 - Organograma sintético: Unidades



Fonte: Prodirh.

Tabela 93 - Subunidades estratégicas da UFG

No **Anexo 15** (Tabela 93) podem ser encontradas informações acerca das subunidades estratégicas da UFG.

2.5 Macroprocessos Finalísticos

Tabela 94 - Macroprocessos finalísticos da UFG

Os macroprocessos finalísticos da UFG são apresentados no **Anexo 16**, Tabela 94 deste Relatório de Gestão.

Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais

As Unidades Acadêmicas constituem os locais em que a UFG desenvolve suas atividades finalísticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade possui ainda, na sua estrutura acadêmica, o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação (Cepae) que oferece educação infantil e os diversos níveis da educação básica, atuando como colégio de aplicação.

A UFG, por meio do Cepae, unidade acadêmica da UFG, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atende ao ensino infantil, fundamental, médio e a pós-graduação *lato sensu*. Além disso, é campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da Universidade, bem como de outras instituições.

O trabalho desenvolvido no Cepae não se restringe somente ao ensino, mas também à realização de pesquisas de novas metodologias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Básico em Goiás, já que as pesquisas desenvolvidas são divulgadas e disponibilizadas às escolas que desejarem adotá-las.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do Cepae, é uma escola onde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo conseqüentemente para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, aqui se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Desenvolve trabalhos com a educação infantil, com 83 vagas, ensino fundamental e o ensino médio, com duas turmas por série, com trinta alunos cada uma, atendendo a uma clientela estudantil a partir de seis anos de idade. A forma de ingresso é o sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva. No ensino médio foi implantada uma reforma, a partir do ano de 2004, onde o aluno é partícipe na elaboração do seu currículo, uma vez que o mesmo elege parte das disciplinas a cursar, a partir da escolha de uma área de conhecimento.

As disciplinas ofertadas para a escolha dos alunos são aprovadas pelas áreas de conhecimento e abrangem as mais variadas possibilidades, desde ciências exatas e da terra, ciências da vida, ciências sociais, ciências humanas, linguística, letras, artes e esportes. Para o desenvolvimento de seus estudos contemplando a parte diversificada de seu currículo os alunos do ensino médio frequentam a escola no período matutino e três vezes por semana também no período vespertino.

A UFG desenvolve uma política de graduação, tanto presencial quanto a distância, que valoriza a formação acadêmica com qualidade, explicitando uma definição da função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão.

A Universidade se caracteriza como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, reafirmando, desse modo, o seu papel como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da sustentação dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, sem perder de vista a necessária articulação com a pesquisa e a extensão, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas profissionais e como professores e pesquisadores na educação básica e no ensino superior.

A pesquisa e a pós-graduação na UFG vêm crescendo sistematicamente ao longo das últimas décadas e a atuação das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e Inovação têm sido catalisadoras deste crescimento. O apoio da PRPG e PRPI e o esforço das diversas Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais resultaram em maior qualificação dos docentes e o seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, resultando em destacado incremento da produção científica, aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria dos conceitos destes cursos nas avaliações feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Esse movimento tem sido acompanhado por investimentos públicos, mas não em uma magnitude que atenda o potencial de crescimento representado por um corpo docente que ultrapassa o quantitativo de 1.700 doutores, e um corpo técnico altamente qualificado. As expectativas de crescimento são otimistas, mas devem ser respaldadas por investimentos que atendam às necessidades de infraestrutura, equipamentos modernos e custeio de pesquisas básicas e aplicadas.

Os pesquisadores da Universidade, organizados em grupos, redes ou núcleos de pesquisa, contando com apoio institucional têm sido responsáveis pela consolidação da pesquisa na UFG, melhorando as situações pessoais e institucionais de competitividade pelos recursos destinados ao financiamento da pesquisa no Brasil. Dessa forma as condições de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e oficinas têm sido sensivelmente melhorados, mas carecendo ainda de importantes aportes financeiros para alcançar a excelência e melhorar os intercâmbios científicos.

O maior espectro de atividades desenvolvidas em pesquisa, nas várias áreas do conhecimento, trouxe para a UFG uma atmosfera de maior densidade científica, a qual, por sua vez, deu margem ao surgimento de novas e mais sofisticadas demandas. Atender a essas demandas é um dos grandes desafios para que a articulação dessa atividade com o ensino e a extensão possa ser um diferencial da Universidade.

Superando a tradicional visão das atividades de extensão e cultura como mera prestação de serviços e difusão cultural, entende-se a extensão universitária como uma forma de interação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um processo educativo, científico e cultural que, indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, procura estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação deve funcionar como uma via de mão dupla, pois a universidade também aprende com os saberes das comunidades com as quais interage. Esta interação é imprescindível para a formação do estudante e para a produção do conhecimento.

Uma política cultural para a universidade deve ter em vista a concepção de cultura como expressão da diversidade e da variedade de manifestações do ser humano. Devem ser consideradas, na sua construção, duas dimensões: a dimensão simbólica, relacionada ao imaginário, às expressões artísticas e às práticas culturais; e a dimensão da cultura como cidadania, direito assegurado nas declarações universais e condição indispensável ao desenvolvimento humano.

Hospital das Clínicas da UFG

O HC (HC) da UFG é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria e classificado como Hospital Próprio da Rede Federal, conforme Portaria N.º 111 de 23 de março de 1984 do Mec. Esse hospital, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos, demais profissionais da área da saúde e na pesquisa na área da saúde, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente aquela mais carente, por meio do Programa SUS. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas.

Em 29 de dezembro de 2014, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) firmaram o contrato nº 396/2014 para a gestão do HC-UFG. A adesão do Hospital à Ebserh passou pela aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFG após intenso debate sobre o tema entre chefes das Unidades Acadêmicas e Órgãos da Universidade, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos.

Vinculada ao Ministério da Educação, a Ebserh é uma empresa pública que faz a gestão de 39 hospitais universitários federais em todo o Brasil com o objetivo de, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiadas. A Ebserh é responsável também pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que contempla ações nas 50 unidades existentes no país, incluindo as não filiadas à Ebserh.

Desde a assinatura do contrato com a Ebserh, o HC-UFG tem passado por um plano de reestruturação que contempla ações e metas a serem desenvolvidas para a melhoria da gestão e dos resultados da instituição. O plano envolve ações de reestruturação financeira e administrativa, de infraestrutura física do Hospital, do quadro de pessoal, de modernização do parque tecnológico e de humanização do ambiente hospitalar. As ações compreendem:

- A oferta à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema único de Saúde - SUS;
- A garantia de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; e
- A implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Considerando os objetivos fundamentais da UFG – ensino, pesquisa, inovação e extensão – a atuação do HC está apoiada nos seguintes princípios:

- Desenvolvimento da assistência, em harmonia com o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando o paciente no centro das atenções;
- Integração SUS, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFG;
- Integração com as Unidades Assistenciais da região, visando uma assistência regionalizada e hierarquizada, constituindo-se em um hospital de referência no nível federal, estadual e municipal;
- Descentralização do controle de pessoal, de material e de orçamento, resguardando-se a unidade normativa da UFG.

O HC tem por objetivos gerais:

- Promover e manter a saúde da comunidade, integrando-se com os órgãos federal, estadual e municipal de assistência à saúde;
- Contribuir com elevado padrão de formação e aperfeiçoamento profissional, servindo de campo de pesquisa, ensino e treinamento de profissionais da área da saúde.

O HC é um hospital geral atuando, prioritariamente, nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Ginecológica/Obstétrica.

O HC é um hospital de referência, que atua nos níveis assistenciais quaternário, terciário e secundário, de acordo com a hierarquização de entidades e a legislação assistencial. A assistência à saúde é feita de forma integrada entre ambulatório, serviços complementares e internação, obedecendo a um critério médico de gravidade nosológica, proporcionando, dessa forma, o tratamento progressivo do paciente. O HC, integrado com os órgãos de saúde, desenvolve programas específicos de assistência à comunidade, os quais são analisados por equipe multiprofissional das instituições ou entidades interessadas.

O HC constitui-se em campo de ensino prático, de maneira a atingir os objetivos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da UFG, podendo também firmar convênios com escolas privadas de graduação e outros níveis de ensino. Proporciona o desenvolvimento da Residência, particularmente nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Tocoginecológica e Programa de Saúde da família – PSF, bem como, Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar.

O HC apoia à Pós-Graduação, em articulação com a PRPG e Unidades Acadêmicas, obedecendo a planos específicos das unidades de ensino da área de saúde. Desenvolve programas de educação em serviço, para as diferentes categorias de pessoal da área de saúde, obedecendo a planos específicos aprovados pela Diretoria Geral e encaminhados à Diretoria de Gestão de Pessoas, aprimorando a qualidade e mantendo o padrão de serviço do hospital.

Órgãos Suplementares

Os Órgãos Suplementares da UFG com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. São os seguintes os órgãos suplementares: HC, Biblioteca Central, Rádio Universitária, Museu Antropológico, Centro Editorial e Gráfico, Centro de Recursos Computacionais e Centro Integrado de Aprendizagem em Rede.

O acesso às informações relativas aos Órgãos Suplementares pode se realizar por meio de seus endereços na página da UFG (www.ufg.br):

<http://www.hc.ufg.br/>, para o Hospital das Clínicas;

<http://www.bc.ufg.br/>, para a Biblioteca Central;

<http://www.radio.ufg.br/>, para a Rádio Universitária;

<http://www.museu.ufg.br/>, para o Museu Antropológico;

<http://www.editora.ufg.br/>, para o Centro Editorial e Gráfico;

<http://www.cercomp.ufg.br/>, para o Centro de Recursos Computacionais;

<http://www.ciar.ufg.br/v4/>, para o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede;

<http://acessibilidade.ufg.br/>, para o Núcleo de Acessibilidade da UFG.

Órgãos Administrativos

Os órgãos administrativos da UFG desempenham suas funções de apoiar as atividades da UFG. O acesso aos órgãos pode se efetivar acessando a página da Universidade (www.ufg.br) e os seguintes endereços:

<http://www.cemeq.ufg.br/>, para o Centro de Manutenção de Equipamentos;

<http://www.cegef.ufg.br/>, para o Centro de Gestão do Espaço Físico;

<http://www.cga.ufg.br/>, para o Centro de Gestão Acadêmica;

<http://www.Proad.ufg.br/pages/18023>, para o Departamento de Contabilidade e Finanças;

<http://www.Proad.ufg.br/pages/17980>, para o Departamento de Material e Patrimônio;

<http://www.dp.ufg.br/>, para o Departamento do Pessoal;

<http://www.ddrh.ufg.br/>, para o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos;

<http://www.cs.ufg.br/>, para o Centro de Seleção;

<http://www.cidarq.ufg.br/>, para o Centro de Informação, Documentação e Arquivo da UFG.

Os macroprocessos de apoio envolvem, portanto todas as unidades acadêmicas e órgãos da instituição, além de seus conselhos. Há de se ressaltar a relevância do apoio das fundações ligadas a instituição, Fundação de Apoio a Pesquisa, Fundação de Apoio ao HC e Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural, que desenvolvem relevantes papéis de apoio à UFG e HC, seja na administração de diversos projetos, captação de recursos e apoio à pesquisas. *Principais Parceiros*

A universidade é uma das mais complexas instituições estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos de pesquisa que objetivem ampliar conhecimentos e desenvolver ações com o seu exterior que signifiquem troca de informações. A implementação das complexas atividades relacionadas às três vertentes, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, deve considerar a inserção social, a inserção laboral, o papel regional, nacional e internacional a ser desempenhado, a história e as tradições da Instituição.

Espera-se que, ao implementar suas ações a universidade possa contribuir tanto para o País enfrentar com êxito os desafios presentes na sociedade, no que diz respeito ao desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido das universidades a ampliação e diversificação das suas atividades. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico detectou, em 1987, uma grande explosão de atividades nas universidades: educação geral em nível de graduação; pesquisa; preparação de mão de obra qualificada; treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; preparação para empregos que exigem alto grau de especialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; prestação de serviços à região e à comunidade local; preparação para os papéis de liderança social etc.

Nas duas últimas décadas as atividades se ampliaram ainda mais e, em especial no Brasil, ocorreram, pós-constituição de 1988, diversas mudanças na educação superior: diferenciação das instituições, ampliação das instituições privadas, diversificação das fontes de financiamento, incluindo a ida das instituições ao *mercado*, vinculação entre financiamento e resultados e

modificação das funções do Estado, que passou a exercer mais fortemente a sua vertente avaliadora e reguladora.

Como as atividades das instituições estatais são financiadas com recursos do fundo público, há uma pressão da sociedade no sentido de verificar se os investimentos são economicamente viáveis. Instala-se, então, o debate entre a função utilitarista das instituições e a sua função cultural.

Para cumprirem suas tarefas com êxito, ou seja, cumprirem suas funções e conseguirem encontrar um equilíbrio entre o utilitarismo e a cultura, as instituições universitárias precisam gozar de *autonomia intelectual*. Entretanto, o exercício dessa autonomia intelectual conduz imediatamente à conclusão quanto à necessidade dos meios materiais – autonomia de gestão financeira – para implantar suas atividades acadêmicas. A dependência do financiamento é responsável pela existência de amarras à liberdade acadêmica das instituições. Quando o financiamento com recursos do fundo público se revela insuficiente e as instituições públicas se dirigem fortemente às atividades de prestação de serviços, oferecendo cursos, assessorias e consultorias remuneradas, elas passam, então, a enfrentar dois polos de controle: o estatal e o do mercado; cada um deles, a seu modo, procura tolher a liberdade intelectual da instituição.

A UFG vive todas essas tensões e ao *abraçar* as inúmeras atividades que desenvolve, o faz respeitando o princípios e finalidades estatutários. A Universidade ao implementar suas atividades desenvolve políticas que permeiam os campos acadêmico e administrativo, de modo a se consolidar como uma instituição que articule unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, tendo como norte político-pedagógico a construção do saber objetivando uma ampla formação cultural e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que contribuam para a solução dos problemas nacionais e para a inclusão social.

Como examinamos os macroprocessos finalísticos da Universidade constituem um espectro muito amplo de atividades, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão que obrigatoriamente implica num complexo de interações com o exterior à instituição. É claro que a primeira vizinhança de “parceiros” está localizada no ambiente acadêmico, tanto nacional quanto internacional.

Dessa forma, a Universidade mantém intenso intercâmbio com as instituições de educação superior (IES) brasileiras e, sobretudo, com o conjunto de IES federais e estaduais. Com o crescimento do quantitativo de docentes com o título de doutor, a UFG está desenvolvendo uma grande interação com instituições dos diversos continentes.

Os principais parceiros se situam em ações que estão sendo desenvolvidas com diversos Ministérios brasileiros e outras instituições, principalmente:

Ministérios da Educação;

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;

Ministério da Saúde;

Ministério da Cultura;

Governo do Estado de Goiás;

Prefeitura do Município de Goiânia;

Prefeitura do Município de Jataí;

Prefeitura do Município de Catalão;

Prefeitura do Município de Aparecida de Goiânia;

Prefeitura do Município da Cidade Ocidental;

Prefeitura do Município de Goiás.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

A UFG tem embasado seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual compreende o período de 2011-2017, devido à prorrogação do plano que, originalmente, encerraria em 2015. O PDI constitui uma importante ferramenta de gestão, pois define os objetivos macros e viabiliza a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado como norteador das atividades diárias da instituição. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos a serem percorridos e construção de um referencial, cujo resultado está focado para atingir os objetivos essenciais da universidade. O PDI se desdobra em eixos de atuação, metas, ações e prazo de execução, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O Conselho Universitário da UFG aprovou em 2006 a implantação de um Programa de Gestão Estratégica (PGE) que articula planejamento, avaliação e informação institucional, com os seguintes objetivos: (a) consolidar uma prática de gestão estratégica que promova o desenvolvimento institucional, tanto estrutural como humano; (b) fortalecer em todas as instâncias e níveis de funcionamento da universidade, Administração Central, Unidades Acadêmicas de Goiânia, Órgãos Suplementares e Câmpus do Interior, uma cultura de organização e sistematização dos processos de planejamento e avaliação; (c) constituir um sistema de informação abrangente e atualizado, formando uma base de dados em permanente atualização, da qual os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade obtenham dados e informações. O PGE¹ constituiu, portanto, importante instrumento de exame das metas e ações a serem implantadas na UFG. As metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG apresentam-se estruturadas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade;

Eixo 2 – A Graduação na UFG;

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG;

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG;

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas;

Eixo 6 – A Comunicação na UFG;

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG;

Eixo 8 – O Social na UFG;

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG.

Para cada um dos eixos foram elaboradas metas a serem alcançadas e, para cada uma delas, foram especificadas ações a serem implementadas, após uma intensa discussão das estratégias para que a meta fosse cumprida. Para cada um dos eixos especificados no PDI após discussão dos objetivos estratégicos institucionais foram estabelecidas as metas explicitadas. As ações a serem implementadas, estabelecidas, após discussão das estratégias para que as metas fossem alcançadas podem ser analisadas em www.prodirh.ufg.br/pages/5163.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Como já antecipado no item 3.1 deste relatório, os objetivos estratégicos encontram-se registrados no PDI da Instituição. Aqueles que se estendem até o final de 2017, separados por eixo e nominados são:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade

Meta 4 – Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento regional

Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos.

Meta 6 – Expandir os recursos humanos

Meta 8 – Implantar novos campus da UFG nas regiões norte e nordeste do estado de Goiás e no entorno do DF.

Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia

Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia

Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil

Meta 17 – Aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação

Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG

Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão

Meta 20 – Promover uma maior integração entre as Unidades Acadêmicas de Goiânia e entre estas e o Câmpus do interior.

Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação

Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Câmpus de Goiânia e do Interior

Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.

Meta 27 – Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade.

Eixo 2 – A Graduação na UFG

Meta 2 – Elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG)

Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes

Meta 5 – Articular a Educação Superior com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica

Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGInclui)

Meta 9 – Incrementar as ações do Fórum Permanente de Graduação

Meta 10 - Reformular os programas de provas do Processo Seletivo mediante interlocução com as escolas de ensino médio

Meta 12 - Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Meta 5 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade

Meta 6 – Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica e tecnológica na Universidade

Meta 10 – Consolidar os periódicos científicos da UFG

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG

Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão universitária

Meta 2 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão

Meta 3 – Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos

Meta 6 – Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG

Meta 7 – Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade

Meta 8 – Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais

Meta 10 – Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) nos Câmpus do Interior

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas

Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade

Meta 3 – Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG

Meta 4 – Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade

Meta 5 – Implementar um Programa de Segurança para os Câmpus de Goiânia e do Interior

Meta 6 – Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras

Meta 7 – Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.

Meta 10 – Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.

Meta 11 – Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente

Meta 12 – Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos

Meta 21– Consolidar o Programa de Gestão Estratégica (PGE)

Meta 22 – Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo

Meta 26 – Consolidar o Cercomp como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade

Meta 27 – Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade

Meta 28 – Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados da Universidade – UFGnet

Meta 29 – Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviços de TI na Universidade

Meta 30 – Selecionar e admitir servidor docente e técnico-administrativo em Educação (TAE)

Meta 31 – Sistematizar política de movimentação interna e redistribuição de servidores

Meta 32 – Aprimorar as ações da área de registro e controle de pessoal

Meta 33 – Aprimorar o programa de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE

Meta 34 – Implantar o Plano anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE

Meta 35 – Incrementar a formação de servidores da UFG

Meta 36 – Incrementar e estimular a formação/capacitação docente

Meta 37 – Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal

Meta 38 – Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE

Eixo 6 – A Comunicação na UFG

Meta 1 – Incrementar a Política de Comunicação Integrada da Universidade

Meta 2 – Consolidar a Coordenação de Imprensa da Ascom

Meta 3 – Consolidar o Setor de Cerimonial e Eventos da Ascom

Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG

Meta 5 – Reforçar a comunicação interna na UFG

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG

Meta 1 – Ampliar a visibilidade da UFG no exterior

Meta 2 – Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores

Meta 3 – Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação

Meta 4 – Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional

Meta 5 – Apoiar eventos de caráter internacional

Meta 6 – Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural

Eixo 8 – O Social na UFG

Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados à assistência estudantil

Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil

Meta 04 – Instituir novos Programas de Assistência Estudantil

Meta 6 – Ampliar o Programa de Incentivo à Participação dos Estudantes de Graduação em Eventos Científicos, Culturais e Esportivos

Meta 7- Aprimorar os serviços da Procom: Serviço Social, Serviço Médico, Odontológico e de Nutrição

Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG

Meta 10 - Ampliar a atuação do Programa Saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Câmpus de Goiânia e do Interior

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG

Meta 1 – Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade

Meta 2 – Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)

Meta 3 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária

Meta 4 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de centro poliesportivo no Câmpus Jataí

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O atual planejamento estratégico da UFG está em fase final de implementação. O estágio do cumprimento das metas deste plano e também das metas não estipuladas no PDI, porém inseridas

nos planos táticos desta instituição, podem ser vislumbrados nos relatórios textuais das Pró-Reitorias e órgãos de assessoria constantes ao longo deste relatório.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos

A missão da UFG está descrita no PDI, no Capítulo 1 – Perfil Institucional, subitem Finalidades:

A UFG, conforme os princípios supracitados, tem por finalidade produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com o objetivo de contribuir para a existência de uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

É esta missão, conjuntamente com os demais itens do Capítulo 1 deste PDI que subsidia e norteia os capítulos posteriores deste plano estratégico, com destaque para o Capítulo 2 – O Projeto Pedagógico Institucional e o Capítulo 3 – Políticas Institucionais.

O encadeamento dos planos táticos e operacionais desta universidade tem como fonte principal o PDI atual, contudo, por se tratar de um documento estático e sendo uma universidade um organismo dinâmico, vários planos táticos e operacionais atendem a demandas não previstas no PDI, porém, essenciais para o cumprimento de sua razão de ser. Esses planos táticos e operacionais encontram subsídio em normativos internos emanados pela estrutura de governança da instituição, principalmente, o estatuto, o regimento e as resoluções para, assim, melhor atender as necessidades e expectativas da comunidade. Também, em nível tático e operacional, a universidade encontra em sua estrutura organizacional e hierárquica responsáveis pela tomada de decisão e mantenedores da vida cotidiana desta instituição.

Todos estes fatores alinhados permitem a esta universidade os resultados alcançados e demonstrados ao longo deste relatório, principalmente nos itens textuais dedicados ao desempenho de cada Pró-Reitoria e nos indicadores.

3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em nível operacional acontece nas Unidades e Órgãos responsáveis pela execução destas metas e ações. Em nível tático pelos gestores, principalmente das Pró-Reitorias e em nível estratégico pela Reitoria e Conselhos Deliberativos. Anualmente as Pró-Reitorias prestam conta das ações e metas do PDI e do Plano de Gestão relacionadas a sua área de atuação a Reitoria. A partir desse monitoramento anual traçam estratégias para superação dos desafios impostos e cumprimento de seus planos.

3.2 Desempenho orçamentário

A Lei Orçamentária de 2017 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de 1.143.003.073,00. Suplementações a esse valor, efetuadas ao longo do ano, incluindo-se os recursos de emendas parlamentares, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R\$ 1.208.956.761,37, excluindo-se as descentralizações e convênios, que somaram mais R\$ 37.454.179,09. Quando todas as fontes são somadas, o orçamento global executado pela UFG, em 2017, foi de R\$ 1.246.410.940,46. A UFG e o HC, juntos, realizaram em 2017 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R\$ 1.466.556.475,28.

A insuficiência de créditos orçamentários em 2017 é fruto dos cortes e contingenciamentos realizados nos últimos anos, neste ano por volta de 40% dos créditos de capital, comprometendo consideravelmente o planejamento orçamentário da instituição.

A UFG por meio da reitoria tem realizado um trabalho junto à bancada de parlamentares para sensibilizá-los quanto às necessidades orçamentárias da UFG, o que resultou na destinação no orçamento de 2017, de sete emendas individuais este ano, das quais houve liberação de uma emenda individual para a UFG e outra para o HC, que totalizaram o montante de 300.000,00.

A falta de liberação integral de limites para empenho do orçamento aprovado anual tem sido a principal causa do desequilíbrio entre as dotações e as despesas.

3.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica.

3.2.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade *Ação/Subtítulos – OFSS*

Tabela 95 - Funcionamento das Instituições Federais

20RI - Funcionamento das Instituições Federais						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RI Tipo: ATIVIDADE					
Título	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS					
Objetivo	Código:1007 -Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.					
Programa	EDUCAÇÃO BÁSICA Código: 2030 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
32.775,01		494,09	Estudante matriculado		UNIDADE	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 96 - Funcionamento das Instituições Federais

20RI- FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RI Tipo: ATIVIDADE				
Título		FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS				
Objetivo		Código:1007 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.				
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
564.428,00	564.428,00	564.313,24	455.272,79	453.787,25	1.485,54	109.040,45
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			unidade	750		750
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
71.015,03	44.304,22		Estudante matriculado		unidade	750

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 97 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa

20GK- FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20GK Tipo: ATIVIDADE				
Título		FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
275.448,14	151.616,19	13.555,78	Iniciativa apoiada	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 98 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa

20GK - FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20GK Tipo: ATIVIDADE				
Título		FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
739.908,00	739.908,00	730.545,12	643.713,25	629.315,88	14.397,37	86.831,87
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			unidade	7		7
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
58.150,75	28.935,40		Iniciativa apoiada		unidade	2

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 99 - Funcionamento de Instituições Federais de Nível Superior

20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RK Tipo: ATIVIDADE				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.952.627,92	312.155,99	167.108,54	Vaga disponibilizada		Unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2017

Tabela 100 - Funcionamento de Instituições Federais de Nível Superior

20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RK Tipo: ATIVIDADE				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
113.183.380,00	113.183.380,00	112.403.500,56	107.498.381,52	106.384.705,36	1.113.676,16	4.905.119,04
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			unidade	29.000		28.805
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
4.189.338,48	3.512.029,31	71.668,56	Estudante matriculado		unidade	28.805

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 101 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		4002 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Objetivo		Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI Código:2032 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.062.750,76	929.834,14	29.143,37	Benefício concedido		unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 102 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

4002 - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		4002 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Objetivo		Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.682.367,00	30.682.367,00	28.232.971,82	24.000.014,84	23.827.957,57	172.057,27	4.232.956,98
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			unidade	13.923		11.459
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
10.246.930,52	8.960.165,1	270,16	Benefício concedido		unidade	1.383

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 103 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		8282 Tipo: ATIVIDADE				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Objetivo		Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI Código: 2032				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 104 - Fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Responsabilidade da UPC() Integral (X) Parcial na execução da ação						
Código		8282 Tipo: ATIVIDADE				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Objetivo		Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.486.372,00	19.486.372,00	15.906.265,44	9.827.546,64	9.144.079,98	683.466,66	6.078.718,80
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			unidade	13		21
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
10.419.824,54	9.554.287,85	56.249,12	Projeto viabilizado		unidade	20

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 105 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino

8282 - REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		8282 Tipo: ATIVIDADE				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Objetivo		Código:1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		BRASIL UNIVERSITÁRIO Código: 1073 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.250,00			Projeto viabilizado		unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 106 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatório)

0005 - SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		0005 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)				
Objetivo		Código: XXX - Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.				
Programa		CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS Código: 0901 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.306.999,00	2.267.673,00	2.267.671,75	2.267.671,75	2.267.671,75		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto viabilizado	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 107 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade

00M1 – BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		00M1 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE				
Objetivo		Código: 2109 - Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
403.140,00	479.395,00	479.395,00	479.395,00	479.395,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Projeto viabilizado	unidade		

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 108 - Contribuições a Organismos Internacionais Sem Exigência de Programação Específica

000Q – CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		000Q Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA				
Objetivo		Código: 0910 - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Programa		GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Código: 0910				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 109 - Contribuições a Organismos Internacionais Sem Exigência de Programação Específica

00PW – CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		00PW Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA				
Objetivo		Código: 0910 - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Programa		GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Código: 0910				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 110 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		0181 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS				
Objetivo		Código: 0089 - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas				
Programa		PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO				
		Código:0089				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 111 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais

0536 - BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		0536 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Título		BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS				
Objetivo		Código: 0909 - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.				
Programa		OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS Código:0909				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 112 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais

09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	09HB Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS					
Título	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
Objetivo	Código: 26235 - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO					
Unidade	26235					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
98.645.138,00	103.992.694,00	103.606.950,57	103.606.950,57	103.305.556,07	301.394,50	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
			Projeto viabilizado		unidade	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 113 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2004 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES				
Objetivo		Código: 2109 - Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO				
		Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.610.792,00	12.755.325,00	12.735.763,80	12.682.494,47	12.682.494,47	53.269,33	2.043,49
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pessoa beneficiada			unidade	6.450		5.533
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 114 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares

2010 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2010 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Objetivo		Código: 2010 - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.489.976,00	2.736.310,00	2.711.159,28	2.710.562,78	2.710.562,78		596,5
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pessoa beneficiada			unidade	646		724
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 115 - Auxílio transporte aos servidores civis, empregados e militares

2011 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2011 Tipo: ATIVIDADE				
Título		AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Objetivo		Código: 2109 - Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio- Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO				
		Código: 2109		Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO		
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.764.828,00	1.764.828,00	1.352.031,19	1.331.515,44	1.331.515,44		20.515,75
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Pessoa beneficiada			unidade	1.852		1.612
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 116 - Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

2012 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		2012 Tipo: ATIVIDADE				
Título		AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Objetivo		Código: 2109 - Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 117 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para educação básica

20RJ - APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RJ Tipo: ATIVIDADE				
Título		APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA				
Objetivo		Código: XXX - Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.				
Programa		EDUCAÇÃO BÁSICA Código: 2030				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 118 - Pagamento de pessoal ativo da União

20TP - PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20TP Tipo: ATIVIDADE				
Título		PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO				
Objetivo		Código: 2109 - Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 119 - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos

216H- AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		216H Tipo: ATIVIDADE				
Título		AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS				
Objetivo		Código 2109				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109 Tipo: GESTÃO E MANUTENÇÃO				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.869,00	25.869,00	25.869,00	25.869,00	25.869,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Agente público beneficiado		unidade	1		1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Tabela 120 - Capacitação de servidores federais em processo de qualificação e requalificação

4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		4572 Tipo: ATIVIDADE				
Título		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO				
Objetivo		Código: 4572 - Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.				
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO Código: 2109				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

<http://www.orcamentofederal.gov.br/clientes/portalsof/portalsof/orcamentos-anuais/orcamento-2015-2/cadastro-de-acoes/ordem-alfabetica>

Tabela 121 - Despesas totais por modalidade de contratação - UFG

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	125.789.826,25	100	238.711.292,28	100	103.536.466,70	100	107.131.907,48	100
a) Convite	123.971,86	0,10	247.568,08	0,10	43.416,93	0,04	79.000,00	0,07
b) Tomada de Preços	2.268.057,18	1,80	8.231.673,23	3,45	1.438.598,69	1,39	2.230.653,47	2,08
c) Concorrência	16.165.961,90	12,85	101.200.463,61	42,39	11.535.444,86	11,14	13.053.076,57	12,18
d) Pregão	107.231.835,31	85,25	129.031.587,36	54,05	90.519.006,22	87,43	91.769.177,44	85,66
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas(h+i)	91.446.582,48	100	71.346.040,29	100	61.234.524,39	100	58.110.532,00	100
h) Dispensa	84.864.873,06	92,80	65.459.896,15	91,75	55.414.339,18	90,50	53.118.108,19	91,41
i) Inexigibilidade	6.581.709,42	7,20	5.886.144,14	8,25	5.820.185,21	9,50	4.992.423,81	8,59
3. Regime de Execução Especial	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
j) Suprimento de Fundos	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
4. Pagamento de Pessoal(k+l)	1.191.929.261,03	100	1.052.843.452,58	100	1.185.807.095,57	100	1.050.096.250,09	100
k) Pagamento em Folha	1.189.793.997,90	99,82	1.050.038.468,01	99,73	1.183.672.482,04	99,82	1.047.294.305,10	99,73
l) Diárias	2.135.263,13	0,18	2.804.984,57	0,27	2.134.613,53	0,18	2.801.944,99	0,27
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.409.357.084,27	100	1.363.125.067,04	100	1.350.769.501,17	100	1.215.562.971,46	100
6. Total das Despesas da UPC	1.409.357.084,27	100	1.363.125.067,04	100	1.350.769.501,17	100	1.215.562.971,46	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Despesa por Modalidade de Contratação

A tabela **Despesa por Modalidade de Contratação** demonstra para análise a execução das despesas na perspectiva das Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2016/2017. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores. As despesas executadas de 2017 sofreram um aumento de 3,39% em relação às de 2016. Já as despesas pagas de 2017 em relação às de 2016 tiveram aumento de 11,12%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2016/2017, em 2016 o percentual foi de 89,17% das despesas liquidadas que foram pagas, quando em 2017 o percentual foi de 95,84%.

Desconsiderando-se as despesas com pagamento de pessoal, a modalidade de licitação pregão aparece como sendo a mais utilizada, representando 7,60 % do total das despesas executadas em 2017, entretanto houve diminuição de 16,89% em 2017 analisando-se apenas a despesa executada, ao passo que a modalidade concorrência aparece em seguida como a segunda mais utilizada representando 1,14% do total, todavia houve uma expressiva redução em 2017 devido à contratação da obra do hospital das clínicas em 2016. No item contratações diretas, observa-se para a relação despesa executada x paga do item dispensa de licitação, em 2017, 65,29% da despesa executada foi paga. Para o ano 2016 esse percentual aumentou para 81,14%. Considerando-se a mesma relação, em análise ao item inexigibilidade do ano 2016, foram 84,81% contra 88,42% para o ano de 2017. Percebe-se que a instituição aumentou consideravelmente os valores contratados por algum tipo de licitação e praticamente manteve o valor executado por contratação direta, o que é bastante positivo, tornando-se os processos de aquisição mais transparente.

Em síntese, observando-se a linha do total geral nota-se que 95,84% da despesa executada foi paga em 2017, sendo que em 2016 esse percentual foi de 89,17%. Essa relação está totalmente relacionada à política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC, enquanto a execução depende exclusivamente do esforço da Universidade, desde que tenha os limites disponíveis para empenho.

Tabela 122 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	630.803.698,54	556.440.961,81	630.803.698,54	556.440.961,81	-	-	630.799.294,57	556.440.961,81
Aposent.rpps, reser.remuner. E refor.militar	293.082.537,68	251.659.663,53	293.082.537,68	251.659.663,53	-	-	293.058.826,78	251.659.663,53
Obrigações patronais - op.intra-orcamentarias	125.693.758,94	112.256.952,77	125.422.397,08	112.256.952,77	271.361,86	-	125.422.022,00	112.256.952,77
Demais elementos do grupo	83.423.023,76	72.825.705,66	83.423.023,76	72.825.705,66	-	-	80.900.130,93	72.819.540,29
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	91.163.757,50	73.637.384,49	58.667.528,71	57.730.285,30	32.496.228,79	15.907.099,19	58.263.213,93	57.076.114,97
Locação de mão-de-obra	56.250.997,35	52.694.602,95	51.124.347,33	50.148.355,69	5.126.650,02	2.546.247,26	50.813.580,89	49.434.219,31
Despesas de exercicios anteriores	31.802.789,40	26.179.268,60	31.247.561,59	26.169.363,33	555.227,81	9.905,27	31.247.561,59	26.161.368,33
Demais elementos do grupo	129.584.226,07	128.995.004,94	119.976.714,36	120.589.982,17	9.607.511,71	8.405.022,77	119.120.865,96	117.917.884,17
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Obras e instalações	17.552.185,35	100.675.835,51	10.356.355,35	7.949.093,49	7.195.830,00	92.726.742,02	9.483.311,36	7.945.574,09
Equipamentos e material	6.632.250,03	35.816.892,52	3.263.168,07	11.316.893,44	3.369.081,96	24.499.999,08	3.082.652,60	9.466.481,51
Outros serviços de terceiros-	556.528,74	1.968.331,11	556.528,73	1.394.352,53	0,01	573.978,58	556.528,73	1.388.992,53
Demais elementos do grupo	10.721,92	455.673,73	10.721,92	426.734,39		28.939,34	10.721,92	364.679,09
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 26/02/2018

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

A tabela **Despesas por Grupo e Elemento de Despesa** demonstra para análise, a execução das despesas empenhadas, liquidadas, pagas e RPs não processados, dispostos em colunas, na perspectiva por grupo e elemento de despesa, contemplando informações dos exercícios 2016 e 2017. Observando-se a relação despesas liquidadas x pagas do item despesas de pessoal, os três primeiros elementos de despesa de maior representatividade (vencimentos, aposentadorias e obrigações patronais), em 2017 não foram totalmente efetivadas, enquanto em 2016 apresentaram 100% de efetividade, sendo pagas todas as despesas liquidadas. Para o item outras despesas correntes, o primeiro elemento de despesa OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS –PJ, analisando-se a mesma relação acima, em 2017 aproximadamente 99,31% das despesas liquidadas foram pagas, entretanto em 2016 esse número sobe para 98,86%.

No quesito Despesas de Capital do grupo Investimentos, nota-se que do empenho para Obras e Instalações, em 2017, 54,02 % foi pago, sendo que em 2016, apenas 7,89% dos empenhos foram pagos. Assim sendo, ambos tiveram percentuais inscritos em RPs Não Processados. No caso de obras, esses baixos percentuais da relação empenhado/pago ocorrem devido ao longo prazo de contratação desses serviços, ou seja, obras demandam tempo para conclusão.

Para equipamentos e material permanente apenas 49,20% do valor empenhado foi liquidado em 2017, porém foram pagos 94,46% do montante liquidado. A execução (empenho/liquidação/pagamento) de outras despesas correntes ocorre mais rapidamente do que as despesas de capital, pois a realização do serviço e entrega do material é mais ágil. Bem como em 2016, em 2017 os repasses de financeiro foram atípicos, sem cronograma e em valores, na maioria das vezes, inferiores à demanda da instituição, o que fatalmente prejudicou a relação empenho/pagamento.

Tabela 123 - OFSS-2017 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar

O Anexo 13 - Tabela 123 apresenta todas as ações não previstas LOA do exercício, classificadas como restos a Pagar.

Tabela 124 - Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG

IDENTIFICAÇÃO DA CONTA CONTÁBIL					
Código SIAFI	DENOMINAÇÃO				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS				
218911900	INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS				
218912300	AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	00482840000138	1.503.816,64	3.501.463,43	3.014.249,42	1.016.602,63
153052	00588541000263	455.020,13	1.608.633,36	1.214.351,05	60.737,82
153052	01543032000104	1.105.462,88	4.582.341,87	4.777.203,41	1.300.324,42
153052	01616929000102	170.739,13	356.124,81	404.548,83	219.163,15
153052	02858942000130	0,00	0,00	305.140,30	305.140,30
153052	05283260000135	8.965,00	26.895,00	35.860,00	17.930,00
153052	07026208000129	102.135,00	285.137,42	183.002,42	0,00
153052	07116584000104	175.185,18	407.742,47	304.690,86	72.133,57
153052	07548828000128	494.733,90	1.570.021,01	1.094.452,87	19.165,76
153052	09652613000188	244.923,18	585.123,50	340.200,32	0,00
153052	11108001000170	46.881,46	110.560,92	120.025,38	56.345,92
153052	11341527000104	0,00	0,00	34.380,00	34.380,00
153052	13406686000167	270.162,74	871.215,13	601.052,39	0,00
153052	17680685000167	0,00	97.944,00	216.144,60	118.200,60
153052	26655613000150	1.213,75	1.213,75	0,00	0,00
153052	26743708000126	236.806,84	3.957.927,99	3.733.323,69	12.202,54
153052	36831212000168	451.205,51	1.018.004,78	566.799,27	0,00
153052	37168960000175	563.491,03	1.437.950,30	874.459,27	0,00
153052	37396447000131	0,00	11.712,59	42.292,24	30.579,65
153052	97458533000153	517.743,62	4.924.838,65	5.260.984,22	853.889,19
Total		6.348.485,99	-	-	4.116.795,55

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica

A Tabela 124 apresenta o passivo reconhecido por insuficiência de créditos orçamentários, que decorrente da não liberação de todo o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional, fato este que tem se repetido nos últimos anos. A instituição ao ter o seu orçamento aprovado planeja suas despesas dentro do valor aprovado, porém ao longo do ano não consegue executar o planejado por falta de liberação para execução, o que gera inúmeros prejuízos, pois além do fato de não conseguir honrar todos os compromissos, estes impactam o orçamento do ano subsequente.

Na tentativa de minimizar este déficit orçamentário, em 2017, medidas foram implementadas para reduzir custos principalmente nos serviços terceirizados e também na redução de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros.

Tabela 125 - Contas a Pagar Credores Nacionais – HC

O Anexo 14 – Tabela 125 - apresenta a relação completa do Conta a Pagar referente aos credores nacionais.

Em relação aos passivos sem disponibilidade orçamentária, registrados na conta fornecedores a pagar, apesar de 2017 ter sido um exercício de contenção de despesas, houve acréscimos nos

valores das matérias-primas adquiridas pelo HC-UFG/Ebserh, além dos termos aditivos de valores das prestações de serviços terceirizados concedidos por acordos coletivos de classe.

O passivo registrado por esta instituição na conta 21.311.04.00 em 2017 aumentou 7,76% em relação a 2016, tendo em vista que o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde, com base na prestação de serviços assistenciais produzido pelo Hospital, não foi suficiente para cobrir todas as despesas, visto que a maior parte desse recurso é utilizada para o pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância. Destaca-se ainda que os passivos dessa instituição são exclusivamente relacionados a fornecedores de material de consumo e serviços. O HC-UFG/Ebserh não possui passivo com aluguéis, juros, financiamentos ou outro tipo de despesa que não seja de custeio do Hospital.

3.2.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Da Tabela 126 à 129 são apresentados os restos a pagar de exercícios anteriores da UFG e do HC.

Tabela 126 - Restos a pagar da UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017(d) = (a-b-c)	
2016	4.430.269,65	4.396.865,19	33.023,98	380,48	
2015	48.551,35	41.934,85	421,35	6.195,15	
2014	295.282,90	295.282,90	0,00	0,00	
2013	53.167,77	52.423,27	0,00	744,50	
2012	259.307,63	0,00	259.307,63	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	119.348.865,82	46.045.990,97	45.893.861,44	321.913,66	73.133.090,72
2015	14.164.412,37	4.585.537,35	4.581.473,35	1.626.634,20	7.956.304,82
2014	15.980.202,95	9.373.796,08	9.373.549,90	1.749.838,06	4.856.814,99
2013	7.478.640,49	2.522.713,89	2.522.713,89	269.865,81	4.686.060,79
2012	2.350.571,27	1.267.671,65	1.267.671,65	21.442,74	1.061.456,88
2011	1.047.279,02	0,00	0,00	56.063,26	991.215,76
2010	728.584,53	0,00	0,00	0,00	728.584,53
2009	3.861.017,66	0,00	0,00	0,00	3.861.017,66

Fonte: Tesouro Gerencial.

Tabela 127 - Restos a Pagar Processados e não processados

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017(d) = (a-b-c)	
2016	1.545.642,06	1.545.642,06	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	25.349.067,69	22.681.466,61	22.681.466,61	62.356,27	2.605.244,81

Fonte: Tesouro Gerencial.

Tabela 128 - Restos a pagar do HC/UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)

Restos a pagar processados				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2016	1.545.642,06	1.545.642,06		-
2015	7.573.428,27	7.572.172,27	1.256,00	-
Restos a pagar não processados				
Ano de inscrição	Montante em 1 de janeiro de 2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2017
2016	25.349.067,69	22.681.466,61	62.356,27	2.605.244,81
2015	4.619.189,58	4.587.807,70	31.381,88	-

Fonte/Ebserh/HC

Em 2016, foi inscrito um valor superior a 25 milhões de restos a pagar processados e não processados, referente à aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares para funcionamento do Edifício de Internação do HC-UFG/Ebserh, adquiridos com recursos de Bancada Parlamentar. O exercício de 2017 foi encerrado com pouco mais de 2,5 milhões, sendo que a maior parte é referente a um Tomógrafo que já foi recebido pelo Setor de Engenharia Clínica do HC e a nota fiscal está em fase de certificação.

Tabela 129 - Restos a pagar do UFG (consolidado) inscritos em exercícios anteriores (Valores em 1,00)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017(d) = (a-b-c)	
2016	5.975.911,71	5.942.507,25	33.023,98	380,48	
2015	48.551,35	41.934,85	421,35	6.195,15	
2014	295.282,90	295.282,90	0,00	0,00	
2013	53.167,77	52.423,27	0,00	744,50	
2012	259.307,63	0,00	259.307,63	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	144.697.933,51	68.727.457,58	68.575.328,05	384.269,93	75.738.335,53
2015	14.164.412,37	4.585.537,35	4.581.473,35	1.626.634,20	7.956.304,82
2014	15.980.202,95	9.373.796,08	9.373.549,90	1.749.838,06	4.856.814,99
2013	7.478.640,49	2.522.713,89	2.522.713,89	269.865,81	4.686.060,79
2012	2.350.571,27	1.267.671,65	1.267.671,65	21.442,74	1.061.456,88
2011	1.047.279,02	0,00	0,00	56.063,26	991.215,76
2010	728.584,53	0,00	0,00	0,00	728.584,53
2009	3.861.017,66	0,00	0,00	0,00	3.861.017,66

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise Crítica – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

A execução dos créditos inscritos em restos a pagar decorrentes de descentralizações e/ou do orçamento no órgão consolidado UO: 26235, cujos empenhos gerados em seus respectivos anos, possui o regular acompanhamento da UFG.

O saldo de Restos a Pagar Processados em 01 de janeiro de 2017 totalizou R\$ 6.632.221,36, e em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 7.320,13, demonstrando que 99,89% de todos os compromissos foram pagos ou cancelados ao final de 2017.

Os Restos a Pagar não Processados referem-se a negociações em andamento com diversos credores, sendo que do total de restos a pagar em 2017, 47,51% foram devidamente reconhecidos o direito do fornecedor pela entrega de produtos/serviços efetivado o pagamento ou cancelado/anulação do compromisso. É importante salientar que em alguns casos específicos existem projetos de obras e outros serviços em que os prazos de execução encontram-se vigentes, e/ou despesas complementares de bens em processo de aquisição por importação direta ou no aguardo da entrega do material/serviço pelos fornecedores.

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Execução descentralizada com transferência de recursos

Este item elaborado tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades públicas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade desta UPC.

A tabela abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores devem se referir à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Tabela 130 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	11.496,00	442.417,00	400.417,00
Descentralização Automática em Cumprimento ao artigo 24 da LDO2004.	2	3	2	2.267.673,00	7.841.574,00	8.977.088,00
Descentralização para treinamento	1	0	0	1.120,00	-	-
Totais	4	4	3	2.280.289,00	8.283.991,00	9.377.505,00

Fonte: SIAFI. Notas: Siafi2015 / 2016 / 2017 622220100 - contábil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contábil).

A tabela apresenta de forma resumida os instrumentos celebrados e os montantes transferidos nos últimos três exercícios das descentralizações de execução com transferência de recursos em 2017. As descentralizações ocorreram da seguinte forma: uma descentralização por meio do TED 182/2017 para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN com objetivo de viabilizar a execução do projeto SIG-UFRN (SIGELEIÇÃO).

Outra descentralização sem formalização por TED para a Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – CGEOR, foi aquela para custear despesas com treinamento no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP. Além disso, houve também Descentralização Automática em Cumprimento ao artigo 24 da LDO 2004.

Para acompanhar essas descentralizações esta UPC tem como estrutura de controles internos para mitigar os riscos o Setor de Descentralizações localizado no Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

Para fins de transparência a UFG utiliza o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) para proporcionar aos cidadãos-usuários conhecer as informações públicas referentes aos beneficiários das transferências, os objetos executados, a situação da prestação de contas e a situação da análise das contas prestadas.

Destaca-se que para demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pela UPC não foram preenchidas as Tabelas evidenciando as prestações de contas dos recursos transferidos bem como a análise das contas, uma vez que, no caso do orçamento transferido para custear despesas não há necessidade de formalização de TED conforme § 2,

art.12A, Decreto 6.170/2007. Além disso, a unidade recebedora do recurso deve apresentar prestação de contas ao TCU, por meio do Relatório de Gestão.

Quanto ao TED 182/2017 este continua em vigência e por isso ainda não teve sua prestação de contas apresentada neste exercício conforme a tabela a seguir.

Tabela 131 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	442.417,00	400.417,00	400.417,00
Descentralização automática em cumprimento ao artigo 24 da LDO 2004	3	2	4	7.841.574,00	8.977.088,00	4.726.595,00
Descentralização para participação em banca de concurso	0	0	2	0	-	3.600,00
Totais	4	3	7	8.283.991,00	9.377.505,00	5.130.612,00

Fonte: Siafi.

Notas: Siafi2014-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. contábil)-192210201 - créditos recebidos. Siafi2015-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contábil)-622220100 - destaque concedido. Siafi2016-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contábil)-622220100 - destaque concedido

Tabela 132 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS				
UG/GESTÃO: 153052/15226				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
				Termo de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada			1
	Montante repassado ()			4.177,40
Contas NÃO analisadas	Quantidade			15
	Montante repassado ()			12.944.693,00

Fonte: Setor de Convênios/DCF.

Tabela 133 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias			Mais de 120 dias
Convênios						
Contratos de repasse						
Termo de Execução Descentralizada						15

Fonte: Setor de Convênios/DCF.

Tabela 134 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios

Unidade contratante						
Nome:	Hospital das Clínicas / Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO:	153054/15226					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Execução Descentralizada	4	4	4	68.258.310,57	71.378.716,66	79.157.322,48
Totais	4	4	4	68.258.310,57	71.378.716,66	79.157.322,48

Fonte: HC/UFG/Ebserh (Siafi2013-C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; Siafi2014- C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; Siafi2015- C. Contábil - 522220101 – Destaque Recebido)

Execução descentralizada com transferência de recursos

Para a mitigação dos riscos, a Universidade Federal de Goiás utiliza planilhas eletrônicas para acompanhamento da execução (cumprimento dos prazos de vigência, controle dos responsáveis pelo recurso transferido). A comunicação entre os envolvidos se dá por meio de telefonemas, e-mails e reuniões.

Para fins de transparência a UFG utiliza o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) para proporcionar aos cidadãos-usuários conhecer as informações públicas referentes aos beneficiários das transferências, os objetos executados, a situação da prestação de contas e a situação da análise das contas prestadas.

Naquilo que se refere a Visão Gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores e análise, indicamos que houve um único Termo de Execução Descentralizada firmado com a UFRN (TED N° 257/2013).

Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Esta UPC procura analisar adequadamente e, principalmente, de forma tempestiva, as contas prestadas pelos recebedores para o cumprimento dos objetivos propostos e pactuados. Para isso, o Setor de Descentralizações é composto por três servidores que, utilizando planilhas eletrônicas e o sistema do tesouro gerencial com seus relatórios, avaliam e acompanham a execução dos recursos e o cumprimento dos prazos de vigência.

Informações sobre a realização das receitas

Na Lei Orçamentária Anual foi previsto à UFG que seria arrecadado diretamente (fonte 250) o montante de R\$ 19.212.346, sendo R\$ 18.212.346 de custeio e R\$ 1.000.000,00 de Capital. Conforme valores extraídos do SIAFI por meio da conta 62120.00.00 (

Tabela 135), a receita realizada em 2017 foi de R\$ 21.791.995, ou seja, 13,43% acima da estimativa anual inicial. Entretanto, o excesso de arrecadação não pode ser utilizado pela UFG pois, conforme orientação do Ofício-Circular nº 02/2017/GAB/SPO/SPO-MEC e Portaria SOF nº 08 de 14/02/2017, os créditos adicionais solicitados por excesso de arrecadação devem apresentar seus respectivos cancelamentos de despesas primárias em valor correspondente, o que impediu esta instituição de aplicar o recurso arrecadado fruto do esforço institucional. Os recursos arrecadados além do valor previsto na lei orçamentária estão sendo desperdiçados, pois não há como executar e compromete todo o planejamento da instituição.

Tabela 135 - Receita realizada em 2017

Conta	Naturezas de Receita	Valor (R\$)
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	802.254,55
13100112	Aluguéis e Arrendamentos - Multas e Juros	399,70
16100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	17.541.453,45
16100112	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Multas e Juros	204,16
16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos - Principal	1.103.360,00
16100212	Inscrição em concursos e processos seletivos – Multas e Juros	154,53
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	158.106,02
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	66.233,60
19229911	Outras Restituições - Principal	24.043,87
76100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	2.095.784,70
Total		21.791.994,58

Fonte: SIAFI

A natureza de receita com a maior arrecadação é de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais representando 90,11% (considerando o principal, multa e juros a arrecadação intra-siafi 76100111) do total arrecadado. As principais fontes de receitas próprias da Universidade decorrem de Contratos, Convênios e outros instrumentos congêneres firmados com Estado, Prefeituras ou entes privados, das taxas de mensalidades cobradas nos cursos de pós-graduação lato sensu e das inscrições em processos seletivos e concursos. Em análise ao comportamento da receita ao longo do exercício, observa-se que os meses em que a arrecadação é maior são aqueles em que há algum concurso realizado pelo Centro de Seleção, há ressarcimento de servidores cedidos, ou há entrada de recursos provenientes de Contratos, Convênios e outros instrumentos afins.

As receitas patrimoniais recebidas (Arrendamentos) referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação das lanchonetes, restaurantes, agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Santander e Correios.

3.2.4 Informações sobre a execução das despesas

Tabela 136 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	125.789.826,25	100	238.711.292,28	100	103.536.466,70	100	107.131.907,48	100
a) Convite	123.971,86	0,10	247.568,08	0,10	43.416,93	0,04	79.000,00	0,07
b) Tomada de Preços	2.268.057,18	1,80	8.231.673,23	3,45	1.438.598,69	1,39	2.230.653,47	2,08
c) Concorrência	16.165.961,90	12,85	101.200.463,61	42,40	11.535.444,86	11,14	13.053.076,57	12,18
d) Pregão	107.231.835,31	85,25	129.031.587,36	54,05	90.519.006,22	87,43	91.769.177,44	85,67
e) Concurso	-		-				-	
f) Consulta	-		-				-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-				-	
2. Contratações Diretas (h+i)	91.446.582,48	100	71.346.040,29	100	61.234.524,39	100	58.110.532,00	100
h) Dispensa	84.864.873,06	92,80	65.459.896,15	91,74	55.414.339,18	90,50	53.118.108,19	91,41
i) Inexigibilidade	6.581.709,42	7,20	5.886.144,14	8,26	5.820.185,21	9,50	4.992.423,81	8,59
3. Regime de Execução Especial	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
j) Suprimento de Fundos	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.134.794.070,46	100	995.224.650,37	100	1.131.971.325,82	100	995.218.277,42	100
k) Pagamento em Folha	1.133.003.018,92	99,84	993.183.283,77	99,79	1.130.180.274,28	99,84	993.177.118,40	99,79
l) Diárias	1.791.051,54	0,16	2.041.366,60	0,21	1.791.051,54	0,16	2.041.159,02	0,21
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.352.221.893,70		1.305.505.663,03	100	1.296.933.731,42		1.262.932.432,40	100
6. Total das Despesas da UPC	1.466.556.475,28		1.413.606.277,62	100	1.402.758.711,26		1.262.932.432,40	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica da Tabela 136 – Despesa por Modalidade de Contratação

A Tabela 136 demonstra a execução das despesas por Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2016/2017. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores. O total das despesas liquidadas da UPC em 2017 aumentaram em 3,75% em relação à 2016, assim como as despesas pagas, cujo aumento foi de 11,07%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2016/2017, observa-se que em 2016 cerca de 89,34% das despesas liquidadas que foram pagas, enquanto que em 2017 o percentual foi de 95,64%. Essa relação está relacionada à política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC.

Desconsiderando-se as despesas com pagamento de pessoal, a modalidade de licitação Pregão aparece como sendo a mais utilizada, representando 7,31% do total das despesas executadas da UPC em 2017. No item contratações diretas, observa-se que a relação despesa liquidada x paga do item dispensa de licitação, foi de 65,29% em 2017 e 81,15% em 2016. Quanto às inexibibilidades, o percentual das despesas pagas em relação às liquidadas foi de 88,42% no ano de 2017 e 84,81 em 2016.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens móveis estão registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear).

Os critérios utilizados referentes à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são aqueles estipulados na macrofunção SIAFI-020330 (Tabela 137).

Tabela 137 - Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual

CONTA	TÍTULO	Vida útil (anos)	Valor Residual
12311.05.05	Aeronaves	-	-
12311.01.01	Aparelhos De Medição E Orientação	15	10%
12311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
12311.01.03	Apar.,Equip.E Utens.Med.,Odont.,Labor.E Hosp.	15	20%
12311.01.04	Aparelhos E Equip. P/Esportes E Diversões	10	10%
12311.03.01	Aparelhos e Utensílios domésticos	10	10%
12311.99.04	Armazéns Estruturais - Coberturas De Lona	10	10%
12311.09.00	Armamentos	20	15%
12311.04.02	Coleções E Materiais Bibliográficos	10	0%
12311.04.03	Discotecas E Filmotecas	5	10%
12311.05.06	Embarcações	-	-
12311.01.18	Equipamentos De Manobras E Patrulhamento	20	10%
12311.01.05	Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	10	10%
12311.04.04	Instrumentos Musicais E Artísticos	20	10%
12311.01.06	Maquinas E Equipamentos Industriais	20	10%
12311.01.07	Maquinas E Equipamentos Energéticos	10	10%
12311.01.08	Maquinas E Equipamentos Gráficos	15	10%
12311.04.05	Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	10	10%
12311.01.25	Maquinas, Utensílios E Equipamento. Diversos	10	10%
12311.02.01	Equipamentos De Processamentos De Dados	5	10%
12311.03.02	Maquinas E Utensílios De Escritório	10	10%
12311.01.09	Maquinas, Ferram. E Utensílios De Oficina	10	10%
12311.01.21	Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	10	10%
12311.01.20	Maquinas E Utens. Agropecuário/Rodoviário	10	10%
12311.03.03	Mobiliário Em Geral	10	10%
12311.04.06	Obras De Arte E Pecas Para Exposição.	-	-
12311.10.00	Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
12311.05.01	Veículos Em Geral	15	10%
12311.01.11	Equipamento E Mater. Sigiloso E Reservados	10	10%
12311.05.02	Veículos Ferroviários	30	10%
12311.99.09	Pecas Não Incorporáveis A Imóveis	10	10%
12311.05.03	Veículos De Tração Mecânica	15	10%
12311.05.04	Carros De Combate	30	10%
12311.01.14	Equip., Peças E Acessórios Aeronáuticos	30	10%
12311.01.15	Equipamentos, Peças E Acessórios .De Proteção Ao Voo	30	10%
12311.01.12	Acessórios Para Automóveis	5	10%
12311.01.16	Equipamentos De Mergulho E Salvamento	15	10%
12311.01.13	Equipamentos, Pecas E Acessórios Marítimos	15	10%
12311.01.19	Equip. De Proteção E Vigilância Ambiental	10	10%

Fonte: SIAFI/DCF.

A UFG optou por efetuar o cálculo e registro da depreciação mensal de todas as contas contábeis dos bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2010. O SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos é utilizado para o controle dos bens. Até o presente momento a parte de reavaliação não foi concluída. Quanto aos bens intangíveis, não há na UFG um Sistema para controle destes. Assim, falta também para amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável. Portanto, os critérios e procedimentos estabelecidos pelas NBCT T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008 ainda não foram implantados em sua totalidade.

Tabela 138 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	125.789.826,25	100	238.711.292,28	100	103.536.466,70	100	107.131.907,48	100
a) Convite	123.971,86	0,10	247.568,08	0,10	43.416,93	0,04	79.000,00	0,07
b) Tomada de Preços	2.268.057,18	1,80	8.231.673,23	3,45	1.438.598,69	1,39	2.230.653,47	2,08
c) Concorrência	16.165.961,90	12,85	101.200.463,61	42,40	11.535.444,86	11,14	13.053.076,57	12,18
d) Pregão	107.231.835,31	85,25	129.031.587,36	54,05	90.519.006,22	87,43	91.769.177,44	85,67
e) Concurso	-		-				-	
f) Consulta	-		-				-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-				-	
2. Contratações Diretas (h+i)	91.446.582,48	100	71.346.040,29	100	61.234.524,39	100	58.110.532,00	100
h) Dispensa	84.864.873,06	92,80	65.459.896,15	91,74	55.414.339,18	90,50	53.118.108,19	91,41
i) Inexigibilidade	6.581.709,42	7,20	5.886.144,14	8,26	5.820.185,21	9,50	4.992.423,81	8,59
3. Regime de Execução Especial	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
j) Suprimento de Fundos	191.414,51	100	224.281,89	100	191.414,51	100	224.281,89	100
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.134.794.070,46	100	995.224.650,37	100	1.131.971.325,82	100	995.218.277,42	100
k) Pagamento em Folha	1.133.003.018,92	99,84	993.183.283,77	99,79	1.130.180.274,28	99,84	993.177.118,40	99,79
l) Diárias	1.791.051,54	0,16	2.041.366,60	0,21	1.791.051,54	0,16	2.041.159,02	0,21
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.352.221.893,70		1.305.505.663,03	100	1.296.933.731,42		1.262.932.432,40	100
6. Total das Despesas da UPC	1.466.556.475,28		1.413.606.277,62	100	1.402.758.711,26		1.262.932.432,40	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 30/01/2017

A Tabela 138 demonstra a execução das despesas por Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2016/2017. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores.

O total das despesas liquidadas da UPC em 2017 aumentaram em 3,75% em relação à 2016, assim como as despesas pagas, cujo aumento foi de 11,07%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2016/2017, observa-se que em 2016 cerca de 89,34% das despesas liquidadas que foram pagas, enquanto que em 2017 o percentual foi de 95,64%. Essa relação está relacionada à política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC.

Desconsiderando-se as despesas com pagamento de pessoal, a modalidade de licitação Pregão aparece como sendo a mais utilizada, representando 7,31% do total das despesas executadas da UPC em 2017.

No item contratações diretas, observa-se que a relação despesa liquidada x paga do item dispensa de licitação, foi de 65,29% em 2017 e 81,15% em 2016. Quanto as inexigibilidades, o percentual das despesas pagas em relação às liquidadas foi de 88,42% no ano de 2017 e 84,81 em 2016.

Tabela 139 - Despesa por modalidade de contratação - HC

Unidade Orçamentária: 153054	Código UO: 26365		UGO: 26365	
Modalidade de Contratação	Despesa Executada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	31.677.663,05	47.565.466,33	26.860.872,67	22.265.373,17
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	1.288.563,50		726.547,16	
d) Pregão	30.389.099,55	47.565.466,33	26.134.325,51	22.265.373,17
e) Concurso				
f) Consulta				
G) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	25.443.643,30	19.568.214,18	23.814.967,87	19.072.915,51
h) Dispensa	24.677.940,55	18.728.162,47	23.135.514,72	18.402.663,80
i) Inexigibilidade	765.702,75	840.051,71	679.453,15	670.251,71
3. Regime de Execução Especial	82.917,71	51.141,81	82.917,71	51.141,81
j) Suprimento de Fundos	82.917,71	51.141,81	82.917,71	51.141,81
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	146.777.881,62	132.312.651,09	146.777.881,62	132.312.651,09
k) Pagamento em Folha	146.777.881,62	132.312.651,09	146.777.881,62	132.312.651,09
l) Diárias				
5. Outros	16.163.429,14	11.279.400,63	11.345.652,60	10.180.082,71
6. Total (1+2+3+4+5)	220.145.534,82	210.776.874,04	208.882.292,47	183.882.164,29

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF.

Análise crítica da tabela - Despesa por modalidade de contratação

Assim como em 2016, as compras por meio de Pregões Eletrônicos foram as mais realizadas em 2017. Foi utilizado o Sistema de Registro de Preços (SRP) na maior parte das contratações, com maior eficiência administrativa, redução do número de licitações durante o exercício financeiro, redução dos custos operacionais com estoques, além de ter maior flexibilidade na quantidade de produtos a serem adquiridos, permitindo o uso de estratégias de compra consolidadas com o planejamento dos atendimentos assistenciais contratualizados. As contratações diretas realizadas pelo HC-UFG/Ebserh representam 11,56% do total geral das despesas, sendo que dos R\$ 25.443.643,30 utilizados nessa modalidade o valor de R\$ 23.031.564,23 foi para cobrir despesas de pessoal contratado pela Fundahc para desenvolver atividades nos diversos serviços do Hospital, representando 90,52%.

Tabela 140 - Despesas por grupo e elemento de despesa do HC.

Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal. Da Tabela 141 até a Tabela 143 são apresentadas informações acerca de suprimento de fundos, sua utilização e classificação dos gastos.

Tabela 141 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	153052	UFG	-	-	55	217.200,00	7.800,00
2016	153052	UFG	-	-	93	383.340,00	7.800,00

Fonte: Siafi.

No exercício de 2017, os valores concedidos por meio de Suprimento de Fundos na UG 153052 totalizaram 217.200,00, distribuídos em 55 concessões, todas autorizadas pelo Ordenador de despesas e concedidas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. Do valor total concedido, cerca de 30% foram destinados à Divisão de Transporte para o atendimento de demandas durante viagens em carros oficiais e demandas emergências da Divisão.

Tabela 142 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Sigla	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	153052	UFG	-	-	30	8.683,53	99.614,20	108.297,73
2016	153052	UFG	-	-	125	18.538,88	154.544,16	173.083,04

Fonte: SIAFI 899911101; 899911102

Ao comparar a Tabela 141 com a Tabela 142, observa-se que em 2017 apenas 50% do valor autorizado foi efetivamente executado. A diferença pode ser explicada principalmente pelo fato dos motoristas, quando em viagem, possuírem a disposição o Suprimento de Fundos para uso, embora só utilizarem em situações específicas, tais como a impossibilidade de uso do cartão Ticket Car, saques para pagamentos de pedágios sem convênios e/ou postos que não aceitam cartão.

Em comparação ao ano anterior, além da redução no montante concedido e executado, nota-se que houve uma redução de 53% dos valores sacados. Esta redução ocorreu especialmente pela diminuição das despesas com pedágios, possibilitada pelo convênio firmado no fim de 2016 com as

concessionárias que administram as rodovias do Estado de São Paulo e considerando a isenção já existente nas rodovias federais.

As despesas realizadas, na modalidade saque, totalizaram 8.683,53 em 2017, o que representa 8% do valor total aplicado com suprimento de fundos no ano, portanto dentro do limite que determina a Portaria nº 653 de 28 de maio de 2008 do Ministério da Educação. Os saques foram utilizados especialmente e em estabelecimentos que não permitiam o uso do CPGF.

Tabela 143 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153052	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	3390.30	01	11.169,00
			04	240,00
			07	11.282,63
			09	333,4
			11	553,30
			14	105,00
			16	165,49
			17	393,00
			19	2.711,97
			22	2.772,48
			23	720,00
			24	6.608,79
			25	41.984,86
			26	8.637,00
			35	982,20
			36	749,20
			39	559,00
			42	330,89
		3390.39	05	2.243,42
			16	1.055,00
			17	11.203,00
			19	1.048,42
			63	680,00
			66	23,04
			78	450,00
			79	70,00
			96	1.425,70
TOTAL				108.496,80

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

No exercício de 2017, as despesas efetivamente executadas por meio de Suprimentos de Fundos na UG 153052 totalizaram 108.496,80, detalhadas na Tabela 143.

Cerca de 49% do total executado foi destinado à manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, sendo 41.984,86 para aquisição de materiais e 11.203,00 para serviços de manutenção. Estes valores foram executados em grande parte pelo Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ) para reparar prontamente máquinas e bens móveis da Universidade.

Os valores destinados à aquisição de gêneros alimentícios (11.282,63) foram utilizados em disciplinas práticas ofertadas pela Escola de Agronomia (EA) e a Faculdade de Nutrição (FANUT), e também representou um montante considerável frente ao total das despesas.

Assim como em anos anteriores, as despesas com abastecimentos de veículos em viagens oficiais continuam figurando entre mais representativas, totalizando R\$ 11.169,00.

A aplicação do valor restante ficou pulverizada entre, reparos de veículos, manutenção de bens imóveis e instalações, serviços gráficos, editoriais e aquisição de diversos materiais de consumo (materiais elétricos e eletrônicos, materiais de limpeza e higienização, materiais de expediente, materiais químicos, materiais de embalagem, materiais farmacológicos e hospitalares, entre outros).

Do total executado, 1.425,70 permaneceu no subitem de adiantamento (96) pelo fato do agente suprido ter executado despesas fora da natureza autorizada no ato de concessão, não sendo devida a sua reclassificação em empenhos de natureza de despesas diferentes. Foi solicitada a devolução do recurso ao suprido, que apresentou justificativa para o ocorrido e submeteu para análise do Conselho de Curadores da UFG (proc. 23070.013600/2017-66). Até a data deste relatório, o processo estava pendente de análise e deliberação por parte do Conselho de Curadores. A diferença entre o total das despesas executadas (R\$ 108.496,80) e a soma dos valores sacados e faturas pagas (R\$ 108.297,73) refere-se aos impostos retidos e recolhidos por meio do SIAFI.

Todas as prestações de contas referentes a 2017 foram apresentadas ao Departamento de Contabilidade e Finanças, que, após análise prévia feita pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) e baixa das responsabilidades dos supridos no SIAFI, submeteu os processos à apreciação do Conselho de Curadores desta Instituição para aprovação, ou não, das prestações de contas. Até o dia 06/03/2018, as prestações de contas de 23 processos já haviam sido aprovadas e os outros 32 permaneciam sob análise e apreciação do Conselho de Curadores.

A Universidade tem adotado um fluxo padrão para os processos de suprimento de fundos buscando fortalecer os controles internos que assegurem de maneira razoável a aplicação em conformidade com a legislação vigente. Inicialmente, a proposta de concessão é assinada pelo proponente (Diretor de Unidade), pelo agente suprido, e encaminhada ao DCF para análise prévia acerca da legislação (consulta a existência de prestação de contas em atraso, valores solicitados, motivo da proposta, etc.). Para concessão, o agente suprido deve declarar ter conhecimento da legislação aplicável ao tema, inclusive quanto à resolução interna desta Universidade que disciplina sobre o tema, Resolução CC 02/1993 (até 17/12/2017) e Resolução CC 04/2017 (a partir de 18/12/2017). Após esta análise, a proposta é encaminhada ao Ordenador de Despesa para autorização. Se autorizada, o processo segue para emissão da nota de empenho, liquidação e implantação de limites no Banco do Brasil, onde cada etapa é realizada por diferentes setores, resguardando o princípio a segregação de funções.

A prestação de contas é encaminhada pelo agente suprido ao DCF para análise prévia das despesas executadas e regularizações contábeis devidas. Posteriormente, segue para análise do Diretor do DCF e do Ordenador de Despesas, que a submete à Secretaria de Órgãos Colegiados para que seja relatado e apreciado pelo Conselho de Curadores de forma colegiada.

De modo geral, a UFG tem utilizado o CPGF de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto, respeitando a excepcionalidade da modalidade, com o propósito de adquirir bens e serviços que são indispensáveis à administração da Instituição, obedecendo rigorosamente à legislação que disciplina o tema.

O uso do CPGF tem sido fundamental para uma boa administração, permitindo a manutenção de serviços essenciais à Universidade, representando uma ferramenta que proporciona agilidade, transparência e modernidade na gestão dos recursos públicos.

Desempenho operacional

A Tabela 144 a seguir apresenta alguns indicadores de desempenho da Instituição, embora diversos capítulos possuam também indicadores adicionais permeando a temática de cada título.

Tabela 144 - Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice Geral dos Cursos de Graduação da UFG	3,59	4	3,50	Anual	Índice Geral de Cursos fornecido pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais “Anísio Teixeira”
Número de cursos/habilitações na modalidade presencial - Lic. e Bac.	148	148	148	Anual	☐☐ Quantidade de cursos na modalidade presencial
Número de cursos na modalidade a distância - Lic. e Bac.	7	7	7	Anual	☐☐ Quantidade de cursos na modalidade a distância
Número de produtos A1 equivalente (A1E) por docente inscrito nos programas de pós graduação	1,57	1	1,66	Anual	Produção científica média anual dos docentes credenciados nos programas de pós-graduação em produtos A1E (A1 equivalente). Esse valor é calculado pelo número de produtos ponderado pelo respectivo QUALIS nas diferentes áreas de avaliação da Capes [MP= (A1 x 1 + A2 x 0,85 + B1 x 0,7 + B2 x 0,55 + B3 x 0,4 + B4 x 0,25 + B5 x 0,1 + Livros x 2 + Capítulos de livros x 0,7 + trabalhos completos em eventos x 0,4)/Total de produtos]
Número de titulações de Mestrado	656	600	717	Anual	Do número titulações no período
Número de titulações de Doutorado	166	160	165	Anual	Do número titulações no período
Número de alunos atendidos no Programa de Permanência da UFG	502	600	868	Anual	Do número de alunos atendidos pelo Programa.
Demandas recebidas pelo Sic	250	200	265	Anual	Do número de pedidos de acesso a informação
Demandas recebidas pela Ouvidoria	659	800	631	Anual	Do número de demandas recebidas pela Ouvidoria
Número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão	9535	8000	14.298	Anual	Do número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão
Número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior	532	500	186	Anual	Do número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior

Fonte: Prodirh.

3.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A Tabela 145 e a Tabela 146 apresentam os indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU – Instituições Federais de Ensino Superior.

Tabela 145 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	451.812.908,97	499.867.312,94	529.291.067,93	649.266.147,07	742.986.439,05	994.758.102,26	727.614.933,81	807.155.739,20
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	405.103.844,19	440.435.453,03	475.083.341,74	575.591.239,20	676.672.502,07	900.986.765,39	664.492.279,12	735.447.600,16
Número de professores equivalentes	1.931,50	1.952,50	1.954,50	2.104,00	2.194,50	2.504,50	2.194,50	2.411,50
Número de funcionários equivalentes, incluindo HU (Hospitais Universitários)	3.185,00	3.436,75	3.747,75	3.836,75	4.177,88	3.544,75	4.094,50	3.446,68
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.215,55	2.482,90	2.804,05	2.915,30	3.278,53	2.805,00	3.302,75	2.746,13
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	18.102,00	19.631,00	20.533,50	21.837,00	22.223,50	22.426,50	23.639,50	24.384,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.504,00	3.117,00	2.388,00	3.209,00	3.750,00	3.850,00	4.233,00	5.446,00
Alunos de residência médica (AR)	162,00	166,00	234,00	182,00	192,00	203,00	212,00	430,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	15.320,31	15.831,37	16.201,96	16.637,69	17.740,59	19.009,96	19.576,33	20.436,10
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.334,20	27.269,09	28.441,71	28.847,45	29.576,64	31.812,76	34.618,30	35.821,05
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.196,00	5.008,00	6.234,00	4.776,00	6.060,00	7.322,00	8.466,00	5.446,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	310,00	324,00	332,00	468,00	364,00	384,00	424,00	430,00

Tabela 146 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002								
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.858,83	14.278,78	15.525,62	18.034,85	18.800,86	23.566,14	16.723,59	19.357,62
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.426,08	12.581,10	13.935,56	15.988,36	17.122,82	21.344,67	15.272,77	17.637,88
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,69	11,47	10,97	10,96	11,60	10,83	12,97	10,91
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,48	6,52	5,72	6,01	6,09	7,65	6,95	7,63
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,32	9,02	7,65	7,91	7,76	9,67	8,62	9,58
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,65	1,76	1,92	1,82	1,90	1,42	1,87	1,43
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,15	1,27	1,43	1,39	1,49	1,12	1,51	1,14
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,85	0,81	0,79	0,76	0,80	0,85	0,83	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CepG)	0,12	0,14	0,10	0,13	0,14	0,15	0,15	0,10
Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação	3,68	3,64	3,63	3,88	3,46	3,68	3,66	3,71
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,95	4,08	4,23	4,04	4,04	4,16	4,04	4,21
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,73	0,62	0,62	0,51	0,51	0,51	0,47	0,50
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	0,56	0,65	0,67	0,56	0,67	0,70	0,75	0,53

3.4 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de Gestão do TCU, estabelecidos pela Decisão TCU 408/2002, visam fornecer, de forma objetiva e sucinta, alguns parâmetros indicativos da eficiência das Instituições Federais de Nível Superior. Embora estes indicadores não contemplem toda a complexidade das atividades desenvolvidas pelas Ifes, eles fornecem alguns importantes parâmetros de avaliação da gestão. Pretende-se com eles “...a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das Ifes... não havendo a intenção de estabelecer uma classificação hierárquica entre as Ifes...” (Orientações para o cálculo dos indicadores de Gestão, TCU, janeiro/2007).

Os indicadores do TCU relativos à UFG, apresentados nos anexos 21 e 22, dão uma clara medida do custo médio do estudante, do estágio de desenvolvimento acadêmico da instituição, da relação aluno professor, do conceito Capes, dentre outros, utilizando-se a metodologia do TCU. No tocante ao custo corrente do estudante equivalente apurou-se em 2016 um custo de 16.723,59, incluindo-se o HU e 15.272,77, excluindo-se o HU. Comparando-se estes valores (de 2016) com os valores correspondentes nos anos anteriores observa-se que a média dos anos 2012-2014, em que houve relativa estabilidade, voltou a vigorar na UFG, contra a elevação verificada em 2015. Pode-se inferir que a tendência de aumento orçamentário ocorrida até 2015, reflexo do expressivo aumento da dotação orçamentária ocorrida e da diminuição no ritmo de entrada de novos alunos associado aos cursos criados no programa Reuni foi encerrada.

Como pode ser depreendido da Tabela 145, o número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI) de 2016 teve acréscimo de 3%, enquanto o número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) aumentou 15,65. Esta oscilação decorre do grande esforço institucional para o preenchimento de vagas ofertadas e impactará positivamente a taxa de sucesso na graduação e na pós-graduação nos próximos anos. Ao mesmo tempo, a taxa de Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve aumento de 20%, também explicado pela ocupação de vagas ociosas. Já, o número de funcionários equivalentes sem HU que havia reduzido em 2015, voltou ao patamar de 2014.

Igualmente importante é o índice “taxa de sucesso na graduação”, que fornece uma medida da eficiência da instituição no cumprimento de um dos seus objetivos centrais, que é o de formar pessoas. Os dados de 2015 indicam uma taxa de sucesso de vem caindo desde 2013. Ela sinaliza a necessidade de adoção de medidas adicionais para a melhoria da eficiência da UFG no processo de formação de seus estudantes, além das que tem adotado para ocupar as vagas ociosas. Quanto à taxa de sucesso na Pós-Graduação observa-se um acréscimo paulatino desde 2014.

O conceito Capes que, para programas de pós-graduação no nível de mestrado, varia em uma escala de 0 a 5, e reflete a qualidade dos programas em termos de vários fatores, mas sobretudo na publicação de artigos em revistas especializadas, indexadas e de alto nível. No caso da UFG, onde predominam os programas de mestrado, a nota máxima possível seria 5. Ao se analisar o conceito médio Capes da UFG, que em 2016 esteve no patamar de 3,66, fica evidenciada a manutenção do indicador do ano anterior. Este índice está associado a melhora dos conceitos dos cursos já existentes e criados antes de 2013, visto a criação de 05 novos cursos em 2013 e 07 em 2014 (o que representa 41% dos existentes na UFG). Tal argumento se dá pois um curso, ao ser criado, recebe nota mínima 3 e como a avaliação é trienal os mesmos ainda não foram avaliados, e muitos cursos ainda não passaram pela reavaliação, acredita-se que no próximo ciclo avaliativo, a média do Conceito Capes se elevará.

O indicador de envolvimento de alunos com a pós-graduação fornece uma medida do número de alunos da pós-graduação em comparação com o universo de alunos da UFG. Este indicador mostra que a UFG possui um grande potencial de crescimento no nível de pós-graduação, que está sendo bem explorado atualmente e, acredita-se, nos próximos anos, visto que a série tem crescido gradualmente desde 2012.

Outro indicador que guarda uma estreita conexão com os indicadores de pesquisa e pós-graduação é o índice de qualificação do corpo docente, que varia numa escala de 0 a 5. Se todos os docentes da UFG fossem doutores o índice seria igual a 5. Como ainda existe na UFG um contingente de docentes com a titulação abaixo, o índice da instituição alcançou, em 2015, o valor de 4,16 e retroagiu para 4,04 em 2016. Apesar do revés, este indicador está evoluindo na direção do valor 5 já que as novas contratações de docentes estão ocorrendo, de forma majoritária, no nível de doutorado, enquanto vários mestres estão cursando doutoramento.

Consultando os bancos de dados de outras Ifes e considerando diversos trabalhos comparativos realizados por professores da área de educação, podemos afirmar que os indicadores da UFG apresentam valores que são compatíveis com universidades do mesmo porte e mesma idade. Admite-se que, atenção especial deve ser dedicada aos valores apresentados pelos indicadores relativos ao custo corrente por aluno equivalente.

3.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFG não possui projetos ou programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu regimento. É sua atribuição aprovar a prestação de contas da universidade, relativa a cada exercício financeiro e pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais.

Integra o Conselho de Curadores o Pró-Reitor de Administração e Finanças, quatro representantes dos Conselhos Gestores das Regionais (um de cada Regional), três representantes do Conselho Universitário (um professor, um técnico-administrativo em educação e um estudante), um representante das entidades empresariais sediadas em Goiânia e um representante das classes trabalhadoras, indicado pelas associações ou sindicatos de classe sediados em Goiânia. O presidente e o vice-presidente do Conselho de Curadores são escolhidos, entre seus membros, em reunião presidida pelo reitor, especialmente convocada para este fim.

Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Consuni) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e se reúne ordinariamente uma vez a cada três meses e em sessões extraordinárias.

O Consuni é composto pelo reitor, como presidente, pelo vice-reitor, pró-reitores, diretores das Regionais, 30 (trinta) representantes dos Conselhos Gestores das regionais da UFG escolhidos entre os Diretores de Unidades Acadêmicas, Chefes das Unidades Acadêmicas Especiais, ou dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG, um representante do Conselho de Integração Universidade-Sociedade, que não pertença à UFG, nove representantes dos docentes que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes dos técnico-administrativos em educação que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes estudantis. Podem participar do Consuni, com direito a voz, um representante do Sindicato dos Docentes da UFG, um representante do Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação da UFG e um representante do Diretório Central dos Estudantes, os Diretores de Unidades Acadêmicas, os Chefes de Unidades Acadêmicas Especiais, o dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG e os representantes máximos dos órgãos suplementares e administrativos da Universidade que dele não façam parte.

O Consuni tem como função estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução. Assim, é de sua competência aprovar o Plano de Gestão apresentado pelo reitor a cada reitorado, os regimentos das unidades acadêmicas, órgãos suplementares, Regionais do interior e demais órgãos que venham a ser criados.

São também funções deste conselho estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, aprovar os convênios e contratos da UFG com instituições de direito público ou privado, aprovar normas sobre a administração financeira da instituição, aprovar a outorga de distinções universitárias, autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à UFG.

Deve, ainda, aprovar as normas disciplinadoras dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade e regulamentar o processo para a escolha de representantes destes e dos estudantes

nos conselhos da Universidade. É a instância máxima de recurso no âmbito da UFG, sobre matéria de sua competência, podendo evocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da instituição.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

O Cepec é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em três instâncias de deliberação: o Plenário, as Câmaras Superiores Setoriais e as Câmaras Regionais Setoriais.

As Câmaras Superiores Setoriais

Câmara Superior de Graduação, composta pelo Pró-Reitor de Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Graduação, os Coordenadores de Graduação das Regionais, trinta representantes dos coordenadores dos cursos de graduação das Câmaras Regionais de Graduação, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do Cepec, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação, os Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* ou coordenadores de pesquisa das Unidades Acadêmicas ou das Unidades Acadêmicas Especiais que não desenvolvem pós-graduação *stricto sensu*, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do Cepec; nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Extensão e Cultura composta pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura, os Coordenadores de Extensão e Cultura das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos presidentes das comissões relacionadas às atividades de extensão, criadas nas Unidades Acadêmicas e nas Unidades Acadêmicas Especiais, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do Cepec, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais;

As Câmaras Regionais Setoriais são hoje a Câmara Regional de Graduação; a Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação e a Câmara Regional de Extensão e Cultura.

O Plenário é a instância de recurso das decisões das Câmaras Regionais Setoriais, cuja composição e competências exclusivas são definidas no regimento do Conselho, além de suas atribuições específicas.

O Cepec é composto pelo reitor, como seu Presidente, pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores, representantes das Câmaras Superiores e conforme as normas estabelecidas nos artigos 36 a 41 do Estatuto da UFG: trinta membros, indicados pelos Conselhos Gestores das regionais da UFG, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos estudantes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais.

Cabe ao Cepec, entre outras atribuições, estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes e servidores técnico-administrativos para pós-graduação, ouvida a área especializada de recursos humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e emitir parecer sobre convênios da universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, encaminhando-os ao Conselho Universitário para deliberação.

O Conselho deve também elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas, do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes e realizar estudos sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares, Órgãos Complementares e Regionais do interior e sobre a política educacional da universidade, a serem submetidas ao Conselho Universitário, além de deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

Conselho Pleno

O Conselho Pleno da Universidade é composto pela reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do Conselho de Curadores.

Suas atribuições são: aprovar modificações no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade; aprovar a proposta orçamentária da Universidade; promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor na forma da lei, com a aprovação de, pelo menos, dois terços dos conselheiros.

Os Conselhos Deliberativos são instâncias que compõem a administração da universidade. Nas Unidades Acadêmicas, o Conselho Diretor é o órgão máximo deliberativo e de recurso em matéria acadêmica, administrativa e financeira. Este fórum de discussão é composto pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação (*stricto sensu*) e representantes dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Auditoria Interna - Audin

Em 2013 a vinculação da Audin foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela Resolução Consuni 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário. É responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição e reger-se-á pelo Regimento da Audin, pelo Estatuto e Regimento Geral da UFG e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal. Tem como finalidade: assessorar a Reitoria da UFG, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da gestão orçamentária e financeira; recomendar a adoção de medidas de controle preventivo, bem como corretivos, em conformidade com as normas pertinentes a esta Universidade e à legislação federal correspondente; proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da Universidade, visando contribuir com a adequada funcionalidade da instituição; desempenhar as atividades de controle interno, no âmbito da gestão administrativa e institucional da

Universidade, em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelo poder público federal.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

Capítulo I

Art. 1º *A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás, organismo de assessoramento vinculado ao Conselho Universitário, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.*

Art. 2º *A Auditoria Interna reger-se-á pelo presente Regimento, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal.*

A Unidade de Auditoria Interna, Audin, é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. Considerando que a Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFG, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC-MF N.º 01, de 06 de abril de 2001, disciplina no capítulo X, as atividades específicas quando trata sobre as Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe a Audin elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, que serão encaminhados ao Órgão ou à Unidade de Controle Interno que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe as Instruções Normativas no. 01, de 03 de janeiro de 2007, combinados com Instrução Normativa no. 07, de 29 de dezembro de 2006.

O principal elemento que caracteriza a independência da Unidade de auditoria Interna é a Resolução Consuni 35/2013. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior da UFG, ou seja, elevando a posição da Audin no organograma para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos.

Além disso, o Regimento da Auditoria Interna da UFG define relevantes aspectos relativos ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destaca a missão da Unidade de Auditoria Interna e a sua forma de organização, as competências e atribuições.

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

CAPÍTULO III

Art. 4º *Compete à Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás:*

§10 No cumprimento de suas atividades e competências, a Auditoria

I - requisitar documentos, processos, objetos e demais produtos necessários ao cumprimento de suas atribuições;

II - solicitar qualificação do seu quadro técnico-administrativo, visando ao cumprimento de suas atribuições regimentais;

III - valer-se dos recursos técnicos e administrativos dos demais órgãos da instituição, com o objetivo de promover melhorias nas atividades gerenciais da Universidade.

§ 20 As demandas de informações e providências emanadas da Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Universidade, e sua recusa ou atraso importará em representação para os órgãos superiores.

Atualmente, a Auditoria Interna da UFG é composta por 01 Chefe da Auditoria Geral e 01 Auditor interno, que executa suas atribuições na Reitoria, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas através de solicitações de auditoria.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em seu, art. 5º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho.

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás, organismo de assessoramento vinculado ao Conselho Universitário, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.

Art. 5º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás deverá possuir em seu quadro:

1- Auditor Chefe, escolhido e nomeado pelo Reitor, aprovado pelo Conselho de Curadores, com homologação junto à Controladoria Geral da União;

II- equipe técnico-administrativa.

Parágrafo único. O Auditor Chefe será designado pelo Reitor, através de Portaria.

Art. 6º O Auditor Chefe e a equipe técnico-administrativa devem pertencer ao quadro permanente de servidores desta Universidade.

Art. 7º Nas ausências e afastamentos do Auditor Chefe, este deverá ser substituído por integrantes do quadro da equipe técnico-administrativa auditoria Interna.

A unidade de Auditoria Interna é composta por duas servidoras com carga horária de 40h semanais. Cumpre-nos elucidar que a Auditoria Interna da UFG se vincula ao Conselho Superior da entidade – Consuni

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados, através de e-mail, os relatórios para as unidades responsáveis pelo atendimento e ao Reitor para cientifica-los das principais constatações e recomendações emitidas pela auditoria interna.

As recomendações são enviadas ao Reitor, à CGU e aos órgãos responsáveis para atendimento, através de e-mail.

Após a elaboração do Relatório Anual da Auditoria Interna, encaminhamos ao Reitor da Instituição (que é o presidente do Consuni) e a Controladoria Geral da União, para conhecimento.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No tocante a Processos Administrativos Disciplinares os ritos seguidos são os determinados pelos ditames da Lei nº 8.112/90, regulada pela Lei nº 9.784/99 e o Sistema CGU-PAD é alimentado pela CDPA, que se responsabiliza pela inserção e atualização de todos os dados pertinentes ao Sistema, dando mais dinamismo e agilidade para o registro das informações e cumprindo o determinado nos Arts. 4º e 5º da Portaria/CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

A UFG tem efetivamente utilizado o Sistema CGU-PAD e todas as informações e dados referentes aos procedimentos disciplinares, no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – acima citados, têm sido disponibilizados junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, de acordo com o estabelecido pela Portaria/CGU nº 1043/2007.

Referente ao ano de 2017 apresentam-se os seguintes indicadores de resultados referentes às atividades disciplinares, detalhados por fases processuais:

a) Procedimentos Instaurados (Tabela 98)

- Sindicâncias – 33
- Processos Administrativos Disciplinares – 11
- Processos Rito Sumário – 7

Tabela 147 - Relatório de Procedimentos Instaurados

Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	11
Total de Ritos Sumários	7
Total de Sindicâncias	33
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	51

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

b) Procedimentos em Indicação/Citação (Tabela 99)

- Sindicâncias – 6
- Processos Administrativos Disciplinares – 11
- Processos Rito Sumário – 1

Tabela 148 - Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação

Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	11
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	6
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	28

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

c) Processos Encaminhados para Julgamento (Tabela 100)

- Sindicâncias – 20
- Processos Administrativos Disciplinares – 12
- Processos Rito Sumário – 3

Tabela 149 - Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	12
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	20
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	35

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

d) Processos Julgado (Tabela 101)

- Sindicâncias – 29
- Processos Administrativos Disciplinares – 13
- Processos Rito Sumário – 4

Tabela 150 - Relatório de Procedimentos Julgados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	13
Total de Ritos Sumários	4
Total de Sindicâncias	29
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	46

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

e) Processos em Revisão (Tabela 102)

➤ Sindicâncias - 2

Tabela 151 - Relatório de Procedimentos em Revisão

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	2

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Processos em Revisão

Tabela 152 - Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

f) Processos Julgados após Revisão Processual (Tabela 104)

Tabela 153 - Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2017 a 28/11/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	3

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Quanto à necessidade de atendimento aos ditames da Portaria CGU nº 1.043/07, esta Coordenação de Processos Administrativos - CDPA informa que a inserção de dados no Sistema CGU/PAD está sendo implementada gradativamente, tendo em vista a recomposição de pessoal desta CDPA. Não obstante, conforme a Portaria UFG nº 3.434/11, esta CDPA possui por competência a instrução de todos os procedimentos disciplinares que tramitam nesta IFES, sendo que no ano de 2017, tramitaram nesta UFG mais de 150 procedimentos disciplinares. Não obstante, também compete a esta Coordenação a instrução dos procedimentos administrativos de acumulação de cargos, que engloba a notificação do servidor, juntada e análise de documentos, elaboração de Parecer, encaminhamento para julgamento por parte do Reitor da UFG e, por fim, anotação finais e registros.

Acumulação de cargos

No tocante à análise de processos de acumulação de cargos no âmbito desta IFES, a CDPA expõe que foram emitidos 97 pareceres, no ano de 2017, a respeito da situação funcional dos servidores da UFG, cujos detinham duplo vínculo ou outras situações, cujas, foram devidamente detectadas, analisadas e definidas pela sua licitude e/ou tomada de outras providências que visavam a sua devida regularização, como ressarcimento ao erário, opção por vínculo ou redução de carga.

Aquelas situações que se encontravam no Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades (STII) foram atualizadas e cadastradas adequadamente.

Outro fato relevante, é que a UFG tem realizado consultas, com periodicidade anual, ao Governo do Estado e Prefeituras do entorno de Goiânia, cujas cidades possuem um maior número de habitantes, além dos municípios onde está universidade possui Regionais, no intuito de promover o cruzamento de informações e identificação de possíveis situações de acumulação de cargos. Nesse sentido, também foi solicitado o compartilhamento dos bancos de dados que contemplem os quadros de pessoal municipais e estadual de Goiás.

Não obstante, no segundo semestre do ano de 2016 foram instauradas duas auditorias que buscam analisar a situação funcional dos servidores desta Ifes, no que tange a acumulação irregular de cargos públicos: a primeira foi solicitada pela Controladoria-Regional da União no Estado de Goiás e oficializada por meio da Auditoria n.º 201601512-007 de 02/06/2016 e a outra promovida pelo Tribunal de Contas da União, oficializada por sua vez, pelo Ofício nº 278-135/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13 de outubro de 2016.

Desta última Auditoria, cabe-nos salientar que trata-se da instrução e análise de mais de 280 casos de suposta infração ao art. 117, X da Lei nº 8.112/90, qual seja, a suposta administração de sociedade empresária por parte dos servidores desta IFES, não obstante, tal auditoria também determinou a análise de 08 casos de servidores que se aposentaram por invalidez na UFG e, supostamente, mantinham outro vínculo empregatício, por fim, ainda coube à CDPA instruir e analisar aproximadamente 100 casos de acumulação irregular de cargos públicos detectados pelo TCU.

4.4 Gestão de riscos e controle internos

Com a identificação de pelo menos um risco para cada meta traçada no PDI, pretende-se aumentar a percepção da instituição com relação aos eventos que possam comprometer os objetivos e finalidades da universidade. Assim, possibilitar a estrutura de governança, que seus controles internos sejam capazes de mitigar tais riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados.

Os controles internos da instituição são demasiadamente variados para permitir o acompanhamento e conformidade dos atos de gestão. Se iniciam com controles operacionais em suas unidades,

órgãos, núcleos e demais estruturas voltadas a operacionalização do ensino, pesquisa e extensão. São controlados taticamente pelos gestores dessas estruturas dentro de suas limitações legais e estatutárias e controladas em nível estratégico por estruturas colegiadas e a alta gestão.

No Anexo 18 apresentam-se os riscos identificados para o atual PDI, com uma estrutura alinhada ao eixo e meta do planejamento estratégico atual desta instituição e em consonância com as boas práticas de gestão de riscos disponíveis.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

Em perfazendo uma análise crítica acerca desta seção, houve um aumento da quantidade de servidores nos no período do Programa Reuni e do ingresso de novos servidores concursados em consequência das vagas pleiteadas junto ao Ministério da Educação (Mec) e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) materializado no Banco de Referência dos Servidores Técnico-administrativos em Educação. Contudo, o atual quadro de pessoal ainda não corresponde ao ideal, o que pode interferir na qualidade dos serviços prestados. Em 2016, a UFG realizou concursos públicos para o provimento de cargos efetivos, visando suprir parte de demanda necessária a UFG.

Ainda, podemos inferir que um aspecto que afeta negativamente a força de trabalho da UFG é o elevado índice de desligamentos de servidores de alguns cargos (como o de Assistente em Administração, em que muitos acabam por ser nomeados em cargos melhores e abdicam do cargo anteriormente ocupados) ou daqueles que são removidos ou redistribuídos visando satisfazer novas perspectivas individuais e/ou institucionais.

Quanto à distribuição da força de trabalho, no momento da convocação para a posse, o DDRH realiza entrevistas com os candidatos visando distribuí-los adequadamente em suas respectivas áreas de conhecimento e a partir de suas experiências profissionais anteriores, diminuindo possíveis conflitos internos e insatisfação.

A despeito do quantitativo de servidores do quadro, a UFG entende ser necessária a disponibilização de mais funções gratificadas e cargos de direção decorrentes de sua recente expansão, inclusive para coordenação de novos setores. Atualmente, a distribuição de funções e cargos de direção não tem condições de atender a estrutura organizacional e a demanda de cada área acadêmica e administrativa da UFG.

No que se refere à estrutura de cargos dos técnico-administrativos estabelecido pelo PCCTAE, a falta de racionalidade dos requisitos, atribuições e atividades limitam melhor distribuição da força de trabalho. Há limitações de ordem prática que inviabilizariam alocação dos servidores aptos a desempenhar certas funções por não figurar dentre o rol de atividades de determinado cargo – por exemplo, ao limitar a gestão de pessoas no sentido de não incorrer em desvio de função.

A política de capacitação dos servidores Técnico-Administrativos da UFG tem como premissa o aprimoramento permanente e integral, em busca de uma melhor qualidade de vida e realização profissional, além da excelência e melhoria constante dos serviços prestados pela Universidade. O DDRH também promove um curso introdutório para os novos servidores a fim de integrá-los e apresentar a instituição a eles.

O Plano Anual de Capacitação possui critérios e metodologias em consonância com os objetivos estratégicos e metas institucionais da UFG e adequados às Políticas de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal, seguindo as diretrizes dos Decretos nº 5.707/2006 e nº 5.825/2006. O plano fundamenta-se nas premissas da gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento de competências conforme orientações da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), com metodologia voltada para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos servidores para o desempenho das atividades nos diversos ambientes organizacionais da UFG.

Dessa forma, as ações de capacitação são estruturadas com base no conceito de capacitação como um processo permanente de aprendizagem na relação dialogada do aperfeiçoamento de competências individuais e de competências institucionais. Mais especificamente, as ações de capacitação são definidas pelas linhas de desenvolvimento previstas no Artigo 7º do Decreto nº 5.825/2006.

A rotina adotada para identificar eventual irregularidade relacionada à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos se dá no sentido de negar a posse àqueles que tiverem incompatibilidade prescrita em lei, que decorre de declaração pelo candidato ao cargo.

No ato da posse de servidores efetivos ou no ato da contratação de professores temporários, são pedidos aos candidatos o preenchimento da declaração de acumulação de cargos. Caso sejam ocupantes de outro cargo público, é solicitado que seja informada a carga horária do outro cargo para análise de acumulação de cargos, sendo que neste momento é providenciada a abertura de processo administrativo e encaminhado à comissão responsável pela análise desses processos dentro da UFG, que é a Coordenação de Processos Administrativos (CDPA).

As iniciativas do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) para Promover a Saúde do Servidor e minimizar as causas de adoecimento, incluem o planejamento de ações de vigilância e de promoção à saúde que alterem os ambientes e processos de trabalho e produzam impactos positivos sobre a saúde dos servidores. Uma das estratégias utilizadas é manter atualizado o banco de dados da vigilância epidemiológica, para melhor interpretação dos dados da saúde do servidor que irão subsidiar as ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho na perspectiva do conhecimento multidisciplinar. Ações do Siass objetivam avaliar os processos de trabalho e monitorar a situação dos determinantes do processo saúde-doença, para melhor planejamento das ações de promoção da saúde dos servidores da UFG.

Estrutura de pessoal da unidade

Da Tabela 154 à 158 são apresentadas a estrutura de pessoal da UFG e do HC.

Tabela 154 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	98	97	35	27
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	98	97	35	27
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	88	87	34	27
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1		
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados	8	8	1	0
2. Funções Gratificadas	345	308	90	79
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	342	305	90	79
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	443	405	125	106

Fonte: CGPA/DP/UFG. Nota: o número de Funções de Coordenação de Cursos (FCC) da UFG é 194.

Especificamente, a Tabela 155 demonstra a força de trabalho da UFG, de 1º/01/2017 até 31/12/2017, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Tabela 155 – Força de Trabalho da UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4064	216	73
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	4064	216	73
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4056	216	71
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	3	0	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	5	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	308	176	165
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	4372	392	238

Fonte: CFP/DP/SIAPE

Tabela 156 - Força de Trabalho do HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	849	6	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	849	6	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	845	6	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		318	146	134
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1167	152	140

Fonte: CFP/DP/Siape.

A Tabela 157 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área afim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Tabela 157 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	817	3.259
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	817	3.259
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	808	3.255
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	1
2. Servidores com Contratos Temporários	1	330
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	818	3.589

Fonte: CFP/DP/Siape.

Tabela 158 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	813	0
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	813	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	809	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	343	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1156	0

Fonte: CFP/DP/Siape.

A quantidade de trabalhadores docentes por escolaridade (dezembro de 2017) apresenta a seguinte composição: Graduação 0,87%, Especialização 2,42%, Mestrado 20,50% e Doutorado 76,20%. Entre os servidores docentes percebemos que 97,17% possui elevada qualificação manifestada nos bons conceitos de cursos de graduação e pós-graduação.

Já em relação à qualificação dos técnico-administrativos (em dezembro de 2017), 80,56% apresenta formação além do exigido no cargo. Em relação a estes técnico-administrativos com formação além da exigida pelo cargo, a participação se dá na seguinte ordem: Especialização 27,03%; Mestrado 17,54%; Doutorado 4,74%.

5.1.1 Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 159 - Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2017 (UFG)

Anexo 18 - Tabela 159 - apresenta a composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2017 da UFG

5.1.2 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Tabela 160 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal em 2017 – DDRH/UFG

Na Tabela 160 (Anexo 19), para cada um dos objetivos propostos, as metas previstas em 2016, bem como, o indicador e o estágio de cada meta neste ano. As metas são anualmente reavaliadas durante o processo de revisão do planejamento estratégico da Prodirh (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) e seus órgãos vinculados.

Tabela 161 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH

Na Tabela 161 (**Anexo 20**) observam-se os indicadores de desempenho relacionados a pessoal na UFG

Tabela 162 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - Siass

Na Tabela 162 (**Anexo 21**) são apresentados os indicadores de desempenho relacionados a pessoal fornecidos pelo Siass.

Riscos na área de gestão de pessoas:

- Sensível perda de servidores TAEs, de nível médio e superior, pela ausência de perspectivas na carreira
- Achatamento salarial de servidores TAEs de nível superior, desencadeando o "esvaziamento" em algumas áreas, como por exemplo a de TI.
- Carreira dos servidores TAEs composta por vários cargos, existindo em alguns cargos a sobreposição de atividades (ex: Aux. Administrativo e Ass. Administrativo).

Providências adotadas para mitigação:

- Provimento da vaga o mais breve possível;
- Contribui com o desenvolvimento humano dos servidores, por meio de ações de qualidade de vida, capacitação e qualificação.

➤ Discussão permanente realizada com o FORGEPE, CNDP, Mec e FASUBRA, com o objetivo de racionalizar os cargos e readequá-los à realidade da gestão por competências, conforme reza o Decreto 5.707/06.

5.1.3 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

A Tabela 166 a seguir apresenta o quadro de estagiários. Contratação de mão de obra para atividades não cobertas pelo plano de cargos está regular.

Tabela 163 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(Em 1,00)
1. Nível superior	226	232	196	242	1.208.865,08
1.1 Área Fim	115	136	117	132	673.107,03
1.2 Área Meio	111	96	79	110	535.758,05
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	226	232	196	242	1.208.865,08

Fonte: CFP/DP/Siape

A política de contratação de estagiários da UFG é consonante com as diretrizes emanadas da Orientação Normativa n.4/2014 do Ministério do Planejamento, da lei de estágio n.11788/2008 e do Regulamento Geral de Cursos de Graduação da UFG, em específico, no que tange à concepção, aceitação, formação acadêmica, quantitativo e regulamentação. De forma a garantir a isonomia e publicidade das vagas disponíveis, editais foram elaborados e publicados para este fim, nos quais encontram-se todo o regramento relacionado ao perfil das vagas, atividades a serem desenvolvidas, cursos demandados, período mínimo do curso exigido conforme projeto pedagógico do curso, critérios de classificação, cronograma entre outros. Desta forma, essa política resulta em acréscimo concreto à formação acadêmica dos estudantes, pois envolve atividades interdisciplinares e fins do curso, em via de mão dupla com os locais de estágio, de forma a aproximá-los com o mundo do trabalho.

A Tabela 164 e 165 apresentam os contratos de prestação de serviço e de locação de mão-de-obra, respectivamente.

Tabela 164 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226					CNPJ: 01.567.601/0001-43								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	68-2014	05.058.935/0001-42	03/11/2014	02/11/2017	35	37					P
2014	L	O	67-2014	07.548.828/0001-28	03/11/2014	02/11/2017	55	52					P
2014	V	O	35-2014	26.743.708/0001-26	01/06/2014	31/05/2017	68	30					P
2016	V	O	36-2016	26.743.708/0001-26	15/06/2016	31/12/2017	42	40					P
2016	V	O	37-2016	26.743.708/0001-26	16/06/2016	31/12/2017	90	86					P
2016	V	O	100-2016	26.743.708/0001-26	01/12/2016	30/11/2017	37	37					A
2016	L	O	44-2016	00.482.840/0001-38	01/08/2016	31/07/2017	227	227					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Cegef.

Tabela 165 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226						CNPJ: 01.567.601/0001-43							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2017	6	O	39/2017	00.482.840/0001-38	01/06/2017	31/05/2018	18	18					A
2017	12	O	89/2017	09.409.620/0001-35	02/10/2017	01/10/2018	47	47					A
2017	12	O	90/2017	01569755/0001-74	23/11/2017	22/11/2018	18	16					A
2013	1	O	46_2013	97.458.533/0001-53	17/07/2013	16/07/2018	168	41					P
2017	2	O	23/2017	97.458.533/0001-53	03/04/2017	31/03/2018	41	26					A
2016	12	O	47/2016	00588541/0002-63	03/09/2017	02/09/2018	6	6					A
2015	12	O	07_2015	07.548.828/0001-28	16/03/2015	05/03/2018					17	14	P
2015	1	O	77_2015	97.458.533/0001-53	13/12/2015	12/12/2017	218	197					P
2016	12	O	26_2016	00.588.541/0002-63	01/06/2016	31/05/2018	116	50					P
2016	12	O	15_2016	00.588.541/0002-63	02/05/2016	01/05/2018	20	20					P
2016	9	O	117/2016	97.458.533/0001-53	02/01/2017	31/12/2017	115	142					A
2016	9	O	53_2016	07.548.828/0001-28	18/08/2016	17/08/2018	25	25					P
2016	9	O	54_2016	07.026.208/0001-29	05/09/2016	04/09/2018	13	13					P
Observações:													
LEGENDA				6. Reprografia;				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
Área:				7. Telecomunicações;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino					
1. Segurança;				8. Manutenção de bens móveis				Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Transportes;				9. Manutenção de bens imóveis				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo					
3. Informática;				10. Brigadistas				Prorrogado; (E) Encerrado.					
4. Copeiragem;				11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C)					
5. Recepção;				12. Outras				Efetivamente contratada.					

Fonte: Cegef.

5.1.4 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Em relação ao apoio institucional, em 2017, à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG apresentou um recuo de aproximadamente 19,38% em atendimentos em relação a 2016 efetuando **7372** atendimentos, sendo **7289** com frota própria percorrendo **1.075.939** km e **83** atendimentos com frota terceirizada com **47.330** quilômetros percorridos (os dados de atendimentos e quilometragem correspondem até o dia 30 de novembro de 2017).

Buscando à recomposição da sua frota, a UFG incorporou em 2017 sete veículos conforme descrição abaixo:

1. Ford Focus Guia ano 2004 – placa JFP-9946, doado pela CGU – DF;
2. Ford Focus Guia ano 2004 – Placa JFP-9936, doado pela CGU – DF;
3. Ford Focus Guia ano 2004 – Placa JFP-9956, doado pela CGU – DF;
4. VW Kombi – Placa JFP- 0292 – doado pela CGU – DF;
5. Mitsubishi L-200 Savana – Placa JHY 1041 - Doado pela CNPq;
6. Mitsubishi L-200 – Placa NVZ-4659, doado pela Funape;
7. STRADA Cabine Estendida – Placa NWN – 0415 – doada pela Funape.

Com as restrições orçamentárias que continuaram impostas a UFG, neste ano, não houve renovação da frota com veículos novos zero quilometro, consequentemente gerou mais envelhecimento geral da frota em 0,5 ano. Continuamos com o quadro de motoristas oficiais, constituído de apenas 19 motoristas na Regional Goiânia, apesar das restrições apresentadas utilizamos pouco do contrato de veículos terceirizados (como demonstra descrição do primeiro parágrafo), contamos com a colaboração de 13 motoristas terceirizados, uma redução de 3 em relação ao ano 2016, em atendimento da demanda pelos serviços de transporte da instituição, especificamente na Regional Goiânia.

A demanda pelos serviços na área de transportes tem sido a cada ano maior, pois aumentamos a quantidades de cursos e alunos, o que acarreta no aumento de participações em eventos, pesquisas de campo, aulas práticas, etc. garantindo a mobilidade da comunidade universitária porém neste ano devido as restrições, ocorreram o não atendimento a algumas demandas.

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é dada pela Lei 1081 de 13 de abril de 1950, com a alteração da lei 9.327 de 1996. Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão além do código brasileiro de trânsito.

A importância da frota de veículos oficiais é vital a toda atividade que requer logística em transporte terrestre com serviços contínuos, estando envolvido nisso, os deslocamentos com atividades administrativas, ensino, extensão e manutenção além de serviço de vigilância. Portanto o impacto sobre as atividades cotidianas é de cem por cento.

Da Tabela 166 à 169 são apresentadas informações acerca das quantidades de veículos, seu uso, custos de manutenção dos veículos sob a responsabilidade da UFG.

Tabela 166 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Grupo de Veículos	Quantidade de Veículos
Grupo 4	152
Grupo 3	2
Grupo 5	9

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 167 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual por Km Rodados
Grupo 4	1.028.894
Grupo 3	45.167
Grupo 5	Disponível no HC

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 168 – Idade média da frota, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média
Grupo 4	11 anos
Grupo 3	5 anos
Grupo 5	9 anos

Fonte: Divisão de Transporte.

Tabela 169 – Custos associados à manutenção da frota em 2015

Tipo de veículo	Km	Abast.	Pecas	Serviços	Total	Custo
Ambulância	1	18.785,83	0,00	120,00	18.905,83	18.905,83
Caminhão Médio 9000 Kg carga	20219	0,00	9.954,74	4.904,17	14.858,91	0,73
Caminhão Peq. 3800 Kg carga	48289	33.073,98	29.119,86	18.305,84	80.499,68	1,67
Camionete 1000 Kg cap. de carga	194790	29.659,63	112.432,33	43.561,45	185.653,41	0,95
Carro Peq. 5 Passageiros	298080	109.750,28	122.274,26	36.080,19	268.104,73	0,90
Furgão 500 Kg. Capacidade	28388	10.745,32	15.090,67	5.643,45	31.479,44	1,11
Geradores de energia	0	5294,16	594,00	179,65	6.067,81	-
Micro ônibus 25 Passageiros ou mais	82863	19.992,57	79.454,14	57.438,87	156.885,58	1,89
Motocicleta	0	285,53	7.343,08	2.915,19	10.543,80	-
Ônibus 41 passageiros ou mais	125957	36.557,28	98.123,69	66.602,94	201.283,91	1,60
Pequeno utilitário 500 Kg de Carga	27642	10.095,01	16.751,13	5.791,13	32.637,27	1,18
Satation Wagon - Perua	25854	20.743,96	11.642,04	1.405,00	33.791,00	1,31
Trator Agrícola	0	0	5.430,43	4.294,06	9.724,49	-
SUV (Sport Utiliti Veicle)	34921	7.944,00	696,12	325,00	8.965,12	0,26
Van 12 passageiros ou mais	74396	16.818,97	56.012,19	15.674,81	88.505,97	1,19
Van/Kombi 9 passageiros	114540	48.569,35	75.078,78	20.208,38	143.856,51	1,26
Órgãos / Unidades	0	25.338,53	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Divisão de Transporte.

Não há lançamentos dos quilômetros rodados pelas Regionais Catalão, Goiás e Jataí, porém vários abastecimentos e parte da manutenção é executada na Regional Goiânia, em virtude disso os valores

do custo por quilômetro são maiores (Exemplo dos SW Perua, onde na garagem central só há uma, porém nas regionais são 4, há muitos micro-ônibus nas regionais, mais da metade da frota com custos de manutenção declarados acima, no caso do caminhão médio que só há um aqui, todo custo se refere a ele).

O plano de substituição da frota é conforme a capacidade do veículo em realizar o serviço para o qual foi adquirido e pelo custo, sendo considerado antieconômico, quando este ultrapassa 50% de seu valor em gastos com manutenção, baseado na Tabela FIPE.

Entre as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, está a economicidade. O custo da frota própria gira em torno de 1,49, enquanto a locação fica em torno de 2,66. Por tal motivo utilizamos a locação de serviços de transportes em serviços não continuados, onde o investimento não compensaria, por isso mantemos também um contrato de terceirização de serviço de transporte.

A estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é mantida maior parte da frota na garagem central da UFG, com isso essa parte da frota atende a várias unidades sob demanda, sendo analisado caso a caso. O sistema de controle foi ainda atualizado em 50% de seu total, mas deverá ser melhorado para completar sua eficiência.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estão sendo realizados estudos técnicos para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte. Os estudos preliminares foram baseados em quantitativos de solicitações do último triênio que dentro de um cenário de crescimento gradativo da UFG, das novas modalidades de curso (como ensino a distância) e de expressiva defasagem do número de motoristas oficiais (19 atualmente), além da não disponibilidade de todos os modais que nos são solicitados, indicam a necessidade terceirização de motoristas e também de veículos. Os dados das empresas contratadas estão nas Tabelas 170 e 171

Tabela 170 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Nome	CNPJ
L D Rosas & Cia Ltda. – EPP	82.309.204/0001-73
WL Locadora de Veículos Ltda. EPP	01.458.490/0001-37
Athenas Turismo Eireli-ME	20.376.444/0001-33

Fonte: DT.

Tabela 171 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Tipo de Licitação	Nº Processo - ATA	Vigência	Valor Contrato	Valores Pagos
Licitação Pregão SRP 131/2016 sedan urbano	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	437.008,00	507,00
Licitação pregão SRP 131/2016 sedan viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	1.302.840,00	19.687,80
Licitação Pregão SRP 131/2016 camionete urbano	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	60.010,00	767,12
Licitação Pregão SRP 131/2016 caminhonete viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	221.920,00	57.578,40
Licitação Pregão SRP 131/2016 van urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	95.360,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016 van viagem	23070.010520/2017-59	07/11/2016 a 07/11/2017	270.400,00	8.696,49
Licitação Pregão SRP 131/2016 Micro ônibus urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	127.200,00	5.458,36
Licitação Pregão SRP 131/2016 Micro ônibus viagem	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	617.600,00	13.460,94
Licitação Pregão SRP 131/2016 ônibus urbano	23070.010519/2017-24	07/11/2016 a 07/11/2017	186.940,00	18.841,50
Licitação Pregão SRP 131/2016 Ônibus rodoviário	23070.010518/2017-80	07/11/2016 a 07/11/2017	1.433.550,00	50.515,99

Fonte: DT.

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos se dá pela Lei no 1.081, de 13 de abril de 1950. Dispõe sobre o uso de carros oficiais e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Os serviços de transporte terceirizados têm sua importância, quando da complementação, ou substituição de solicitações de viagens, as quais não sejam possíveis o uso de veículos oficiais, seja por excesso de requisições para uma determinada data, ou por ser esse tipo melhor adaptado para atender algumas solicitações, onde seria necessário o uso de diversos recursos humanos e logísticos, para sua concretização. Pode-se afirmar que os pedidos de transportes terceirizados correspondam hoje a algo próximo aos 1,13% do total de viagens executadas pela Divisão de Transportes da UFG.

A quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Para cada grupo, uma quantidade de um referido modal é elencada, com vistas a uma manutenção dos serviços, uma quantidade mínima e referência a uma possível máxima esporádica são descritos, tanto nos contratos, como nos instrumentos em seu bojo. Sendo atualmente Sendo atualmente quantificados e qualificados conforme exposto nas Tabelas a seguir:

Tabela 172 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo

Grupo de Veículos	Totalização por Grupo
Sedan	Mínimo de 5 e máximo de 40 por dia
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Van	Mínimo de 1 e máximo de 3 por dia
Micro-Ônibus	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Ônibus Rodoviário	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia

Fonte: Divisão de Transportes.

Tabela 173 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra

Grupo de Veículos	Média Anual Km rodados
Sedan urbano	200
Sedan viagem	8.949
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 urbana	23
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 viagem	15.994
Van urbana	0
Van viagem	3.971
Micro-Ônibus urbano	1.302
Micro-Ônibus viagem	4.233
Ônibus Rodoviário urbano	1.887
Ônibus Rodoviário viagem	10.771

Fonte: Divisão de Transportes.

Em cada grupo de veículos também são determinadas as idades máximas, conforme Tabela 174 a seguir.

Tabela 174 – Idade média anual, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média Anual
Sedan 1.4	3 anos
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 - Caminhão Baú - Caminhão Carroceria de Madeira - Van	5 anos
Micro-Ônibus – Ônibus	10 anos

Fonte: Divisão de Transportes.

Em todos os contratos de serviços de transportes terceirizados, já são elencadas as prévias necessidades de compor os preços praticados, já observando pelos custos operacionais, para tanto os valores para remuneração de pessoal, encargos trabalhistas, manutenções, abastecimentos e todos os outros que se fizerem necessários são de responsabilidade das empresas que ofertam tais serviços à UFG.

A atual estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, no que se diz respeito aos serviços de transportes terceirizados, é composta por dois profissionais responsáveis, sendo uma encarregada de pista e outro administrador e para tais são fornecidos todos os recursos materiais administrativos necessários, isto é: computadores, telefones, rede internet e outros mais.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Em relação a Política para destinação de veículos inservíveis ou fora de uso a UFG segue o que está previsto no art. 17 da Lei nº 8.666/93, em consonância com o art. 15 do Decreto Federal nº 99.658, de 30/10/1990, seguindo os seguintes encaminhamentos: 1) a Divisão de Transporte, responsável pela gestão dos veículos, informa à Divisão de Patrimônio do DMP os veículos que são economicamente inviáveis para a Instituição, devido ao seu tempo de uso, desgaste prematuro ou acidentes, que impeçam os reparos necessários; 2) a Divisão de Patrimônio do DMP da UFG autua processos de doação conforme a necessidade de cada entidade filantrópica que procura a Instituição condicionado ao reconhecimento do órgão solicitante como entidade filantrópica, mediante apresentação obrigatória da Declaração de Utilidade Pública Federal emitida pelo Governo Federal,

atestando que a instituição filantrópica reveste-se de caráter social para auferir os bens pretendidos ou realiza leilão; 3) o processo de Alienação/Doação é submetido à aprovação da Administração Superior e Procuradoria Jurídica. Em 2017, foram disponibilizados 04 veículos e não houve custos envolvidos para a Instituição.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Tabela 175 - Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFG (exceto imóvel funcional)

O **Anexo 22** (Tabela 175) apresenta os imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFG (exceto imóvel funcional).

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da UFG são realizados pelo Centro de Gestão do Espaço Físico, que é o órgão responsável pelo planejamento, produção, manutenção, conservação e a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações, áreas abertas e infraestrutura física da UFG.

Distribuição Geográfica dos imóveis da União

Tabela 176 – Distribuição Geográfica dos imóveis

Localização	Quantidade de Imóveis
Aparecida de Goiânia	2
Caldas Novas	5
Catalão	3
Firminópolis	1
Goiânia	43
Cidade de Goiás	1
Jataí	4
Mossâmedes	1
São Francisco de Goiás	2
Uruaçu	1
Porto Nacional	2
TOTAL	65

Fonte: Cegef.

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet.

Seguem as etapas: Criação de comissão para tratar do assunto (atividade concluída em 12/04/2016).

Realização de reunião em conjunto com a SPU para estreitar o relacionamento com a Superintendência, esclarecer dúvidas e realizar treinamento quanto ao abastecimento correto do sistema SPIUnet (atividade realizada em 11/05/2016 e com contato permanente para solução de inconsistências); Organizar os documentos físicos e digitalizar todos os documentos de imóveis disponíveis (Atividade em andamento, aguardando remessa de documentos solicitados ao Cidarq e digitalizando os documentos disponíveis no Cegef); Temos várias escrituras já digitalizadas em fase de análise. Identificamos que algumas estão faltando e iniciaremos pesquisa para encontrar. Lançamento dos imóveis novos que ainda não foram lançados no sistema. Todos os imóveis encontrados já foram lançados no sistema. Aguardando escrituras do campus 2 de Catalão Medição

e reavaliação de todos os imóveis da UFG já lançados no SPIUnet para que os valores atualizados reflitam a realidade; Procedimento de avaliação com previsão de entrega total para Junho de 2017. Atualização dos RIPS no sistema com os dados atualizados de valor e área construída; Contratação de serviço de topografia para levantamento cadastral e criação de malha de escrituras para lançamento correto das utilizações dentro dos imóveis (Registro de preço de topografia já solicitado); Criação de planilha de imóveis individualizados para distribuição de despesas com limpeza, manutenção, reformas e outros dados que não geram impacto no SPIUnet mas que são importantes para a Gestão. Planilha criada e já está sendo utilizada para gerar relatórios administrativos. Os imóveis com data de avaliação vencidas foram reajustados em 30/11/2016 e serão reavaliados durante o procedimento previsto no item 4 acima. Todas as escrituras ou certidões que possuímos até o momento, estão representadas no SPIUnet, no entanto, já identificamos que nem todos os imóveis estão lançados nas devidas utilizações. Até o momento são cerca de 282 construções identificadas no SPIU e sabemos que muitas das novas construções concluídas após 2006 não foram lançadas. Somente após a reavaliação e o reabastecimento correto do sistema deveremos ter um conjunto de informações completas e confiáveis. Acreditamos que conseguiremos concluir as reavaliações e o reabastecimento do sistema com as informações dentro do prazo definido na Portaria Conjunta de número 703.

Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

Estas informações estão contidas das Tabelas 177 a 198 deste Relatório de Gestão.

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Após o levantamento completo dos imóveis, será criada uma planilha com todos os registros para que seja possível a identificação de cada intervenção realizada, com os devidos apontamentos e abastecimento da planilha pelos setores responsáveis, bem como a realização do rateio das despesas comuns pela divisão dos valores pela unidade de medida de cada construção. Os registros são contabilizados via Siafi e as alterações que envolvem o sistema SPIUnet são ratificadas sempre antes do lançamento definitivo no Siafi. As despesas com reforma e manutenção levantadas no último exercício pela Gerência de Manutenção e Construção, divididos pelos RIPS, estão discriminadas no Apêndice 4 do Relatório de Gestão.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Até o presente momento identificamos a necessidade de realização de novo levantamento planialtimétrico e de georeferenciamento das áreas para que possamos identificar os vértices das áreas e confirmar se não estão ocorrendo esbulhos ou outras situações que possam colocar em risco o patrimônio. Fora a gestão dos limites físicos das áreas, esta gerência não realizou, até o presente momento, atividades específicas de gerenciamento de riscos na gestão dos imóveis. São desenvolvidas rotineiramente atividades de manutenção e conservação dos imóveis como limpeza, verificação de parte elétrica, manutenção de elevadores, manutenção e instalação de equipamentos de combate à incêndios, controle de pragas, limpeza e outras que são atividades proativas na gestão dos imóveis. São realizadas também intervenções corretivas como reformas e adequações para reduzir os riscos inerentes ao uso das edificações.

5.2.4 Informações sobre a cessão de espaços físicos

A cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFG são apresentados da Tabela 177 até o 198.

Tabela 177 - Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG

Caracterização do imóvel Obj. de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Campus Samambaia - Reitoria da UFG
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.703.751/0001-86
	Nome ou Razão Social	João Kennedy Ferro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 001/2014-C Período: 13/01/2014 a 12/01/2015 Valor: 185,30 Termos aditivos:T.A.01-Período:13/01/2015 a 12/01/2016 - Valor: 192,06; T.A.02- Período:13/01/2016 a 12/06/2016- Valor: 212,30; T.A.03-Período:13/06/2016 a 12/012/2016-sem reajuste; T.A.04-Período: 13/12/2016 a 12/02/2017-sem reajuste; T.A.05-Período: 13/02/2017 a 28/04/2017- Valor: 226,44. Nº Processo: 23070.005834/2013-14, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	13,58 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	4.410,26
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 178 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG

Caracterização do imóvel Obj. de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Campus Samambaia - Reitoria da UFG
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.439.335/0001-39
	Nome ou Razão Social	Cezall Comércio de Alimentos EIRELI ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 52/2017-C Período: 07/07/2017 a 06/07/2018 Valor: 1.100,00. Nº Processo: 23070.016837/2016-18 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	167 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	6.050,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad.

Tabela 179 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física e Dança - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	28.032.039/0001-00
	Nome ou Razão Social	Maria Ivonete Forte dos Santos EIRELLI-EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 107/2017-C Período: 17/11/2017 a 16/11/2018 Valor: 2.215,00 Nº Processo: 23070.002609/2016-61 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	3.248,66
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 180 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00279.500-4
	Endereço	Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Da Cunha & Gomes Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2014-C Período: 14/04/2014 a 13/04/2015 Valor:400,00 Termos aditivos: T.A.01 - Período: 14/04/2015 a 13/10/2015 - Valor: 412,60; T.A.02 - Período: 14/10/2015 a 3/02/2016 - sem reajuste; T.A.03 - Período: 14/02/2016 a 13/07/2016 - Valor: 457,82; T.A.04 - Período: 14/07/2016 a 13/01/2017- sem reajuste; T.A.05 - Período: 14/01/2017 a 13/04/2017 - sem reajuste; T.A.06 - Período: 14/04/2017 a 13/12/2017 - Valor: 480,07. Nº Processo: 23070.026266/2013-87 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	5.760,84
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 181 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00278.500-9
	Endereço	Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.013.591/0001-06
	Nome ou Razão Social	Delícias do Campus Lanchonete e Restaurante Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 11/2017-C Período: 07/02/2017 a 06/02/2018 Valor: 2.610,00 Nº Processo: 23070.006556/2016-57, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	120 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	27.405,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 182 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem -Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00266.500-3
	Endereço	Rua 227, Setor Universitário - Faculdade de Nutrição e Enfermagem
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.638.542/0001-36
	Nome ou Razão Social	JMS Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 08/2017-C Período: 31/01/2017 a 30/01/2018 Valor:1.805,00 Nº Processo: 23070.002557/2016-22 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	55,30 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	18.952,50
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 183 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Rodovia Goiânia/Nova Veneza, Campus Samambaia - Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.632.140/0001-94
	Nome ou Razão Social	Fátima Conti Damiani
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 06/2012-C Período: 17/12/2012 a 16/12/2013 Valor: 2.500,00 Termos aditivos: T.A.01- Período: 15/12/2013 a 16/12/2014- Valor: 2.631,75; T.A.02- Período: 17/12/2014 a 16/12/2015- Valor: 2.709,38; T.A.03- Período: 17/12/2015 a 16/04/2016- Valor: 2.935,61; T.A.04- 17/04/2016 a 16/2/2016- sem reajuste; T.A.05- Período: 17/12/2016 a 16/03/2017- Valor: 3.145,21; T.A.06- Período: 17/03/2017 a 14/07/2017- sem reajuste; T.A.07- Período: 15/07/2017 a 16/12/2017-sem reajuste. Nº Processo: 23070.003301/2012-17, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	396 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	37.742,52
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 184 – Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Quadra do Reuni - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.003.160/0001-69
	Nome ou Razão Social	Restaurante e Lanchonete HLD Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 38/2017-C Período: 29/05/2017 a 28/05/2019 Valor:6.500,00 Nº Processo: 23070.011690/2016-96 Prazo total da Cessão: 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	485 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	33.949,93
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 185 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Faculdade de Letras - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.013.591/0001-06
	Nome ou Razão Social	Delícias do Campus Lanchonete e Restaurante LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 51/2017-C Período: 07/07/2017 a 06/07/2018 Valor:1.500,00 Nº Processo: 23070.011820/2016-78 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	7.838,59
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 186 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3 / 9373.00283.500-6
	Endereço	Restaurante Universitário - Campus Samambaia e Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.381.412/0001-51
	Nome ou Razão Social	Nutrir Refeições Coletivas Ltda.-EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 49/2017 Período: 17/08/2017 a 16/08/2018 Valor: R\$ 16.000,00 Nº Processo: 23070.012208/2016-78 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	2.629,03m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	59.733,33
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 187 – Objeto de Cessão: Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.937.113/0001-80
	Nome ou Razão Social	Lina Mendes Souza-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 17/2017-C Período: 22/02/2017 a 21/02/2018 Valor:937,00 Nº Processo: 23070.006531/2016-53 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	37,92 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	8.774,85
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 188 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Escola de Veterinária - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Cunha e Gomes Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2012-C Período: 31/05/2012 a 30/05/2013 Valor:1.000,00 Termos aditivos: T.A.01 Período: 31/05/2013 a 30/05/2014- Valor: 1.080,50; T.A.02-31/05/2014 a 30/05/2015-Valor: 1.166,72; T.A.03-Período: 31/05/2015 A 30/11/2015- Valor: 1.203,47;T.A.04- Período: 1º/12/2015 a 30/04/2016-sem reajuste; T.A.05- Período: 1º/05/2016 a 30/10/2016-Valor: 1.331,52; T.A.06- Período: 31/10/2016 a 01/03/2017-sem reajuste; T.A.07- Período: 02/03/2017 a 30/05/2017-sem reajuste; T.A.08- Período:31/05/2017 a 14/12/2017-Valor: 1.352,42. Nº Processo: 23070.027593/2011-94 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	6.713,92
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 189 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.390.674/0001-02
	Nome ou Razão Social	WF Licitações Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 10/2017-C Período:31/01/2017 a 30/01/2018 Valor:R\$ 2.110,00 Nº Processo: 23070.006553/2016-13
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	19.500,48
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 190 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Odontologia – Campus Colemar N. e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.390.674/0001-02
	Nome ou Razão Social	WF licitações Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade uso do Esp. Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 09/2017-C Período: 31/01/2017 a 30/01/2018 Valor:980,00 Nº Processo: 23070.011639/2016-18, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	20,76 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	9.057,09
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 191 – Objeto de Cessão: Centro de Convivência – Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Centro de Convivência –Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.439.181/0001-70
	Nome ou Razão Social	Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade uso do Esp. Cedido	Restaurante/Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 37-2017-C Período: 18/05/2017 a 17/05/2018 Valor:5.500,00 Nº Processo: 23070.002169/2016-41, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	334,48 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	23.774,19
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 192 – Objeto de Cessão: Escola de Engenharia Civil, Elétrica e Ambiental – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Escola de Engenharia Civil, Elétrica e Ambiental –Campus Colemar Natal e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.013.591/0001-06
	Nome ou Razão Social	Delícias do Campus Lanchonete e Restaurante Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade uso do Esp. Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 48/2017-C Período: 06/07/2017 a 05/07/2018 Valor:2.670,00 Nº Processo: 23070.004846/2017-47, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	334,48 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	12.230,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad.

Tabela 193 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (1)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.505.245/0001-49
	Nome ou Razão Social	Valdair Vieira Rocha e Cia Ltda-Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 02/2011-C Período:07/04/2011 a 06/04/2012 Valor:1.500,00 Termos aditivos: T.A.01-Período: 07/04/2012 a 07/04/2013- Valor: 1.551,60; T.A.02- Período: 07/04/2013 a 06/04/2014- Valor: 1.680,22; T.A.03- Período: 07/04/2014 a 06/04/2015- Valor: 1.777,17; T.A.04- Período: 07/04/2015 a 06/10/2015- Valor: 1.845,59. T.A. 05 Período:21/03/2017 a 20/03/2018 Valor: 3.111,00. Nº Processo: 23070.0022347/2010-65, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	17.313,37
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 194 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (2)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.381.412/0001-51
	Nome ou Razão Social	Nutrir Refeições Coletivas Ltda.-EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 43/2017 Período: 24/07/2017 a 23/07/2018 Valor:6.300,00; Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	1.128,35 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	31.500,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 195 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (3)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão - Av. Espírito Santo nº156 - Setor Aeroporto
Identificação do Cessionário	CNPJ	176.789.866-53
	Nome ou Razão Social	Rinaldo Laranjeira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Imóvel
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Locação
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2013-A Período:09/03/2017 a 08/03/2018 Valor: 3.228,44. Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	-
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	38.741,28
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 196 – Objeto de Cessão: Regional Goiás

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00014.500-5
	Endereço	Regional Goiás - Avenida Bom Pastor, Setor Areião
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.357.282/0001-81
	Nome ou Razão Social	Maísa Aparecida da Silva Guimarães
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:05/2013-C Período:03/04/2013 a 02/04/2014 Valor: 150,00 Termos aditivos: T.A.01- Período: 03/04/2014 a 02/04/2015- Valor: 158,65; T.A.02- Período: 03/04/2015 a 02/10/2015- Valor: 164,75; T.A.03- Período: 03/10/2015 a 02/06/2016- sem reajuste; T.A.04- Período: 03/06/2016 a 02/12/2016- Valor: 184,86; T.A.05- Período: 03/12/2016 a 02/04/2017- sem reajuste. Nº Processo: 23070.025889/2012-51, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	26,07 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	2.218,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 197 – Objeto de Cessão: Regional Jataí – Campus Jatobá

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Jataí – Campus Jatobá
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.713.331/0001-22
	Nome ou Razão Social	Kadeas Restaurantes Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante Universitário
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 17/2016 Período: 05/05/2016 A 04/05/2017 Aditivo: 05/05/2017 A 04/05/2018 Valor: 6.752,97
	Caracterização do espaço cedido	386m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	44.100,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: Proad/UFG.

Tabela 198 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Jataí – Campus Riachuelo
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.565.491/0001-83
	Nome ou Razão Social	Giovanna Palladino
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	Aditivo: 30/05/2017 A 29/05/2018 Valor: 2.733,30
	Caracterização do espaço cedido	22,60 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	17.850,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Rinaldo Laranjeira – Imobiliária Savana Ltda.

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Av. Espírito Santo nº 156 – Setor Aeroporto – Catalão/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Armazenamento de bens permanentes adquiridos pela Regional Catalão.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

44.113,39– Aluguel, IPTU, energia e água.

Wagner Vitorino de Oliveira – Imobiliária Savana Ltda.

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Av. Antônio Alves Silva nº 17, esquina Rua 4 – Setor Universitário – Catalão/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender área Administrativa da Regional Catalão/UFG.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

62.143,00– Aluguel, IPTU, energia e água.

Isivone Pereira Chaves

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua 226 nº 654 Quadra 72-A Lote 13 – Setor Leste Universitário – Goiânia/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atendimento e Acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS e HIV Positivo

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

46.336,75 – Aluguel, IPTU, energia e água.

Gualter da Silva Pedra

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Dorival de Carvalho Quadra 04 lote 20 Setor Santa Maria – Jataí/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Clínica Escola do Curso de Psicologia da Regional Jataí/UFG

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

39.633,52 – Aluguel, IPTU, energia e água.

Colégio Santa Rosa de Lima

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Praça Dr. Ramos Caiado nº 35 – Centro – Cidade de Goiás/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender a demanda das Atividades Administrativas e Acadêmicas da Regional Goiás

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

412.661,70 – Aluguel, IPTU, energia e água.

Márcia Maria Cordeiro

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua 202 Quadra B nº 25 – Apartamento 403 – Condomínio Residencial Astória – Setor Leste Vila Nova – Goiânia/Go

b) finalidade de cada imóvel locado

Locação de apartamento para hospedagem de alunos estrangeiros contemplados com intercâmbio.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

13.926,92 – Aluguel, IPTU, energia e água.

Flávio Luis dos Reis- Sem Fronteiras Negócios Imobiliários Ltda.

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua R-21, Quadra 19 Lote 03-Vila Itatiaia

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender as necessidades do Programa de Ações Afirmativas e acompanhamento acadêmico, pois trata-se de iniciativa interdisciplinar e interinstitucional, desenvolvida pelas Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, de Graduação e Coordenadoria de Ações Afirmativas da UFG e da Secretaria da Educação do Estado de Goiás.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

32.630,00

Diocese de Goiás – Snr. Bispo Dom Eugênio Lambert Adrian Rixen

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Luiz Couto nº06-Centro-Cidade de Goiás

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender as necessidades da Regional Cidade de Goiás, para moradia aos educandos da 2ª Turma de Direito para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

44.800,00

Marcos Antônio Mateus

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Dário De Paiva Sampaio, Quadra 06 Lote 01, Nº30- Setor Jardim Vila Boa- Cidade De Goiás

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender as necessidades da Regional Cidade de Goiás, para moradia aos educandos da 2ª Turma de Direito para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

13.200,00

Altamiro Martins Mariano Junior

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

RUA 2 QUADRA 17 LOTE 11- SETOR JARDIM VILA BOA- CIDADE DE GOIÁS

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender as necessidades da Regional Cidade de Goiás, para moradia aos educandos da 2ª Turma de Direito para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

16.800,00

Gasparina Barbosa da Silva Marques

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Marechal Abranches nº19-Centro-Cidade de Goiás

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender as necessidades da Regional Cidade de Goiás, para moradia aos educandos da 2ª Turma de Direito para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

8.700,00

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFG é composta pelas Regionais Goiânia, Catalão, Jataí, Goiás e Cidade Ocidental, sendo que algumas regionais possuem mais de um campus como descrito a seguir:

Regional Goiânia

- Campus Samambaia
- Campus Colemar Natal e Silva
- Campus Aparecida de Goiânia

Regional Catalão

- Campus I
- Campus II
- Campus III (Fazenda Pé do Morro)

Regional Jataí

- Campus Riachuelo
- Campus Jatobá

Regional Goiás

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Dentro da estrutura do seu sistema de governança e gestão da tecnologia da informação a UFG possui as seguintes instâncias diretamente envolvidas: Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) e Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP). O CERCOMP, por sua vez, órgão de caráter executor, está organizado em quatro divisões técnicas: Sistemas, Arquitetura e Pesquisa Aplicada, Infraestrutura e Serviços, além de contar com a assessoria da Secretaria Administrativa e do Escritório de Gestão de Projetos.

Atualmente, a UFG está finalizando a implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), obtidos por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Durante o período de implantação dos Sistemas SIG-UFRN na UFG (2013 a 2017), todo o corpo técnico da Divisão de Sistemas/CERCOMP esteve dedicado prioritariamente a esta atividade, com enfoque negocial (análise de negócio e de requisitos). Em função do reduzido quadro de servidores de TI e da complexidade envolvida no projeto de implantação dos Sistemas SIG, foi necessária a contratação de uma empresa terceirizada, que é responsável pelas atividades técnicas de implantação e adaptação do sistema desenvolvido pela UFRN às necessidades da UFG.

Outro avanço significativo obtido em 2017 foi a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), ocorrida no dia 20 de setembro de 2017. Assim, a partir dessa data, os processos administrativos da UFG passaram a ser produzidos e tramitados por meio digital. O SEI provoca uma grande mudança na cultura organizacional da UFG, estimulando os servidores a otimizar seus processos de trabalho e modernizando a gestão administrativa da Universidade.

Também no ano de 2017, em atendimento à política de dados abertos do Governo Federal, a UFG disponibilizou seu Portal de Dados Abertos, como um dos produtos do Projeto de Desenvolvimento Institucional (INTEGRA). Serão publicados em formato aberto e processável dados das diversas áreas da Universidade, conforme definido no “Plano de Dados Abertos da UFG”.

O CERCOMP tem buscado qualificar seus colaboradores as diversas áreas de TI, principalmente por meio de cursos oferecidos pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP). A UFG também está desenvolvendo um Projeto de Desenvolvimento Institucional que tem entre seus objetivos conhecer de forma aprofundada os Sistemas SIG, por meio do detalhamento da sua documentação de sistema, como etapa inicial do processo de apropriação tecnológica. Essas ações visam diminuir a dependência tecnológica da empresa contratada para os serviços técnicos de implantação, adaptação e manutenção dos Sistemas do SIG na UFG.

5.3.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

É um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da UFG para o período 2014-2015. Este plano foi prorrogado até novembro de 2017, em função da prorrogação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também até novembro de 2017. Com a recente aprovação do PDI 2018-2022 foi constituída uma Comissão, por designação do CTI, para trabalhar no novo PDTI 2018-2021.

O PDTI representa uma ferramenta de gestão para a execução das ações de TI da UFG, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e o serviço prestado à sociedade.

Esse processo de planejamento recolhe as estratégias institucionais, as necessidades de informação e serviços de TI, propondo metas, ações e prazos que, com o auxílio de recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas que abrangem os objetivos fim da instituição, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desta forma, o desenvolvimento do plano foi orientado para a construção de um quadro resumido de metas que pudesse representar o conjunto das necessidades da universidade e, ao mesmo tempo, ser suficientemente sintético a ponto de permitir um acompanhamento eficiente. A experiência adquirida a partir da elaboração do PDTI 2011-2012, com vigência até 2013, contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico, bem como nortear os elementos constitutivos do atual PDTI.

Entre os resultados alcançados durante a vigência do PDTI anterior, merece destaque a execução das seguintes ações: a liberação de novas versões dos sistemas de informação, com mais funcionalidades; a aquisição e início da implantação de novos sistemas administrativos e acadêmicos - Sistemas SIG/UFRN; o desenvolvimento do gerenciador de conteúdo Weby e a migração dos portais intranet da UFG para essa nova plataforma; a integração dos acessos de diversos serviços Web através de um usuário único (“login único”); a melhoria e ampliação do atendimento ao usuário; o lançamento de um plano de capacitações anual em informática básica para os servidores da UFG, através de uma parceria entre CERCOMP e o DDRH. Essas ações contribuíram para dotar a UFG de instrumentos e ferramentas necessários à manutenção da elevada qualidade esperada do ensino, pesquisa e extensão, face aos desafios que se apresentam.

Os princípios “Garantir a integração entre as várias áreas que executam ações de TI” e “Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis” já se apresentavam como alguns dos principais norteadores da Política de TI da UFG quando da elaboração do PDTI 2011-2012, e se mantém como foco e prioridade máxima para o biênio 2014-2015. Em função da extensão do PDTI até 2017, a priorização também se manteve.

Uma preocupação constante da administração superior da UFG é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e as demais áreas da Instituição. A partir dessa perspectiva, o primeiro compromisso assumido pela comissão de elaboração do PDTI foi o de manter o alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2017 da UFG. O PDTI 2014-2017 abrange a UFG, nas suas regionais na sede e fora da sede.

5.3.3 Comitê de Tecnologia da Informação

É uma instância, de caráter deliberativo, vinculado à Reitoria, com a função de exercer a Governança de Tecnologia da Informação - TI na UFG. Criado em maio de 2015, substituiu o Conselho de Tecnologia da Informação da UFG, instituído pela Resolução - CONSUNI Nº 33/2008.

O CTI é composto pelos seguintes membros:

I- o Reitor e seu respectivo suplente, como presidente;

II- o Diretor do Centro de Recursos Computacionais, como Vice-Presidente e seu respectivo suplente;

III- dois membros de cada Regional e seu respectivo suplente, escolhidos nas áreas finalísticas e na área de TI, indicados pelo Diretor da Regional, ou pelo Reitor no caso da Regional Goiânia;

IV- o Pró-Reitor de Administração e Finanças e seu respectivo suplente;

V- o Diretor do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR e seu respectivo suplente;

VI- o Presidente da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região de Goiânia (Metrogyn) e seu respectivo suplente.

Entre as suas competências estão:

I- propor Planos e Políticas, a serem aprovadas pelo CONSUNI, para garantir que a gestão e o uso de TI sustentem as estratégias e os objetivos da Instituição;

II- revisar, com periodicidade máxima de dois anos, os Planos e Políticas de TI da UFG;

III- monitorar e avaliar a implementação e execução dos Planos e Políticas de TI da UFG;

IV- realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI pertinentes;

V- analisar e deliberar sobre as solicitações das instâncias da UFG ao Centro de Recursos Computacionais - CERCOMP, definindo as prioridades de execução dos projetos e ações passíveis de execução;

VI- deliberar sobre casos fortuitos, relacionados à TI, que não estiverem previstos nos Planos e Políticas de TI em vigor;

VII- acompanhar os valores definidos no orçamento da UFG, relacionados à Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC, de tal forma que o seu uso se dê sempre de forma mais racional e eficaz, evitando retrabalho e investimentos desnecessários;

VIII- avaliar os sistemas de informação e propor suas atualizações, revisões e desativações;

IX- recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e da Intranet;

X- estabelecer mecanismos de coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços Internet/Intranet, bem como dos novos sistemas e tecnologias existentes no mercado;

XI- sugerir projetos de capacitação e de treinamento na área de TIC, em especial para os servidores que atuam nessa área;

XII- recomendar adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;

XIII- acompanhar a formulação, implementação e monitoramento do processo de gestão de contratos de TIC;

XIV- acompanhar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos parâmetros de acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa nº 04/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, e seguindo o decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;

XV- estabelecer política de minimização dos riscos e de aumento no nível de segurança das informações das instâncias da Universidade;

XVI- elaborar o seu regimento interno e submetê-lo ao CONSUNI;

XVII- criar grupos de trabalho e câmaras técnicas para propor soluções diante de exigências suscitadas pelo CONSUNI;

XVIII- participar de foro de debates com instituições que desenvolvam projetos de pesquisa ou estudos sobre informação e informática, bem como ser instância difusora dessas participações junto à Universidade;

Cabe ainda ao CTI propor o desenvolvimento de ações estruturantes e de controle para a plena implantação do alinhamento estratégico e para o estabelecimento de metas anuais, em conformidade com o que determinar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI vigente, ou, ainda, para o cumprimento dos compromissos periódicos acerca das demandas da área de TI. Em 2017, o CTI teve seis reuniões ordinárias e duas extraordinárias. Neste ano, foram finalizadas as discussões e aprovada a versão final da Política de TI e também do Sistema de Governança de TI.

5.3.4 *Sistemas de Informações*

Sistemas Legados

Após a primeira etapa da implantação dos Sistemas SIG-UFRN na UFG, verificou-se que nem todos os sistemas desenvolvidos anteriormente pela instituição (sistemas legados) foram substituídos por essa nova solução. Dessa forma, ainda há um conjunto de sistemas legados em utilização. Para esses sistemas está sendo realizada uma avaliação técnica com a finalidade de definir a ação a ser adotada sobre seu uso e manutenção (reescrita, migração para a plataforma SIG ou desativação). Abaixo a relação dos sistemas legados em uso:

- Controle de Acesso (SAS)
- Emissão de GRU – Cobrança (SISGRU)
- Portal UFGNET
- Resoluções
- Sistema Acadêmico de Pós-Graduação - Residência Médica (COREME)
- Sistema Acadêmico de Pós-Graduação - Residência Médica Multiprofissional (COREMU)
- Sistema Acadêmico de Pós-Graduação Lato Sensu (SISPG LS)
- Sistema Acadêmico do Colégio Aplicação (SISCEPAE)
- Sistema de Alocação de Vagas (SALVA)
- Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD)
- Sistema de Cadastro de Atividades Docentes (SICAD)
- Sistema de Cadastro de Concursos e Pós-Graduação (SISCONCURSO)
- Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Projeto de Extensão (SIEC Eventos)
- Sistema de Controle de Correspondência (SCC)
- Sistema de Gestão Financeira e Orçamentária (SIGFOR)
- Sistema de Ordem de Pagamento (SISPAG)
- Sistema de Ordem de Serviço (OS CEGEF)
- Sistema de Ordem de Serviço (OS CEMEQ)
- Sistema de Pedidos on-line – Reprografia (SOLICITE)
- Sistema de Pessoal (SP)
- Sistema de Registro e Emissão de Diplomas (SRD)
- Sistema de Treinamento da Biblioteca

- Sistemas de Portarias (SISP)
- Validador Censo

5.3.5 Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Em 2017, a UFG adotou o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Este sistema é uma das três grandes ações do Processo Eletrônico Nacional (PEN), cujo objetivo é construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), é uma plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa. A solução é cedida gratuitamente para instituições públicas e permite transferir a gestão de documentos e de processos eletrônicos administrativos para um mesmo ambiente virtual.

Dentre os benefícios para a adoção desses sistemas, pode-se destacar:

- Acompanhamento de processos *online* e assinatura de documentos por usuários internos e externos;
- Aumento da produtividade e diminuição do uso do papel;
- Sistema intuitivo e estruturado, com boa navegabilidade e usabilidade;
- Acesso remoto por meio de diversos tipos de equipamentos (*notebooks, tablets, smartphones* etc.);
- Melhoria nos fluxos de trabalho e agilidade na tramitação.

A partir da adoção do SEI, todos os processos passaram a ser criados, tramitados e arquivados eletronicamente, com isso, o uso de papel foi reduzido drasticamente. O SIPAC foi desativado para criação de novos processos e os que estavam em andamento continuaram a ser tramitados fisicamente até seu arquivamento.

5.3.6 Portal de Dados Abertos

O Portal de Dados Abertos da UFG é a ferramenta disponibilizada para tornar seus dados acessíveis e utilizáveis, para que todos possam encontrar e utilizar suas informações públicas. O portal preza pela simplicidade e organização para que você possa encontrar facilmente os dados e informações que precisa. O portal também tem o objetivo de promover a interlocução entre a comunidade acadêmica e com a UFG, a fim de tornar uma universidade cada vez melhor.

O portal tem o objetivo de disponibilizar todo e qualquer tipo de dado no âmbito da UFG. São dados de ensino, pesquisa, extensão, materiais, patrimônio, processos, etc. O portal funciona como um grande catálogo que facilita a busca e uso de dados publicados pelas Pró-reitorias da universidade.

Isso proporciona à comunidade um melhor entendimento da universidade, no acesso aos serviços públicos, no controle das contas públicas e na participação no planejamento e desenvolvimento das políticas públicas.

5.3.7 Sistemas Integrados de Gestão (SIG)

Esses sistemas formam um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que as mesmas possam ser manipuladas e gerenciadas de maneira eficiente e segura.

SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos)

Oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento, e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer previamente antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Por tudo isso, esse sistema representa grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos.

SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos)

Informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, enquanto outras são apenas de âmbito interno.

SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)

Informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e *lato sensu*), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).

SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação)

Trata-se da área de administração e gestão dos 4 sistemas integrados acima. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.

O projeto de implantação dos Sistemas SIG está sob a responsabilidade técnica da equipe do CERCOMP. Cada sistema possui uma equipe de analistas de sistemas, responsáveis por atividades negociais, de acordo com área de negócio que o sistema atende. A fiscalização da implantação dos Sistemas SIG está a cargo da PRODIRH, a nível tático, e do CTI, a nível estratégico.

5.3.8 Plano de Capacitação do Pessoal de TI

Em 2017, estavam previstas 25 participações de servidores em cursos oferecidos pela Rede nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)/Escola Superior de Redes(ESR). Entretanto, devido a restrições orçamentárias, somente 19 participações foram realizadas, contando com financiamento

institucional (com pagamento de diárias e passagens). A seguir estão listados os cursos nos quais houve participação de colaboradores do Cercomp.

Tabela 199 - Participação em Cursos de Capacitação da RNP (modalidade presencial)

Curso	Local	Período
Administração de Sistemas Linux (ADS2)	Cuiabá (MT)	13 a 17/03/2017
Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002 (GTI8)	Brasília (DF)	24 a 28/04/2017
Introdução à Segurança de Redes (SEG1)	Brasília (DF)	15 a 19/05/2017
Administração de Sistemas Linux, Redes e Segurança (ADS3)	Brasília (DF)	24 a 28/07/2017
Segurança de Redes e Sistemas (SEG2)	Brasília (DF)	14 a 18/08/2017
Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP (ADR1)	Cuiabá (MT)	02 a 06/10/2017
Teste de Invasão de Aplicações Web (SEG9)	Brasília (DF)	02 a 06/10/2017
Elaboração de PDTI (GTI12)	Brasília (DF)	18 a 20/10/2017
Planejamento e Contratação de Serviços de TI (GTI11)	Brasília (DF)	06 a 10/11/2017

Fonte: Cercomp

5.3.9 Força de Trabalho de TI

Ainda assim, apesar do esforço institucional para aumentar a quantidade de profissionais, o atual quadro de servidores na área de TI se mostra insuficiente quali-quantitativamente para atender todas as necessidades institucionais, dispostas no PDTI.

O quantitativo atual de servidores da área de TI (73), não reflete a capacidade contributiva destes profissionais a área de TI em toda sua necessidade e complexidade. Isso se deve ao fato de que apenas 39 dos 73 servidores (53,4%) estão lotados em órgãos responsáveis pelas atividades de gestão e execução da TI na UFG. Os demais atendem demandas específicas das estruturas organizacionais e acadêmicas onde estão lotados.

Tabela 200 - Força de Trabalho de TI

Descrição	Quantitativo
Previsto e aprovado como força de trabalho em TI	83
Força de trabalho existente (real) em TI	73
Necessário (ideal) como força de trabalho em TI para a instituição	300
Servidores/empregados públicos efetivos da carreira de TI da própria instituição (Analistas de TI = 40 + Técnicos de TI = 34)	74
Servidores/empregados públicos efetivos de outras carreiras (não TI) da própria instituição	05
Servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição (Analistas de TI = 10 + Técnicos de TI = 15)	25
Servidores/empregados públicos cedidos de outras instituições públicas	00
Servidores/empregados públicos não efetivos em cargos de livre nomeação	00
Servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na instituição	00
Terceirizados que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado	24
Terceirizados que trabalham regularmente no ambiente da instituição (contratos de serviços continuados com cessão de mão de obra)	00
Estagiários	10

5.3.10 Serviços de TI oferecidos

O CERCOMP oferece uma ampla gama de serviços para a comunidade universitária, bem como para a comunidade externa. A Tabela 201 a seguir apresenta alguns desses serviços e os seus clientes estão indicados.

Tabela 201 - Serviços de TI oferecidos

Serviço	Gestão	Professor	TAE	Estudante	Externo
CAFe - Autenticação Federada	-	X	X	X	-
Conferência Web	X	-	-	-	-
Desenvolvimento de Sistemas	X	-	-	-	-
Eduroam - Rede sem fio federada	X	X	X	X	-
E-mail institucional	X	X	X	X	-
FTP - Protocolo de transferência de arquivos	X	X	X	X	X
Listas de Discussão	X	X	X	X	X
Ordens de Serviço	X	X	X	-	-
Pacote de Software	X	X	X	X	X
Portais Web	X	X	-	-	-
Portal UFGNet	X	X	X	-	-
Proxy Web	-	X	X	X	-
Rede Sem Fio	X	X	X	X	-
Tutoriais / Palestras	X	X	X	X	X
VOIP - Telefonia via Internet	X	X	X	-	-

Fonte: Cercomp

Alguns dos serviços indicados na Tabela 201 estão descritos a seguir.

CAFe - Autenticação Federada

A Comunidade Acadêmica Federada é uma rede de confiança, formada por instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Cada instituição integrante da Federação é responsável por autenticar e enviar informações dos seus usuários aos provedores de serviço. Isso simplifica o acesso aos recursos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um Provedor de Serviços da CAFe. Oferece, por meio da Federação, acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos. O acesso é feito por meio da tecnologia Shibboleth, que protege a privacidade no acesso a informações autenticadas e disponibilizadas on-line. O Shibboleth é uma tecnologia amplamente difundida, sendo utilizada por consórcios de bibliotecas nos Estados Unidos e Europa.

Serviço de Conferência Web

O CERCOMP, juntamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), está oferecendo às Unidades Acadêmicas o serviço de Conferência WEB. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Como todo serviço da RNP, está submetido a uma política de uso específica. As Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos que desejam usar o serviço de Conferência

WEB, devem enviar um memorando ao CERCOMP, indicando o possível nome da sala a ser criada juntamente com os dados de contato do servidor a ficar responsável pela gestão da mesma.

Desenvolvimento de Sistemas

O CERCOMP desenvolve sistemas acadêmicos e administrativos para atender às demandas de informatização da universidade. Esses sistemas estão, em sua maioria, integrados no Portal UFGnet (antigos Portais do Servidor e do Aluno).

Eduroam

O CERCOMP está disponibilizando um novo serviço de acesso sem fio (wi-fi) para a comunidade acadêmica chamado Eduroam. O Eduroam é uma iniciativa internacional lançada no Brasil em 2012 e que já reúne instituições de aproximadamente 60 países. Ele permite que estudantes, pesquisadores e equipes das instituições participantes obtenham conectividade à Internet através de wi-fi em qualquer localidade do mundo que ofereça essa facilidade. O Eduroam é um serviço seguro e tem como benefícios a sua integração à Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), a mobilidade e a facilidade de uso. O acesso seguro e sem fio à Internet é realizado usando um login e uma senha cadastrados na sua instituição de origem.

E-mail institucional

O CERCOMP oferece e-mail institucional para servidores e alunos da UFG. Com a ativação do novo serviço de e-mail a recuperação de senha deve ser realizada através dos procedimentos do Portal UFGnet.

Portais Web

As unidades acadêmicas, os órgãos administrativos e os núcleos da UFG podem solicitar ao CERCOMP a abertura de portais Web.

Os portais são mantidos utilizando o Weby, a ferramenta gerenciadora de conteúdo do CERCOMP e contam com uma infraestrutura padronizada e sem custos para apoio, a qual inclui: interface gráfica de gerência simplificada; treinamento para os usuários da ferramenta gerenciadora de conteúdo; múltiplos perfis de acesso para o gerenciamento do conteúdo do portal; backup automático regular de todo o conteúdo; integração do portal com outras ferramentas Web da UFG.

Manutenção da Rede Sem Fio

A Comissão Técnica de Redes Sem Fio se preocupa com a análise e com a melhoria dos serviços de rede sem fio na Universidade. Como resultado do trabalho dessa comissão, encontra-se em desenvolvimento um Guia de Boas Práticas para aquisição, configuração, instalação e manutenção de redes sem fio na UFG. A comissão desenvolve, ainda, trabalhos de orientação técnica às unidades acadêmicas e aos órgãos administrativos interessados em implantar uma rede sem fio ou aumentar a segurança e a qualidade de uma rede já existente.

5.3.11 Projetos de TI

Os projetos de TI executados em 2017 têm caráter estratégico para a instituição e representam um grande esforço pela automatização dos processos de trabalho da UFG, possibilitando grande ganho de escalabilidade, eficiência e eficácia nos macroprocessos acadêmicos, de pesquisa, extensão e gestão. Estão alinhados com o planejamento estratégico (PDI) e planejamento de TI (PDTI) da

universidade e corroboram com a consecução de várias metas definidas nestes planos direta e indiretamente.

Tabela 202 - Projetos de TI executados em 2017

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores	
			CNPJ	Denominação
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/08/2017	13.406.686/0001-67	Software e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA
Contrato n.º 65/2016 (Processo n.º 23070.007437/2016-11)	1. Aquisição de conhecimento aprofundado da plataforma SIG, com o objetivo de viabilizar o projeto de um barramento de interoperabilidade para a integração de sistemas computacionais. Este conhecimento é essencial para que a UFG se aproprie verdadeiramente do SIG.	31/12/2017	00.799.205/0001-89	Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape
	2. Projeto de um barramento de interoperabilidade que permita a integração de outros sistemas com a plataforma SIG.			
	3. Aprimoramento do gerenciamento de processos organizacionais do Cercomp.			

Fonte: Cercomp

Quanto aos gastos, a Tabela 203 a seguir apresenta os valores desembolsados em 2017, considerando os contratos existente para a execução de projetos relacionados ao atendimento institucional de demandas da área de TI.

Tabela 203 - Valores desembolsados em projetos de TI - 2017

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores		Custo Total Previsto	Valores Desembolsados 2017
			CNPJ	Denominação		
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/08/2017	13.406.686/0001-67	Software e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA	722.274,73 (ano 4 do contrato)	630.641,79
Contrato n.º 65/2016 (Processo n.º 23070.007437/2016-11)	1. Aquisição de conhecimento aprofundado da plataforma SIG, com o objetivo de viabilizar o projeto de um barramento de interoperabilidade para a integração de sistemas computacionais. Este conhecimento é essencial para que a UFG se aproprie verdadeiramente do SIG.	31/12/2017	00.799.205/0001-89	Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape	6.184.163,10	2.190.041,72
	2. Projeto de um barramento de interoperabilidade que permita a integração de outros sistemas com a plataforma SIG.					
	3. Aprimoramento do gerenciamento de processos organizacionais do Cercomp.					

Fonte: Cercomp

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Embora, a UFG não participe da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), para direcionar as ações de sustentabilidade da UFG a Comissão Gestora do PLS redigiu e validou a Política ambiental e sustentável no final de 2013. Na sua construção foi considerada a missão da UFG e assumido o compromisso, por toda a instituição, do desenvolvimento sustentável como uma Política institucional. A aprovação do PLS no Consuni institucionaliza a Política ambiental e sustentável na UFG.

A Universidade Federal de Goiás, ciente de sua responsabilidade de formar profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade, assume o compromisso de gerenciar seus impactos sobre o meio ambiente, preservando os recursos naturais

e prevenindo os danos ambientais causados por suas atividades, através da implantação de processos que busquem a melhoria contínua de seus indicadores ambientais, bem como, o atendimento à legislação e demais normas vigentes.

Naquilo que se refere a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, no caso da UFG, o destino dos resíduos recicláveis é um trabalho sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal (até o final de 2016) e de uma Cooperativa de Catadores de papéis. Existe no DMP, na EVZ e outras unidades/órgãos, a coleta de material reciclável que é feita semanalmente. No DMP, em especial, existe um projeto de reeducação dos funcionários, onde em cada sala há uma caixa onde os materiais recicláveis (papel, plástico, etc.) são depositados e a coleta feita semanalmente.

O Decreto 7746/2012, basicamente, regulamenta a criação da CISAP (Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP) e diz em seu Art. 2º que “a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto”.

Acerca de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações, que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas é importante frisar que os descartes de matérias-primas são feitos pelas empreiteiras que subcontratam empresas que possuem Licença Ambiental. No que se refere à Instrução Normativa nº 1/2010 – MPOG, quanto aos critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras ainda não são utilizadas em sua totalidade. A UFG tem aplicado nas licitações os critérios constantes nos arts. 5º e 6º da IN SLTI nº 01/2010, os artigos 5º, 13 e 16 do Decreto nº 7404/2010 combinados com o art. 33 da Lei 12.305/2010, em especial os incisos II, III, V e VI. Nas prestações de serviços, a UFG aplica o que melhor se adapta ao objeto do certame e, somente a IN 01/2010 tem critérios de sustentabilidade para serviços.

Várias exigências contidas nas mesmas já são observadas nos projetos, especificações e orçamentos de obras, antes mesmos do Decreto e Instrução Normativa. É preciso frisar que dar preferência a materiais certificados normalmente envolvem maiores custos, o que contraria o critério de menor preço dos editais de licitação – é o caso por exemplo da madeira certificada – e que restringe também o número de fornecedores. Outra dificuldade é a impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmos por certificações de instituições), o que dificulta a padronização dos mesmos visando facilitar a reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor. No que se refere a aquisição de bens permanentes e materiais de consumo, especificamente de acordo com o objeto, nossos editais contemplam capítulos que tratam da Sustentabilidade Ambiental e também, quando aplicável, às margens de preferência a produtos produzidos nacionalmente.

Quanto aos produtos da construção civil, tais têm sido produzidos com práticas sustentáveis. Porém, não há uma diversidade de materiais recicláveis para reparos, manutenção, reformas e construções. Ainda não é possível quantificar a redução do consumo de matéria-prima. Desde 2011, inseriu-se, na maioria dos editais licitatórios, capítulos que visam atender ao art. 5º da IN Nº 1 – SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010; no caso de mobiliário, por exemplo, exige-se a comprovação de que o mesmo tenha sido fabricado através de madeira de reflorestamento e/ou certificada pelo IBAMA. Especificamente no caso de materiais para a construção civil, a aquisição de produtos pela unidade é feita parcialmente dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza e há ações crescentes nesse sentido. Nas aquisições de

pneus e eletroeletrônicos a UFG está solicitando termo de compromisso de Logística Reversa, além dos critérios da IN 01/2010.

A exigência das certificações ISO 9001 e 14001 nos editais de licitação, especificamente no caso de obras, requer ainda uma melhor adequação do mercado local tendo em vista o percentual muito pequeno de empresas com essas certificações - o que nesse momento impede a ampla participação de concorrentes nas licitações como prevê a lei de licitações. Esse é o caminho a ser perseguido para garantir obras com melhor nível de qualidade, custo e prazo de entrega dos serviços e obras. Outra dificuldade enfrentada é a dificuldade de rastrear os produtos desde a sua origem até o fornecimento se foram observados os critérios de requeridos de sustentabilidade, licenças ambientais e outros – é o caso de produtos básicos das construções (areia, brita, tijolos etc.). Independentemente, são exigidos de cada empreiteira o descarte de resíduos das construções através de empresas que possuem a licença ambiental. No caso de aquisição de bens comuns, não é permitida a exigência de certificações internacionais como ISO (exemplo), as somente certificações nacionais, no caso INMETRO, ABNT ou outras; no entanto como tais certificações são facultativas, fica inviável a exigência de tais condições nas licitações.

Quanto à aquisição de veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos, na UFG, todos os veículos de pequeno porte (passeio) adquiridos nos últimos anos utilizam motores bicompostível. Existe projeto em estudo para a aquisição de um veículo híbrido, que apesar do custo alto da compra, traria uma grande economicidade no consumo de combustível .

Existe preferência pela aquisição de bens ou produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento. No entanto se refere a um conjunto restrito de itens. Como exemplo, tem-se as licitações para a compra de suprimentos para *tonners* e cartuchos que são feitas anualmente para atender ao Cemeq, o qual faz recarga desses produtos e repassa às unidades.

Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. Existe uma grande necessidade de orientar aos requisitantes quando da elaboração da especificação dos bens; na parte licitatória, há sempre a exigência de garantia e assistência técnica mínima de 12 meses (de acordo com o objeto) como condição de classificação de proposta. Em alguns casos, são exigidos laudos que comprovem a qualidade do produto ofertado.

Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, bem como os projetos, especificações e orçamentos de obras da UFG dão preferência aos materiais certificados. No entanto, nem sempre são adquiridos por não atender ao critério de menor preço dos editais de licitação. A impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmo por certificações de instituições), dificulta a aquisição e padronização para reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor.

Em suma, a cada licitação, verifica-se a compatibilidade do objeto e aplica-se a legislação que melhor se adapta em um esforço para atender critérios ambientais e sustentáveis. Consoante ao PES e com o intuito da promoção das práticas sustentáveis, o Ministério do Planejamento orçamento e Gestão (MPOG) publicou a instrução normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, em que institui a necessidade de toda a administração Pública Federal elaborar seu respectivo Plano de Gestão de logística sustentável (PLS). O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e

avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração Pública.

Com o intuito de atender instrução normativa supracitada, foi constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de logística sustentável da UFG com a finalidade de elaboração, monitoramento, avaliação e a revisão do PLS, aprovado em sessão plenária do Conselho Universitário (Consuni).

A UFG aprovou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2014-2015 no final de 2013. O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Originalmente, foram estabelecidos sete eixos temáticos renomeados posteriormente para: I – Material de consumo/permanente; II – Compras e contratações sustentáveis; III - Sustentabilidade em ambientes construídos (anteriormente chamado de "Energia elétrica, água, esgoto e telefonia"); IV – Gerenciamento de Resíduos; V – Qualidade de vida no trabalho; VI– Deslocamento de Pessoal e VII – Educação Ambiental e Comunicação.

O PLS pode ser acessado em <http://sustentabilidade.ufg.br>. O monitoramento e os resultados a partir das iniciativas do PLS são registrados e disponibilizados em <http://sustentabilidade.ufg.br>. O relatório anual de acompanhamento do PLS contém a consolidação dos resultados alcançados e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para os anos subsequentes, mantendo-se o escopo do PLS. Em 2016, não ocorreram as reuniões periódicas da Comissão Gestora do PLS.

Nos últimos anos, a UFG promoveu campanhas de caráter ambiental entre os servidores, mais especificamente, visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Algumas campanhas iniciaram-se em 2006 com a afixação de adesivos ao lado de interruptores e cartazes de conscientização para que os usuários ao sair dos ambientes desliguem as luzes e equipamentos. Esse foi um projeto vinculado a um programa de estudos financiado pela Finep. No DMP existe a campanha feita verbalmente, onde desde 2011, além da seleção e coleta de materiais recicláveis, sempre há esforço no sentido de conscientizar os servidores e demais colaboradores acerca da importância de se economizar água e energia elétrica.

Depois de aprovado o Plano de Logística Sustentável da UFG, a Instituição promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Entre as iniciativas que tem tido bons retornos, está a criação e manutenção do sítio na internet: <http://sustentabilidade.ufg.br> sob a responsabilidade da Ascom da UFG. Em paralelo, a promoção de uma campanha para a assinatura de e-mails que incentiva as pessoas a imprimir menos e assim economizar recursos, também disponível no sítio (<https://sustentabilidade.prodirh.ufg.br/n/73072-assinatura-e-mail-pls>). Em 2016, nova roupagem foi institucionalizada na perspectiva de manter o interesse da comunidade universitária sobre a temática da racionalização do uso dos recursos, a qual teve foco na redução dos gastos de consumo, especificamente, em energia elétrica (ar condicionados, computadores e lâmpadas), água e telefonia.

Ainda, na UFG há um setor cujo trabalho é voltado para o combate à dengue, chikungunya e zika - GIAD, na qual são mostrados a necessidade de cuidar do meio ambiente a fim de não gerar entulhos e lixo nas áreas abertas e matas que compõem os Câmpus da UFG e diversos projetos de extensão, entre eles, o Projeto Farmácia Verde – que promove ações para o descarte correto das embalagens e dos resíduos de medicamentos.

Houve progresso, mas a mudança de cultura é essencial para se alcançar números significativos e, para isso, é necessário uma intervenção e participação dos gestores. No momento, estuda-se propostas junto a docentes e discentes do Curso de Psicologia formas de proporcionar mais impacto e melhor manutenção das campanhas de comunicação promovidas.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

As Ouvidorias Públicas são canais de interlocução entre cidadãos e administração pública promovendo a melhoria dos serviços prestados. As Ouvidorias têm natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo ou judicativo e tem como missão, segundo a Ouvidoria-Geral da União (OGU), promover a democracia e a efetividade dos direitos humanos, através da mediação de conflitos e do reconhecimento do outro como sujeito de direitos.

A Ouvidoria da UFG vem cumprindo este papel desde 2003, quando o órgão começou a desenvolver suas atividades. Regulamentada em 2009 foi, sobretudo no período entre 2014 e 2017 que a Ouvidoria da UFG se fortaleceu como instrumento democrático de participação popular. Responsável por dar tratamento adequado às denúncias, reclamações, sugestões, solicitações ou elogios apresentados pela comunidade universitária e pelos cidadãos referentes aos serviços prestados pela Universidade, a Ouvidoria da UFG auxilia na busca de soluções para os problemas existentes nas unidades e órgãos da instituição.

Segundo o artigo 2º da Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria Geral da União de 05 de novembro de 2014, "a ouvidoria pública federal deverá atuar em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, e de acordo com as seguintes diretrizes: I - agir com presteza e imparcialidade; II - colaborar com a integração das ouvidorias; III - zelar pela autonomia das ouvidorias; IV - consolidar a participação social como método de governo; e V - contribuir para a efetividade das políticas e dos serviços públicos".

Pautando-se nestas diretrizes e incorporando valores como o respeito à pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos, o caráter pedagógico da Ouvidoria e a participação social como mecanismo de gestão dos serviços públicos, a Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo seus trabalhos contando com a participação da comunidade universitária e do público externo, bem como a colaboração dos gestores.

O canais de recebimento de demandas da Ouvidoria da UFG são: e-mail, Fale Conosco disponível no site, carta, pessoalmente e através do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), da Controladoria Geral da União. O contato com a Ouvidoria pode ser feito também por telefone, mas não são formalizadas demanda por este e-mail. Os procedimentos adotados para efetiva utilização do sistema e-OUV, pela UFG, se iniciaram no segundo semestre de 2015, e a implantação, inicialmente prevista para o primeiro semestre de 2016, foi exitosa, tendo o e-OUV já sido utilizado por esta Ouvidoria ao longo dos anos de 2016 e 2017.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas, inicialmente, ao órgão relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias (conforme estabelece o art. 16 da Resolução Consuni n.º 003/2009). Há possibilidade de prorrogação do prazo de resposta, por igual período, desde que devidamente justificado. O não cumprimento do prazo sujeita o dirigente à apuração de responsabilidade.

A resposta apresentada pelo órgão responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do órgão ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda ao Gabinete da Reitoria. Na análise da resposta do órgão, a

Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda.

O crescimento da consciência da comunidade universitária em geral a respeito da existência e do papel desempenhado pela Ouvidoria pode ser atribuído às campanhas de divulgação, a inserção maior da Ouvidoria nos diversos espaços institucionais, a participação em reuniões a respeito de assédio e assuntos de natureza semelhante e para o desenvolvimento de políticas institucionais. Além do mais, o Conselho Universitário (Consuni) aprovou em maio a Resolução 12/2017 que institui normas e procedimentos a serem adotados pela instituição em casos de assédio moral, sexual e qualquer forma de preconceito. No documento, amplamente divulgado para a comunidade universitária, a Ouvidoria é o principal órgão de recebimento de denúncias. A resolução define que o tratamento conferido às denúncias de assédio moral e sexual, racismo, discriminação ou casos de natureza semelhante é o de encaminhamento direto para o Gabinete do Reitor, para análise e apuração.

Importante ressaltar, também, a participação da Ouvidoria como um dos órgãos centrais no desenvolvimento da Política de Comunicação da UFG, coordenada pela Assessoria de Comunicação, Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (Fundação RTVE) e Rádio Universitária. A Política de Comunicação busca estabelecer uma política geral e vertebral a ser observada por todos os órgãos da Universidade, e participam ativamente de sua construção os órgãos mais importantes na prática comunicativa da UFG, especialmente os que viabilizam a comunicação institucional com a sociedade, construindo um canal de diálogo entre a Administração e o cidadão.

Ainda, desde o mês de agosto, a Ouvidoria da UFG integra o sistema Ouvidorias em Rede de Goiás, que visa especialmente o compartilhamento de experiências, o incentivo para a criação de Ouvidorias no estado de Goiás e o envolvimento do cidadão e da sociedade civil organizada no exercício de seus direitos. Isso representa uma mudança de comportamento no padrão das demandas apresentadas à Ouvidoria da UFG, uma vez que, até 2012, havia maior predominância de demandas de “solicitações/pedidos de informação”. A implementação, contudo, em 16 de maio de 2012, do Sic na UFG, Serviço de Informação ao Cidadão, atualmente gerenciado pelo Centro de Informação, Documentação e Arquivo - Cidarq, é, possivelmente responsável pela redução do número de pedidos de informação, considerando que se constitui um canal de acesso que promove exclusivamente a *informação pública*.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFG pode ser acessada em: http://www.ufg.br/uploads/1/original_CARTA_DE_SERVI_OS_AO_CIDAD_O_timbre.pdf. Tal documento visa informar quais as atividades são desenvolvidas pela Universidade, como acessar e participar das atividades e quais os compromissos institucionais ao desenvolvê-las. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto No. 6.932, de 11 de agosto de 2009, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal e, no caso da UFG, tem as seguintes finalidades:

- a) divulgar as atividades desenvolvidas pela Universidade e os seus compromissos de qualidade, para que sejam amplamente conhecidos pela Sociedade;
- b) reforçar a confiança e a credibilidade que a UFG desfruta na Sociedade, ao esclarecer sobre como o cidadão pode participar das atividades desenvolvidas pela Universidade;

c) garantir o direito dos cidadãos de ter informações sobre como a universidade pública federal instalada no Estado de Goiás desenvolve suas atividades.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Os mecanismos utilizados pela instituição para medir a satisfação dos usuários de sua atuação, se concentram na Comissão Própria de Avaliação - CPA, que no âmbito de UFG é a Comissão de Avaliação Institucional – Cavi, conforme Resolução Consuni 14/2009. A Cavi, prevista no Estatuto e Regimento Geral da UFG, tem como missão instituir na UFG uma cultura de avaliação a fim de elevar a qualidade das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

O projeto e os processos avaliativos estão descritos e pormenorizados no endereço eletrônico <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/730-autoavaliacao-institucional-da-ufg-o-projeto-e-os-processos>. Na execução do processo autoavaliativo, por estudantes, professores e técnicos administrativos, são utilizados diversos instrumentos de coleta de informação, entre eles: roteiros de entrevista de Grupos de Enfoque e Questionários que são aplicados *online*. Esses instrumentos de coleta de informação estão disponíveis no endereço eletrônico <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/742-instrumentos-de-avaliacao>. Tais instrumentos passaram por ajustes no decorrer de 2016 e 2017 visando adequação ao novo projeto de avaliação institucional e ao Sistema Integrado de Gestão – Sig.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional com a demonstração e análise dos resultados identificados, se encontram disponíveis em <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/745-relatorios>. Demais informações sobre a avaliação institucional podem ser encontradas no endereço <http://cavi.prodirh.ufg.br>.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

Entre as opções para obter informações, bem como orientação para demais questões referentes ao Serviço de Informação ao Cidadão, podem ser acessadas em <http://www.sic.ufg.br/>. Mais especificamente, àquilo que é pertinente a regulação, informações auditáveis e o papel do pesquisador institucional pode ser encontrado no sítio da Coordenação de Informações Institucionais (<https://cii.prodirh.ufg.br/>). Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão podem ser acessados nos sítios: Estatuto e Regimento (<https://www.ufg.br/p/6383-estatuto-e-regimento>); Relatórios de Gestão (<https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao>); Plano de gestão 2014-2017 (<https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao>); Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011-2015 (<https://prodirh.ufg.br/n/5163-publicacao-on-line-do-pdi-2011-2015-da-ufg>); Plano de Logística Sustentável - PLS (<https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls>) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (<https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls>).

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade

Foi implantado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional na Biblioteca Central da UFG, onde estão disponibilizados os seguintes equipamentos: dois escaners de voz, um escâner fotográfico, 10 computadores portáteis, seis computadores de mesa com software de acessibilidade, duas lupas, uma impressora braile, um folheador de livros, uma impressora em alto relevo, um equipamento de mapa tátil, teclado para baixa visão, linha Braille e gravadores. Para as regionais Catalão, Goiás e Jataí também foram disponibilizados equipamentos de acessibilidade como computadores, cadeiras de rodas, escaner fotográfico, lupas, teclados para baixa visão e linha Braille, de acordo com as demandas.

O Núcleo de acessibilidade atende 220 estudantes com deficiência que se autodeclararam com alguma necessidade educacional específica.

Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional nos sites da UFG, tais como: contratação do programa Rybena, que traduz para libras e com voz os conteúdos de sites; implementação do módulo NEE do SigAA, que tem como objetivo a comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade, tradução de conteúdo específicos e de editais em vídeos em libras e divulgação dos eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Acessibilidade.

Reformas e adequações: na Regional Goiânia: adequação da acessibilidade da Faculdade de Direito; Regional Jataí: adequação da acessibilidade do edifício do Câmpus Riachuelo. Mais informações podem ser obtidas em: <https://acessibilidade.ufg.br/>

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFG visa melhorar o atendimento às normas estabelecidas nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. O Sistema de Controle Patrimonial (Sicop), passou por adequações para atender às normas quanto ao cálculo e registro da depreciação, para os registros patrimoniais de bens móveis relativos ao exercício de 2017 em todos subgrupos contábeis.

O sistema informatizado institucional ainda será customizado para atender o processo de reavaliação e amortização dos bens móveis, já na perspectiva de utilização do Sig, ao qual serão incorporadas as informações contidas no Sicop.

A UFG adota a metodologia de custo médio para realizar a avaliação e mensuração dos estoques.

Para bens móveis, estes são registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear). Os critérios utilizados referentes à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são os estipulados na macrofunção Siafi-020330.

A metodologia utilizada para realizar a avaliação e mensuração dos bens imóveis segue conforme explicitado a seguir. A depreciação é calculada com base, exclusivamente, no custo de construção, deduzido o valor dos terrenos (NBT T 16.9, item 15).

Para os demais grupo de contas contábeis, a UFG não tem adotado metodologias específicas, mas estuda a possibilidade de adotar procedimentos em atendimento ao previsto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Os bens móveis estão registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear).

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Secretaria do Tesouro Nacional publicou em 09 de março de 2011 a sua Portaria nº 157, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Porém, ainda não está sendo utilizado pela Universidade Federal de Goiás.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964, NBC T 16.6 e Lei Complementar 101/2000 com as respectivas notas explicativas.

7.2.1 Demonstração das Variações Patrimoniais do Exercício de 2017

Figura 13 - Demonstrações das variações patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.746.711.649,33	1.593.044.118,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições	-	-
Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	20.062.437,97	21.261.279,15
Venda de	-	-
Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	20.062.437,97	21.261.279,15
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.866,99	5.260,30
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	653,67	1.568,27
Variações Monetárias e Cambiais	1.689,55	916,46
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.523,77	2.775,57
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.648.602.976,22	1.442.925.997,89
Transferências <u>Intragovernamentais</u>	1.643.421.084,21	1.431.692.299,94
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições <u>Multigovernamentais</u>	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.181.892,01	11.233.697,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	76.025.997,08	126.881.400,55
Reavaliação de	-	-
Ativos	3.071,45	36.101.456,68
Ganhos com	-	-
Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	72.247,24	141.717,48
Ganhos com Desincorporação de Passivos	75.950.678,39	90.638.226,39
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.016.371,07	1.970.180,15
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 14 - Demonstrações das variações patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.016.371,07	1.970.180,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.661.267.320,30	1.481.468.435,55
Pessoal e Encargos	840.136.327,05	738.361.806,30
Remuneração a Pessoal	662.861.633,72	576.506.350,43
Encargos Patronais	129.959.991,80	115.366.033,43
Benefícios a Pessoal	47.164.922,03	46.401.930,59
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	149.779,50	87.491,85
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	346.733.756,06	299.298.591,41
Aposentadorias e Reformas	296.416.378,32	254.911.600,47
Pensões	49.915.530,71	44.016.673,10
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	401.847,03	370.317,84
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	298.310.588,57	276.179.722,45
Uso de Material de Consumo	97.726.859,82	94.018.263,46
Serviços	182.347.890,21	167.542.610,68
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.235.838,54	14.618.848,31
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	189.527,90	213.161,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	187.580,08	213.161,71
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.947,82	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	151.089.827,97	123.544.302,65
Transferências Intragovernamentais	150.740.339,41	122.697.284,41
Transferências Intergovernamentais	72.979,86	57.993,99
Transferências a Instituições Privadas	49.513,52	8.501,60
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	52.921,96	58.406,23
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	174.073,22	722.116,42
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.292.253,19	20.085.520,52
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	112.638,61	9.184,19
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	57.560,99	253.272,80
Incorporação de Passivos	14.164,66	1.255.540,43
Desincorporação de Ativos	1.107.888,93	18.567.523,10

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	674.297,83	961.615,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	70.019,74	50.628,94
Contribuições	604.278,09	910.986,77
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.840.741,73	22.823.714,80
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	22.688.743,77	22.642.680,18
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	151.997,96	181.034,62
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	85.444.329,03	111.575.682,49

Tabela 204 – Transferências e Delegações

Transferências e Delegações Recebidas	UG 1: 153052-UFG	UG 2: 153054-HC
Transferências Recebidas p/ Exec. Orçamentária. - Intra OFSS	1.183.779.167,00	185.133.399,80
Transferências Rec. Independente Exec. Orçam. - Intra OFSS	50.534.559,39	12.245.173,66
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.558.045,18	2.675.652,77
Total	1.242.871.771,57	200.054.226,24

Fonte: Siafi.

O gasto com pessoal e benefícios previdenciários e assistenciais constante no Órgão 26235 e representa 67,80% das Variações Patrimoniais Diminutivas, distribuído conforme a Tabela 205.

Tabela 205 – Pessoal e Encargos / Benefícios Prev. e Assistenciais

Pessoal e Encargos/Benef. Previd. e Assistenciais	UG 1: 153052-UFG	UG 2: 153054-HC
Pessoal e Encargos	622.777.536,37	115.584.269,93
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	295.755.790,86	3.542.800,55
Total	918.533.327,23	119.127.070,48

Fonte: Siafi.

O saldo de 22.642.680,18 apresentado em "Outras Variações Patrimoniais Diminutivas", na conta "Incentivos", pertence à UG 153052 e está subdividido conforme demonstra a Tabela 206 a seguir.

Tabela 206 – Composição dos Incentivos

Fonte Recursos Detalhada	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	31	33	34
			DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
Todas	33901801	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	17.568.879,39	16.751.886,66	816.992,73	16.540.105,22
	33901804	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	686.714,98	641.439,42	45.275,56	640.809,42
	33902001	AUXILIO A PESQUISADORES	3.250.108,81	1.973.362,83	1.276.745,98	1.754.047,83
	33902002	AUXILIO AAS ATIVIDADES AUXILIARES DE PESQUISA	2.185.877,01	648.727,78	1.537.149,23	613.212,78
			23.691.580,19	20.015.416,69	3.676.163,50	19.548.175,25

Fonte: Siafi

7.3 Balanço Patrimonial do Exercício de 2017

O Balanço Patrimonial, abaixo apresentado, evidencia a situação patrimonial da UFG em 2017.

Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e o resultado acumulado (patrimônio líquido) desta Instituição.

Figura 15 - Situação patrimonial da UFG em 2017

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	107.665.989,13	56.628.034,21	PASSIVO CIRCULANTE	53.827.133,08	26.058.264,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	47.256.362,90	28.342.911,36	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	31.386.125,98	8.719,45
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demaís Créditos e Valores a Curto Prazo	53.321.469,63	23.420.074,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	21.314.573,84	24.178.862,15
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	55.219,74	363,34
Estoque	7.088.156,60	4.865.047,95	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	88.381,32	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demaís Obrigações a Curto Prazo	982.832,20	1.870.319,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.124.221.765,26	1.063.661.736,89	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.410,91	31.410,91
Ativo Realizável a Longo Prazo	52.245,27	49.031,95	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	31.410,91	31.410,91
Demaís Créditos e Valores a Longo Prazo	52.245,27	49.031,95	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	440.169,40	440.169,40	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	440.169,40	440.169,40	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	440.169,40	440.169,40	Demaís Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	53.858.543,99	26.089.675,40
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demaís Investimentos Permanentes	-	-			
Demaís Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demaís Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.122.451.528,09	1.062.434.412,15			
Bens Móveis	214.324.087,87	203.236.022,32			
Bens Móveis	296.042.932,07	267.408.060,13			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-81.635.529,50	-64.172.037,81			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-83.314,70	-			
Bens Imóveis	908.127.440,22	859.198.389,83			
Bens Imóveis	910.494.458,09	859.741.509,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.367.017,87	-543.119,31			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.277.822,50	738.123,39			
Softwares	1.277.822,50	738.123,39			
Softwares	1.321.154,50	781.455,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-43.332,00	-43.332,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	910,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-910,00			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.231.887.754,39	1.120.289.771,10	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.231.887.754,39	1.120.289.771,10

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	47.282.376,69	28.368.925,15	PASSIVO FINANCEIRO	163.688.019,03	196.950.786,50
ATIVO PERMANENTE	1.184.605.377,70	1.091.920.845,95	PASSIVO PERMANENTE	47.125.040,33	19.387.346,79
			SALDO PATRIMONIAL	1.021.074.695,03	903.951.637,81

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	88.498.306,12	75.951.921,73	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	210.555.017,64	246.738.300,82
Execução dos Atos Potenciais Ativos	88.498.306,12	75.951.921,73	Execução dos Atos Potenciais Passivos	210.555.017,64	246.738.300,82
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	83.209.260,79	68.199.148,83	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	5.289.045,33	7.752.772,90	Obrigações Contratuais a Executar	210.555.017,64	246.738.300,82
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
RECURSOS			
Recursos Ordinários			-15.938.720,56
Recursos Vinculados			-100.466.921,78
Educação			-106.290.747,51
Seguridade Social (Exceto RGPS)			-8.762.803,19
Operação de Crédito			-975.387,71
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			15.517.603,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos			44.413,54
TOTAL			-116.405.642,34

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial do Exercício de 2017

Investimentos

O valor de 440.169,40 constante no Balanço Patrimonial da Universidade Federal de Goiás, relativo a Investimentos, refere-se a ações adquiridas da Telecomunicações Brasileiras -Telebrás, em 1982 e 1986 e Telecomunicações de Goiás - Telegoiás em 1981.

Essas ações foram para Embratel e após para Oi, Telmex e Claro. As da Oi foram pagos dividendos pelo Banco do Brasil no montante de 29.653,24, valor creditado na conta 20415, Ag. 086 pertencente à Universidade. O Banco Itaú informou a existência de 595 ações Escriturais Ordinárias da Telmex, 20 Ordinárias Nominais e 22 Preferenciais Nominais da Claro.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Goiás, apresentou um saldo de 1.122.451.528,09 relacionado ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o 4º trimestre de 2017 e 31/12/2016.

Tabela 207 – Imobilizado – Composição em milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	214.324.087,87	203.236.022,32	5,46%
(+) Valor Bruto Contábil	296.042.932,07	267.408.060,13	10,71%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(81.635.529,50)	(64.172.037,81)	27,21%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(83.314,70)	0,00	-
Bens Imóveis	908.127.440,22	859.198.389,83	5,69%
(+) Valor Bruto Contábil	910.494.458,09	859.741.509,14	5,90%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(2.367.017,87)	(543.119,31)	335,82%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0%
Total	1.122.451.528,09	1.062.434.412,15	5,65%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26235, Universidade Federal de Goiás e Hospital das Clínicas, em 31/12/2017 totalizavam R\$ 214.324.087,87, e estão distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 208 – Bens Móveis – Composição em milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	135.481.309,59	114.961.768,01	17,85%
Bens de Informática	55.825.039,75	53.229.533,33	4,88%
Móveis e Utensílios	54.786.980,50	50.166.513,11	9,21%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	28.291.446,51	26.991.226,78	4,82%
Veículos	12.552.321,10	12.383.469,13	1,36%
Bens Móveis em Andamento	1.005.964,74	2.171.152,80	-53,67%
Bens Móveis em Almoxarifado	2.462.930,27	2.462.930,27	0%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	750,08	750,08	0%
Demais Bens Móveis	5.636.189,53	5.040.716,62	11,81%
Depreciação / Amortização Acumulada	(81.635.529,50)	(64.172.037,81)	27,21%
Redução ao Valor Recuperável	(83.314,70)	0,00	-
Total	214.324.087,87	203.236.022,32	5,46%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Goiás em 31/12/2017 totalizavam R\$ 908.127.440,22, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 209 - Bens Imóveis – Composição em milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Bens de Uso Especial	542.825.347,74	542.825.347,74	0%
Bens Imóveis em Andamento	356.155.002,75	307.526.015,44	15,81%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1.701.994,28	511.820,97	232,54%
Instalações	9.812.113,32	8.878.324,99	10,52%
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0%
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.367.017,87)	(543.119,31)	335,82%
Total	908.127.440,22	859.198.389,83	5,69%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

De acordo com a tabela anterior, os de bens de uso especial e os bens imóveis em andamento correspondem a 99% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26235, perfazendo o montante de R\$ 898.980.350,49 em 31/12/2017 a valores brutos.

Tabela 210 - Bens de Uso Especial – Composição em milhares

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	27.624.219,23	27.504.912,60	0,43%
Terrenos, Glebas	26.701.365,19	21.410.105,22	24,71%
Imóveis de Uso Educacional	77.304.191,98	65.153.678,39	18,65%
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.714.355,27	1.714.355,27	0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	409.481.216,07	427.042.296,26	4,11%
Total	542.825.347,74	542.825.347,74	0,00%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº

10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

De uma forma de geral, a Universidade Federal de Goiás ainda não tem efetuado o registro de redução ao valor recuperável de seus bens. O registro existente no valor de R\$ 83.314,70 refere-se a uma correção no valor de um bem móvel registrado incorretamente em 2011.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidênciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, os ativos intangíveis do Órgão totalizaram R\$ 1.277.822,50. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 211 – Intangível – Composição em milhares de R\$

	31/12/2016	31/12/2017	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	43.906,93	44.661,04	1,71
Software com Vida Útil Indefinida	737.548,46	1.276.493,46	73,07
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	910,00	0,00	-100,00
Amortização Acumulada	(43.332,00)	(43.332,00)	0,00
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	(910,00)	0,00	100,00
Total	738.123,39	1.277.822,50	73,11

Fonte: SIAFI, 2017.

Destaca-se que o item "Softwares com Vida Útil Indefinida" representa quase 100% do saldo do grupo, visto que 97% dos softwares classificados com vida útil definida estão amortizados.

O aumento considerável (73%) do subgrupo Softwares com vida útil indefinida refere-se, especialmente, às aquisições de terabytes para software de Backup por meio dos processos 23070.100667/2017-30 e 23070.100664/2017-04.

Os registros no subgrupo de Marcas, Direitos e Patentes foram baixados no segundo trimestre de 2017, vez que foram contabilizados indevidamente como patentes, não se tratando de ativo e sim de despesas com taxas pela solicitação de registro ao INPI.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até a presente data, a UFG não possui controle para realização de reavaliação e redução a valor recuperável de ativos intangíveis. Assim, os critérios e procedimentos estabelecidos pela NBT T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008 ainda não foram implantados em sua totalidade.

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, o Órgão 26235 - Universidade Federal de Goiás - apresentou um saldo em aberto de R\$ 21.314.573,84 relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo que esse valor se refere a obrigações de Curto Prazo. A seguir, apresenta-se a tabela com segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, pertencentes ao circulante. Não consta saldo no não circulante.

Tabela 212 – Fornecedores e Contas a Pagar CP – Composição em milhares de R\$

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)	AV (%)
Circulante	21.314.573,84	24.178.862,15	-11,8%	100%
Nacionais	21.305.573,83	23.991.885,49	-11,2%	99,96%
Estrangeiros	9.000,01	186.976,66	-95,2%	0,04%
Total	21.314.573,84	24.178.862,15	-11,8%	100%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Observa-se que a maior parte dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo pertence aos nacionais.

A tabela 212 apresenta, por Unidade Gestora, os valores de fornecedores e contas a pagar (nacionais) em 31/12/2017.

Tabela 213 – Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais do Órgão, por Unidade Gestora (UG) contratante

	31/12/2017	AV (%)
UG 1: 153052 - Universidade Federal de Goiás	7.203.298,31	33,8%
UG 2: 153054 - Hospital das Clínicas	14.102.275,52	66,2%
Total	21.305.573,83	100%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Apresentamos, na tabela 213, os fornecedores com valores mais significativos, em aberto, na data base de 31/12/2017, relativos ao órgão 26235-Universidade Federal de Goiás.

Tabela 214 – Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais – Por Fornecedor

	UG	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor A: 01543032000104-CELG DISTRIBUICAO S.A. - CELG D	153052	2.569.688,12	12,06%
Fornecedor B: 00482840000138-LIDERANCA LIMPEZA E CONSERV. LTDA		1.016.602,63	4,77%
Fornecedor C: 97458533000153-GUARDIA ADMINIST. E SERVICOS LTDA		888.601,09	4,17%
Fornecedor D: 00361418000124-CONCEITO ENGENHARIA LTDA		614.690,06	2,89%
Fornecedor E: 0285894200013 -ECO ENGENHARIA EIRELI		448.945,23	2,11%
Fornecedor F: 07847837000110-CIENTIFICA MEDICA HOSPITAL. LTDA	153054	571.865,51	2,68%
Fornecedor G: 49324221000104-FRESENIUS KABI BRASIL LTDA		520.523,44	2,44%
Fornecedor H: 00740696000192-PMH PROD. MEDICOS HOSPIT. LTDA		489.625,08	2,30%
Fornecedor I: 50595271000105-BIOTRONIK COMERCIAL MEDICA LTDA		481.734,42	2,26%
Fornecedor K: 12407590000150-MED FORTE MED. E PROD. HOSP. LTDA		475.159,90	2,23%
Fornecedor L: 44734671000151-CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA		463.637,28	2,18%
Fornecedor M: 09439320000117-GLOBAL SERVICOS & COMERCIO LTDA		456.695,19	2,14%
Fornecedor N: 07768887000101-MUNDIFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E H		435.513,60	2,04%
Fornecedor O: 04675771000130- VOGUE - ALIMENT. E NUTRICAO LTDA		400.000,00	1,88%
Outros fornecedores		11.472.292,28	53,85%
Total		21.305.573,83	100%

Fonte: SIAFI 2017.

Do valor total apresentado na Tabela 3, aproximadamente 84% refere-se a passivos sem suporte orçamentário, sendo R\$ 13.839.363,96 registrados na UG 153054 - Hospital das Clínicas - UFG, e R\$ 4.116.795,55 na UG 153052 – Universidade Federal de Goiás. Isso aconteceu porque o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde ao Hospital das Clínicas da UFG não foi suficiente para cobrir todas as despesas de custeio do hospital. A maior parte dos recursos recebidos é utilizada para pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância. Ressalta-se que também na Universidade Federal de Goiás - UFG a maioria das despesas provém das despesas contínuas com terceirização de mão-de-obra. A escassez de orçamento proveniente da União ao longo dos últimos anos dificultou a manutenção da infraestrutura das instituições. As Despesas de Exercícios Anteriores impactou o orçamento de 2017 conforme segue:

Na Universidade Federal de Goiás, as Despesas de Exercícios Anteriores impactou o orçamento conforme segue: R\$ 40.735,34 na Natureza de Despesa 33919200; R\$ 17.569.786,19 na Natureza

de Despesa 33909200 e R\$ 10.456,92 na 44909200. No Hospital de Clínicas: R\$ 22.503,23 na Natureza de Despesa 33919200; R\$ 14.188.782,87 na 333909200; e R\$ 265,00 na 44909200.

Provisões

As provisões registradas pela Universidade Federal de Goiás até o 4º trimestre de 2017 estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 215 – Provisões – Composição

	30/09/2017	31/12/2017	AH (%)
Provisões a Curto Prazo	0,00	88.381,32	100%
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	0%
Total	0,00	88.381,32	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

O valor registrado na conta de Provisões a Curto Prazo corresponde ao saldo da conta de Provisões para Indenizações Trabalhistas, que registra as retenções de encargos referentes aos contratos de prestação de serviços que ainda estão pendentes de pagamento, em atendimento à IN MPOG N° 3, de 24 de julho de 2014.

Obrigações Contratuais

A composição do saldo das obrigações contratuais a executar apresentado no Balanço Patrimonial do Órgão 26235-Universidade Federal de Goiás, referente ao 4º trimestre de 2017, está descrito na Tabela 216 a seguir.

Tabela 216 - Contratos de seguros em execução

Obrigações Contratuais – Por conta contábil	Conta Contábil	Saldo em 31/12/2017	AV (%)
Contratos de Seguros em Execução	812310101	141.545,26	0,1%
Contratos de Serviços em Execução	812310201/812310901	198.807.095,13	94,4%
Contratos de Aluguéis em Execução	812310301	703.720,66	0,3%
Contratos de Fornecimentos de Bens em Execução	812310401	10.902.656,59	5,2%
Total		210.555.017,64	100,00%

Fonte: SIAFI 2017.

Nota-se que o valor representativo é referente aos contratos de serviços em execução que em 31/12/2017 possuía um saldo de R\$ 198.807.095,13, no qual estão inclusos os contratos relacionados à execução do quarto trimestre de 2017 e aos que serão executados no(s) meses seguintes e próximo(s) exercício(s).

Apresentamos a seguir o valor correspondente a cada Unidade Gestora contratante:

Tabela 217 - Contratos e obrigações por Unidade Gestora

Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante	31/12/2017	AV (%)
Unidade 1: 153052 - Universidade Federal de Goiás	192.813.448,71	91,6%
Unidade 2: 153054 - Hospital das Clínicas	17.741.568,93	8,4%
Total	210.555.017,64	100,00%

Fonte: SIAFI 2017.

Na tabela abaixo estão relacionados os contratados com valores mais significativos e os saldos a executar no final de 2017 e exercícios seguintes.

Tabela 218 - Contratos mais representativos

		CPNJ	31/12/2017	AV (%)
UG 153052UFG	Contratado: A	N 04768702000170	44.555.104,79	21,2%
	Contratado: B	N 03700234000130	25.623.963,46	12,2%
	Contratado: C	N 97458533000153	14.535.896,37	6,9%
	Contratado: D	N 00361418000124	13.567.557,80	6,4%
	Contratado: E	N 05696987000144	12.301.235,59	5,8%
	Contratado: F	N 00799205000189	11.545.239,37	5,5%
	Contratado: G	N 00482840000138	8.896.869,94	4,2%
	Contratado: H	N 26743708000126	6.713.908,75	3,2%
	Contratado: I	N 22381412000151	6.689.367,02	3,2%
	Contratado: J	N 05058935000142	4.874.258,19	2,3%
	Contratado: K	N 01517750000106	4.092.115,39	1,9%
	Contratado: L	N 57609398000428	3.340.990,00	1,6%
	Contratado: M	N 57609398000185	2.973.586,80	1,4%
	Contratado: N	N 09409620000153	2.231.777,12	1,1%
	Contratado: O	N 37838257000127	3.022.365,08	1,4%
	Contratado: P	N 32928418000150	2.226.010,02	1,1%
	Contratado: Q	N 08655291000168	2.067.632,00	1,0%
UG 153054-HC	Contratado: R	N 02918347000143	8.609.025,79	4,1%
	Contratado: S	N 11330042000107	1.845.864,31	0,9%
	Contratado: T	N 16880672000179	736.289,68	0,3%
	Contratado: U	N 56994502000130	626.670,00	0,3%
	Demais Contratos		29.479.290,20	14,0%
	Total		210.555.017,67	100,0%

Fonte: SIAFI, 2017.

Os contratos de obras vigentes com saldos a executar superiores a R\$ 1.000.000,00 estão relacionados a seguir:

Tabela 219 - Contratos de obras em andamento

Contratado	Contrato	Identificação	Vigência e data da assinatura do
A	88/2016	4ª etapa do Edifício Internação HC	29/11/2016 A 28/11/2018
B	77/2012	Edifício Internação HC	14/12/2012 A 16/03/2018
C	02/2015	Centro Aulas Aparecida	09/02/2015 A 24/01/2018
D	56/2016	Engenharia Mecânica Campus Samam	26/09/2016 A 25/09/2018
E	43/2014	Construção do Ed de medicina	04/08/2014 A 13/02/2018
F	69/2013	Fiscalização de Obra	08/11/2013 A 15/10/2018
G	56/2014	Manutenção de Elevadores	31/07/2014 A 01/08/2018

Fonte: Centro de Gestão e Espaço Físico da UFG

Figura 16 - Balanço Orçamentário do Exercício de 2017

Notas Explicativas do Balanço Orçamentário (Anexo 22 - Figura 16)

O Balanço Orçamentário do Órgão apresentou em 31/12/2017 o saldo negativo da dotação no valor de R\$ 111.173.448,28. Este fato ocorreu em virtude da não evidenciação das descentralizações de crédito (destaques) junto aos créditos orçamentários.

Tabela 220 - Composição do Saldo da Dotação apresentado no Balanço Orçamentário

Nomenclatura	Conta Contábil	Saldo em 31/12/2017 – R\$
Saldo Da Dotação		-111.173.448,28
Destaque Recebido	52222.01.01	127.046.251,70 D
Destaque Transferido	52222.01.09	68.137,35 C
Destaque Concedido	62222.01.01	2.280.289,00 C
Crédito Bloqueado Pela Sof	62212.01.05	1.100.000,00 C
Crédito Disponível	62211.00.00	12.424.377,07 C

Fonte: SIAFI 2017

Tabela 221 - Resumo da Movimentação Orçamentária

Nomenclatura	Saldo em 31/12/2017 – R\$
Dotação Atualizada	1.355.383.027,00
(+) Crédito De Destaques (Recebidos (-) Transferidos (-) Concedidos)	124.697.825,35
(-) Despesas Empenhadas	1.466.556.475,28
(-) Crédito Bloqueado Pela Sof	1.100.000,00
(=) Credito Disponível	12.424.377,07

Fonte: SIAFI 2017

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Entre Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2017, a Universidade Federal de Goiás possui um volume de R\$ 90.952.153,43, sendo que a maior parte destes (94,8%) são de responsabilidade da UG 153052 – Universidade Federal de Goiás, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 222 - Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2017

Unidade Gestora	Total	%
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	86.227.023,26	94,8%
153054 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFGO	4.725.130,17	5,2%
TOTAL DO ÓRGÃO	90.952.153,43	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000).

Nota: A coluna ‘Total’ representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Do montante, cerca de 50% refere-se a valores inscritos e 50% reinscritos em 2016, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 223 - Restos a Pagar não Processados separado por categoria (Inscritos e reinscritos)

Unidade Gestora	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	40.449.179,49	45.777.843,77	86.227.023,26
153054 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFGO	4.619.189,58	105.940,59	4.725.130,17
TOTAL DO ÓRGÃO	45.068.369,07	45.883.784,36	90.952.153,43

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna ‘Total’ representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A tabela a seguir mostra a composição dos restos a pagar na Universidade Federal de Goiás por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 61% do saldo inscrito refere-se ao grupo Investimentos.

Tabela 224 - Composição dos restos a pagar por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	73.002,60	73.002,60
Outras Despesas Correntes	22.729.119,48	12.601.307,29	35.330.426,77
Investimentos	22.339.249,59	33.209.474,47	55.548.724,06
Total Do Órgão	45.068.369,07	45.883.784,36	90.952.153,43

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Analisando ainda a composição dos restos a pagar não processados na Universidade Federal de Goiás, a tabela a seguir detalha a execução por Unidade Gestora.

Tabela 225 - Detalha da execução por Unidade Gestora

UG	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
153052- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	86.227.023	39.340.666	38.770.860	1.275.648	46.180.515
153054 – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFGO	4.725.130	4.587.807	4.587.807	137.322	0
TOTAL UO	90.952.153	43.928.474	43.358.668	1.412.971	46.180.515

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200, 531210000, 631300000, 631400000, 631980000, 631990000)

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). A coluna 'Saldo' representa o montante inscrito (-) Pagos (-) Cancelados. O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado na tabela 225, a maior parcela do saldo de restos a pagar (87,8%) não processados constante na Universidade Federal de Goiás é representada por despesas excepcionadas pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86.

Tabela 226 - Composição restos a pagar não processados

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total	90.952	43.928	43.358	1.412	46.180	100%
Exceções do Art. 68,§ 3º, II, Dec.93.872/86	65.323	39.247	38.945	1.169	39.742	87,80%
MEC financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino	65.323	28.412	28.110	1.141	36.071	71,82%
Ministério da Saúde	14.534	10.835	10.835	27	3.671	15,98%
PAC	0	0	0	0	0	0%
RPNP Total no MEC (-) Exceções do Decreto	11.094	4.680	4.412	243	6.438	12,20%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial

Nota: Os valores referentes às despesas da Universidade Federal de Goiás financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de “Lei Calmon = “SIM”. A despesas dos Ministério da Saúde representam os recursos provenientes do órgão superior 36000 – Ministério da Saúde. Já os valores relativos ao PAC são os indicados com Resultado “EOF 3” que não possuem indicado “Lei Calmon = “SIM”.

Balanço Financeiro do Exercício de 2017

O Balanço Financeiro (BF) tem como objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios de recursos em um determinado exercício financeiro.

Figura 17 - Balanço Financeiro do Exercício de 2017

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	21.651.080,27	23.229.328,57	Despesas Orçamentárias	1.466.556.475,28	1.413.606.277,62
Ordinárias	1.356.144,92	1.748.852,69	Ordinárias	239.466.436,40	288.054.178,01
Vinculadas	21.791.994,58	22.777.196,07	Vinculadas	1.227.090.038,88	1.125.552.099,61
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	21.791.994,58	22.777.196,07	Educação	811.683.987,23	917.051.384,26
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.497.059,23	-1.296.720,19	Seguridade Social (Exceto RGPS)	390.845.793,59	186.860.897,46
			Operação de Crédito	1.000.000,00	13.077,06
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	23.560.258,06	19.320.021,20
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.306.719,63	
Transferências Financeiras Recebidas	1.643.421.084,21	1.431.692.299,94	Transferências Financeiras Concedidas	150.740.339,41	122.697.284,41
Resultantes da Execução Orçamentária	1.527.741.649,18	1.368.912.566,89	Resultantes da Execução Orçamentária	130.125.962,43	117.556.933,23
Repasse Recebido	1.397.627.182,75	1.251.798.050,66	Repasse Concedido	11.496,00	442.417,00
Sub-repasse Recebido	130.114.466,43	117.114.516,23	Sub-repasse Concedido	130.114.466,43	117.114.516,23
Independentes da Execução Orçamentária	115.679.435,03	62.779.733,05	Independentes da Execução Orçamentária	20.614.376,98	5.140.351,18
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	110.772.207,78	60.596.630,71	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	19.195.746,84	3.343.221,76
Demais Transferências Recebidas	13.962,35		Demais Transferências Concedidas		25.766,67
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.893.264,90	2.183.102,34	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.418.630,14	1.771.362,75
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	65.235.473,56	152.287.027,40	Despesas Extraorçamentárias	94.097.371,81	66.905.232,89
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.175.871,86	5.975.911,71	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.332.148,27	21.912.398,52
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	58.621.892,16	144.697.933,51	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	86.320.736,84	43.358.667,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.434.643,36	967.049,17	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.437.017,32	964.675,21
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.066,18	646.133,01	Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.469,38	669.491,37
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		7.147,80	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	7.469,38	
Restituições a Pagar	520,00	80,00	Demais Pagamentos		669.491,37
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,26	0,06			
Arrecadação de Outra Unidade		638.905,15			
Demais Recebimentos	2.543,92				
Saldo do Exercício Anterior	28.342.911,36	24.343.050,37	Saldo para o Exercício Seguinte	47.256.362,90	28.342.911,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.342.911,36	24.343.050,37	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.256.362,90	28.342.911,36
TOTAL	1.758.650.549,40	1.631.551.706,28	TOTAL	1.758.650.549,40	1.631.551.706,28

Ao observar o BF da UFG, acima apresentado, pode constatar que as transferências financeiras recebidas, resultantes da execução orçamentária, é de grande significância para as finanças da instituição, variando 11,09% de 2016 para 2017. Quanto às despesas orçamentárias, as de maior

representatividade estão vinculadas à educação, apresentou um decréscimo de 11,49% no mesmo período.

Houve uma redução considerável nos Recebimentos Extraorçamentários/Inscrição de Restos a Pagar não Processados, variação de -59,48% de 2016 para 2017. Já os Pagamentos de Restos a Pagar não processados aumentou 99,08%,

Figura 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício de 2017

O Anexo 23 (Figura 18) apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), com as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

O fluxo de caixa da Universidade Federal de Goiás é representado principalmente pelas atividades operacionais. A totalidade dos ingressos do Órgão é representada pela atividade operacional, sendo que, destes, 98,61% são oriundos de transferências financeiras recebidas da União, o restante está distribuído entre receitas de serviços (concursos públicos, cursos de especialização, etc.), patrimoniais (arrendamentos) e outras. Os desembolsos pertinentes às atividades operacionais somaram 95,29% do total, sendo que 53,24% foi destinado à área de Educação, seguida das despesas com Previdência Social 20,88% e transferências financeiras concedidas 7,88%, além de outras menos expressivas. Houve um aumento de 9,6% nos desembolsos financeiros vinculados à função Educação em relação ao exercício de 2016. Os desembolsos da atividade de investimento foram suportados pela geração de caixa oriundos da atividade operacional, tendo em vista que não houve ingressos na atividade de investimento. Cerca de 4,6% do total de desembolsos foi destinado à aquisição de ativo não circulante (atividades de investimento), que aumentou 76,02% se comparado ao exercício de 2016. A Universidade não teve movimentação de caixa com atividades de financiamento.

7.4 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.4.1 Desempenho financeiro do exercício

As instituições federais de ensino superior (IFES) vêm enfrentando uma grave crise orçamentária e financeira, amplamente noticiada pelos canais de comunicação, em decorrência de cortes e contingenciamentos ao longo dos últimos anos.

A falta de um cronograma de desembolso, por parte do MEC, dos recursos financeiros destinados a manutenção das instituições federais de ensino superior tem nos causado uma certa dificuldade para planejar os fluxos de pagamento, isso se deve ao fato de que além de não saber a data correta da liberação, também não se sabe qual o valor a ser repassado.

Estas liberações de financeiro estão ocorrendo de forma assistemática desde o ano de 2014, portanto desde então, a UFG tenta estabelecer algumas prioridades de pagamento para que as atividades acadêmicas e administrativas sofram os menores prejuízos possíveis.

Apesar das dificuldades, historicamente o que tem ocorrido é a liberação de financeiro correspondente a todos os valores liquidados, porém isso acontece nos últimos dois dias de encerramento do exercício, o que nos exige uma concentração da força de trabalho para conseguir realizar todos os pagamentos.

7.4.1.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A insuficiência de créditos orçamentários em 2017 são frutos dos cortes no orçamento de

investimentos de aproximadamente 40% e os sucessivos contingenciamentos ocorridos nos anos anteriores, o que ocasiona uma dívida que tem sido repassada ano após ano e comprometendo consideravelmente o planejamento orçamentário.

O déficit orçamentário é uma realidade nas IFES e reflete os cortes e contingenciamentos sofridos pelo setor de educação superior, exigindo medidas combinadas de redução de gastos e aumento da arrecadação de recursos próprios por parte da Universidade.

A reitoria tem se esforçado para buscar outras fontes de financiamento para amenizar o déficit dos últimos anos, seja na captação de projetos de pesquisa/ensino/extensão ou na liberação de emendas parlamentares junto a bancada goiana.

Outra medida adotada tem sido a redução de custos com contratação, sobretudo de terceirização de mão de obra, além de energia elétrica, telefonia e reprografia. O uso de insumos de consumo tem sido constantemente orientado para que seja de forma racional, evitando assim o desperdício.

7.4.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A administração superior, os professores e os TAEs da UFG procuraram ampliar o orçamento da instituição, por meio da participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. E como resultado deste esforço obteve-se aproximadamente: R\$127.000.000,00 de convênios e descentralizações; com projetos de pesquisa (CNPq, CAPES, FAPEG e outras agências de financiamento) foram captados R\$ 81.196.266,26, valor significativamente maior que o montante captado nos anos de 2014 (R\$ 50.955.074,27), 2015 (R\$ 50.075.917,87) e 2016 (R\$ 51.387.926,93). Registre-se, ainda, aproximadamente R\$22.000.000,00 de recursos próprios (receitas imobiliárias, concursos, etc) e deve-se destacar o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na indicação, no orçamento de 2017, de quatro emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R\$2.100.000,00, destas apenas duas foram liberadas para execução no valor de R\$300.000,00.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Tabela 227 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O **Anexo 25** (Tabela 227) apresenta um detalhamento do tratamento dos dados relativos às determinações e recomendações do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

O Sistema Monitor foi desenvolvido pela Ministério da Transparência Controladoria-Geral da União (CGU) viabilizando o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização desenvolvidas por esse Órgão. O referido sistema proporciona um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a CGU e a Universidade Federal de Goiás, além de reduzir custos operacionais e facilitar o acesso ao processo em tempo real.

As informações apresentadas neste item, foram obtidas por meio de consulta ao Sistema Monitor da CGU, utilizando o seguinte caminho: *Informações Gerenciais > Plano de Providências > Unidade Gestora (153052 -Universidade Federal de Goiás (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)) > Período entre 01/01/2017 a 31/12/2017*, após foram excluídas as recomendações atendidas ou canceladas antes de 01/01/2017 e as recomendações enviadas após 31/12/2017, conforme indicado na Solicitação de Auditoria n.º 201700939/10. Além disso, os dados foram coletados no dia 15/01/2018, portanto, retratam um quadro estático daquela data.

Tabela 228 – Situação das recomendações do órgão de controle interno

O detalhamento da situação das recomendações do órgão de controle interno pode ser vista no **Anexo 26**. Os dados obtidos pelo Sistema Monitor, resumidos na tabela anterior, indicam que no ano de 2017 foram enviadas pela CGU à esta Universidade 34 recomendações, estando todas ainda em monitoramento. Destas 34 recomendações, 11 (32,4%) estão em análise pelo Ministério da Transparência Controladoria-Geral da União, enquanto 23 (67,6%) estão sendo providenciadas pela UFG. Com relação aos prazos de resposta, verifica-se que 30 (88,2%) ainda estão dentro do prazo, considerando aquelas que se encontram em análise pela CGU, estando apenas 4 (11,8%) recomendações com o prazo de resposta expirado.

Ademais, esta Universidade tem envidado todos os esforços necessários para que sempre que possível consiga atender às recomendações exaradas pela Órgão de Controle Interno, dentro dos prazos estabelecidos, e quando isso não tem sido possível, tem buscado requisitar prorrogação dos prazos para resposta. Registre-se que algumas recomendações, em especial da categoria estruturante, feitas pela CGU, tem contribuído em muito para o aperfeiçoamento desta Autarquia na sua gestão e fiscalização de contratos, com destaque para a Recomendação n.º 168679, que motivou o processo de elaboração de um manual de fiscalização dos contratos de serviço de limpeza e conservação a fim de padronizar e detalhar as atividades a serem desenvolvidas pelos fiscais dos mesmos.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de danos ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:

- a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE;

A Tomada de Contas Especial (TCE) é um instrumento de que dispõe a Administração Pública para buscar o ressarcimento de eventuais prejuízos que lhe forem causados, sendo o processo revestido de rito próprio e instaurado somente depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano.

A TCE tem como base a conduta do agente público que agiu em descumprimento à lei ou daquele que, agindo em nome de um ente público, deixou de atender ao interesse público. Essa conduta se dá pela não apresentação das contas (omissão no dever de prestar contas) ou pelo cometimento de irregularidades na gestão dos recursos públicos, causando o dano ao erário.

A UFG não tem especificamente uma estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCEs. Contudo, existe a estrutura física da Coordenação de Processos Administrativos (CDPA/UFG), responsável pelo controle/análise e assessoramento dos processos administrativos (disciplinares e de sindicância) e de acumulação de cargos. A sede da CDPA/UFG é composta por 05 (cinco) salas administrativas e 03 (três) salas de audiências e depoimentos, todas devidamente equipadas e estruturadas, que poderá ser utilizada para a condução, caso seja adotado, dos ritos processuais TCEs que por ventura essa instituição venha instaurar.

No tocante ao pessoal, hoje conta com 06 (seis) profissionais servidores efetivos do Quadro Permanente da UFG.

- b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;

A definição de TCE está contida nos seguintes normativos:

Decreto-Lei n.º 200, de 25.2.1967

“Art. 84. Quando se verificar que determinada conta não foi prestada, ou que ocorreu desfalque, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo para a Fazenda Pública, as autoridades administrativas, sob pena de corresponsabilidade e sem embargo dos procedimentos disciplinares, deverão tomar imediatas providências para assegurar o respectivo ressarcimento e instaurar a tomada de contas, fazendo-se as comunicações a respeito ao Tribunal de Contas.”

Lei nº 8.443/92, de 16.07.1992

“Art. 8º Diante da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, na forma prevista no inciso VII do art. 5º desta lei, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou, ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte danos ao erário, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá imediatamente adotar providências com vistas à instauração da tomada de contas especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano.”

Instrução Normativa TCU nº 71/2012, de 28.11.2012

“Art. 2º Tomada de contas especial é um processo administrativo devidamente formalizado, com Perguntas e respostas 10 rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obter o respectivo ressarcimento.

Parágrafo único. Consideram-se responsáveis pessoas físicas ou jurídicas às quais possa ser imputada a obrigação de ressarcir o Erário.”

Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24.11.2011

“Art. 82. A Tomada de Contas Especial é um processo devidamente formalizado, dotado de rito próprio, que objetiva apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano causado ao Erário, visando ao seu imediato ressarcimento.”

Neste sentido, a UFG ainda não teve nenhum auto TCE instaurado, pois, não houve nenhum objeto que se enquadrasse nas situações pertinentes normativas específicas para a abertura de processo.

c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;

Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;

Somente deverão ser instaurados os processos cujo valor do dano atualizado monetariamente alcance a quantia de 75.000,00 (conforme consta do inciso I do art. 6º e inciso III do art. 7º, da IN/TCU nº 71/2012). No caso de dano ao Erário atualizado monetariamente menor que 75.000,00, o órgão deve tomar todas as medidas administrativas para recuperar os valores envolvidos, mas não deve instaurar TCE. Se já instaurada a TCE, esta deverá ser arquivada (inciso III do art. 7º da IN/TCU nº 71/2012), e também tomadas todas as medidas administrativas para recomposição do dano.

Na UFG não temos nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento, e tampouco algum que tenha sido dispensado nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012.

e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.

Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

A Tabela 228 apresenta os contratos em análise da desoneração da folha de pagamento. Após levantamento anual em relação ao exercício de 2016, identificaram-se as obras que foram licitadas, com a planilha Sinap, sem desoneração da folha, na vigência da Lei. Totalizaram seis contratos objetos de revisão, sendo as empresas notificadas do fato. Das empresas notificadas obtivemos o

ressarcimento através de recolhimento de GRU de uma das contratadas (Contrato 22/2013); a compensação da diferença no pagamento dos serviços de outro contratado (Contrato 13/2013); e quatro contratos estão tramitando em fase de recursos administrativos que questionam a cobrança (Contratos 14/2013, 16/2013, 18/2013, 19/2013).

Em acréscimo aos elementos já apresentados no **Anexo 25** (Tabela 227), complementamos informando os CNPJ associados às respectivas empresas contratadas.

- Valência Engenharia Ltda. - CNPJ 03.607.826/0001-01
- RB Moreira Engenharia Ltda. - CNPJ 37.839.784/0001-56
- Conceito Engenharia Ltda. - CNPJ 00.361.418/0001-24
- Construtora Gilberti Ltda. - CNPJ 03.983.323/0001-30
- Geo Engenharia Ltda. - CNPJ 03.956.712/0001-77

Tabela 229– Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento

Licitação	No. Processo	No. Contrato	Objeto Serviços/Obras	Vigência	Valor da Obra	Aditivos	Mão de Obra sem BDI	Empresa Contratada	INSS sem desoneração	INSS com desoneração	Redução do Contrato	% Redução	Situação atual
Concorrência 28/2012	019514/2012-52	13/2013	Construção do Laboratório de Artes Cênicas da EMAC-Regional Goiânia	02/04/2013-28/03/2014	2.360.599,49	-	345.321,77	Valência Engenharia Ltda.	57.553,63	47.211,99	10.341,64	0,44	Ajuste no próprio contrato 03/2015- fls-1849
Tomada de Preços 25/2012	025121/2012-88	14/2013	Conclusão da lavanderia da Casa do Estudante, situadas no Campus Samambaia – Regional Goiânia	02/04/2013-28/09/2013	29.497,93	-	14.507,20	RB Moreira Engenharia Ltda.	2.417,87	589,96	1.827,91	6,20	Recurso- fls.631 a 665
Concorrência 06/2013	027619/2012-85	16/2013	Término da Obra de Construção Multifuncional – Regional Catalão	08/04/2013-30/09/2014	5.852.000,00	-	1.098.833,77	Conceito Engenharia Ltda.	183.138,96	117.040,00	66.098,96	1,13	Recurso- fls.
Concorrência 03/2013	016879/2012-25	18/2013	Termino da Construção do Edifício de Engenharia Florestal, Campus de Jatobá – Regional Jataí	02/04/2014-28/03/2014	1.797.684,25	-	589.404,67	Construtora Gilberti Ltda.	119.845,62	35.953,69	83.891,94	4,67	Recurso- fls.859 a 933
Concorrência 01/2013	019509/2012-40	19/2013	Reforma do Edifício do Instituto de Química II, Campus Samambaia – Regional Goiânia	08/04/2013-03/04/2014	2.076.750,00	168.633,15	309.078,88	Conceito Engenharia Ltda.	51.513,14	41.535,00	9.978,14	0,48	Recurso- fls.2096 a 2101
Tomada de Preços 03/2013	022421/2012-13	22/2013	Reforma e Adaptação do Prédio e Estacionamento da Rádio Universitária – Regional Goiânia	02/05/2013-29/10/2013	512.689,05	202.109,84	106.076,86	Geo Engenharia Ltda.	17.679,48	10.253,78	7.425,70	1,45	Quitado em 14/08/ 2014

Fonte: Cegef.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Tabela 230 - Despesas com publicidade da UFG

Ação Governo		Item Informação		29	31	34
				Despesas Empenhadas (Controle Empenho)	Despesas Liquidadas (Controle Empenho)	Despesas Pagas (Controle Empenho)
		Natureza Despesa Detalhada		Saldo (Moeda Origem Item Informação)	Saldo (Moeda Origem Item Informação)	Saldo (Moeda Origem Item Informação)
20G8	Reestruturação Dos Serviços Ambulatoriais E Hospitalares Pre	33913947	Serviços De Comunicação Em Geral	7.333,28	7.333,28	7.333,28
20RK	Funcionamento De Instituições Federais De Ensino Superior	33903993	Serviços De Publicidade De Utilidade Publica	57.200,00		
210V	Promoção E Fortalecimento Da Agricultura Familiar	33903993	Serviços De Publicidade De Utilidade Publica	6.900,00	6.900,00	6.900,00
8585	Atenção A Saúde Da População Para Procedimentos Em Media E A	33903992	Serviços De Publicidade Institucional	0,00	0,00	0,00
		33913947	Serviços De Comunicação Em Geral	44.852,37	44.852,37	44.852,37
Total				116.285,65	59.085,65	59.085,65

Fonte: Tesouro Gerencial

Anexo 1 - Tabela 2 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização

Evento/reunião	Autoridades/estudantes
Formação: <i>Apprendre et enseigner le français avec TV5 Monde</i> .	André Santiago, pela Embaixada da França. Coordenação da Faculdade de Letras/UFG.
Reunião para discutir a possibilidade do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae/UFG) oferecer disciplinas da grade curricular em francês.	Adida de Cooperação Educativa da Embaixada da França, Catherine Pétillon.
Reuniões para promover a internacionalização das IES de Goiás e trocar experiências	Representantes da Rede Goiana de Educação Internacional.
Reunião para estabelecimento de novo convênio e discussão sobre o projeto “Saúde e qualidade de vida de idosos autônomos de Goiânia”.	Profa. Nidia Braz, Universidade de Algarve, Portugal.
Reunião para discussão de possibilidade de cooperação acadêmica com universidades chinesas.	Comitiva chinesa da Província de Gansu.
Seminário de boas-vindas a estudantes estrangeiros.	Equipe da Reitoria da UFG e estudantes estrangeiros em mobilidade na UFG.
Reunião para apresentação dos projetos a serem desenvolvidos pelo Comitê Estudantil dos Companheiros das Américas e solicitação de apoio da UFG (vínculo com a University of Wyoming, EUA).	Presidente do PartnersCampus e representantes da Rede Goiana de Educação Internacional.
Reuniões para desenvolvimento dos programas de mobilidade da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), que reúne instituições da América do Sul.	Delegados assessores das universidades membro da AUGM.
Reunião para discussão de possibilidade de desenvolvimento de projetos conjuntos.	Prof. John Picket, Rothamsted Research Institute, Reino Unido.
Reunião para estabelecimento de convênio.	Prof. Jeffrey McNally, da University of New Brunswick, Canadá.
Reuniões para estabelecimento de convênio com a University of Surrey, Reino Unido, e discussão sobre possibilidades de projetos conjuntos.	Vincent Emery (<i>Senior Vice President/Global Strategy and Engagement</i>), Richard Murphy (<i>Director of the Centre for Environment and Sustainability</i>) e Louise Lawton (<i>International Relations Officer</i>).
Reunião para estabelecimento de convênio e discussão sobre projeto desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Educação Física,	Profa. María Prat Grau, Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha.

Sociedade e Natureza/UFG.	
Reunião final do Projeto de Mobilidade “Be Mundus: Brasil-Europe Mundus”, financiado pela Comissão Europeia.	Representantes de universidades integrantes do projeto, coordenado pela Università Sapienza di Roma, Itália.
Palestra: “O Instituto Confucius na Puc-Rio” e discussões para o estabelecimento de um Instituto Confucius na UFG.	Profa. Ana Qiao, do Instituto Confucius.
Viagem cultural a Brasília.	Estudantes estrangeiros em mobilidade na UFG.
Reunião para discutir possibilidades de parcerias com instituições de ensino e pesquisa de Israel.	Embaixador de Israel, Yossi Shelley.
III Workshop Brafitec: orientações para mobilidade na França no âmbito do Programa financiado pela Capes.	Estudantes e docentes da Escola de Engenharia Civil e Ambiental.
Reunião sobre parcerias com instituições mexicanas: Universidade Nacional Autônoma do México e Universidade Pedagógica Nacional.	Profa. María Elena Jiménez Zaldivar, Carlos Aguilar Herrera, Andrea Olmos Roa, Laura Arias Vera e Rosa Lucia Mata Ortiz, da (UNAM), e Lucía Elena Rodrigues McKeon e Victoria Eugenia Morton Gómez, da (UPN).
Reunião para discutir possibilidades de parcerias com instituições austríacas, principalmente a Universidade de Linz, e o Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab).	Embaixadora da Áustria, Irene Giner-Reichl.
Palestra: “Como obter visto para estudos nos EUA”.	Representantes do Serviço Consular da Embaixada dos Estados Unidos.
Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras: Internacionalização da Educação Superior no contexto de mudanças políticas e econômicas mundiais.	Representantes de instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior.
Reunião para divulgação das Bolsas de Estudos do Programa <i>Chevening</i> – para mestrandos a estudantes com potencial de liderança.	Representante da Embaixada Britânica.
Seminário: “Universidades para o mundo: desafios e oportunidades para internacionalização”, promovido pelo British Council.	Representantes de universidades da região Centro-Oeste e estrangeiras, como Paul Noon, da University of Coventry, e Audrey Heppleston, da University of East Anglia.
Palestra: “Mecanismos de Colaboração do Fundo Newton e parcerias com as UK Academies”.	James Harden (<i>Academy of Medical Sciences</i>), Tom Egan (<i>British Academy</i>), Ryan Ahmed (<i>Royal Society</i>) e Mariana da Veiga (<i>Newton Fund</i> .)

Fonte: CAI, 2017

Anexo 2 – Tabela 3 - Ações planejadas, realizadas e desafios da Procom em 2017

Gabinete		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Aprimorar a comunicação e dar maior visibilidade a Procom.	Atualização contínua do sitio da Procom e mais visibilidade nas ações da Procom nas redes sociais.	Melhorar de maneira significativa a comunicação da Procom com toda a Comunidade da UFG.
Coordenação Administrativa		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Incentivar a participação de estudantes de graduação presencial em atividades científicas, culturais, esportivas e políticas em âmbito nacional, com a concessão de auxílio financeiro.	Foram atendidos 621 estudantes com auxílio financeiro para aquisição de passagens, o que implicou em investimentos no valor de 288.536,42(duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e quarenta e dois centavos).	Atender todas as solicitações qualificadas com passagens aéreas visando permitir a participação de estudantes em eventos que complementam a sua formação acadêmica.
Setor de Cadastro		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Informar e orientar os estudantes sobre seus direitos e deveres em relação às bolsas e os cartões de acesso ao Restaurante Universitário (RU). Disponibilizar pessoas para esclarecer dúvidas e acatar solicitações. Gerar as folhas de pagamento e encaminhá-las ao Departamento de Contabilidade e Finanças da UFG.	Cadastramento e atualização de todos os estudantes encaminhados pela Coordenação de Serviço Social. Confecção dos cartões de acesso ao Restaurante Universitário. Cadastro dos bolsistas contemplados nos programas Sicab e Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), este último em parceria com o Departamento de Contabilidade e Finanças/UFG. Cadastro no programa Serpro e geração das folhas de pagamento das bolsas da Procom (alimentação, moradia e permanência).	Integração e interação com todas as coordenações a fim de se otimizar e ampliar as ações.

Coordenação de Serviço Social		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Desenvolver e acompanhar o Programa de Permanência da UFG (Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático para estudantes dos cursos de Artes, Odontologia e Arquitetura.	Regional Goiânia 101 estudantes encaminhados para o Centro de Línguas. 178 estudantes encaminhados para ampliação de créditos/RU. 52 estudantes encaminhados para receber KIT/Curso/Odontologia. 101 estudantes encaminhados para tratamento odontológico (isenção). 37 estudantes encaminhados para receber Kit/Artes. Regional Goiás 196 bolsas alimentação no mês de dezembro. A média anual foi de 175 bolsas. Regional Jataí 244 bolsas alimentação no mes de dezembro. A média anual foi de 475 bolsas. Regional Catalão 175 bolsas no mês de dezembro. A média mensal foi de 143 bolsas.	Garantir a Política de Assistência Social na interface com a educação, destinado aos estudantes de graduação presencial na UFG, oriundos da classe trabalhadora e de baixa renda, por meio do Programa de Permanência, constituído em um conjunto de Projetos sociais que visam assegurar o direito à alimentação, bolsa de estudos, moradia estudantil, conhecimento de línguas estrangeiras, entre outros, nas Regionais Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí, com o objetivo de contribuir com a permanência do estudante UFG, com o seu desempenho acadêmico, evitando evasão e retenção.

	Bolsa Permanência Regional Goiânia – 1.391 bolsas no mês de dezembro. Estudantes assistidos 1.618 Regional Goiás– 96 bolsas no mês de dezembro. Estudantes assistidos 110. Regional Jataí– 146 bolsas no mês de novembro. Estudantes assistidos 202. Regional Catalão– 122 bolsas no mês de novembro. Estudantes assistidos 169. Totalizaram-se 1.753 bolsas em todas as regionais e 2.098 estudantes assistidos no mês de novembro de 2017. Bolsa Moradia O Projeto Moradia Estudantil atende os estudantes de graduação com perfil estabelecido nas Resoluções CONSUNI números 007/2007 e 18/2009 em duas modalidades: 1ª) destinação de uma vaga disponível em uma das Casas dos Estudantes Universitários (CEU); 2ª) repasse recurso financeiro mensal no valor de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) para contribuir no pagamento de aluguel, totalizando 150 vagas (bolsas). Disponibilização de duas novas CEU na Regional Goiânia destinadas a	

	estudantes indígenas e quilombolas ampliando assim o atendimento a 351 estudantes nesta regional. As CEU's receberam melhorias como reformas e aquisição de móveis e computadores. Foi construída na CEU V uma guarita de segurança e implantado um sistema biométrico de controle do acesso dos moradores. Destaca-se o início da construção da Casa de Estudante Universitário na Regional Catalão. Referente a bolsas moradia informamos os quantitativos referente a cada regional: Regional Goiânia - 148 bolsas no mês de dezembro. Total de estudantes assistidos 172. Regional Goiás - 99 bolsas no mês de dezembro. Total de estudantes assistidos 119. Regional Jataí -165 bolsas no mês de novembro. Total de estudantes assistidos 223. Regional Catalão - 147 bolsas no mês de novembro. Total de estudantes assistidos 219. Totalizando 556 bolsas e 733 estudantes assistidos.	

	Bolsa Centro de Línguas A UFG concede Bolsa de Língua Estrangeira a estudantes de graduação de cursos presenciais, por meio do Centro de Línguas da UFG. Neste ano, concederam-se bolsas a 101 estudantes da Regional Goiânia. Serviço Odontológico 101 estudantes de graduação obtiveram isenção em seus tratamentos odontológicos. Bolsa Permanência MEC Bolsistas Indígenas: 301 estudantes Bolsistas Quilombolas: 167 estudantes Bolsistas dos Cursos de 5h: 214 estudantes. Totalizando 682 estudantes ativos em todas as Regionais. Bolsa Permanência MEC – estudantes atendidos por regional Catalão – 120 Cidade de Goiás – 7 Goiânia – 628 Jataí - 44 Totalizando 799 estudantes atendidos em todas as regionais.	

	Apoio Pedagógico Fornecimento de material didático para estudantes de baixa renda dos cursos de Artes e Odontologia. Regional Goiânia A 17 estudantes da Regional Goiânia de Artes Visuais foi concedido auxílio financeiro no valor individual de R\$ 466,90 (quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), totalizando R\$ 7.937,30 (sete mil novecentos e trinta e sete mil e trinta centavos). Atendeu-se a 52 estudantes de Odontologia com Material Odontológico. Supervisão de estágios em Serviço Social na Regional Goiânia a 1 estudante da Regional Goiás/UFG e 7 estudantes da PUC.	
Serviço Odontológico		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Realizar 1.500 atendimentos entre estudantes, servidores e dependentes.	Meta Superada. Foram atendidos 384 servidores e 1.361 estudantes, totalizando 1.745 pessoas atendidas em 2017. Os procedimentos realizados foram:	Recompor a equipe devido a aposentadorias de odontólogos e técnicos administrativos.
Implantar Campo de estágio para os acadêmicos do curso de Odontologia/UFG.	Pacientes agendados1.662 Faltas dos pacientes312 Consultas/exames clínicos373	Reformar as instalações físicas.
Informatizar os prontuários odontológicos e das Radiografias	Higiene Bucal –105	Dar sequência a este estágio, com maior número de preceptores.

intrabucais.	RX Periapical –	459	Desenvolver programas específicos para a Odontologia.
	RX – Bite-Wing –	402	
	Urgência/P.S -	400	
	Gengivoplastia –	1	
	Aumento de corôa clínica-	5	
	Raspagem -	538	
	Profilaxia/polimento –	189	
	Aplicação tópica de flúor -	67	
	Selante -	10	
	Anestesia –	419	
	Abertura coronária	82	
	Condutometria	60	
	Biomecânica	61	
	Obturação de canal	53	
	Prep. de cavidade	620	
	Proteção dentística polpa	180	
	Restauração de Amálgama	11	
	Restauração de amálgama + 1 face	51	
	Clareamento dental	3	
	Restauração de resina	422	
	Reconstrução/ ângulo	136	
	Restauração de ionômero	33	
	Capeamento	66	
	Pulpotomia	11	
	Desgaste oclusal	73	
	Rest. temp	141	
	Sindesm/odontosse	22	
	Exodontia	27	
	Sutura	24	

	Mold. RMF 20 Prova RMF 4 Ciment. RMF 16 Remoção de corôa 5 Preparo met. cer. 12 Moldagem met. cer. 8 Prova met. cer. 8 Ciment. met. cer 12 Confec. e cim. de prova 32 Mold.PPR 6 Prova PPR 3 Colocação PPR 4 Ajuste de PPR 3 Tratamento concluído 197 Outros procedimentos 84 Estudantes atendidos 1.361 Servidores atendidos 384 TOTAL : 9.177 Orientação a quatro (4) estagiários por semestre com carga horária de 64hs em parceria com a Faculdade de Odontologia. Meta não alcançada, por não estarem disponíveis os programas solicitados.	
Programa Saudavelmente		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Ampliar as ações de promoção em saúde mental na UFG, possibilitando a discussão e reflexão sobre os temas	Realizados 4.031 atendimentos a estudantes, funcionários, professores e trabalhadores das empresas terceirizadas que prestam serviços no	Ampliar as ações em promoção à saúde. Ampliar os atendimentos oferecidos no Campus

relacionados à saúde mental no ambiente de trabalho. Capacitar servidores e alunos para lidarem com pessoas com dificuldades psíquicas. Fortalecer e estabelecer parcerias com as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação. Oferecer à Comunidade Universitária atendimento no Centro de Saúde do Campus Samambaia, por meio do convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria Municipal de Saúde.	Campus Samambaia. Detalhamentos das modalidades de atendimento: Sessões Psicoterapia: 2.093 Acupuntura: 320 Reike: 230 Consultas e avaliações psiquiátricas: Perícias médicas: Acolhimentos: 12 Pessoas acolhidas: 283 Plantão Psicológico: 185 Perícia: 400 No mês de dezembro, estão em acompanhamento no Saudavelmente 63 servidores que correspondem a 15% do total de pessoas atendidas, 336 estudantes de graduação (79,5%) e 24 (5,5%) estudantes de pós-graduação. Atendidos, de janeiro a outubro de 2017, 6.049 usuários, nos procedimentos a seguir: Coleta de sangue para exame - 165 Adm. Medicação EV/IM/VO - 300 Soroterapia - 85 Coleta de preventivo - 352 Curativo - 113	Samambaia. Criar um banco de dados para subsidiar pesquisas. Fortalecer parcerias com outros serviços. Ampliar a equipe.

	Glicemia Capilar - 347 Avaliação Antropométrica - 563 Aferição de Pressão Arterial - 3.560 Pequena Cirurgia/Sutura Retirada de Pontos - 35 Atividades Educativas - 09 Colaço de DIU - 06 Teste Rápido (HIV, Sífilis, HEP. B e C) - 82 Aplicação de vacina contra Febre Amarela -1.121doses Supervisão a 6 estudantes de Psicologia da UNIALFA e 2 estudantes residentes da Psiquiatria da UFG.	
Serviço de Nutrição		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Supervisionar os RU quanto à qualidade do atendimento e da refeição produzida. Participar do Projeto Cantinas Saudáveis, em parceria com a Fanut e Proad, inserido no Programa Universidade Saudável. Atender todas as crianças do Departamento de Educação Infantil (DEI) e outros alunos do Cepae nas atividades inerentes à Nutrição. Participar do Programa Saudavelmente prestando atendimento nutricional.	678 visitas de supervisão nos Restaurantes Universitários (RUs) para garantir a qualidade do atendimento e da refeição produzida pelas empresas terceirizadas “Real Food” e “Nutrir”. Envio de um (01) relatório de atendimento ao contrato e às boas práticas na manipulação de alimentos nos RUs pela empresa “Nutrir” ao órgão gestor do contrato (Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAD). Realização de uma pesquisa de satisfação mensal com usuários dos RUs por meio de questionários on line e impressos nos locais.	Garantir a qualidade e segurança microbiológica das refeições oferecidas pelos restaurantes universitários da UFG. Definir estratégias para promover a segurança alimentar e nutricional aos usuários do projeto de moradia estudantil da UFG.

	Participação na Comissão Técnica do pregão eletrônico 255/2016 para contratação de uma empresa de alimentação para prestar serviços nos RUs a partir de 2017. Realização de cinco (5) visitas técnicas às cantinas terceirizadas pela Universidade Federal de Goiás, solicitadas pelo órgão fiscalizador dos contratos (PROAD), com respectivos relatórios de supervisão. Emissão de pareceres técnicos para licitações de 14 cantinas terceirizadas pela UFG, solicitadas pelo órgão fiscalizador dos contratos (PROAD). Participação em quatro (4) comissões de infraestrutura de eventos no âmbito da UFG e supervisão das feiras de alimentação. Colaboração com o Centro Gestor do Espaço Físico (CEGEF) na finalização dos projetos de construção e reformas de três (3) RUs – Goiânia, Cidade de Goiás e Aparecida de Goiânia. Realização das atividades inerentes à nutrição no Centro de Pesquisa e Ensino Aplicada à Educação (CEPAE) com atendimento médio de 504 estudantes do ensino fundamental, 183 do ensino médio e 89 crianças de Departamento de Educação Infantil (DEI-CEPAE) na idade de 12 meses a 5 anos e 11 meses. Produção média de 930 refeições/dia.	

	Apoio à comissão de licitação no pregão para compra de gêneros alimentícios da Alimentação Escolar CEPAE. Atendimento nutricional de pacientes em tratamento de saúde mental no Programa Saudavelmente, perfazendo um total de 36 pacientes atendidos, 134 avaliações nutricionais e 165 consultas, em 2017. Colaboração com 15 estudantes da UFG e de outras instituições de ensino superior na realização de estudos acadêmicos, no âmbito dos RUs e do Serviço de Nutrição. Desenvolvimento e conclusão de dois (02) projetos de extensão contemplados no Edital PROEC nº 04/2015 – PROBEC e PROVEC: “Capacitação em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos: Parceria com enfoque na Segurança Higiênico-Sanitária dos Alimentos Comercializados nas Dependências da UFG” e “Atenção Nutricional a Pacientes do Saudavelmente”. Promoção de dez (10) cursos de capacitação em boas práticas para manipuladores de alimentos. Elaboração de três (03) resumos científicos a partir dos dados dos projetos de extensão e apresentação nas modalidades oral (1) e pôster (2) no 14º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - Conpeex.	

	Elaboração e execução de um projeto de pesquisa “Avaliação do consumo alimentar de pré- escolares matriculados em um Departamento de Educação Infantil”. Elaboração e divulgação de dez (10) folders educativos sobre temas de nutrição e saúde: Doença celíaca; Orientações para hipertrofia; Alimentos transgênicos; Alergia ao leite de vaca; Escolhas alimentares saudáveis; Litíase Renal; Hipotireoidismo; Alimentação para melhorar a aprendizagem; Deficiência de vitamina D; Doença de Crohn (https://www.procom.ufg.br/p1046-servico-de-nutricao). Atualização da “Cartilha dos Restaurantes” Universitários” (https://www.procom.ufg.br/up/93/o/Cartilha_RU_2016_formatada_ESSA_FIM.pdf?1470137820). Supervisão de estágios em Nutrição a 4 estudantes de graduação na Regional Goiânia, em parceria com a PROGRAD.	
Centro de Esporte e Lazer		
Ações planejadas	Realizadas	Desafios
Desenvolver atividade de esportes e lazer junto a comunidade da UFG. Aprimorar o funcionamento do Centro de Esportes e Lazer	Desenvolvidas parcerias com a FUNAPE e com unidades e órgãos da UFG para viabilizar projetos: 1. VII Volta da UFG que ocorreu em 03 dezembro; 2. Participação no Campeonato Sul Americano de Rúgby; 3. Liga de Desporto Universitário em Vitória/ES e Uberlândia/MG, com equipes de Futsal e Rúgby,	Captar recursos advindos de programas, entidades e/ou agências de financiamento para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais para o atendimento da comunidade universitária.

	respectivamente; 4. Jogos Universitários Goianos (Anápolis e Goiânia) e Jogos Brasileiros em Goiânia. Metas alcançadas: 1. Espaço Fitness (academia), de janeiro a dezembro de 2017, com atendimento médio de 588 pessoas por semana e listas de espera em oito dos doze horários oferecidos; 2.Academia: atividades de ergometria e musculação orientada por professor e monitores, das 7 às 22 horas, de segunda a sexta-feira. 3.Quadra Poliesportiva (ginásio): de janeiro a dezembro de 2017, com atendimento médio de 390 pessoas por semana, com atividades como:Práticas Esportivas de Lazer das modalidades basquete, futsal, handebol, e voleibol em dias específicos durante a semana nos horários das 18h30 às 22 horas; treinamento de equipes representativas da UFG nas modalidades de basquete, futsal, handebol e voleibol sempre após às 21 horas. Realizaram-se, também na quadra poliesportiva do CECAS, dois eventos de futsal destinado aos servidores da UFG atingindo um total de 80 inscritos em cada edição; Além de um evento multimodalidades esportivas (futsal, voleibol e queimada) envolvendo os residentes/assistidos das casas de estudante universitário, no dia 02/12/2017, com um público de aproximadamente 50 inscritos. Além das atividades acima o Ginásio de Esportes também é utilizado para aulas das disciplinas de Basquete, Futsal e Handebol do curso de	

	graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da UFG com uma média de 40 alunos por turma e um total de 240 estudantes por semana. Práticas esportivas de lazer, durante toda a semana, à noite, nas modalidades de treinamento de equipes representativas da UFG. Participação em eventos e classificação final: tivemos resultados mais significativos em 2017. 1. IES campeã geral dos Jogos Universitários Goianos: Atletismo - campeã basquete - vice-campeã futsal - 4º colocado handebol – vice-campeã voleibol - vice-campeã futevôlei – campeã vôlei de praia – vice-campeã tênis de mesa – campeã Campeão brasileiro universitário de Rúgby; 4º colocado no campeonato sul americano de rúgby; Vice-campeão brasileiro de futebol digital (jogos eletrônicos) e 4º colocado no masculino; Vice-campeão brasileiro universitário no Taekwondo. A quantidade total de pessoal envolvido com todas as equipes da UFG no ano de 2017 foi de 181 estudantes integrantes de cursos distintos, com a participação em 8 eventos esportivos no total.	

Fonte: Procom.

Anexo 3 – Tabela 30 - Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq

Unidad e / Campus / Regional	Perfil Docente					% Docentes			% Bolsistas		Soma FI	Número Artigos		Congressos				Livro		Total Prod	Razão		Orientações							
	Total	DR	MS	ESP	GR	DR	Sem Artigo	Sem Produto	PQ	DT		Total Geral	JCR	Total Artigo	Trab Comp	Res Exp	Res Sim	Liv	CapLiv		Art / Doc	Pro / Doc	DR Con	DR And	MS Con	MS And	IC Con	IC And	Total	
IF	50	50	0	0	0	100%	24 (48%)	22 (44%)	15 (30%)	0	202	73	69	11	2	25	0	0	111	1,5	2,2	4	34	4	17	1	31	96		
IQ	53	53	0	0	0	100%	27 (51%)	24 (45%)	10 (19%)	2 (4%)	267	118	88	12	3	10	0	4	147	2,2	2,8	6	99	16	77	7	70	286		
FH	35	35	0	0	0	100%	26 (74%)	19 (54%)	4 (11%)	0	0	11	0	3	1	2	8	17	42	0,3	1,2	2	80	6	78	4	38	208		
EVZ	60	59	1	0	0	98%	31 (52%)	29 (48%)	7 (12%)	1 (2%)	46	85	53	2	17	17	3	29	153	1,4	2,6	4	103	8	66	3	51	240		
EA	87	84	3	0	0	97%	47 (54%)	42 (48%)	3 (3%)	4 (5%)	82	122	59	19	12	37	5	3	198	1,4	2,3	7	102	26	105	5	85	345		
FAFIL	24	23	1	0	0	96%	18 (75%)	13 (54%)	3 (13%)	0	0	8	0	1	0	2	2	5	18	0,3	0,8	1	22	2	35	1	26	89		
IESA	46	44	2	0	0	96%	31 (67%)	22 (48%)	4 (9%)	0	13	22	7	12	7	4	7	12	84	0	1,7	11	90	12	81	2	32	232		

FCS	59	56	3	0	0	95%	41 (70%)	27 (46%)	2 (3%)	0	2	24	2	11	2	5	10	18	70	0,8	1,2	2	58	10	88	0	44	202
FF	37	35	2	0	0	95%	14 (38%)	14 (38%)	8 (22%)	3 (8%)	256	108	92	0	1	11	0	1	121	2,9	3,3	3	77	4	80	2	44	218
ICB	128	120	5	3	0	94%	62 (48%)	55 (43%)	24 (19%)	2 (2%)	564	229	206	4	0	38	2	12	285	1,8	2,2	18	172	27	144	12	179	583
FTC Apare- cida	41	38	3	0	0	93%	24 (59%)	19 (46%)	2 (5%)	0	26	34	11	18	2	2	1	3	60	0,9	1,6	1	6	6	36	4	39	92
FO	54	50	3	0	1	93%	30 (56%)	26 (48%)	6 (11%)	0	76	85	35	0	0	25	1	5	116	1,6	2,1	4	31	5	54	4	45	148
IME	83	76	6	0	1	92%	64 (78%)	60 (72%)	5 (6%)	0	40	45	35	15	3	7	2	3	75	0,5	0,9	3	31	12	40	0	33	120
FEN	47	43	4	0	0	92%	23 (49%)	22 (47%)	3 (6%)	0	35	65	26	3	3	15	1	12	99	1,4	2,1	2	50	8	48	0	60	170
FANUT	27	24	3	0	0	89%	15 (56%)	12 (44%)	0	0	48	27	18	0	2	7	2	14	52	1,0	1,9	0	11	2	29	0	27	69
EMC	55	48	6	1	0	88%	47 (86%)	43 (78%)	1 (2%)	0	12	9	6	20	1	1	0	0	31	0,2	0,6	0	3	0	18	0	34	55
FE	93	81	11	1	0	87%	83 (89%)	74 (80%)	2 (2%)	0	3	13	2	12	4	9	6	16	60	0,1	0,6	2	62	13	128	0	58	268
EECA	55	46	9	0	0	84%	43 (78%)	32 (58%)	8 (15%)	1 (2%)	3	20	7	60	2	2	5	16	105	0,4	1,9	0	9	10	83	10	46	160

FACE	53	42	11	0	0	79%	39 (74%)	32 (60%)	0	0	0,6	17	1	22	0	3	1	2	45	0,3	0,8	0	1	11	61	1	19	93
IPTSP	84	66	14	1	3	79%	49 (58%)	47 (56%)	10 (12%)	0	247	108	86	0	0	35	3	12	158	1,3	1,8	2	79	15	90	1	63	261
FEFD	45	33	12	0	0	73%	28 (62%)	25 (56%)	0	0	98	65	44	1	1	20	2	8	97	1,4	2,2	1	19	3	47	2	30	102
FL	92	67	23	2	0	73%	68 (74%)	46 (50%)	3 (3%)	0	9	39	3	8	2	23	25	98	195	0,4	2,1	7	71	10	112	6	56	272
INF	73	50	23	0	0	69%	63 (86%)	52 (71%)	1 (1%)	0	12	14	8	31	0	2	0	3	50	0,2	0,7	2	23	2	71	1	21	120
FAV	65	42	21	1	1	65%	59 (91%)	48 (74%)	2 (3%)	0	0	7	0	15	5	8	8	18	61	0,1	0,9	4	38	3	51	3	35	139
FIC	63	38	22	2	1	60%	53 (84%)	40 (64%)	0	0	00	13	0	34	2	4	4	13	70	0,2	1,1	0	5	5	62	2	16	91
FD	47	28	18	1	0	60%	38 (81%)	34 (72%)	1 (2%)	0	0,00	11	0	7	0	0	7	18	43	0,2	0,9	0	11	3	58	0	48	120
FM	15 2	86	43	18	5	57%	126 (83%)	114 (75%)	1 (0,7%)	0	140	101	55	1	5	8	1	24	140	0,7	0,9	10	43	10	62	1	39	166
CEPAE	73	37	34	2	0	51%	69 (95%)	58 (80%)	0	0	12,2 2	6	4	3	4	7	0	0	24	0,1	0,3	0	1	5	58	0	14	78
EMAC	72	36	34	0	2	50%	67 (93%)	61 (85%)	0	0	0,00	6	0	2	0	4	3	2	17	0,1	0,2	0	10	2	67	0	21	100

Goiânia	1.853	1.490	317	32	14	80%	1.266 (68%)	1112 (60%)	125 (7%)	13 (0,7%)	2.192	1.485	917	327	81	333	109	368	2.727	0,8	1,5	96	1.341	240	1.946	72	1.304	5.123
Catalão	264	213	49	1	1	81%	211 (80%)	166 (63%)	5 (2%)	2 (0,8%)	70	100	44	73	5	48	37	104	367	0,4	1,4	0	27	54	274	11	218	591
Goiás	85	29	55	0	1	34%	72 (85%)	58 (68%)	0	0	6	21	2	29	13	7	5	15	90	0,3	1,1	0	1	0	23	1	20	45
Jataí	312	232	56	23	1	74%	226 (72%)	199 (64%)	6 (2%)	1 (0,3%)	104	155	68	22	46	81	22	62	388	0,5	1,2	0	33	18	185	20	183	445
Total UFG	2.514	1.964	477	56	17	78%	1.775 (71%)	1.535 (61%)	136 (5%)	16 (0,6%)	2.373	1.761	1.031	451	145	469	173	549	3.572	0,5	1,3	96	1.402	312	2.428	104	1.725	6.204

Fonte: PRPI. Notas: ABREVIATURAS - DR (Doutorado), MS (Mestrado), ESP (Especialização), GR (Graduação), PQ (Bolsista em Produtividade em Pesquisa do CNPq), DT (Bolsista em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora), FI (Fator de Impacto), JCR (*Journal Citation Reports*) Trab. (Trabalho), Comp. (Completo), Res. (Resumo), Exp. (Expandido), Sim. (Simples), Liv. (Livro), Cap. (Capítulo), Art. (Artigo), Doc. (Docente), Com. (Concluído), And. (Andamento), IC (Iniciação Científica).

Anexo 4 - Tabela 31 - Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso

Unidade/ Campus/ Regional	CNPq		CNPq -FAPEG		FAPEG		FAPEG-CAPES		TOTAL	
	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor
EECA	1	19.000,00	2	286.000,00	19	235.558,00	1	36.000,00	23	576.558,00
ICB	11	167.200,00	5	939.000,00	27	1.044.724,81	5	432.000,00	48	2.582.924,81
IQ	2	24.000,00	1	143.000,00	15	321.070,00	1	158.400,00	19	646.470,00
EA	1	12.000,00	1	143.000,00	27	4.956.203,99	0	-	29	5.111.203,99
IPTSP	3	37.200,00	3	429.000,00	25	994.651,00	1	158.400,00	32	1.619.251,00
FF	1	40.000,00	1	140.000,00	16	3.240.962,83	3	273.600,00	21	3.694.562,83
INF	0	-	0	-	11	275.900,00	1	158.400,00	12	434.300,00
FM	0	-	0	-	12	2.621.600,00	1	237.600,00	13	2.859.200,00
IESA	4	56.400,00	0	-	7	200.250,00	1	158.400,00	12	415.050,00
EMC	0	-	0	-	6	246.132,00	1	158.400,00	7	404.532,00
EVZ	5	67.200,00	3	643.000,00	12	367.780,00	1	158.400,00	21	1.236.380,00
FIC	1	40.000,00	0	-	8	129.450,00	0	-	9	169.450,00
IF	4	39.700,00	6	871.000,00	9	88.320,00	0	-	19	999.020,00
FCS	1	17.079,50	0	-	19	676.508,00	2	237.600,00	22	931.187,50

FO	1	13.200,00	3	429.000,00	7	291.328,00	0	-	11	733.528,00
IME	2	42.000,00	2	413.000,00	12	210.279,37	0	-	16	665.279,37
FEN	1	12.000,00	1	143.000,00	12	414.796,84	1	158.400,00	15	728.196,84
FE	1	13.200,00	0	-	14	314.120,00	1	237.600,00	16	564.920,00
FL	1	12.000,00	0	-	18	325.657,48	1	158.400,00	20	496.057,48
FAV	1	12.000,00	0	-	7	288.891,00	1	158.400,00	9	459.291,00
FH	1	12.000,00	0	-	6	181.000,00	1	237.600,00	8	430.600,00
FANUT	2	234.331,96	0	-	7	174.613,80	0	-	9	408.945,76
FACE	0	-	0	-	6	236.700,00	1	36.000,00	7	272.700,00
FAFIL	1	8.000,00	0	-	4	173.194,58	1	158.400,00	6	339.594,58
FD	0	-	1	143.000,00	1	72.000,00	0	-	2	215.000,00
FEFD	0	-	0	-	10	160.850,00	0	-	10	160.850,00
CEPAE	0	-	0	-	4	95.000,00	1	36.000,00	5	131.000,00
EMAC	0	-	0	-	7	129.000,00	0	-	7	129.000,00
Aparecida	2	112.000,00	0	-	14	413.629,70	0	-	16	525.629,70
PRPI/CRTI	0	-	0	-	4	67.000,00	0	-	4	67.000,00
PRPG	0	-	0	-	5	525.600,00	3	316.800,00	8	842.400,00

PROGRAD/PR OEC	0	-	0	-	2	45.000,00	0	-	2	45.000,00
Goiânia	47	990.511,46	29	4.722.000,00	353	19.517.771,40	29	3.664.800,00	458,00	28.895.082,86
Catalão	4	117.980,00	1	134.000,00	52	1.008.443,64	3	352.800,00	60,00	1.613.223,64
Goiás	0	-	0	-	2	17.000,00	0	-	2,00	17.000,00
Jataí	1	90.000,00	2	286.000,00	35	707.826,96	2	194.400,00	40,00	1.278.226,96
Total Parcial 1	52	1.198.491,46	32	5.142.000,00	442	21.251.042,00	34	4.212.000,00	560	31.803.533,46

Fonte: PRPI

Anexo 5 - Tabela 41 - Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participantes

Tipo	Atividade	Palestrante	Data	Número de Participantes
Palestra	Big Data e a 4ª Revolução Industrial: Novas Oportunidades e Desafios à Inovação	Prof. Dalton Lopes Martins (FIC/ MEDIA LAB/ UFG)	30/03/2017	318
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Farmacêutica	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	05/04/2017	110
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Química	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	06/04/2017	114
Palestra	Inovação e Propriedade Intelectual	Rafael Leite Pinto de Andrade (CNPq, Distrito Federal)	25/04/2017	168
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Alimentícia	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	25/05/2017	43
Curso	Curso de Contratos de Transferência de Tecnologia	Juliana Viegas (ABPI, São Paulo)	30/05/2017	36
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo do Registro de Software	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	01/06/2017	103

Seminário	Seminário Inovação e Novos Mercados: Internet das Coisas e Indústria 4.0	André Curvello; Jorge Augusto Lopes Gonçalves (Pequi Mecânico); Danilo Sulino Silveira Pinto e Rauhe Abdulhamid (RYD Engenharia)	06/06/2017	191
Encontro Setorial	Inovação no Setor de Cosméticos	Marize Campos Valadares (FF/ UFG); Vanessa Gisele Pasqualotto Severino (IQ/ UFG); Celso Flávio da Silva (Vitalife)	27/06/2017	117
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área de Engenharia	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	12/09/2017	41
Palestra	O Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação	Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC, Bahia)	26/09/2017	64
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área da Saúde	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	05/10/2017	58
Palestra	A Inovação a Serviço da Sustentabilidade: A Experiência do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG)	Laerte Guimarães Ferreira (LAPIG/ IESA/ UFG)	18/10/2017	73
Seminário	V Encontro de Propriedade Intelectual e Inovação	Getúlio Antero de Deus Júnior (EMC/UFG); Ricardo Lopes Queiroz (CiC/ UNB); Marcos Lemos Afonso (EMC/ UFG); Franklin Silva de Castro Bonfim (EMC/ UFG); Regner da Silva Santos (Interagi Tecnologia); Rauhe Abdulhamid (RYD Engenharia)	27/10/2017	71

Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento nas Ciências Biológicas	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	07/11/2017	22
Encontro Setorial	Encontro de Empreendedorismo e Inovação no Agronegócio	Cirano José Ilhõa (Laboratório de Enzimologia/ICB/UFG); Celso José de Moura (LabMulti; EA; UFG); Luiz Carrijo (Integral Animal); Kelly Nobre Marra (UEG); Rízia da Silva Andrade (BIOGYN-Projeto Pré-Incubado); Júlia Moraes (Inibitech Biotecnologia - Equipe Vencedora do Desafio Inovação na Borracha); Lucas Fabrícia (Cippal Empresa Júnior); Pedro Victor (Conpavet Empresa Júnior)	21/11/2017	63
Total de Participantes				1.592

Fonte: PRPI

Anexo 6 - Tabela 51 - Custos associados à manutenção da frota em 2017

Veículo	Km	Peças	Serviços	Abastecimentos	Total	Custo Km
APF-4901	4.068	625,42	100,00	15.717,51	2.242,93	0,55
AUN-9876	7.802	2.499,30	921,72	2.711,42	6.132,44	0,79
DMR-0649	4.992	4.647,36	950,00	1.772,59	7.369,95	1,48
KCF-1872	6.052	16.973,01	3.250,00	4.516,71	24.739,72	4,09
KDV-7482	4.245	28.773,22	7.635,04	2.388,12	38.799,72	9,14
KEF-5780	6.875	15.875,47	8.667,75	4.599,04	29.142,26	4,24
KEL-1028	12.297	4.342,83	1.278,04	6.691,17	12.312,04	1,00
KEM-8062	6.619	3.778,61	3.241,06	2.150,86	9.170,53	1,39
KEO-9100	13.142	16.639,05	3.261,39	5.496,21	25.696,65	1,96
KEU-6141	9.740	8.623,39	3.666,71	3.251,57	15.541,67	1,60
KFC-8819	3.555	6.696,88	3.023,30	1.505,10	11.225,28	3,16
NFD-1514	6.444	3.620,15	1.640,91	2.493,35	7.754,41	1,20
NFD-6932	1.890	13.930,66	3.059,97	2.817,78	19.808,41	10,48
NFE-1496	25.320	15.163,18	10.401,08	14.692,36	40.256,62	1,59
NFI-3569	5.400	7.437,20	2.242,38	1.643,71	11.323,29	2,10

NFO-5311	6.062	5.949,54	825,00	1.425,80	8.200,34	1,35
NFO-5341	9.386	4.242,95	380,00	4.934,78	9.557,73	1,02
NFO-9851	12.855	6.219,41	770,00	8.916,38	15.905,79	1,24
NFR-3066	21.805	30.027,08	11.934,52	14.257,19	56.218,79	2,58
NFT-4646	11.851	1.883,55	4.058,61	10.405,23	26.347,39	2,22
NFW-3293	3.330	163,23	390,63	993,32	1.547,18	0,46
NFW-3403	10.603	8.118,89	1.697,18	2.989,21	12.805,28	1,21
NFX-5352	480	1.717,09	1.754,59	250,61	3.722,29	7,75
NFZ-8429	7.877	7.514,21	1.829,13	3.083,24	12.426,58	1,58
NGJ-1558	17.036	1.518,01	780,24	5.900,62	8.198,87	0,48
NGJ-7968	15.643	3.596,35	730,00	13.655,99	17.982,34	1,15
NGM-0471	6.840	2.580,88	150,00	1.920,61	4.651,49	0,68
NGM-0491	9.309	7.313,45	3.592,89	1.181,25	12.087,59	1,30
NGO-5667	35.142	18.304,79	7.598,87	3.902,87	29.806,53	0,85
NGX-1282	2.287	-	-	329,73	329,73	0,14
NLA-4473	14.634	12.685,67	1.470,00	5.173,43	19.329,10	1,32
NLD-8053	18.299	12.337,19	5.495,12	3.861,11	21.693,42	1,19

NLD-8223	13.860	12.283,06	3.835,00	3.594,46	19.712,52	1,42
NLL-7786	33.224	33.199,79	18.448,74	12.878,08	64.526,61	1,94
NLQ-9154	10.339	7.315,15	2.560,93	3.762,72	13.638,80	1,32
NVO-9802	8.812	11.687,74	2.343,79	3.721,47	17.753,00	2,01
NVO-9968	14.460	2.734,44	745,00	5.170,11	8.649,55	0,60
NVP-3134	25.635	29.629,15	11.813,86	2.973,20	44.416,21	1,73
NWH-6534	24.009	32.462,64	17.496,17	13.209,25	63.168,06	2,63
OGI-1563	14.397	3.028,39	1.175,63	5.154,35	9.358,37	0,65
OGI-1663	25.357	4.822,28	3.001,48	5.123,52	12.947,28	0,51
OGI-1623	21.748	13.797,25	1.781,66	5.396,96	20.975,87	0,96
OGL-4654	8.276	4.990,77	1.173,10	3.589,30	9.753,17	1,18
OGP-6642	19.763	17.430,70	4.109,77	5.533,43	27.073,90	1,37
OGS-2954	23.007	9.954,74	5.143,21	13.766,29	28.864,24	1,25
OGV-2276	16.767	15.482,03	2.720,00	1.250,82	19.452,85	1,16
OGV-2306	24.379	8.934,43	1.798,50	3.167,95	13.900,88	0,57
OGV-6562	19.070	2.632,04	1.921,14	4.744,32	9.297,50	0,49
OGV-6612	16.999	6.104,62	2.373,77	4.592,94	13.071,33	0,77

OGV-6722	14.391	3.907,27	1.400,00	4.680,81	9.988,08	0,69
OGV-6762	27.257	6.151,64	5.834,55	22.848,65	34.834,84	1,28
OMS-8745	24.951	10.687,66	1.906,95	5.543,82	18.138,43	0,73
OMS-8905	12.078	11.780,15	1.995,40	718,73	14.494,28	1,20
OMU-3874	33.886	8.376,22	13.215,51	9.005,10	30.596,83	0,90
OMW-7158	35.370	13.063,24	14.439,38	24.262,13	51.764,75	1,46
OMY-8538	40.437	-	790,08	22.686,12	23.476,92	0,58
OMZ-4683	40.767	11.311,65	5.268,78	7.581,06	24.161,49	0,59
ONF-9292	31.801	19.647,80	5.657,01	7.152,05	32.456,86	1,02
ONG-0862	28.786	10.691,23	5.445,55	5.171,64	21.308,42	0,74
OOB-4074	36.769	3.024,94	1.278,33	7.150,09	11.453,36	0,31
PQP-1125	27.418	14.962,44	8.679,25	18.212,67	41.854,36	1,53
PQV-9162	50.828	11.333,59	2.999,27	7.835,66	22.168,52	0,44
PQW-1233	33.074	1.668,80	881,55	6.180,51	8.730,86	0,26
PQW-1413	31.994	1.421,38	575,00	5.447,38	7.443,76	0,23
PQY-6905	39.787	298,30	275,00	4.529,40	8.122,06	1,00
	1.151.576	618.613,55	249.879,49	412.263,86	1.279.880,32	1,61

Fonte: Divisão de Transportes

Anexo 7 – Tabela 66 - Relação dos imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
GOIÂNIA								
153052	922700042.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	500.000,00	09/12/2015	500.000,00		0,00
153052	922700040.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	500.000,00	09/12/2015	500.000,00		0,00
153052	928900010.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	16.336.771,98	30/11/2016	19.294.608,26		1.104.244,77
153052	928900012.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.305.188,71	30/11/2016	1.488.350,79		3.352,40
153052	928900014.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.332,45	30/11/2016	119.679,09		1.382,82
153052	928900016.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	354.820,69	30/11/2016	419.062,36		1.868,67
153052	928900018.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	546.978,94	30/11/2016	646.011,61		1.868,67
153052	930100014.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	20.974.257,70	09/12/2015	25.379.715,30		888.474,88
153052	930100032.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	4.301.600,00	30/11/2016	5.135.673,87		8.521,16
153052	935700003.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	409.849,35	30/11/2016	484.054,17		24.250,54
153052	937300252.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.017,09	30/11/2016	119.306,63		0,00
153052	937300253.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	105.886,22	30/11/2016	125.057,33		0,00

153052	937300254.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	106.501,46	30/11/2016	125.783,96		0,00
153052	937300255.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.113,99	30/11/2016	126.507,40		0,00
153052	937300256.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.729,90	30/11/2016	127.041,48		0,00
153052	937300257.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	120.205,26	30/11/2016	142.414,67		0,00
153052	937300258.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	120.205,26	30/11/2016	142.414,67		0,00
153052	937300259.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.583,60	30/11/2016	119.975,71		0,00
153052	937300260.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	92.265,66	30/11/2016	108.970,72		0,00
153052	937300261.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.589,80	30/11/2016	127.069,35		0,00
153052	937300262.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	141.334,50	30/11/2016	166.923,66		0,00
153052	937300263.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	109.834,50	30/11/2016	129.720,46		0,00
153052	937300264.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	183.903,69	30/11/2016	217.200,17		0,00
153052	937300266.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	95.587.625,06	09/12/2015	115.336.830,32	13.000,00	1.912.956,76
153052	937300267.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	80.700,00	30/11/2016	95.311,05		0,00
153052	937300268.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	182.940,91	30/11/2016	226.004,48		7.663,06
153052	937300269.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	31.024.002,43	09/12/2015	37.433.821,60		555.669,88
153052	937300270.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	50.309.139,20	30/11/2016	62.151.711,85		943.287,59
153052	937300271.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.243.024,17	30/11/2016	1.468.078,54		38.703,24

153052	937300272.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	13.825.730,20	30/11/2016	17.666.123,53		425.039,05
153052	937300273.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	119.906,15		0,00
153052	937300275.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	20.157.617,14	30/11/2016	23.881.986,36		324.209,84
153052	937300276.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	3.931.036,92	30/11/2016	4.657.344,64		0,00
153052	937300277.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	102.944.195,80	09/12/2015	124.215.130,29	6.000,00	3.221.249,61
153052	937300278.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	19.701.696,00	09/12/2015	23.772.231,67		512.349,14
153052	937300279.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	12.415.836,16	09/12/2015	14.981.052,07	2.600,00	1.042.341,93
153052	937300280.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.665.744,95	30/11/2016	3.293.250,78		76.369,37
153052	937300281.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.240.125,00	30/11/2016	1.469.253,44		0,00
153052	937300282.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	3.093.750,00	30/11/2016	3.822.006,53		0,00
153052	937300283.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	5.452.751,17	30/11/2016	6.736.307,26		176.930,99
153052	937300284.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300285.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300286.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300287.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300291.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300305.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	9.442.101,16	09/12/2015	11.392.918,41		248.786,76

153052	937300333.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300386.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	13.485.653,64	30/11/2016	15.977.295,03		47.947,95
153052	937300562.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.142.396,72	30/11/2016	1.353.468,65		49.856,24
153052	937300564.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	304.717,43	30/11/2016	361.017,75		14.426,17
153052	937300591.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	381.576,25	30/11/2016	450.662,12		36.420,47
153052	937300593.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	176.976,40	30/11/2016	209.018,67		6.316,12
153052	937700021.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.648.640,62	30/11/2016	3.415.896,84		125.650,07
153052	943300021.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	681.186,36	09/12/2015	821.925,18		0,00
153052	943300022.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	7.576.431,40	09/12/2015	9.141.785,69		625.609,14
153052	943300023.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.414.540,89	09/12/2015	2.913.405,30		111.788,98
153052	943300040.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	540.245,00	30/11/2016	638.058,46		13.044,47
153052	947500002.500-0	22 - Uso em Serviço Público	4 - Bom	900.343,84	30/11/2016	1.112.281,22		7.406,68
153052	959300002.500-4	23 - Uso em Serviço Público	5 - Bom	1.060.065,24	30/11/2016	1.255.925,41		22.648,34
Total						546.837.246,89	21.600,00	12.580.635,80

Fonte: CEGEF

Anexo 8 – Tabela 77 - Infraestrutura física do HC

Estrutura Física	
Urgência e Emergência	Quant.
Consultórios Médicos	13
Odontologia	1
Salas de Atendimento a paciente crítico/sala de estabilização	1
Salas de Atendimento feminino	3
Sala de atendimento indiferenciado	3
Sala de atendimento masculino	3
Sala de atendimento pediátrico	4
Sala de Curativo	1
Sala de Gesso	1
Sala de Higienização	1
Sala de Pequena Cirurgia	1
Salas de Repouso/observação indiferenciado	1
Sala repouso/observação pediátrica	1

Ambulatorial (nº de consultórios)	Quant.
Clínicas Básicas	15
Clínicas Especializadas	88
Clínicas Indiferenciado	6
Odontologia	2
Outros Consultórios não Médicos	18
Salas de Enfermagem (serviços)	2
Salas de Gesso	2
Sala de Imunização	1
Salas de Pequena Cirurgia	3
Hospitalar	Quant.
Salas de Cirurgia	10
Sala de Cirurgias Ambulatoriais	1
Salas de Recuperação (12 leitos)	2
Sala de cirurgia	1
Salas de Parto Normal	1
Sala de Pré-Parto (02 leitos)	1

Leitos de Alojamento Conjunto	0
Total	187
Leitos Operacionais	Quant.
Hospitalar	
Leitos Cirúrgicos	106
Leitos Clínicos	79
Isolamento	1
UTI Adulto tipo 2	14
UTI Neonatal tipo 2	8
Obstetrícia Clínica	10
Obstetrícia Cirúrgica	11
Pediatria Clínica	21
Leitos Dia *Processo de Habilitação	5
Total de Leitos	255

Fonte: Setor de Regulação/HC/UFG/Ebserh

Anexo 9 – Tabela 79 - Equipamentos de Diagnóstico por Imagem

Equipamentos	Quant.	Equipamentos	Quant.
Sistema de Angiografia (hemodinâmica)	01	Impressora Térmica de Filmes Radiológicos	02
Aparelho de tomografia computadorizado	01	Mamógrafo convencional	03
Angiógrafo oftalmológico	01	Negatoscópio de mamografia	03
Aparelho de raios X fixo convencional	04	Negatoscópio de raios X de 1 a 3 corpos	89
Aparelho de raios X móvel	06	Negatoscópio odontológico	01
Aparelho de raios X odontológico	02	Ressonância magnética 1,5t	01
Aparelho de raios X telecomandado	01	Sistema de vídeo cirurgia	06
Arco em "C" móvel digital	05	Tubo broncofiboscópio	03
CR digitalizador de imagens radiográficas (multicassetes)	05	Tubo para intubação difícil	02
Estação para imagens de raios X convencionais	03	Tubo videobroncoscópio	04
Estação para imagens de raios X para mamografia	02	Tubo videocolonoscópio	05
Impressora química de filmes radiológicos	01	Tubo videogastrosκόpio	09
Impressora térmica (vídeo printer)	12	Ultrassom	15
Equipamentos de Suporte à Vida			

Aspirador de secreção elétrico móvel	42	Módulo de débito cardíaco	02
Berço aquecido	14	Módulo de pressão invasiva	11
Bomba de infusão (comodato)	30	Monitor de eletrocardiograma ECG	02
Cardioversor bifásico	70	Monitor multiparamétrico	18
Desfibrilador DEA	10	Oxímetro de pulso	10
Fototerapia	21	Oxímetro de pulso portátil	11
Incubadora neonatal	17	Ventilador pulmonar convencional	60
Incubadora neonatal de transporte	03	Ventilador pulmonar de transporte	10
Módulo de capnografia	05		
Equipamentos por Métodos Gráficos			
Eletrocardiógrafo	26	Espirometria (analisador de gases)	01
Eletroencefalógrafo	03	Sistema de holter	01
Equipamentos por Métodos Ópticos			
Autorrefrator	01	Projetor oftalmológico	06
Autorrefrator com ceratômetro	07	Pupilômetro	02
Colposcópico	02	Refrator greens	16
Laringoscópico	17	Retinoscópico	04

Oftalmoscópio direto	10	Sistema de tomografia da córnea	01
Oftalmoscópio indireto	12	Tomógrafo oftalmológico	01
Otoscópio	6	Tonômetro de aplanção	17
Outros Equipamentos			
Agitador de kline	01	Esteira ergométrica	10
Agitador de plaquetas	03	Estimulador neuromuscular	04
Amalgamador	02	Estufa de cultura biológica	07
Aparelho de anestesia convencional	40	Estufa de secagem e esterilização	06
Aquecedor de fluido	01	Extrator de plasma	06
Aquecedor de manta térmica	03	Facoemulsificador	03
Aquecedor para regular a armação	02	Foco cirúrgico auxiliar (móvel)	14
Audiômetro	01	Foco cirúrgico de teto	12
Autoclave horizontal de mesa	05	Foco de luz clínico (móvel)	05
Autoclave vertical	03	Fonte de luz	22
Balança analítica	03	Fotóforo	06
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 150 kg	01	Gerador de marcapasso externo	04

Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 200 kg	33	Homogeneizador rotativo	01
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 300 kg	03	Homogeneizador de bolsa de sangue	05
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 150 kg	02	Impedanciômetro	01
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 200 kg	01	Incubadora de AMOSTRA	01
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 300 kg	01	Incubadora laboratorial de mesa	02
Balança de bancada	01	Insuflador	09
Balança pediátrica eletrônica com capacidade para até 15 kg	26	Irigador cirúrgico	06
Balança pediátrica mecânica com capacidade para até 25 kg	01	Lâmpada de fenda	11
Banho-maria para laboratório	03	Lâmpada de fenda portátil	01
Bicicleta ergométrica	04	Laser de diodo para oftalmologia	02
Bisturi e aspirador ultrassônico	02	Lavadora ultrassônica	02
Bisturi eletrônico	33	Lesômetro digital	02
Bomba injetora de contraste	05	Lesômetro manual	06

Cabine audiométrica	03	Máquina C. E. C.	03
Cadeira odontológica	02	Máquina de hemodiálise	29
Cadeira oftalmológica eletrônica	06	Máquina de osmose reversa convencional	01
Cadeira oftalmológica mecânica	07	Mesa cirúrgica elétrica	14
Cama elétrica hospitalar	291	Mesa cirúrgica mecânica	03
Cama PPP (pré-parto, parto e pós-parto)	04	Mesa ginecológica	02
Câmara de conservação de plasma	08	Mesa oftalmológica	02
Câmara de conservação de sangue	04	Microscópio cirúrgico	02
Capela de fluxo laminar horizontal	02	Microscópio laboratorial	30
Capela de fluxo laminar vertical	08	Perfurador pneumático	04
Cauterizador criogênico oftalmológico	01	Polidor de lentes	02
Centrífuga refrigerada	05	Polígrafo	02
Centrífuga sorológica laboratorial	18	Seladora de embalagens	09
Ceratômetro	02	Seladora de tubos	02
Coagulador	01	Serra para cortar gesso	01
Coluna pantográfica	17	Sistema de unitarização	01
Detector fetal	04	Aparelho de litotripsia	01

Eletrofisiologia ocular	01		

Fonte: Setor de Engenharia Clínica do HC-UFG/Ebserh

Anexo 10 - Tabela 81 - Despesa por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: 153054			Código UO: 26365			UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	122.544.928,30	109.035.142,51	122.544.928,30	109.035.142,51	-	-	122.544.928,30	109.035.142,51
1º elemento de despesa (11)	91.452.364,69	81.473.291,94	91.452.364,69	81.473.291,94			91.452.364,69	81.473.291,94
2º elemento de despesa (13)	18.840.408,66	16.815.200,50	18.840.408,66	16.815.200,50			18.840.408,66	16.815.200,50
3º elemento de despesa (16)	7.890.543,34	6.984.285,00	7.890.543,34	6.984.285,00			7.890.543,34	6.984.285,00
Demais elementos do grupo	4.361.611,61	3.762.365,07	4.361.611,61	3.762.365,07			4.361.611,61	3.762.365,07
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	94.184.722,50	80.246.861,69	86.490.288,90	75.646.330,27	7.694.433,60	4.600.531,42	86.361.291,01	74.651.224,89
1º elemento de despesa (39)	25.521.979,14	19.477.910,52	23.447.179,58	18.565.759,07	2.074.799,56	912.151,45	23.399.867,03	18.565.759,07
2º elemento de despesa (30)	20.162.370,59	17.723.035,54	16.161.076,04	14.882.609,76	4.001.294,55	2.840.425,78	16.079.975,24	14.257.968,33
3º elemento de despesa (92)	14.188.517,87	9.876.686,54	13.638.669,87	9.876.686,54	549.848,00	-	13.638.669,87	9.868.691,54
Demais elementos do grupo	34.311.854,90	33.169.229,09	33.243.363,41	32.321.274,90	1.068.491,49	847.954,19	33.242.778,87	31.958.805,95
Total Despesas Correntes	216.729.650,80	189.282.004,20	209.035.217,20	184.681.472,78	7.694.433,60	4.600.531,42	208.906.219,31	183.686.367,40
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1º elemento de despesa (52)	838.491,97	21.494.869,84	108.880,00	746.333,57	733.611,97	20.748.536,27		195.796,89
2º elemento de despesa (51)	2.577.127,05		123.903,70		2.453.223,35		72.547,16	82.233,29
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo	265,00		265,00				265,00	
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte:HC/Ebserh

Anexo 11 – Tabela 84 - Reconhecimento de Passivos

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor	Saldo Final em:	Movimento	Movimento	Saldo Final em:
	CNJ/CF	31/12/2016	Credor	Devedor	31/12/2017
153054	23361404000106	-	7.750,00	-	7.750,00
153054	23103308000168	2.757,95	9.055,40	2.757,95	9.055,40
153054	00797514000110	2.629,20	19.369,66	2.629,20	19.369,66
153054	15800545000311	-	32.800,00	-	32.800,00
153054	64171697000146	43.603,52	30.146,00	43.603,52	30.146,00
153054	02956189000116	1.575,00	-	1.575,00	-
153054	05621087000138	-	5.160,00	-	5.160,00

153054	10814203000175	5.880,00	2.520,00	5.880,00	2.520,00
153054	13038445000102	2.279,06	1.073,10	2.279,06	1.073,10
153054	14676091000194	-	5.441,60	-	5.441,60
153054	00331788003649	-	5.597,80	-	5.597,80
153054	17129904000114	-	11.060,06	-	11.060,06
153054	37878675000148	3.112,78	-	3.112,78	-
153054	16812837000175	-	12.216,00	-	12.216,00
153054	21368399000138	-	4.034,00	-	4.034,00
153054	16803930000113	7.559,10	-	7.559,10	-
153054	10843769000125	401,50	-	401,50	-
153054	71619829000115	359,00	7.000,00	359,00	7.000,00
153054	07095969000132	24.500,00	15.247,50	24.500,00	15.247,50
153054	05923871000109	10.314,84	532,20	10.314,84	532,20
153054	08157480000100	2.822,98	-	2.822,98	-
153054	20114979000136	-	2.339,70	-	2.339,70
153054	24877052000109	-	1.166,62	-	1.166,62
153054	05818423000137	4.252,55	-	4.252,55	-

153054	08053729000138	-	5.300,00	-	5.300,00
153054	05439635000456	102.000,00	64.850,00	102.000,00	64.850,00
153054	02346952000197	23.320,00	-	23.320,00	-
153054	54563473000126	-	6.445,88	-	6.445,88
153054	18710690000138	-	5.700,00	-	5.700,00
153054	23253999000186	-	11.999,00	-	11.999,00
153054	03354613000115	3.134,45	-	3.134,45	-
153054	04094782000126	762,00	-	762,00	-
153054	05502450000104	-	53.202,02	-	53.202,02
153054	18175007000100	-	15.383,08	-	15.383,08
153054	01578276000114	479,00	1.620,00	479,00	1.620,00
153054	07955424000159	-	9.632,00	-	9.632,00
153054	60318797000100	-	123.141,60	-	123.141,60
153054	04301884000175	54.733,00	11.473,00	54.733,00	11.473,00
153054	01645409000390	16.632,00	2.530,08	16.632,00	2.530,08
153054	26593720000100	-	8.189,50	-	8.189,50
153054	61374161000130	-	6.221,00	-	6.221,00

153054	49351786001071	374.812,16	346.013,18	374.812,16	346.013,18
153054	21551379000874	17.822,00	-	17.822,00	-
153054	20720905000143	-	5.698,50	-	5.698,50
153054	22238694000132	14.176,00	6.343,50	14.176,00	6.343,50
153054	22283196000101	410,54	-	410,54	-
153054	05229301000105	22.396,50	3.000,00	22.396,50	3.000,00
153054	17085673000194	8.099,10	68.550,68	8.099,10	68.550,68
153054	10498372000143	24.646,78	24.406,34	24.646,78	24.406,34
153054	18269125000187	32.320,00	-	32.320,00	-
153054	04762934000111	3.928,00	-	3.928,00	-
153054	37844479000152	1.584,00	4.957,68	1.584,00	4.957,68
153054	19848316000166	9.250,12	30.677,92	9.250,12	30.677,92
153054	22355622000175	6.896,76	193.959,20	6.896,76	193.959,20
153054	05153722000108	13.000,00	-	13.000,00	-
153054	50595271000105	182.732,45	481.734,42	182.732,45	481.734,42
153054	27011022000103	42.083,66	17.534,78	42.083,66	17.534,78
153054	58430828000160	30.114,00	18.164,00	30.114,00	18.164,00

153054	03114397000130	5.887,66	2.656,43	5.887,66	2.656,43
153054	21189579000152	4.290,00	-	4.290,00	-
153054	10745072000111	-	50.402,28	-	50.402,28
153054	01513946000114	614.920,00	362.020,00	614.920,00	362.020,00
153054	52828936000109	2.026,00	-	2.026,00	-
153054	06998177000105	10.692,00	10.829,25	10.692,00	10.829,25
153054	56998982001260	356.419,40	271.204,60	356.419,40	271.204,60
153054	05777772000158	470.317,32	-	470.317,32	-
153054	05106015000152	-	12.895,68	-	12.895,68
153054	09135378000177	-	1.207,50	-	1.207,50
153054	19082400000111	31.636,00	24.494,00	31.636,00	24.494,00
153054	15708513000129	7.198,02	-	7.198,02	-
153054	13085369000196	6.177,60	8.813,00	6.177,60	8.813,00
153054	05262487000102	-	1.277,25	-	1.277,25
153054	19197181000116	90,00	-	90,00	-
153054	33131079000149	320,00	-	320,00	-
153054	08583229000108	-	6.250,00	-	6.250,00

153054	09255284000131	-	1.078,50	-	1.078,50
153054	22065938000122	-	6.210,54	-	6.210,54
153054	40175705000164	25.000,00	-	25.000,00	-
153054	14817957000130	59.289,72	41.068,71	59.289,72	41.068,71
153054	10748053000149	1.900,00	-	1.900,00	-
153054	02683235000150	-	5.220,00	-	5.220,00
153054	11367967000122	29.455,00	15.800,00	29.455,00	15.800,00
153054	06108772000128	960,00	-	960,00	-
153054	01402400000196	47.045,82	13.828,00	47.045,82	13.828,00
153054	01466091001009	-	32.050,00	-	32.050,00
153054	19936557000167	2.984,40	-	2.984,40	-
153054	02814280000105	3.200,00	-	3.200,00	-
153054	07847837000110	479.137,55	571.865,51	479.137,55	571.865,51
153054	05075964000112	27.600,00	78.210,72	27.600,00	78.210,72
153054	06879626000104	8.401,68	7.750,56	8.401,68	7.750,56
153054	23141314000100	-	5.431,76	-	5.431,76
153054	03167627000120	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00

153054	61418042000131	114.730,00	-	114.730,00	-
153054	79250676000274	-	8.215,20	-	8.215,20
153054	03696880000170	-	7.800,00	-	7.800,00
153054	01640262000183	-	840,00	-	840,00
153054	12511805000189	1.486,00	-	1.486,00	-
153054	12420164000319	-	71.280,00	-	71.280,00
153054	12420164000904	-	62.599,90	-	62.599,90
153054	01476143000137	-	3.300,00	-	3.300,00
153054	13597348000150	11.628,00	-	11.628,00	-
153054	67729178000220	3.930,00	-	3.930,00	-
153054	21668414000163	-	12.136,68	-	12.136,68
153054	11563145000117	-	36.895,50	-	36.895,50
153054	02600770000109	12.480,00	70.880,00	12.480,00	70.880,00
153054	01615998000100	-	3.997,15	-	3.997,15
153054	58062951000175	10.000,00	-	10.000,00	-
153054	12418191000195	-	6.375,00	-	6.375,00
153054	11144448000103	1.786,00	-	1.786,00	-

153054	16654626000151	303.379,72	21.124,89	303.379,72	21.124,89
153054	02528743000164	3.533,00	-	3.533,00	-
153054	03055938000105	6.400,00	24.000,00	6.400,00	24.000,00
153054	09601610000115	9.902,52	4.482,00	9.902,52	4.482,00
153054	36325157000134	8.100,00	266.455,17	8.100,00	266.455,17
153054	36325157000215	40.763,50	-	40.763,50	-
153054	58950775000108	20.192,70	17.290,58	20.192,70	17.290,58
153054	82641325002161	193.871,80	65.987,34	193.871,80	65.987,34
153054	44734671000151	349.838,95	463.637,28	349.838,95	463.637,28
153054	19877178000143	7.401,00	27.409,95	7.401,00	27.409,95
153054	08076127000872	39.214,00	97.690,50	39.214,00	97.690,50
153054	08076127000953	11.124,74	32.942,50	11.124,74	32.942,50
153054	03951140000133	7.601,20	16.397,70	7.601,20	16.397,70
153054	00280854000179	5.306,06	-	5.306,06	-
153054	12162643000110	4.725,00	-	4.725,00	-
153054	00080120000146	30.826,36	22.645,15	30.826,36	22.645,15
153054	08835955000170	-	12.365,60	-	12.365,60

153054	71015853000145	36.644,00	34.990,56	36.644,00	34.990,56
153054	09254386000132	-	1.755,18	-	1.755,18
153054	02472743000190	-	531,30	-	531,30
153054	02520829000140	3.000,00	-	3.000,00	-
153054	02424344000153	-	119.000,00	-	119.000,00
153054	01989652000163	16.032,97	110.515,88	16.032,97	110.515,88
153054	08676370000155	-	25.816,70	-	25.816,70
153054	01417694000120	-	173.070,40	-	173.070,40
153054	21066883000102	-	14.748,00	-	14.748,00
153054	09390408000191	-	2.640,00	-	2.640,00
153054	16970999000131	31,50	-	31,50	-
153054	37109097000185	66.751,88	145.196,00	66.751,88	145.196,00
153054	37109097000428	6.686,00	172.823,64	6.686,00	172.823,64
153054	02535707000128	11.921,94	-	11.921,94	-
153054	17328794000110	-	7.818,00	-	7.818,00
153054	21340859000110	-	910,00	-	910,00
153054	33100082000103	-	7.496,40	-	7.496,40

153054	04252742000165	-	6.000,00	-	6.000,00
153054	05944604000533	-	27.300,00	-	27.300,00
153054	11101480000101	13.825,00	8.931,31	13.825,00	8.931,31
153054	10335819000163	9.617,55	8.721,00	9.617,55	8.721,00
153054	00028986000965	2.767,68	6.640,95	2.767,68	6.640,95
153054	09053134000226	142.043,00	113.784,64	142.043,00	113.784,64
153054	19008959000100	-	48.000,00	-	48.000,00
153054	06192562000160	2.780,85	-	2.780,85	-
153054	10472743000118	1.903,00	-	1.903,00	-
153054	115406	2.407,50	577,80	2.407,50	577,80
153054	03967966000190	5.915,00	9.722,19	5.915,00	9.722,19
153054	07612398000166	9.133,00	9.133,00	9.133,00	9.133,00
153054	01280030000161	3.290,00	-	3.290,00	-
153054	07642426000198	105,00	24.030,00	105,00	24.030,00
153054	20395396000120	2.300,00	3.389,00	2.300,00	3.389,00
153054	11463608000179	6.118,92	9.114,60	6.118,92	9.114,60
153054	04393639000135	-	86,08	-	86,08

153054	00085822000112	-	5.750,00	-	5.750,00
153054	06083724000203	-	403,50	-	403,50
153054	00118694000166	1.798,00	2.697,00	1.798,00	2.697,00
153054	16935499000169	17.984,00	-	17.984,00	-
153054	78585262000152	-	22.995,00	-	22.995,00
153054	23312871000146	142,00	41.035,30	142,00	41.035,30
153054	06035038000186	4.058,00	-	4.058,00	-
153054	11972173000198	1.814,04	-	1.814,04	-
153054	02060549000105	289.082,72	307.204,43	289.082,72	307.204,43
153054	14310834000108	16.880,00	17.770,00	16.880,00	17.770,00
153054	09058502000148	25.920,00	16.200,00	25.920,00	16.200,00
153054	06628333000146	38.475,00	24.580,99	38.475,00	24.580,99
153054	10468162000102	56.690,00	7.770,00	56.690,00	7.770,00
153054	08111264000124	-	1.821,60	-	1.821,60
153054	12958649000107	26.532,00	-	26.532,00	-
153054	03961892000185	-	3.360,00	-	3.360,00
153054	22014876000120	-	1.533,40	-	1.533,40

153054	03018800000128	967,50	-	967,50	-
153054	05941046000129	13.498,90	-	13.498,90	-
153054	10450805000190	-	11.898,00	-	11.898,00
153054	05814571000183	-	80.000,00	-	80.000,00
153054	00961053000179	15.466,50	-	15.466,50	-
153054	02955937000146	501,30	-	501,30	-
153054	02057457000168	-	312,00	-	312,00
153054	15464380000192	-	13.215,35	-	13.215,35
153054	07628264000133	-	4.800,00	-	4.800,00
153054	09058708000178	-	380,00	-	380,00
153054	49601107000184	245.366,00	172.371,50	245.366,00	172.371,50
153054	49324221000104	558.170,20	520.523,44	558.170,20	520.523,44
153054	01440590000136	152.282,65	11.714,05	152.282,65	11.714,05
153054	02323120000236	-	6.500,00	-	6.500,00
153054	02918347000143	394.572,03	-	394.572,03	-
153054	110245	10.386,54	2.378,88	10.386,54	2.378,88
153054	08633431000105	2.353,70	-	2.353,70	-

153054	10553728000102	3.000,00	-	3.000,00	-
153054	24863917000188	-	45.066,00	-	45.066,00
153054	00029372000736	92.306,00	107.614,00	92.306,00	107.614,00
153054	01778924000186	4.335,00	-	4.335,00	-
153054	00596529000110	270,00	-	270,00	-
153054	11050321000117	-	11.112,12	-	11.112,12
153054	05513438000197	-	37.530,00	-	37.530,00
153054	01128897000104	1.400,00	-	1.400,00	-
153054	15330626000133	-	291,15	-	291,15
153054	12047164000153	6.436,00	-	6.436,00	-
153054	09439320000117	-	456.695,19	-	456.695,19
153054	17114621000107	-	29.796,00	-	29.796,00
153054	01468098000179	5.624,00	13.630,50	5.624,00	13.630,50
153054	08801118000120	842,80	9.828,00	842,80	9.828,00
153054	13712784000122	-	9.623,75	-	9.623,75
153054	11464383000175	2.700,00	-	2.700,00	-
153054	71957310000147	-	20.870,00	-	20.870,00

153054	02513899000171	120.570,00	116.130,00	120.570,00	116.130,00
153054	05678734000148	19.828,00	-	19.828,00	-
153054	13011016000141	-	1.783,33	-	1.783,33
153054	01571702000198	33.932,60	89.682,00	33.932,60	89.682,00
153054	12028801000144	20.000,00	-	20.000,00	-
153054	11872656000110	-	59.860,00	-	59.860,00
153054	00727490000122	8.130,00	4.500,00	8.130,00	4.500,00
153054	04506487000130	1.220,00	1.518,90	1.220,00	1.518,90
153054	02460736000178	71.614,10	18.458,00	71.614,10	18.458,00
153054	01759236000179	87.739,85	97.560,00	87.739,85	97.560,00
153054	06081203000136	167.722,85	41.531,60	167.722,85	41.531,60
153054	05743288000108	6.430,29	170.940,00	6.430,29	170.940,00
153054	26921908000121	2.933,00	56.722,50	2.933,00	56.722,50
153054	26921908000202	175.915,22	111.286,30	175.915,22	111.286,30
153054	12499494000180	-	10.000,00	-	10.000,00
153054	18224182000140	1.140,00	2.080,00	1.140,00	2.080,00
153054	68532076000282	12.195,46	-	12.195,46	-

153054	66437831000133	8.000,00	-	8.000,00	-
153054	33255787000191	37.603,00	24.578,00	37.603,00	24.578,00
153054	67423152000178	27.600,00	32.400,00	27.600,00	32.400,00
153054	06788460000102	-	3.128,95	-	3.128,95
153054	20140256000101	-	11.600,00	-	11.600,00
153054	09102813000167	1.799,60	4.392,00	1.799,60	4.392,00
153054	07705222000159	31.142,00	26.681,40	31.142,00	26.681,40
153054	07393407000175	954,15	-	954,15	-
153054	04654861000144	1.227,20	968,16	1.227,20	968,16
153054	04040383000182	538,00	3.537,80	538,00	3.537,80
153054	26273934000190	-	432,90	-	432,90
153054	12889035000102	37.661,55	68.797,00	37.661,55	68.797,00
153054	53427738000104	14.669,85	65.703,10	14.669,85	65.703,10
153054	02281006000100	-	41.000,00	-	41.000,00
153054	10229307000112	-	9.714,80	-	9.714,80
153054	17270266000157	-	3.620,00	-	3.620,00
153054	05243812000181	16.400,00	-	16.400,00	-

153054	20173116000130	-	244,17	-	244,17
153054	15104655000187	9.684,00	-	9.684,00	-
153054	23239321000149	-	4.316,46	-	4.316,46
153054	22077847000107	-	1.050,00	-	1.050,00
153054	21940274000130	1.050,00	21.105,50	1.050,00	21.105,50
153054	55972087000150	50.238,60	-	50.238,60	-
153054	04782901000133	14.500,00	-	14.500,00	-
153054	09284952000159	18.250,00	14.600,00	18.250,00	14.600,00
153054	72791445000148	-	1.830,00	-	1.830,00
153054	25027909000164	-	7.650,00	-	7.650,00
153054	07079067000102	8.000,00	3.200,00	8.000,00	3.200,00
153054	01940597000117	13.200,00	23.010,00	13.200,00	23.010,00
153054	31673254000102	92.073,00	-	92.073,00	-
153054	31673254001095	120.421,80	87.338,40	120.421,80	87.338,40
153054	07668811000104	-	13.528,00	-	13.528,00
153054	04999113000101	176.391,44	-	176.391,44	-
153054	06978858000101	4.500,00	-	4.500,00	-

153054	08116472000116	10.303,50	8.738,30	10.303,50	8.738,30
153054	76428226000150	-	3.588,02	-	3.588,02
153054	07207572000195	147.933,00	112.185,00	147.933,00	112.185,00
153054	27307079000154		59,00	-	59,00
153054	20001049000176	6.400,00	-	6.400,00	-
153054	18641075000117	-	8.041,20	-	8.041,20
153054	05416294000150	1.036,80	-	1.036,80	-
153054	01260858000158	500.964,33	91.519,80	500.964,33	91.519,80
153054	60619202004992	7.612,50	7.477,50	7.612,50	7.477,50
153054	13153450000166	23.068,47	-	23.068,47	-
153054	10842393000134	15.200,00	27.398,00	15.200,00	27.398,00
153054	19281319000160	-	1.890,00	-	1.890,00
153054	24980102000189	-	3.553,00	-	3.553,00
153054	59844662000190	2.220,00	-	2.220,00	-
153054	07885913000181	1.327,00	10.806,00	1.327,00	10.806,00
153054	22183053000128	-	11.772,34	-	11.772,34
153054	01659085000187	9.730,00	70,00	9.730,00	70,00

153054	07041060000100	3.710,70	4.175,00	3.710,70	4.175,00
153054	74289828000148	82.938,69	16.086,30	82.938,69	16.086,30
153054	59650556000176	-	79.064,78	-	79.064,78
153054	01520390000193	9.555,00	-	9.555,00	-
153054	09034672000192	-	14.567,25	-	14.567,25
153054	15308310000145	6.750,00	-	6.750,00	-
153054	02483928000108	80.027,47	20.000,00	80.027,47	20.000,00
153054	09613374000157	-	5.366,76	-	5.366,76
153054	10626630000120	49.840,00	-	49.840,00	-
153054	07449335000130	12.386,00	6.000,00	12.386,00	6.000,00
153054	20215912000198	-	20.784,48	-	20.784,48
153054	00944324000188	3.405,00	-	3.405,00	-
153054	09035549000196	3.440,00	-	3.440,00	-
153054	11414771000141	-	216,00	-	216,00
153054	03656582000157	14.961,00	7.149,00	14.961,00	7.149,00
153054	02714849000152	16.555,50	22.000,00	16.555,50	22.000,00
153054	00647935000164	-	656,10	-	656,10

153054	94894169000186	3.900,00	-	3.900,00	-
153054	12137518000150	19.926,33	15.228,33	19.926,33	15.228,33
153054	04724729000161	19.457,64	16.933,55	19.457,64	16.933,55
153054	21416819000104	-	5.900,00	-	5.900,00
153054	90930967000165	1.288,80	-	1.288,80	-
153054	20995679000103	-	5.613,20	-	5.613,20
153054	24188945000147	-	1.222,50	-	1.222,50
153054	03062090000133	27.409,50	74.726,40	27.409,50	74.726,40
153054	12407590000150	346.269,32	469.864,30	346.269,32	469.864,30
153054	10390160000148	9.049,00	-	9.049,00	-
153054	37396017000624	33.330,00	16.780,00	33.330,00	16.780,00
153054	37396017000110	74.294,00	27.055,00	74.294,00	27.055,00
153054	24774241000156	-	21.621,30	-	21.621,30
153054	05997927000161	2.112,70	39.203,40	2.112,70	39.203,40
153054	02376490000150	-	21.116,80	-	21.116,80
153054	04523992000192	7.103,20	-	7.103,20	-
153054	01676238000102	15.085,00	-	15.085,00	-

153054	07752236000123	9.059,00	4.605,00	9.059,00	4.605,00
153054	03596923000146	11.160,00	869,60	11.160,00	869,60
153054	68814961000173	2.022,24	4.704,48	2.022,24	4.704,48
153054	13217490000124	4.666,00	5.112,00	4.666,00	5.112,00
153054	05343029000270	24.000,00	3.000,00	24.000,00	3.000,00
153054	04331316000117	-	192,50	-	192,50
153054	10492871000123	4.600,00	1.150,00	4.600,00	1.150,00
153054	16553940000148	1.756,60	1.882,40	1.756,60	1.882,40
153054	05150338000143	15.640,00	4.600,00	15.640,00	4.600,00
153054	01772798000233	16.100,00	-	16.100,00	-
153054	07978528000189	7.798,80	15.864,90	7.798,80	15.864,90
153054	19970451000180	4.346,40	-	4.346,40	-
153054	17812882000192	11.616,00	-	11.616,00	-
153054	16828117000106	-	1.174,24	-	1.174,24
153054	05912018000183	-	63.800,00	-	63.800,00
153054	04348824000108	720,00	4.699,00	720,00	4.699,00
153054	08766992000174	1.840,00	2.840,34	1.840,00	2.840,34

153054	26453860000174	3.524,00	51.905,67	3.524,00	51.905,67
153054	07070062000119	1.390,00	2.780,00	1.390,00	2.780,00
153054	03469129000131	-	21.390,00	-	21.390,00
153054	07415772000133	7.441,20	5.987,52	7.441,20	5.987,52
153054	20593359000127	3.192,00	45.589,30	3.192,00	45.589,30
153054	00279767000100	-	2.700,00	-	2.700,00
153054	14071685000171	-	4.946,88	-	4.946,88
153054	11091026000109	122.181,94	68.477,13	122.181,94	68.477,13
153054	10596721000160	-	24.742,10	-	24.742,10
153054	04909848000270	10.694,00	5.220,00	10.694,00	5.220,00
153054	21687346000180	-	3.010,00	-	3.010,00
153054	13410297000105	2.115,00	-	2.115,00	-
153054	03233805000173	9.076,85	-	9.076,85	-
153054	15562934000194	950,00	-	950,00	-
153054	09610605000179	6.272,28	-	6.272,28	-
153054	14842681000140	17.834,00	1.725,00	17.834,00	1.725,00
153054	21681325000157	54.234,86	-	54.234,86	-

153054	11100497000136	7.590,00	2.760,00	7.590,00	2.760,00
153054	12811487000171	210,00	-	210,00	-
153054	07768887000101	41.140,00	435.513,60	41.140,00	435.513,60
153054	09482201000147	1.002,40	10.394,35	1.002,40	10.394,35
153054	20872584000100	978,00	-	978,00	-
153054	08477087000102	1.232,00	-	1.232,00	-
153054	02809310000187	7.581,00	9.349,90	7.581,00	9.349,90
153054	20344116000155	3.092,40	16.641,72	3.092,40	16.641,72
153054	11330042000107	119.574,53	-	119.574,53	-
153054	52541273000147	9.968,40	17.340,00	9.968,40	17.340,00
153054	10750894000190	14.291,50	14.602,50	14.291,50	14.602,50
153054	05383313000190	979,44	-	979,44	-
153054	06629745000109	113.851,80	91.891,80	113.851,80	91.891,80
153054	56994502001535	4.056,50	-	4.056,50	-
153054	56994502002507	1.930,00	1.140,00	1.930,00	1.140,00
153054	56994502009862	-	142.722,08	-	142.722,08
153054	07797967000195	7.990,00	-	7.990,00	-

153054	10257856000109	-	2.000,00	-	2.000,00
153054	14970359000104	-	27.822,20	-	27.822,20
153054	05895525000156	42.229,42	15.395,59	42.229,42	15.395,59
153054	31060023000115	5.038,20	8.480,97	5.038,20	8.480,97
153054	04610769000182	-	714,50	-	714,50
153054	00192190000196	3.912,80	13.316,15	3.912,80	13.316,15
153054	05423963000111	11.330,34	-	11.330,34	-
153054	76535764000143	2.149,11	-	2.149,11	-
153054	04307650000135	79.425,00	30.000,00	79.425,00	30.000,00
153054	10630293000144	5.685,00	-	5.685,00	-
153054	10586940000168	25.166,70	-	25.166,70	-
153054	09376051000197	43.097,80	20.545,52	43.097,80	20.545,52
153054	38909503000157	18.720,00	5.850,00	18.720,00	5.850,00
153054	27130979000179	-	4.092,00	-	4.092,00
153054	05795285000118	1.981,00	-	1.981,00	-
153054	61129409000105	20.270,72	19.561,90	20.270,72	19.561,90
153054	10780790000129	1.426,92	32.000,00	1.426,92	32.000,00

153054	04890798000145	-	21.748,00	-	21.748,00
153054	10806205000112	1.560,00	1.300,00	1.560,00	1.300,00
153054	18599915000120	2.228,00	-	2.228,00	-
153054	09397681000148	17.734,79	9.061,86	17.734,79	9.061,86
153054	22359737000138	-	6.200,00	-	6.200,00
153054	04007895000147	11.155,00	47.040,30	11.155,00	47.040,30
153054	26966242000128	-	1.363,00	-	1.363,00
153054	43899665000191	642,00	-	642,00	-
153054	28128565000178	-	2.025,00	-	2.025,00
153054	24395327000178	7.200,00	-	7.200,00	-
153054	10461807000185	-	648,00	-	648,00
153054	03132196000166	-	5.947,40	-	5.947,40
153054	02176635000170	5.114,25	1.746,00	5.114,25	1.746,00
153054	04112923000196	765,72	1.191,11	765,72	1.191,11
153054	31864051000195	2.010,50	7.997,70	2.010,50	7.997,70
153054	13986389000138	1.694,00	-	1.694,00	-
153054	00740696000192	259.046,00	489.625,08	259.046,00	489.625,08

153054	02881877000164	16.500,00	46.750,00	16.500,00	46.750,00
153054	17039110000160	-	50.467,50	-	50.467,50
153054	21262327000101	-	6.194,50	-	6.194,50
153054	02282245000184	38.266,08	11.160,08	38.266,08	11.160,08
153054	00781399000195	-	6.866,50	-	6.866,50
153054	18534798000117	-	1.962,72	-	1.962,72
153054	22577298000130	1.890,00	-	1.890,00	-
153054	14491610000140	-	524,80	-	524,80
153054	11619992000156	-	262,00	-	262,00
153054	05408634000282	14.110,78	5.322,76	14.110,78	5.322,76
153054	21297758000103	3.570,00	4.760,00	3.570,00	4.760,00
153054	08183359000315	22.960,00	-	22.960,00	-
153054	33009945000204	50.000,00	-	50.000,00	-
153054	81887838000906	63.920,60	23.718,00	63.920,60	23.718,00
153054	73302879000108	4.412,31	-	4.412,31	-
153054	00556225000129	39.435,90	-	39.435,90	-
153054	20489064000105	15.898,00	61.302,80	15.898,00	61.302,80

153054	05956200000136	47.970,00	20.990,00	47.970,00	20.990,00
153054	00248206000135	5.670,40	-	5.670,40	-
153054	10783947000170	14.150,00	-	14.150,00	-
153054	25029414000174	200.325,00	23.282,00	200.325,00	23.282,00
153054	20930066000198	-	152,50	-	152,50
153054	06043786000100	-	2.178,72	-	2.178,72
153054	24145509000190	-	11.725,50	-	11.725,50
153054	10312101000151	8.912,00	-	8.912,00	-
153054	14583122000162	4.949,36	-	4.949,36	-
153054	14234649000181	-	9.650,15	-	9.650,15
153054	08247960000162	-	37.079,27	-	37.079,27
153054	06696359000121	-	401,70	-	401,70
153054	02913444000739	14.950,00	-	14.950,00	-
153054	00562583000144	1.612,50	-	1.612,50	-
153054	12313826000190	27.919,80	6.545,40	27.919,80	6.545,40
153054	18129799000186	2.184,00	-	2.184,00	-
153054	05454389000169	2.475,00	-	2.475,00	-

153054	03655629000168	-	4.966,94	-	4.966,94
153054	21592511000110	954,00	-	954,00	-
153054	00511680000108	-	430,00	-	430,00
153054	09660958000183	13.320,00	-	13.320,00	-
153054	08893288000182	1.803,00	-	1.803,00	-
153054	03426484000123	3.008,00	2.028,00	3.008,00	2.028,00
153054	06982630000195	29.860,40	-	29.860,40	-
153054	21832714000136	1.899,00	-	1.899,00	-
153054	04439015000101	-	6.995,00	-	6.995,00
153054	03818333000110	-	436,00	-	436,00
153054	18520715000130	-	771,00	-	771,00
153054	04964379000100	28.440,00	61.200,00	28.440,00	61.200,00
153054	01437707000122	-	7.489,00	-	7.489,00
153054	22940212000191	-	17.827,72	-	17.827,72
153054	01449930001161	-	30.361,04	-	30.361,04
153054	57359168000105	387,30	-	387,30	-
153054	10572109000157	-	20.800,00	-	20.800,00

153054	18386337000144	-	39.810,00	-	39.810,00
153054	24801201000156	53.905,41	46.257,48	53.905,41	46.257,48
153054	13656820000420	-	600,00	-	600,00
153054	11896538000142	22.401,74	-	22.401,74	-
153054	12927876000167	-	386,00	-	386,00
153054	00986846000142	48.322,58	33.544,40	48.322,58	33.544,40
153054	01568077000630	-	39.028,88	-	39.028,88
153054	09560857000130	24.157,00	24.157,00	24.157,00	24.157,00
153054	08173623000178	4.917,00	-	4.917,00	-
153054	21581995000100	-	2.355,00	-	2.355,00
153054	11206099000280	1.980,00	-	1.980,00	-
153054	06065614000138	-	3.741,00	-	3.741,00
153054	04550482000104	9.054,24	8.639,04	9.054,24	8.639,04
153054	23844833000134	-	1.120,00	-	1.120,00
153054	10493969000103	104.794,00	90.329,00	104.794,00	90.329,00
153054	05638301000169	2.400,00	-	2.400,00	-
153054	07241124000108	6.106,80	11.156,50	6.106,80	11.156,50

153054	01536135000139	-	37.600,00	-	37.600,00
153054	08257493000151	4.200,00	3.220,00	4.200,00	3.220,00
153054	11226885000168	46.287,50	32.200,00	46.287,50	32.200,00
153054	46563938000110	35.430,00	-	35.430,00	-
153054	10986234000103	177,50	-	177,50	-
153054	06089071000199	9.230,00	6.773,00	9.230,00	6.773,00
153054	12387543000192	30.525,00	-	30.525,00	-
153054	05291541000130	8.695,65	23.005,44	8.695,65	23.005,44
153054	60665981000975	53.371,10	39.745,50	53.371,10	39.745,50
153054	13444068000101	-	9.775,50	-	9.775,50
153054	66046541000169	-	5.449,30	-	5.449,30
153054	66969262000177	-	12.612,40	-	12.612,40
153054	68949239000570	210.580,71	98.600,00	210.580,71	98.600,00
153054	19173997000100	1.703,87	-	1.703,87	-
153054	03872497000126	945,00	-	945,00	-
153054	40397929000110	-	9.540,00	-	9.540,00
153054	00285753000190	3.331,28	16.825,00	3.331,28	16.825,00

153054	07266548000127	14.304,30	25.591,00	14.304,30	25.591,00
153054	07908408000105	11.179,77	8.287,10	11.179,77	8.287,10
153054	03095992000176	28.366,59	-	28.366,59	-
153054	09089882000188	-	4.279,80	-	4.279,80
153054	07308989000144	-	12.150,00	-	12.150,00
153054	08713922000158	32.131,00	-	32.131,00	-
153054	05626958000106	2.000,00	-	2.000,00	-
153054	07744539000102	-	386,85	-	386,85
153054	21086030000132	-	3.467,65	-	3.467,65
153054	12145013000138	18.619,25	-	18.619,25	-
153054	07173013000101	97.745,60	94.945,40	97.745,60	94.945,40
153054	04675771000130	-	400.000,00	-	400.000,00
153054	64533797000256	-	20.646,00	-	20.646,00
153054	05283260000135	3.538,92	-	3.538,92	-
153054	01390674000102	132,00	-	132,00	-
153054	35820448001884	1.790,05	169,00	1.790,05	169,00
153054	35820448002341	-	1.728,90	-	1.728,90

153054	22384747000123	-	57.169,08	-	57.169,08
153054	05421585000137	10.803,10	2.400,00	10.803,10	2.400,00
153054	11958439000148	72.221,94	88.795,41	72.221,94	88.795,41
153054	16880672000179	22.488,72	-	22.488,72	-
153054	07611027000160	1.387,50	-	1.387,50	-
153054	59378174000135	-	7.080,00	-	7.080,00
153054	08862233000105	739,40	1.890,00	739,40	1.890,00
153054	07090895000141	17.942,40	3.398,40	17.942,40	3.398,40
Total geral		12.767.927,16	13.839.363,96	12.767.927,16	13.839.363,96

Fonte: Tesouro Gerencial

Anexo 12 – Tabela 91 - Discriminação dos custos recursos próprios + subsidiados

Centros de Custos Administrativos, Auxiliares e Básicos	Custo pessoal	Material consumo	Outros	Infraestrutura	Total custos diretos	Recebido por transf.	Total custos	Produção	Unidade de mensuração (produção)	Custo unitário
Gerencia Geral	946.509,77	4.565,24	23.553,50	1.474,17	976.102,69	11.415,67	987.518,36			
Setor de Administração	304.233,17	2.584,68	6.217,82	0,00	313.035,67	31.781,75	344.817,42	1.766.779,80	Valor Consumido	0,20
Setor de Infraestrutura Física	241.878,65	2.759,79	11.088,52	4.196,75	259.923,70	22.992,03	282.915,73	5.593	Horas Trabalhadas	50,58
Higienização - Hotelaria Hospitalar	0,00	2.225,01	30.279,98	394.137,98	426.642,97	66.888,41	493.531,38	82.525	M2 Ponderado	5,98
Central Térmica	15.231,97	4.867,11	264,51	73,51	20.437,09	2.847,99	23.285,08	410	Horas Trabalhadas	56,84
Nutrição Clínica - Hotelaria Hospitalar	349.717,62	507.831,84	6.627,20	477,89	864.654,55	197.739,72	1.062.394,26	142.381	Nº de Refeição Ponderado	0,00
Transporte - Apoio Operacional	45.111,13	4.090,23	459,96	0,00	49.661,32	9.920,05	59.581,38	7.074	Km Rodado	8,42
Setor de Suprimentos - Almoxarifado	75.032,31	535,99	2.110,41	0,00	77.678,71	15.926,67	93.605,39	1.627.308	Nº Itens Requisitados	0,06
Informática - SGPTI	138.112,37	667,44	2.911,41	11,88	141.703,10	17.069,19	158.772,29	2.479	Horas trabalhadas	64,05

Confecção de Roupas - Hotelaria Hospitalar	25.981,47	72,16	1.223,68	0,00	27.277,30	4.739,16	32.016,46	1.524	Nº de Peças	21,01
Processamento de Roupas - Hotelaria Hospitalar	48.256,53	6.062,71	21.487,95	123.805,72	199.612,92	73.900,23	273.513,15	51.514	KG Roupa Lavada	5,31
Setor de Farmácia Hospitalar	283.489,36	9.180,94	6.083,26	0,00	298.753,57	77.871,58	376.625,14	870.930,12	Valor Consumido	0,43
CME - Unidade Cirúrgica/RPA/CME	240.043,91	61.136,62	33.905,28	546,83	335.632,65	104.968,87	440.601,53	73.497	Nº de Pacotes Esterelizados	5,99
SAMIS - Unidade de Monitoramento e Avaliação	187.491,82	4.840,37	2.666,85	106,25	195.105,28	39.899,84	235.005,12	22.528	Manuseio de Prontuários	10,43
Central de Internação - Unidade de Regulação Assistencial	126.531,39	919,20	853,43	0,00	128.304,02	14.969,04	143.273,06	910	Número de Internações	157,53
Engenharia Clínica	64.983,29	409,76	1.271,12	0,00	66.664,17	6.635,30	73.299,47	1.356	Horas Trabalhadas	54,04
Setor de Psicologia - Unidade Atenção Psicossocial	84.779,06	102,53	399,71	0,00	85.281,30	4.379,59	89.660,89	1.541	Números de Atendimentos	58,20
Setor de Serviço Social - Unidade Atenção Psicossocial	140.344,09	252,80	1.353,82	0,00	141.950,72	14.479,44	156.430,15	857	Número de Atendimentos	182,59
Unidade	661.326,57	146.656,16	9.131,99	2.352,09	819.466,82	417.832,50	1.237.299,33	729	Horas Cirúrgicas	1.696,74

Cirúrgica/RPA/CME										
Setor de Fonoaudiologia	22.159,04	229,16	216,79	0,00	22.605,00	2.028,18	24.633,17	4.336	Nº atend./Exames	5,68
Clínica Médica	803.243,16	255.136,49	25.613,59	271,86	1.084.265,09	668.218,10	1.752.483,19	1.397	Paciente/Dia	1.254,91
Clínica Cirúrgica	855.460,43	177.656,01	11.364,26	271,86	1.044.752,56	1.311.297,17	2.356.049,73	1.438	Paciente/Dia	1.638,56
Clínica Obstétrica - Maternidade	453.831,57	46.439,72	7.794,10	407,78	508.473,16	263.956,27	772.429,43	992	Nº atend./Paciente Dia	778,76
Clínica Pediátrica	583.430,56	28.957,18	8.795,92	226,55	621.410,22	182.219,81	803.630,03	428	Paciente/Dia	1.877,09
Clínica de Doenças Tropical	189.154,85	50.038,88	6.225,93	226,55	245.646,21	120.246,16	365.892,36	265	Paciente/Dia	1.378,77
Clínica Ortopédica / Plástica	333.643,82	68.520,33	5.672,80	271,86	408.108,80	571.745,07	979.853,86	580	Paciente/Dia	1.688,31
UTI Clínica - Médica	389.054,77	74.939,84	6.666,27	770,26	471.431,14	140.732,59	612.163,73	144	Paciente/Dia	4.265,95
Pronto Socorro Adulto - Serviço de Emergência e Urgência Adulto - SEUA	918.643,37	63.961,77	8.267,07	1.134,40	992.006,62	253.817,61	1.245.824,23	2.523	Pacient/Dia - Nº de Atend	493,88
Pronto Atendimento Infantil - Serviço de Emergência e Urgência Pediátrico - SERUPE	338.208,33	31.727,97	5.592,19	470,31	375.998,81	110.137,23	486.136,04	1.496	Pacient/Dia - Nº de Atend	324,88

UTI Pós Operatório - Cirúrgica	524.606,43	96.877,46	6.059,23	679,64	628.222,76	160.276,18	788.498,94	179	Paciente/Dia	4.408,10
Unidade de Vigilância em Saúde - Vigilância Epidemiológica	72.819,20	3,28	452,09	0,00	73.274,56	1.178,12	74.452,68	4.111	Busca Ativa	18,11
UTI Neonatal	372.035,67	58.375,93	5.535,93	679,20	436.626,72	121.681,26	558.307,98	217	Paciente/Dia	2.572,85
Ambulatório "A"	390.687,68	2.735,41	3.856,92	0,00	397.280,01	186.408,57	583.688,57	8.214	Número de Consultas	71,06
Ambulatório Geral "C"	373.128,96	22.455,07	2.789,90	0,00	398.373,93	156.311,36	554.685,29	2.453	Número de Consultas	226,11
Centro de Referência em Oftalmologia - CEROF	713.718,56	67.718,93	15.044,30	39.316,41	835.798,20	189.254,28	1.025.052,47	19.607	Nº Consultas/Procedimentos	52,28
Ambulatório de Chagas	36.119,28	475,77	309,90	0,00	36.904,95	11.595,38	48.500,33	673	Nº de Exames/Consultas	72,12
Ambulatório de Pediatria	37.842,10	335,58	895,69	0,00	39.073,37	27.670,38	66.743,75	1.208	Nº de Consultas	55,27
Ambulatório de Fisiatria Ortopédica	29.648,06	27,53	199,47	0,00	29.875,05	2.812,52	32.687,57	88	Nº de Sessões	370,92
Ambulatório de Ginecologia	366.424,15	521,50	2.012,62	0,00	368.958,27	19.614,11	388.572,38	1.161	Nº de Consultas	334,58
Ambulatório de Liga de Hipertensão /	59.654,91	289,91	395,54	0,00	60.340,36	881,32	61.221,68	1.186	Nº de Consultas	51,61

Mastologia										
Ambulatório de Ortopedia	205.791,99	1.696,29	1.604,74	0,00	209.093,02	26.060,58	235.153,60	1.241	Nº de Consultas	189,54
CERTEPE	72.981,80	191,99	628,21	0,00	73.802,00	14.390,65	88.192,65	1.168	Nº de Atendimento	75,48
Buco Maxilo	39.500,42	615,28	461,76	67,96	40.645,43	3.683,67	44.329,10	47	Nº de Atendimento	953,31
Setor de Acolhimento - Triagem	99.348,15	969,21	908,74	0,00	101.226,09	13.030,45	114.256,54	3.488	Nº de Atendimento	32,75
Holter e Marcapasso	7.149,19	2,00	137,68	0,00	7.288,87	3.160,10	10.448,97	76	Nº de Atendimento	137,49
Laboratório de Análises Clínicas - Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	338.677,68	180.587,02	11.045,35	735,08	531.045,13	106.742,78	637.787,91	42.637	Nº de Exames	16,08
Laboratório de Anatomia Patológica - Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	179.952,41	6.879,74	2.588,50	0,00	189.420,64	19.187,24	208.607,88	1.349	Nº de Atendimento	154,62
Laboratório de Reumatologia - Unidade de Análises Clínicas e Anatomia	5.162,53	600,40	238,34	0,00	6.001,26	2.670,25	8.671,51	125	Nº de Exames	69,30

Patológica										
Laboratório de Reprodução Humana	55.683,70	1.026,54	454,87	0,00	57.165,11	7.182,82	64.347,92	217	Nº de Exames/Consultas	296,53
Laboratório de Chagas	25.078,90	2.013,82	233,60	0,00	27.326,32	5.591,01	32.917,33	213	Nº de Exames	154,72
Fisioterapia Respiratória	34.782,80	220,13	454,51	0,00	35.457,44	6.217,89	41.675,33	1.587	Nº de Atendimento	26,27
Endoscopia Digestiva / Procto	206.655,86	18.925,76	5.173,31	918,38	231.673,32	53.384,04	285.057,36	800	Nº de Exames	356,41
Endoscopia Urológica	29.808,41	4.124,45	710,50	0,00	34.643,36	12.800,58	47.443,94	58	Nº de Exames	823,32
Radiologia - Unidade de Diagnóstico por Imagem	402.513,52	34.019,51	10.788,24	33.045,89	480.367,16	96.269,21	576.636,37	1.690	Nº de Exames	341,32
Hemodiálise / TRS - Terapia Renal Substitutiva	265.226,41	47.927,19	16.405,00	32.611,59	362.170,19	96.404,43	458.574,62	481	Nº de Sessões	953,40
Diálise Peritoneal (DPI - DPAC/CAPD - DPA) / TRS - Terapia Renal Substitutiva	19.939,89	93.684,10	1.193,77	0,00	114.817,76	39.897,74	154.715,50	28	Nº de Sessões	5.550,33
Quimioterapia	103.148,37	228.659,75	4.528,17	0,00	336.336,30	182.975,31	519.311,61	685	Nº de Sessões	758,53

Banco de Sangue - Hemoterapia - Unidade Transfusional	239.271,55	88.967,79	9.415,74	91,86	337.746,94	64.107,15	401.854,09	789	Nº de Bolsas Transfundidas	509,32
Hemodinâmica	27.353,67	4.422,20	1.611,84	2.381,89	35.769,60	15.926,30	51.695,90	0	Nº de Exames	0,00
Total geral							17.538,552,38			

Fonte:HC/Ebserh

Anexo 13 – Tabela 121 - OFSS-2017 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar

00M0 - CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO					
Código		00M0 Tipo: operações especiais			
Título		CONTRIBUIÇÃO ÀS ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCAÇÃO			
Finalidade		Contribuir financeiramente com as entidades nacionais representativas de educação e ensino, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.			
Programa		PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO			
Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
850,00					
00OL- CONTRIBUICAO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCACÃO					
Código		00OL Tipo: Operações especiais			
Título		CONTRIBUIÇÃO À ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO			

Finalidade		Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica.			
Programa		GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS Código: 0910 Tipo: Operações especiais			
Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
11GD- REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS					
Código	11GD Tipo: Atividade				
Título	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAIL DE GOIAS				
Finalidade	PPromover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Goiás – UFG, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.				
Programa	BRASIL UNIVERSITARIO Código:1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235				

Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
708.497,78	Liquidado	Cancelado 44.479,80			
1H64 - EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE JATAI					
Código	1H64 Tipo: Projeto				
Título	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE JATAI				
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Jataí, objetivando aumentar a oferta de vagas da Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolver pesquisas.				
Programa	BRASIL UNIVERSITARIO Código:1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
328.009,16					
1H63 - EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE CATALAO					

Código	1H63					Tipo: Projeto			
Título	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE CATALAO								
Finalidade	Realizar reformas de edifícios, construção de Centro e aulas e prédios de laboratório. Aquisição de equipamentos e materiais de laboratórios básicos, manutenção e serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com a legislação vigente.								
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO		Código: 1073		Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235								
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta					
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizado			
2.938,00		1.358,00							
4008 - ACERVO BIBLIOGRAFICO DESTINADO AS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO									
Código	4008							Tipo: Atividade	
Título	ACERVO BIBLIOGRAFICO DESTINADO AS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO								
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.								
Programa	BRASIL UNIVERSITARIO		Código:1073		Tipo: Finalístico				

Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.144,98					
4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO					
Código		4009 Tipo: Atividade			
Título		FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO			
Finalidade		Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.			
Programa		BRASIL UNIVERSITÁRIO Código:1073 Tipo: finalístico			
Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

492.484,78		5.177,06			-
7L83 - AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA FISICA DE INSTITUICOES FEDERAIS					
Código	7L83 Tipo: Projeto				
Título	AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA FISICA DE INSTITUICOES FEDERAIS				
Finalidade	Ampliar a Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolvimento de pesquisas				
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO Código: 1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.861.017,66					
8429 - FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA					
Código	8429 Tipo: Atividade				
Título	FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA				
Finalidade	Capacitar professores da educação no uso pedagógico das tecnologias e linguagens 10 midiáticas e quanto ao suporte técnico adequado, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas redes públicas de educação.				

Programa	BRASIL ESCOLARIZADO Código:1061 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
61,32					
8667 - PESQUISA UNIVERSITARIA E DIFUSAO DE SEUS RESULTADOS					
Código	8667 Tipo: Atividade				
Título	PESQUISA UNIVERSITARIA E DIFUSAO DE SEUS RESULTADOS				
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.				
Programa	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA POS-GRADUACAO E DA PESQUISA CIENTÍFICA				
	Código: 1375 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

1.048,04					
Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 26/02/2018 http://www.orcamentofederal.gov.br/clientes/portalsof/portalsof/orcamentos-anuais/orcamento-2015-2/cadastro-de-acoes/ordem-alfabetica					

Anexo 14 - Tabela 123 - Contas a Pagar Credores Nacionais – HC

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor	Saldo Final em:	Movimento	Movimento	Saldo Final em:
	CNJ/CF	31/12/2016	Credor	Devedor	31/12/2017
153054	23361404000106	-	7.750,00	-	7.750,00
153054	23103308000168	2.757,95	9.055,40	2.757,95	9.055,40
153054	00797514000110	2.629,20	19.369,66	2.629,20	19.369,66
153054	15800545000311	-	32.800,00	-	32.800,00
153054	64171697000146	43.603,52	30.146,00	43.603,52	30.146,00
153054	02956189000116	1.575,00	-	1.575,00	-
153054	05621087000138	-	5.160,00	-	5.160,00
153054	10814203000175	5.880,00	2.520,00	5.880,00	2.520,00
153054	13038445000102	2.279,06	1.073,10	2.279,06	1.073,10

153054	14676091000194	-	5.441,60	-	5.441,60
153054	00331788003649	-	5.597,80	-	5.597,80
153054	17129904000114	-	11.060,06	-	11.060,06
153054	37878675000148	3.112,78	-	3.112,78	-
153054	16812837000175	-	12.216,00	-	12.216,00
153054	21368399000138	-	4.034,00	-	4.034,00
153054	16803930000113	7.559,10	-	7.559,10	-
153054	10843769000125	401,50	-	401,50	-
153054	71619829000115	359,00	7.000,00	359,00	7.000,00
153054	07095969000132	24.500,00	15.247,50	24.500,00	15.247,50
153054	05923871000109	10.314,84	532,20	10.314,84	532,20
153054	08157480000100	2.822,98	-	2.822,98	-
153054	20114979000136	-	2.339,70	-	2.339,70
153054	24877052000109	-	1.166,62	-	1.166,62
153054	05818423000137	4.252,55	-	4.252,55	-
153054	08053729000138	-	5.300,00	-	5.300,00
153054	05439635000456	102.000,00	64.850,00	102.000,00	64.850,00

153054	02346952000197	23.320,00	-	23.320,00	-
153054	54563473000126	-	6.445,88	-	6.445,88
153054	18710690000138	-	5.700,00	-	5.700,00
153054	23253999000186	-	11.999,00	-	11.999,00
153054	03354613000115	3.134,45	-	3.134,45	-
153054	04094782000126	762,00	-	762,00	-
153054	05502450000104	-	53.202,02	-	53.202,02
153054	18175007000100	-	15.383,08	-	15.383,08
153054	01578276000114	479,00	1.620,00	479,00	1.620,00
153054	07955424000159	-	9.632,00	-	9.632,00
153054	60318797000100	-	123.141,60	-	123.141,60
153054	04301884000175	54.733,00	11.473,00	54.733,00	11.473,00
153054	01645409000390	16.632,00	2.530,08	16.632,00	2.530,08
153054	26593720000100	-	8.189,50	-	8.189,50
153054	61374161000130	-	6.221,00	-	6.221,00
153054	49351786001071	374.812,16	346.013,18	374.812,16	346.013,18
153054	21551379000874	17.822,00	-	17.822,00	-

153054	20720905000143	-	5.698,50	-	5.698,50
153054	22238694000132	14.176,00	6.343,50	14.176,00	6.343,50
153054	22283196000101	410,54	-	410,54	-
153054	05229301000105	22.396,50	3.000,00	22.396,50	3.000,00
153054	17085673000194	8.099,10	68.550,68	8.099,10	68.550,68
153054	10498372000143	24.646,78	24.406,34	24.646,78	24.406,34
153054	18269125000187	32.320,00	-	32.320,00	-
153054	04762934000111	3.928,00	-	3.928,00	-
153054	37844479000152	1.584,00	4.957,68	1.584,00	4.957,68
153054	19848316000166	9.250,12	30.677,92	9.250,12	30.677,92
153054	22355622000175	6.896,76	193.959,20	6.896,76	193.959,20
153054	05153722000108	13.000,00	-	13.000,00	-
153054	50595271000105	182.732,45	481.734,42	182.732,45	481.734,42
153054	27011022000103	42.083,66	17.534,78	42.083,66	17.534,78
153054	58430828000160	30.114,00	18.164,00	30.114,00	18.164,00
153054	03114397000130	5.887,66	2.656,43	5.887,66	2.656,43
153054	21189579000152	4.290,00	-	4.290,00	-

153054	10745072000111	-	50.402,28	-	50.402,28
153054	01513946000114	614.920,00	362.020,00	614.920,00	362.020,00
153054	52828936000109	2.026,00	-	2.026,00	-
153054	06998177000105	10.692,00	10.829,25	10.692,00	10.829,25
153054	56998982001260	356.419,40	271.204,60	356.419,40	271.204,60
153054	05777772000158	470.317,32	-	470.317,32	-
153054	05106015000152	-	12.895,68	-	12.895,68
153054	09135378000177	-	1.207,50	-	1.207,50
153054	19082400000111	31.636,00	24.494,00	31.636,00	24.494,00
153054	15708513000129	7.198,02	-	7.198,02	-
153054	13085369000196	6.177,60	8.813,00	6.177,60	8.813,00
153054	05262487000102	-	1.277,25	-	1.277,25
153054	19197181000116	90,00	-	90,00	-
153054	33131079000149	320,00	-	320,00	-
153054	08583229000108	-	6.250,00	-	6.250,00
153054	09255284000131	-	1.078,50	-	1.078,50
153054	22065938000122	-	6.210,54	-	6.210,54

153054	40175705000164	25.000,00	-	25.000,00	-
153054	14817957000130	59.289,72	41.068,71	59.289,72	41.068,71
153054	10748053000149	1.900,00	-	1.900,00	-
153054	02683235000150	-	5.220,00	-	5.220,00
153054	11367967000122	29.455,00	15.800,00	29.455,00	15.800,00
153054	06108772000128	960,00	-	960,00	-
153054	01402400000196	47.045,82	13.828,00	47.045,82	13.828,00
153054	01466091001009	-	32.050,00	-	32.050,00
153054	19936557000167	2.984,40	-	2.984,40	-
153054	02814280000105	3.200,00	-	3.200,00	-
153054	07847837000110	479.137,55	571.865,51	479.137,55	571.865,51
153054	05075964000112	27.600,00	78.210,72	27.600,00	78.210,72
153054	06879626000104	8.401,68	7.750,56	8.401,68	7.750,56
153054	23141314000100	-	5.431,76	-	5.431,76
153054	03167627000120	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00
153054	61418042000131	114.730,00	-	114.730,00	-
153054	79250676000274	-	8.215,20	-	8.215,20

153054	03696880000170	-	7.800,00	-	7.800,00
153054	01640262000183	-	840,00	-	840,00
153054	12511805000189	1.486,00	-	1.486,00	-
153054	12420164000319	-	71.280,00	-	71.280,00
153054	12420164000904	-	62.599,90	-	62.599,90
153054	01476143000137	-	3.300,00	-	3.300,00
153054	13597348000150	11.628,00	-	11.628,00	-
153054	67729178000220	3.930,00	-	3.930,00	-
153054	21668414000163	-	12.136,68	-	12.136,68
153054	11563145000117	-	36.895,50	-	36.895,50
153054	02600770000109	12.480,00	70.880,00	12.480,00	70.880,00
153054	01615998000100	-	3.997,15	-	3.997,15
153054	58062951000175	10.000,00	-	10.000,00	-
153054	12418191000195	-	6.375,00	-	6.375,00
153054	11144448000103	1.786,00	-	1.786,00	-
153054	16654626000151	303.379,72	21.124,89	303.379,72	21.124,89
153054	02528743000164	3.533,00	-	3.533,00	-

153054	03055938000105	6.400,00	24.000,00	6.400,00	24.000,00
153054	09601610000115	9.902,52	4.482,00	9.902,52	4.482,00
153054	36325157000134	8.100,00	266.455,17	8.100,00	266.455,17
153054	36325157000215	40.763,50	-	40.763,50	-
153054	58950775000108	20.192,70	17.290,58	20.192,70	17.290,58
153054	82641325002161	193.871,80	65.987,34	193.871,80	65.987,34
153054	44734671000151	349.838,95	463.637,28	349.838,95	463.637,28
153054	19877178000143	7.401,00	27.409,95	7.401,00	27.409,95
153054	08076127000872	39.214,00	97.690,50	39.214,00	97.690,50
153054	08076127000953	11.124,74	32.942,50	11.124,74	32.942,50
153054	03951140000133	7.601,20	16.397,70	7.601,20	16.397,70
153054	00280854000179	5.306,06	-	5.306,06	-
153054	12162643000110	4.725,00	-	4.725,00	-
153054	00080120000146	30.826,36	22.645,15	30.826,36	22.645,15
153054	08835955000170	-	12.365,60	-	12.365,60
153054	71015853000145	36.644,00	34.990,56	36.644,00	34.990,56
153054	09254386000132	-	1.755,18	-	1.755,18

153054	02472743000190	-	531,30	-	531,30
153054	02520829000140	3.000,00	-	3.000,00	-
153054	02424344000153	-	119.000,00	-	119.000,00
153054	01989652000163	16.032,97	110.515,88	16.032,97	110.515,88
153054	08676370000155	-	25.816,70	-	25.816,70
153054	01417694000120	-	173.070,40	-	173.070,40
153054	21066883000102	-	14.748,00	-	14.748,00
153054	09390408000191	-	2.640,00	-	2.640,00
153054	16970999000131	31,50	-	31,50	-
153054	37109097000185	66.751,88	145.196,00	66.751,88	145.196,00
153054	37109097000428	6.686,00	172.823,64	6.686,00	172.823,64
153054	02535707000128	11.921,94	-	11.921,94	-
153054	17328794000110	-	7.818,00	-	7.818,00
153054	21340859000110	-	910,00	-	910,00
153054	33100082000103	-	7.496,40	-	7.496,40
153054	04252742000165	-	6.000,00	-	6.000,00
153054	05944604000533	-	27.300,00	-	27.300,00

153054	11101480000101	13.825,00	8.931,31	13.825,00	8.931,31
153054	10335819000163	9.617,55	8.721,00	9.617,55	8.721,00
153054	00028986000965	2.767,68	6.640,95	2.767,68	6.640,95
153054	09053134000226	142.043,00	113.784,64	142.043,00	113.784,64
153054	19008959000100	-	48.000,00	-	48.000,00
153054	06192562000160	2.780,85	-	2.780,85	-
153054	10472743000118	1.903,00	-	1.903,00	-
153054	115406	2.407,50	577,80	2.407,50	577,80
153054	03967966000190	5.915,00	9.722,19	5.915,00	9.722,19
153054	07612398000166	9.133,00	9.133,00	9.133,00	9.133,00
153054	01280030000161	3.290,00	-	3.290,00	-
153054	07642426000198	105,00	24.030,00	105,00	24.030,00
153054	20395396000120	2.300,00	3.389,00	2.300,00	3.389,00
153054	11463608000179	6.118,92	9.114,60	6.118,92	9.114,60
153054	04393639000135	-	86,08	-	86,08
153054	00085822000112	-	5.750,00	-	5.750,00
153054	06083724000203	-	403,50	-	403,50

153054	00118694000166	1.798,00	2.697,00	1.798,00	2.697,00
153054	16935499000169	17.984,00	-	17.984,00	-
153054	78585262000152	-	22.995,00	-	22.995,00
153054	23312871000146	142,00	41.035,30	142,00	41.035,30
153054	06035038000186	4.058,00	-	4.058,00	-
153054	11972173000198	1.814,04	-	1.814,04	-
153054	02060549000105	289.082,72	307.204,43	289.082,72	307.204,43
153054	14310834000108	16.880,00	17.770,00	16.880,00	17.770,00
153054	09058502000148	25.920,00	16.200,00	25.920,00	16.200,00
153054	06628333000146	38.475,00	24.580,99	38.475,00	24.580,99
153054	10468162000102	56.690,00	7.770,00	56.690,00	7.770,00
153054	08111264000124	-	1.821,60	-	1.821,60
153054	12958649000107	26.532,00	-	26.532,00	-
153054	03961892000185	-	3.360,00	-	3.360,00
153054	22014876000120	-	1.533,40	-	1.533,40
153054	03018800000128	967,50	-	967,50	-
153054	05941046000129	13.498,90	-	13.498,90	-

153054	10450805000190	-	11.898,00	-	11.898,00
153054	05814571000183	-	80.000,00	-	80.000,00
153054	00961053000179	15.466,50	-	15.466,50	-
153054	02955937000146	501,30	-	501,30	-
153054	02057457000168	-	312,00	-	312,00
153054	15464380000192	-	13.215,35	-	13.215,35
153054	07628264000133	-	4.800,00	-	4.800,00
153054	09058708000178	-	380,00	-	380,00
153054	49601107000184	245.366,00	172.371,50	245.366,00	172.371,50
153054	49324221000104	558.170,20	520.523,44	558.170,20	520.523,44
153054	01440590000136	152.282,65	11.714,05	152.282,65	11.714,05
153054	02323120000236	-	6.500,00	-	6.500,00
153054	02918347000143	394.572,03	-	394.572,03	-
153054	110245	10.386,54	2.378,88	10.386,54	2.378,88
153054	08633431000105	2.353,70	-	2.353,70	-
153054	10553728000102	3.000,00	-	3.000,00	-
153054	24863917000188	-	45.066,00	-	45.066,00

153054	00029372000736	92.306,00	107.614,00	92.306,00	107.614,00
153054	01778924000186	4.335,00	-	4.335,00	-
153054	00596529000110	270,00	-	270,00	-
153054	11050321000117	-	11.112,12	-	11.112,12
153054	05513438000197	-	37.530,00	-	37.530,00
153054	01128897000104	1.400,00	-	1.400,00	-
153054	15330626000133	-	291,15	-	291,15
153054	12047164000153	6.436,00	-	6.436,00	-
153054	09439320000117	-	456.695,19	-	456.695,19
153054	17114621000107	-	29.796,00	-	29.796,00
153054	01468098000179	5.624,00	13.630,50	5.624,00	13.630,50
153054	08801118000120	842,80	9.828,00	842,80	9.828,00
153054	13712784000122	-	9.623,75	-	9.623,75
153054	11464383000175	2.700,00	-	2.700,00	-
153054	71957310000147	-	20.870,00	-	20.870,00
153054	02513899000171	120.570,00	116.130,00	120.570,00	116.130,00
153054	05678734000148	19.828,00	-	19.828,00	-

153054	13011016000141	-	1.783,33	-	1.783,33
153054	01571702000198	33.932,60	89.682,00	33.932,60	89.682,00
153054	12028801000144	20.000,00	-	20.000,00	-
153054	11872656000110	-	59.860,00	-	59.860,00
153054	00727490000122	8.130,00	4.500,00	8.130,00	4.500,00
153054	04506487000130	1.220,00	1.518,90	1.220,00	1.518,90
153054	02460736000178	71.614,10	18.458,00	71.614,10	18.458,00
153054	01759236000179	87.739,85	97.560,00	87.739,85	97.560,00
153054	06081203000136	167.722,85	41.531,60	167.722,85	41.531,60
153054	05743288000108	6.430,29	170.940,00	6.430,29	170.940,00
153054	26921908000121	2.933,00	56.722,50	2.933,00	56.722,50
153054	26921908000202	175.915,22	111.286,30	175.915,22	111.286,30
153054	12499494000180	-	10.000,00	-	10.000,00
153054	18224182000140	1.140,00	2.080,00	1.140,00	2.080,00
153054	68532076000282	12.195,46	-	12.195,46	-
153054	66437831000133	8.000,00	-	8.000,00	-
153054	33255787000191	37.603,00	24.578,00	37.603,00	24.578,00

153054	67423152000178	27.600,00	32.400,00	27.600,00	32.400,00
153054	06788460000102	-	3.128,95	-	3.128,95
153054	20140256000101	-	11.600,00	-	11.600,00
153054	09102813000167	1.799,60	4.392,00	1.799,60	4.392,00
153054	07705222000159	31.142,00	26.681,40	31.142,00	26.681,40
153054	07393407000175	954,15	-	954,15	-
153054	04654861000144	1.227,20	968,16	1.227,20	968,16
153054	04040383000182	538,00	3.537,80	538,00	3.537,80
153054	26273934000190	-	432,90	-	432,90
153054	12889035000102	37.661,55	68.797,00	37.661,55	68.797,00
153054	53427738000104	14.669,85	65.703,10	14.669,85	65.703,10
153054	02281006000100	-	41.000,00	-	41.000,00
153054	10229307000112	-	9.714,80	-	9.714,80
153054	17270266000157	-	3.620,00	-	3.620,00
153054	05243812000181	16.400,00	-	16.400,00	-
153054	20173116000130	-	244,17	-	244,17
153054	15104655000187	9.684,00	-	9.684,00	-

153054	23239321000149	-	4.316,46	-	4.316,46
153054	22077847000107	-	1.050,00	-	1.050,00
153054	21940274000130	1.050,00	21.105,50	1.050,00	21.105,50
153054	55972087000150	50.238,60	-	50.238,60	-
153054	04782901000133	14.500,00	-	14.500,00	-
153054	09284952000159	18.250,00	14.600,00	18.250,00	14.600,00
153054	72791445000148	-	1.830,00	-	1.830,00
153054	25027909000164	-	7.650,00	-	7.650,00
153054	07079067000102	8.000,00	3.200,00	8.000,00	3.200,00
153054	01940597000117	13.200,00	23.010,00	13.200,00	23.010,00
153054	31673254000102	92.073,00	-	92.073,00	-
153054	31673254001095	120.421,80	87.338,40	120.421,80	87.338,40
153054	07668811000104	-	13.528,00	-	13.528,00
153054	04999113000101	176.391,44	-	176.391,44	-
153054	06978858000101	4.500,00	-	4.500,00	-
153054	08116472000116	10.303,50	8.738,30	10.303,50	8.738,30
153054	76428226000150	-	3.588,02	-	3.588,02

153054	07207572000195	147.933,00	112.185,00	147.933,00	112.185,00
153054	27307079000154		59,00	-	59,00
153054	20001049000176	6.400,00	-	6.400,00	-
153054	18641075000117	-	8.041,20	-	8.041,20
153054	05416294000150	1.036,80	-	1.036,80	-
153054	01260858000158	500.964,33	91.519,80	500.964,33	91.519,80
153054	60619202004992	7.612,50	7.477,50	7.612,50	7.477,50
153054	13153450000166	23.068,47	-	23.068,47	-
153054	10842393000134	15.200,00	27.398,00	15.200,00	27.398,00
153054	19281319000160	-	1.890,00	-	1.890,00
153054	24980102000189	-	3.553,00	-	3.553,00
153054	59844662000190	2.220,00	-	2.220,00	-
153054	07885913000181	1.327,00	10.806,00	1.327,00	10.806,00
153054	22183053000128	-	11.772,34	-	11.772,34
153054	01659085000187	9.730,00	70,00	9.730,00	70,00
153054	07041060000100	3.710,70	4.175,00	3.710,70	4.175,00
153054	74289828000148	82.938,69	16.086,30	82.938,69	16.086,30

153054	59650556000176	-	79.064,78	-	79.064,78
153054	01520390000193	9.555,00	-	9.555,00	-
153054	09034672000192	-	14.567,25	-	14.567,25
153054	15308310000145	6.750,00	-	6.750,00	-
153054	02483928000108	80.027,47	20.000,00	80.027,47	20.000,00
153054	09613374000157	-	5.366,76	-	5.366,76
153054	10626630000120	49.840,00	-	49.840,00	-
153054	07449335000130	12.386,00	6.000,00	12.386,00	6.000,00
153054	20215912000198	-	20.784,48	-	20.784,48
153054	00944324000188	3.405,00	-	3.405,00	-
153054	09035549000196	3.440,00	-	3.440,00	-
153054	11414771000141	-	216,00	-	216,00
153054	03656582000157	14.961,00	7.149,00	14.961,00	7.149,00
153054	02714849000152	16.555,50	22.000,00	16.555,50	22.000,00
153054	00647935000164	-	656,10	-	656,10
153054	94894169000186	3.900,00	-	3.900,00	-
153054	12137518000150	19.926,33	15.228,33	19.926,33	15.228,33

153054	04724729000161	19.457,64	16.933,55	19.457,64	16.933,55
153054	21416819000104	-	5.900,00	-	5.900,00
153054	90930967000165	1.288,80	-	1.288,80	-
153054	20995679000103	-	5.613,20	-	5.613,20
153054	24188945000147	-	1.222,50	-	1.222,50
153054	03062090000133	27.409,50	74.726,40	27.409,50	74.726,40
153054	12407590000150	346.269,32	469.864,30	346.269,32	469.864,30
153054	10390160000148	9.049,00	-	9.049,00	-
153054	37396017000624	33.330,00	16.780,00	33.330,00	16.780,00
153054	37396017000110	74.294,00	27.055,00	74.294,00	27.055,00
153054	24774241000156	-	21.621,30	-	21.621,30
153054	05997927000161	2.112,70	39.203,40	2.112,70	39.203,40
153054	02376490000150	-	21.116,80	-	21.116,80
153054	04523992000192	7.103,20	-	7.103,20	-
153054	01676238000102	15.085,00	-	15.085,00	-
153054	07752236000123	9.059,00	4.605,00	9.059,00	4.605,00
153054	03596923000146	11.160,00	869,60	11.160,00	869,60

153054	68814961000173	2.022,24	4.704,48	2.022,24	4.704,48
153054	13217490000124	4.666,00	5.112,00	4.666,00	5.112,00
153054	05343029000270	24.000,00	3.000,00	24.000,00	3.000,00
153054	04331316000117	-	192,50	-	192,50
153054	10492871000123	4.600,00	1.150,00	4.600,00	1.150,00
153054	16553940000148	1.756,60	1.882,40	1.756,60	1.882,40
153054	05150338000143	15.640,00	4.600,00	15.640,00	4.600,00
153054	01772798000233	16.100,00	-	16.100,00	-
153054	07978528000189	7.798,80	15.864,90	7.798,80	15.864,90
153054	19970451000180	4.346,40	-	4.346,40	-
153054	17812882000192	11.616,00	-	11.616,00	-
153054	16828117000106	-	1.174,24	-	1.174,24
153054	05912018000183	-	63.800,00	-	63.800,00
153054	04348824000108	720,00	4.699,00	720,00	4.699,00
153054	08766992000174	1.840,00	2.840,34	1.840,00	2.840,34
153054	26453860000174	3.524,00	51.905,67	3.524,00	51.905,67
153054	07070062000119	1.390,00	2.780,00	1.390,00	2.780,00

153054	03469129000131	-	21.390,00	-	21.390,00
153054	07415772000133	7.441,20	5.987,52	7.441,20	5.987,52
153054	20593359000127	3.192,00	45.589,30	3.192,00	45.589,30
153054	00279767000100	-	2.700,00	-	2.700,00
153054	14071685000171	-	4.946,88	-	4.946,88
153054	11091026000109	122.181,94	68.477,13	122.181,94	68.477,13
153054	10596721000160	-	24.742,10	-	24.742,10
153054	04909848000270	10.694,00	5.220,00	10.694,00	5.220,00
153054	21687346000180	-	3.010,00	-	3.010,00
153054	13410297000105	2.115,00	-	2.115,00	-
153054	03233805000173	9.076,85	-	9.076,85	-
153054	15562934000194	950,00	-	950,00	-
153054	09610605000179	6.272,28	-	6.272,28	-
153054	14842681000140	17.834,00	1.725,00	17.834,00	1.725,00
153054	21681325000157	54.234,86	-	54.234,86	-
153054	11100497000136	7.590,00	2.760,00	7.590,00	2.760,00
153054	12811487000171	210,00	-	210,00	-

153054	07768887000101	41.140,00	435.513,60	41.140,00	435.513,60
153054	09482201000147	1.002,40	10.394,35	1.002,40	10.394,35
153054	20872584000100	978,00	-	978,00	-
153054	08477087000102	1.232,00	-	1.232,00	-
153054	02809310000187	7.581,00	9.349,90	7.581,00	9.349,90
153054	20344116000155	3.092,40	16.641,72	3.092,40	16.641,72
153054	11330042000107	119.574,53	-	119.574,53	-
153054	52541273000147	9.968,40	17.340,00	9.968,40	17.340,00
153054	10750894000190	14.291,50	14.602,50	14.291,50	14.602,50
153054	05383313000190	979,44	-	979,44	-
153054	06629745000109	113.851,80	91.891,80	113.851,80	91.891,80
153054	56994502001535	4.056,50	-	4.056,50	-
153054	56994502002507	1.930,00	1.140,00	1.930,00	1.140,00
153054	56994502009862	-	142.722,08	-	142.722,08
153054	07797967000195	7.990,00	-	7.990,00	-
153054	10257856000109	-	2.000,00	-	2.000,00
153054	14970359000104	-	27.822,20	-	27.822,20

153054	05895525000156	42.229,42	15.395,59	42.229,42	15.395,59
153054	31060023000115	5.038,20	8.480,97	5.038,20	8.480,97
153054	04610769000182	-	714,50	-	714,50
153054	00192190000196	3.912,80	13.316,15	3.912,80	13.316,15
153054	05423963000111	11.330,34	-	11.330,34	-
153054	76535764000143	2.149,11	-	2.149,11	-
153054	04307650000135	79.425,00	30.000,00	79.425,00	30.000,00
153054	10630293000144	5.685,00	-	5.685,00	-
153054	10586940000168	25.166,70	-	25.166,70	-
153054	09376051000197	43.097,80	20.545,52	43.097,80	20.545,52
153054	38909503000157	18.720,00	5.850,00	18.720,00	5.850,00
153054	27130979000179	-	4.092,00	-	4.092,00
153054	05795285000118	1.981,00	-	1.981,00	-
153054	61129409000105	20.270,72	19.561,90	20.270,72	19.561,90
153054	10780790000129	1.426,92	32.000,00	1.426,92	32.000,00
153054	04890798000145	-	21.748,00	-	21.748,00
153054	10806205000112	1.560,00	1.300,00	1.560,00	1.300,00

153054	18599915000120	2.228,00	-	2.228,00	-
153054	09397681000148	17.734,79	9.061,86	17.734,79	9.061,86
153054	22359737000138	-	6.200,00	-	6.200,00
153054	04007895000147	11.155,00	47.040,30	11.155,00	47.040,30
153054	26966242000128	-	1.363,00	-	1.363,00
153054	43899665000191	642,00	-	642,00	-
153054	28128565000178	-	2.025,00	-	2.025,00
153054	24395327000178	7.200,00	-	7.200,00	-
153054	10461807000185	-	648,00	-	648,00
153054	03132196000166	-	5.947,40	-	5.947,40
153054	02176635000170	5.114,25	1.746,00	5.114,25	1.746,00
153054	04112923000196	765,72	1.191,11	765,72	1.191,11
153054	31864051000195	2.010,50	7.997,70	2.010,50	7.997,70
153054	13986389000138	1.694,00	-	1.694,00	-
153054	00740696000192	259.046,00	489.625,08	259.046,00	489.625,08
153054	02881877000164	16.500,00	46.750,00	16.500,00	46.750,00
153054	17039110000160	-	50.467,50	-	50.467,50

153054	21262327000101	-	6.194,50	-	6.194,50
153054	02282245000184	38.266,08	11.160,08	38.266,08	11.160,08
153054	00781399000195	-	6.866,50	-	6.866,50
153054	18534798000117	-	1.962,72	-	1.962,72
153054	22577298000130	1.890,00	-	1.890,00	-
153054	14491610000140	-	524,80	-	524,80
153054	11619992000156	-	262,00	-	262,00
153054	05408634000282	14.110,78	5.322,76	14.110,78	5.322,76
153054	21297758000103	3.570,00	4.760,00	3.570,00	4.760,00
153054	08183359000315	22.960,00	-	22.960,00	-
153054	33009945000204	50.000,00	-	50.000,00	-
153054	81887838000906	63.920,60	23.718,00	63.920,60	23.718,00
153054	73302879000108	4.412,31	-	4.412,31	-
153054	00556225000129	39.435,90	-	39.435,90	-
153054	20489064000105	15.898,00	61.302,80	15.898,00	61.302,80
153054	05956200000136	47.970,00	20.990,00	47.970,00	20.990,00
153054	00248206000135	5.670,40	-	5.670,40	-

153054	10783947000170	14.150,00	-	14.150,00	-
153054	25029414000174	200.325,00	23.282,00	200.325,00	23.282,00
153054	20930066000198	-	152,50	-	152,50
153054	06043786000100	-	2.178,72	-	2.178,72
153054	24145509000190	-	11.725,50	-	11.725,50
153054	10312101000151	8.912,00	-	8.912,00	-
153054	14583122000162	4.949,36	-	4.949,36	-
153054	14234649000181	-	9.650,15	-	9.650,15
153054	08247960000162	-	37.079,27	-	37.079,27
153054	06696359000121	-	401,70	-	401,70
153054	02913444000739	14.950,00	-	14.950,00	-
153054	00562583000144	1.612,50	-	1.612,50	-
153054	12313826000190	27.919,80	6.545,40	27.919,80	6.545,40
153054	18129799000186	2.184,00	-	2.184,00	-
153054	05454389000169	2.475,00	-	2.475,00	-
153054	03655629000168	-	4.966,94	-	4.966,94
153054	21592511000110	954,00	-	954,00	-

153054	00511680000108	-	430,00	-	430,00
153054	09660958000183	13.320,00	-	13.320,00	-
153054	08893288000182	1.803,00	-	1.803,00	-
153054	03426484000123	3.008,00	2.028,00	3.008,00	2.028,00
153054	06982630000195	29.860,40	-	29.860,40	-
153054	21832714000136	1.899,00	-	1.899,00	-
153054	04439015000101	-	6.995,00	-	6.995,00
153054	03818333000110	-	436,00	-	436,00
153054	18520715000130	-	771,00	-	771,00
153054	04964379000100	28.440,00	61.200,00	28.440,00	61.200,00
153054	01437707000122	-	7.489,00	-	7.489,00
153054	22940212000191	-	17.827,72	-	17.827,72
153054	01449930001161	-	30.361,04	-	30.361,04
153054	57359168000105	387,30	-	387,30	-
153054	10572109000157	-	20.800,00	-	20.800,00
153054	18386337000144	-	39.810,00	-	39.810,00
153054	24801201000156	53.905,41	46.257,48	53.905,41	46.257,48

153054	13656820000420	-	600,00	-	600,00
153054	11896538000142	22.401,74	-	22.401,74	-
153054	12927876000167	-	386,00	-	386,00
153054	00986846000142	48.322,58	33.544,40	48.322,58	33.544,40
153054	01568077000630	-	39.028,88	-	39.028,88
153054	09560857000130	24.157,00	24.157,00	24.157,00	24.157,00
153054	08173623000178	4.917,00	-	4.917,00	-
153054	21581995000100	-	2.355,00	-	2.355,00
153054	11206099000280	1.980,00	-	1.980,00	-
153054	06065614000138	-	3.741,00	-	3.741,00
153054	04550482000104	9.054,24	8.639,04	9.054,24	8.639,04
153054	23844833000134	-	1.120,00	-	1.120,00
153054	10493969000103	104.794,00	90.329,00	104.794,00	90.329,00
153054	05638301000169	2.400,00	-	2.400,00	-
153054	07241124000108	6.106,80	11.156,50	6.106,80	11.156,50
153054	01536135000139	-	37.600,00	-	37.600,00
153054	08257493000151	4.200,00	3.220,00	4.200,00	3.220,00

153054	11226885000168	46.287,50	32.200,00	46.287,50	32.200,00
153054	46563938000110	35.430,00	-	35.430,00	-
153054	10986234000103	177,50	-	177,50	-
153054	06089071000199	9.230,00	6.773,00	9.230,00	6.773,00
153054	12387543000192	30.525,00	-	30.525,00	-
153054	05291541000130	8.695,65	23.005,44	8.695,65	23.005,44
153054	60665981000975	53.371,10	39.745,50	53.371,10	39.745,50
153054	13444068000101	-	9.775,50	-	9.775,50
153054	66046541000169	-	5.449,30	-	5.449,30
153054	66969262000177	-	12.612,40	-	12.612,40
153054	68949239000570	210.580,71	98.600,00	210.580,71	98.600,00
153054	19173997000100	1.703,87	-	1.703,87	-
153054	03872497000126	945,00	-	945,00	-
153054	40397929000110	-	9.540,00	-	9.540,00
153054	00285753000190	3.331,28	16.825,00	3.331,28	16.825,00
153054	07266548000127	14.304,30	25.591,00	14.304,30	25.591,00
153054	07908408000105	11.179,77	8.287,10	11.179,77	8.287,10

153054	03095992000176	28.366,59	-	28.366,59	-
153054	09089882000188	-	4.279,80	-	4.279,80
153054	07308989000144	-	12.150,00	-	12.150,00
153054	08713922000158	32.131,00	-	32.131,00	-
153054	05626958000106	2.000,00	-	2.000,00	-
153054	07744539000102	-	386,85	-	386,85
153054	21086030000132	-	3.467,65	-	3.467,65
153054	12145013000138	18.619,25	-	18.619,25	-
153054	07173013000101	97.745,60	94.945,40	97.745,60	94.945,40
153054	04675771000130	-	400.000,00	-	400.000,00
153054	64533797000256	-	20.646,00	-	20.646,00
153054	05283260000135	3.538,92	-	3.538,92	-
153054	01390674000102	132,00	-	132,00	-
153054	35820448001884	1.790,05	169,00	1.790,05	169,00
153054	35820448002341	-	1.728,90	-	1.728,90
153054	22384747000123	-	57.169,08	-	57.169,08
153054	05421585000137	10.803,10	2.400,00	10.803,10	2.400,00

153054	11958439000148	72.221,94	88.795,41	72.221,94	88.795,41
153054	16880672000179	22.488,72	-	22.488,72	-
153054	07611027000160	1.387,50	-	1.387,50	-
153054	59378174000135	-	7.080,00	-	7.080,00
153054	08862233000105	739,40	1.890,00	739,40	1.890,00
153054	07090895000141	17.942,40	3.398,40	17.942,40	3.398,40
Total geral		12.767.927,16	13.839.363,96	12.767.927,16	13.839.363,96

Fonte: Siafi.

Anexo 15 - Tabela 93 - Informações sobre as subunidades estratégicas da UFG

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Administra e representa a universidade, nomeia os pró-reitores, convoca e preside as Assembleias Universitárias e o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Reitor	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	Conselho Universitário (Consuni) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Cepec) é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG	Robson Maia Geraldine	Presidente	Portaria nº 1006/2016 Mandato: 10/12/2015 a

				09/12/2017
Graduação	Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) Supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Gisele de Araújo Prateado Gusmão	Pró-Reitora de Graduação	Portaria nº 75/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pós Graduação (PRPG) Consolidar, implantar e avaliar os cursos de pós-graduação; Ampliar seus recursos financeiros e humanos; Efetivar uma política de qualificação para funcionários técnico-administrativos; Qualificar, expandir e ampliar os cursos de mestrado e doutorado, bem como aumentar o contingente de professores portadores desses títulos.	Jesiel Freitas Carvalho	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Portaria nº 08/2016 Vigência a partir de 08/12/2016
Pesquisa e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) Coordenação Geral de Pesquisa Gestão do Programa de Iniciação Científica (Pibic, Pivic, Pibic-AF e Pibic-EM/EF) e do Comitê Interno do IC. Sistema UFG de Ética em Pesquisa. Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra.	Maria Clorinda Soares Fioravanti	Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação	Portaria nº 610/2014 Vigência a partir de 13/02/2014

	Gestão dos sistemas gerenciais: SicT e SAPWEB. Sistema UFG de Museus e Coleções. - Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) Desenvolver a função de NIT na UFG			
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proec Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	Giselle Ferreira Ottoni Candido	Pró-Reitora de Extensão e Cultura -	Portaria nº 83/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Assistência a Estudante	Procom está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária. Instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade. São promovidas também pela Procom discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.	Elson Ferreira de Morais	Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária	Portaria nº 85/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Desenvolvimento Institucional e	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos	Geci José Pereira	Pró-Reitor de Desenvolvimento	Portaria nº 84/2014

Recursos Humanos	Humanos– Prodirh. Atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho”, o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.	da Silva	Institucional e Recursos Humanos	Vigência a partir de 07/01/2014
Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Carlito Lariucci	Pró-Reitor de Administração e Finanças	Portaria nº 86/2014 Vigência a partir de 07/01/2014

Fonte: Prodirh

Anexo 16 - Tabela 94 - Macroprocessos finalísticos da UFG

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Graduação	A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Política de Integração Institucional; Política de Comunicação; Política de Expansão da UFG; Política de Acesso, Inclusão e Permanência; Política de Formação Discente; Política de Estágio; Política de Licenciatura e Ensino Básico; Política de Gestão Acadêmica.	Alunos, comunidade interna e externa.	Centro de Gestão Acadêmica (CGA) Núcleo de Acessibilidade
Pós-Graduação	A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem como atribuições de gerenciar os programas e cursos de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto sensu</i>) da UFG e os diversos	Programas e cursos de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto sensu</i>); Gestão de afastamento de docentes e	Alunos, Professores e Técnicos Administrativos.	Bibliotecas

	programas de fomento associados a esses cursos, bem como a gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs) para capacitação, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral. Faz a gestão de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior, tanto para comunidade externa à UFG quanto para docentes e TAEs da própria instituição.	técnicos administrativos (TAEs); Reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior.		
Pesquisa e Inovação	A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) tem como atribuições: - Coordenação Geral de Pesquisa: Gestão do Programa de Iniciação Científica (Pibic, Pivic, Pibic-AF e Pibic-EM/EF) e do Comitê Interno do IC; Sistema UFG de Ética em Pesquisa; Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra; Gestão dos sistemas gerenciais: SicT e SAPWEB; Sistema UFG de Museus e Coleções. - Coordenação de Transferência e Inovação	Construção e execução da política de distribuição dos recursos de pesquisa da UFG; Cadastro de Projetos no SAP; Atualização dos Grupos de Pesquisa na base do CNPq. Programa Pibic e Pibiti; Captação de recursos nos Editais de Pesquisa e Inovação. Comitê de Ética em Pesquisa (Cep); Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua); Biotérios; Biobanco; Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Centro de Empreendedorismo e Incubação. Programa Empresa Júnior - UFG Júnior; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em	Comunidade interna e externa	Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT); Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI); Museu Antropológico. Unidade de Conservação. Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM).

	Tecnológica (CTIT): Desenvolver a função de NIT na UFG.	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti); Parque Tecnológico Samambaia. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.		
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a resolução nº 3/2008 do Consuni, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações; As ações a serem desenvolvidas na área cultural devem valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação; Programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão (Probec); Programa de estudantes voluntários participantes das ações de extensão (Provec); Programa de Extensão Universitária Mec/SESu (Proext).	Comunidade interna e externa	Centro Cultural UFG

Assistência a Estudante	A Procom está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária; A Procom é um instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade; São promovidas também pela Procom discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.	Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático e língua estrangeira; Política de Assistência Social; Programa Saudavelmente; Serviço de Nutrição; Esportes e Lazer - Centro de Esportes do Campus Samambaia.	Alunos, servidores e dependentes	Coordenação de Serviço Social. Serviço Odontológico. Coordenação de Esportes e Lazer.
Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh). É um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	A Prodirh tem como Missão: Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho”, o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.	Servidores	Cercomp: O Centro de Recursos Computacionais; DDRH: O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos; DP – O Departamento do Pessoal; Siass - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad) é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Planejar e organizar a gestão dos recursos financeiros e do patrimônio da instituição; Coordenar as ações relacionadas ao orçamento, aos transportes, às telecomunicações, à manutenção de equipamentos, ao espaço físico e aos serviços; Fazer a gestão da logística da UFG; Responsabilizar-se pelas licitações, pelos contratos e pelas compras da UFG; Zelar pela aplicação correta dos recursos financeiros recebidos pela instituição, em prol do bom desenvolvimento da Universidade.	Comunidade Interna e Externa	Cemeq- Centro de Manutenção em Equipamentos; Cegef - Centro de Gestão do Espaço Físico; DMP - Departamento de Material e Patrimônio; DC - Divisão de Comunicação; DTel - Divisão de Telecomunicações; DT - Divisão de Transportes; DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças

Fonte: Prodirh

Anexo 17 - Tabela 140 - Despesas por grupo e elemento de despesa do HC

Unidade Orçamentária:153054			Código UO: 26365		UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	108.935.763,35	107.950.227,54	108.935.763,35	107.950.227,54	-	-	108.935.763,35	107.950.227,54
1º elemento de despesa (11)	81.473.291,94	81.167.309,82	81.473.291,94	81.167.309,82			81.473.291,94	81.167.309,82
2º elemento de despesa (13)	16.815.200,50	16.715.364,62	16.815.200,50	16.715.364,62			16.815.200,50	16.715.364,62
3º elemento de despesa (16)	6.984.285,00	6.650.295,47	6.984.285,00	6.650.295,47			6.984.285,00	6.650.295,47
Demais elementos do grupo	3.662.985,91	3.417.257,63	3.662.985,91	3.417.257,63			3.662.985,91	3.417.257,63
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	80.246.861,69	77.341.592,73	75.646.330,27	69.547.456,80	4.600.531,42	5.920.614,66	74.651.224,89	68.372.305,56
1º elemento de despesa (39)	19.477.910,52	29.307.656,00	18.565.759,07	26.377.773,41	912.151,45	1.056.362,13	18.565.759,07	25.258.135,08
2º elemento de despesa (30)	17.723.035,54	15.081.230,88	14.882.609,76	12.014.845,22	2.840.425,78	3.066.385,66	14.257.968,33	12.014.845,22
3º elemento de despesa (92)	9.876.686,54	11.400.612,95	9.876.686,54	11.331.365,31		69.247,64	9.868.691,54	11.331.365,31
Demais elementos do grupo	33.169.229,09	21.552.092,90	32.321.274,90	19.823.472,86	847.954,19	1.728.619,23	31.958.805,95	19.767.959,95
Total Despesas Correntes	189.182.625,04	185.291.820,27	184.582.093,62	177.497.684,34	4.600.531,42	5.920.614,66	183.586.988,24	176.322.533,10
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1º elemento de despesa (52)	21.494.869,84	82.233,29	746.333,57	82.233,29	20.748.536,27		195.796,89	82.233,39
2º elemento de despesa (51)			82.233,29		70.519,85		82.233,29	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Hospital das Clínicas/UFG

Anexo 18 – Gestão do Risco

Eixo 1 – Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 1 - Efetivar atualizações estatutárias e regimentos visando estes documentos à dinâmica atual da UFG		
Risco		Não efetivação das atualizações			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Redução da capacidade de atuação da instituição por entraves legais.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Constituição da comissão pelo Consuni.			Consuni	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar para próximo ano.		Aceitação ()	Consuni	

				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 2 - Consolidar o processo de expansão do Reuni		
Risco	Não criação do espaço físico adequado para garantia com qualidade no funcionamento da administração acadêmica dos cursos de graduação de todo o Campus da UFG.				
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta (x)		1.	Instabilidade no funcionamento da administração acadêmica da UFG.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Estabelecer planos de gestão de qualidade para garantia do funcionamento da administração acadêmica.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.			Aceitação ()	Alta Gestão

		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI			Meta 3 - Contribuir para institucionalizar a expansão das Ifes como política de Estado.	
Risco	Não recebimento de apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta (x)		1.	Não expansão das Ifes como política de Estado.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários para expansão das Ifes.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão

		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 4 - Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento da Regional		
Risco		Não interação com a rede de Ensino Médio do Estado de Goiás.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Atenuar a potencialização da UFG para o desenvolvimento da Regional.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Plano de interação entre a UFG com a Secretária do Estado de Goiás.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável

1.	Prorrogar para o próximo PDI.			Aceitação ()		Alta Gestão
				Eliminação ()		
				Contingência (x)		
				Encerramento ()		
Eixo do PDI				Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI				Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos, das áreas físicas e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.		
Risco		Falta de recursos .				
Probabilidade			Id	Dano		
Muito Alta (x)			1.	Não expansão do Reuni.		
Alta ()						
Média ()						
Baixa ()						
Muito Baixa ()						
Id	Ação Preventiva				Responsável	
1.	Consultar recursos disponíveis para a UFG.				Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva			Tipo		Responsável

1.	Prorrogar para o próximo PDI.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 6 – Expandir recursos humanos, áreas físicas, equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das atividades atuais (2010).		
Risco		Falta de recursos financeiro .			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Desenvolvimento inadequado das atividades da UFG.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Priorização de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável

1.	Priorização de recursos urgentes.			Aceitação ()		Alta Gestão
				Eliminação ()		
				Contingência (x)		
				Encerramento ()		
Eixo do PDI				Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI				Meta 7 – Rediscutir a estrutura acadêmica da UFG		
Risco		Não elaboração das mudanças estatutaria e regimentais necessárias.				
Probabilidade			Id	Dano		
Muito Alta ()			1.	Não efetivação da UFG como uma Universidade MultiCâmpus.		
Alta ()						
Média ()						
Baixa ()						
Muito Baixa (x)						
Id	Ação Preventiva				Responsável	
1.	Planejamento sobre possíveis mudanças.				Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva			Tipo		Responsável
1.	Realização das mudanças necessárias.			Aceitação ()		Alta Gestão

			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI			Eixo 8 – Implantar novos Campus da UFG nas regiões Norte e Nordeste do Estado de Goiás e no entorno do DF.	
Risco	Não aceitação da proposta pelo poder executivo			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1.	Não implantação de novos Campus da UFG.	
Alta (x)				
Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos competentes.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Aceitar riscos e danos.		Aceitação ()	Alta Gestão

				Eliminação ()	
				Contingência ()	
				Encerramento (x)	
Eixo do PDI				Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI				Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia	
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade			Id	Dano	
Muito Alta ()			1.	Não implantação do Parque de Ciência de Goiânia.	
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1.	Garantir a implantação do parque junto a Prefeitura.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1.	Aceitar riscos.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	

		Contingência ()	
		Encerramento (x)	
Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 10 – Construir espaço da Ciência da UFG		
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não construção do espaço da Ciência da UFG.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar os riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência ()	

		Encerramento (x)	
Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 11 – Implantar o Centro de Regional de Tecnologia de Materiais (CRTM)		
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não implantação do CRTM.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar os Riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência ()	

		Encerramento (x)	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia		
Risco		Falta de recursos financeiros			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não implantação do Parque Tecnológico.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Aceitar os Riscos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência ()		

		Encerramento (x)	
Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 13 – Criar o Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFG (Ceat)		
Risco	Não aprovação do regimento do Ceat.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não criação da Ceat.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a criação da Ceat junto aos órgãos responsáveis.		Consuni
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar prazo para o próximos anos.	Aceitação ()	Consuni
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	

				Encerramento ()	
Eixo do PDI				Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI				Meta 14 - Construir a praça do cinquentenário no Campus Samambaia	
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade			Id	Dano	
Muito Alta ()			1.	Não construção da praça.	
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1.	Elaborar plano de recursos necessários.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1.	Prorrogar prazo para os próximos anos.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 15 – Construir o Ginásio de Esportes da UFG		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Atraso na construção do Ginásio.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaborar plano de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade,		

			Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil		
Risco		Falta de vagas disponíveis.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição do grau de mobilidade estudantil.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Parceria com outras Ifes.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI		Meta 17 – Aumentar a articulação da graduação e a pós-graduação	
Risco	Falta de interesse de bolsistas UFG, Capes, e CNPQ na participação em eventos promovidos pela Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Redução do elo entre a graduação e a pós-graduação na UFG.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Apresentar proposta de participação de eventos promovidos pela UFG.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Estabelecer plano de incentivo a participação em eventos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	

Meta do PDI			Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG		
Risco		Carência de um Sistema e Tecnologia da Informação para apoio aos cursos presenciais e a distância.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Falta de apoio a EaD.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Definir plano para desenvolvimento de Sistema.			Ciar	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogação para o próximo PDI.		Aceitação ()	Ciar	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.		
Risco		Não execução dos programas e projetos de integração.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição da capacidade de articulação do ensino, pesquisa e extensão.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de planos de ação para programas e projetos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Adequação dos planos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 20 – Promover uma maior integração entre as unidades acadêmicas de Goiânia e entre estas e os Campus do interior		
Risco		Não promoção dos projetos de aprimoramento e criação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição da capacidade de promoção entre as unidades acadêmicas de Goiânia e Campus do interior.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de planos de ação para implementação e criação de programas e projetos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogação para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação.		
Risco		Não participação das partes interessadas nos eventos realizados para o processo de avaliação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição na capacidade de análise dos resultados obtidos pelos cursos de graduação e pós-graduação.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de um plano de incentivo a participação de eventos de avaliação.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Adequação do plano.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 22 – Aprimorar a estrutura de apoio aos cursos noturnos		
Risco		Não consolidação do suporte administrativo para apoio dos cursos de graduação do período noturno.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não melhoria na estrutura e apoio aos cursos de graduação no período noturno.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Identificação de demandas e elaboração de um plano de melhoria.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar melhorias para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			
Meta do PDI		Meta 23 – Criar condições pedagógicas para os portadores de necessidades			

			especiais.		
Risco		Não estabelecimentos de planos e projetos para portadores de necessidades especiais.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Ausência de condições de acessibilidade no Campus da UFG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de plano de acessibilidade na UFG.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			
Meta do PDI		Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Campus			

		de Goiânia e do Interior			
Risco	Não cumprimento das exigências legais dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.				
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()	1.		Declínio da melhoria dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva		Responsável	
1.	Elaboração de um plano de melhoria do acervo bibliográfico com as exigências legais constantes no PPC dos cursos de graduação.			SIB	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Adequação do plano juntamente aos cursos de graduação.		Aceitação ()		SIB
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.		
Risco		Falta de apoio das empresas, órgãos públicos, e instituições governamentais e não governamentais.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Alargamento das relações entre a UFG e a sociedade Goiana.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de plano de incentivo de apoio da sociedade Goiana com a UFG.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			
Meta do PDI		Meta 26 - Implantar o Centro Regional de Tecnologia Mineral (CRTmin) no			

			Campus Catalão (CAC)			
Risco		Falta de recursos financeiros.				
Probabilidade		Id	Dano			
Muito Alta ()		1.	Não implantação do CRTmin no Campus Catalão.			
Alta (x)						
Média ()						
Baixa ()						
Muito Baixa ()						
Id	Ação Preventiva				Responsável	
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.				Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar para o próximo PDI.			Aceitação ()	Alta Gestão	
				Eliminação ()		
				Contingência (x)		
				Encerramento ()		

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Meta do PDI			Meta 27 – Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade		
Risco		Ausência de práticas que assegurem a aproximação da UFG com os setores privados.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Distanciamento da UFG com os setores privados.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de um plano que define práticas a serem adotadas para aproximar a UFG com os setores privados.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogação para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			

Meta do PDI			Meta 28 – Construir o Restaurante Universitário (RU) do Campus Catalão		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não construção do RU Campus Catalão.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			
Meta do PDI		Meta 29 – Criar livrarias da UFG nos Campus do interior			

Risco	Indisponibilidade de espaço físico.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não criação de livrarias da UFG nos Campus do interior.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaborar pesquisa de locais disponíveis para criação de livrarias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 30 – Consolidar o Museu de Mineralogia e Geologia do Campus

			Catalão		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não consolidação do Museu de Mineralogia e Geologia do Campus Catalão.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.			
Meta do PDI		Meta 31 – Criar Museu do Cerrado no Campus Catalão			

Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não criação do Museu do Cerrado no Campus Catalão.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 2 – A graduação na UFG

Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 – Aumentar as vagas de ingresso, especialmente no período noturno		
Risco		Falta de demanda por cursos noturnos			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Redução na capacidade de desenvolvimento dos cursos oferecidos no período noturno.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Desenvolver um estudo para identificar o público alvo dos cursos noturnos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI			Meta 2 – Elevar a taxa de conclusão na graduação (TCG)		
Risco		Aumento na evasão universitária.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Redução da taxa de conclusão da graduação.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Reestabelecer os programas de auxilio ao estudante para permiti-lo concluir a graduação.			Procom	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Elaborar métodos de incentivo a conclusão da graduação.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		

Meta do PDI			Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes		
Risco		Baixa demanda pelas vagas remanescentes.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Ociosidade na graduação.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Divulgação das vaga remanescentes para o público alvo.			Prograd	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Novo processo de vagas remanescentes.		Aceitação ()		Prograd
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI			Meta 4 – Reorganizar os cursos de graduação		
Risco		Falta de participação dos coordenadores dos cursos de graduação nas reuniões propostas.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Diminuição da qualidade administrativas dos cursos de graduação.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Elaborar plano definindo a importância da participação dos coordenadores dos cursos de graduação para a melhoria continua dos cursos de graduação.			Prograd	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Prograd	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		

Meta do PDI			Meta 5 – Articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.		
Risco		Falta de interesse por parcerias.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Distanciamento da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica do estado.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Elaborar plano demonstrando finalidades da meta para desenvolvimento do estado de Goiás.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG			
Meta do PDI		Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGinlui)			

Risco	Falta recursos para realização da avaliação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não cumprimento da avaliação com eficiência.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Definir indicadores de avaliação.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG

Meta do PDI			Meta 7 – Redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação tendo em vista as discussões sobre a reorganização dos cursos de graduação.		
Risco		Falta de apoio das partes envolvidas (unidades acadêmicas e coordenadores dos cursos de graduação).			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Dificuldade em redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir importância de apoiar esta redefinição.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG			
Meta do PDI		Meta 8 – Avaliar a política de estágios implantada na UFG			

Risco	Falta recursos para realização da avaliação.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não realização da avaliação com eficiência.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.		Prograd
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir indicadores de avaliação.	Aceitação ()	Prograd
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 9 – Incentivar as atividades do fórum permanente de graduação	
Risco	Não participação das partes envolvidas nos fóruns propostos.		

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução na melhoria continua no âmbito da graduação.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância de participação nos fóruns permanentes de graduação.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Aceitar risco.		Aceitação (x)	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência ()	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI		Meta 10 – Reformular os programas de provas do processo seletivo mediante interlocução com as escolas do ensino médio		
Risco	Não participação das partes envolvidas nas ações propostas.			
Probabilidade		Id	Dano	

Muito Alta ()	1	Incapacidade de mudanças na estrutura dos programas de provas do processo seletivo.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância de participação da reformulação dos programas de provas do processo seletivo.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 11 – Elaborar projeto de revitalização dos laboratórios de ensino que atendem os cursos de graduação	
Risco	Não participação das partes interessadas na elaboração do projeto proposto.		
Probabilidade		Id	Dano

Muito Alta ()	1	Impossibilidade de revitalização dos laboratórios de ensino.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo principais objetivos para elaboração do projeto para os meios envolvidos.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 12 – Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG	
Risco	Pouca divulgação das atividades realizadas pela UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	

Muito Alta ()	1	Pouca participação do público externo.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar divulgação por meio de redes sociais, contato direto nas escolas e parceria com emissoras locais.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir ações de divulgação.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG.

Eixo do PDI			Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 - Apoiar a Pós-Graduação <i>lato sensu</i> na UFG - Modalidade presencial e a distância.		
Risco		Não monitoramento dos projetos dos cursos.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Baixa qualidade dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> .		
Alta ()					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa (x)					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Alocação de profissionais com formação na área para acompanhamento dos projetos.			PRPG	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Realocação de pessoal para monitoramento dos projetos.		Aceitação ()	PRPG	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI			Meta 2 - Expandir a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na UFG		
Risco		Falta de recursos financeiros para realização das ações.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de expansão da pós graduação <i>stricto sensu</i> na UFG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Planejamento orçamentário para realização das ação prioritárias.			PRPG	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()		PRPG
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		

Meta do PDI			Meta 3 - Consolidar os programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade e elevar os conceitos da Capes.		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para consolidar os programas de Pós-Graduação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não melhoria suficiente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realização de planejamento para utilização de recursos de modo realização das ações necessárias.			PRPG	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Buscar formas alternativas as planejadas para melhoria da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .		Aceitação ()		PRPG
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Meta do PDI			Meta 4 - Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (PPG)		
		Recursos financeiros insuficientes para internacionalizar os PPG.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de amplitude dos PPG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos para cumprimento da meta.			PRPG	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.		Aceitação ()	PRPG	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG			
Meta do PDI		Meta 5 - Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade.			

Risco		Insuficiência de profissionais para aumentar produção de material científico, tecnológico e artístico.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Perda qualitativa e quantitativa da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Incentivo a melhoria e aumento da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequação do plano de recrutamento e seleção de docente.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI		Meta 6 - Ampliar e consolidar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade.		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na		

	Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de gasto para realização das ações necessárias ao cumprimento da meta.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI	Meta 7 - Aumentar a captação de recursos financeiros para a Universidade via projetos de pesquisa

Risco	Não captar recursos financeiros suficientes.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 8 - Consolidar e ampliar o Comitê de Ética em Pesquisa (Cep)	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação do Cep.		

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não ampliação do Cep.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Realizar planejamento para ampliação do Cep.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável	
1	Readequar o plano a fim de executar as ampliação prioritárias.	Aceitação ()	Alta Gestão	
		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI		Meta 9 - Implementar e consolidar o setor de transferência e inovação tecnológica		
Risco	Não melhoria da capacitação da equipe que trabalha no setor.			
Probabilidade		Id	Dano	

Muito Alta ()	1	Serviços prestados de forma ineficiente.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar e fornecer condições a capacitação do pessoal.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de capacitação.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI		Meta 10 - Consolidar os periódicos científicos da UFG.
Risco	Não consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.	

Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não consolidar os periódicos científicos da UFG em sua totalidade.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Gestão de recursos financeiros e humano para consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.		PRPG	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Realocação de recursos para cumprimento da meta.		Aceitação ()	PRPG
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI			Meta 11 - Apoiar a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.		
Risco		Falta de recursos financeiros para realização das ações para cumprimento da meta.			

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário para realização das ações de apoio a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI		Meta 12 - Apoiar o Sistema de Bibliotecas - SIBI		
Risco	Falta de recursos financeiros para promoção das ações de apoio ao SIBI.			
Probabilidade		Id	Dano	

Muito Alta ()	1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recursos a fim de cumprir as ações necessárias ao apoio ao SIBI.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI		Meta 13 - Apoiar o Museu Antropológico
Risco	Recursos financeiros insuficientes para realização das ações necessárias.	

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Realizar um planejamento orçamentário.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão	
		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI		Meta 14 - Aumentar a visibilidade da pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artística desenvolvida na Universidade
Risco	Não alcançar a visibilidade necessária.	

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não cumprimento satisfatório da meta.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Realizar um planejamento de ações para alcançar a visibilidade esperada.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento buscando outras formas de promoção da produção científica, tecnológica, de inovação e artística da Universidade.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI		Meta 15 - Consolidar as atividades administrativas da PRPPG		
Risco	Não melhoramento adequado das atividades administrativas da PRPPG.			
		Id	Dano	

Muito Alta ()		1	Não consolidação parcial ou de todas as atividades administrativas da PRPPG.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa (x)				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Alocar recursos financeiros e de pessoal para cumprimento da meta.		PRPPG	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável	
1	Redistribuição de recursos para cumprimento das ações prioritárias.	Aceitação ()	PRPPG	
		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI		Meta 16 - Realizar Congressos científicos nos Campus do Interior		
Risco	Não realização de todos os Congressos necessários.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Cumprimento apenas parcial das metas.	

Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um planejamento para realização dos Congressos nos Campus do Interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os Congressos prioritários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 4 – A extensão e a cultura na UFG

Eixo do PDI			Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão Universitária		
Risco		Não incrementarão suficiente das atividades de extensão da Universidade.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Cumprimento parcial da meta.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realização de planejamento para expansão das atividades de extensão, concomitantemente a gestão de recursos financeiros, pessoal e tempo para cumprimento das ações necessárias ao cumprimento da meta.			Proec	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Readequar o planejamento e os recurso para cumprimento da meta.		Aceitação ()	Proec	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		

		Encerramento ()	
Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 2 - Ampliar o percentual de alunos e Docente participantes em ações de extensão.		
Risco	Minoração da participação de alunos e professores nas atividades de extensão.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Redução da participação da sociedade UFG em ações de extensão.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Criação de políticas de incentivos a participação nas atividades de extensão, juntamente com a divulgação das atividades desenvolvidas pela Proec.		Proec
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar diferentes formas de atração de alunos e professores para atividades de extensão.	Aceitação ()	Proec
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	

		Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI			Meta 3 - Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos.	
Risco		Não captar financiamento externo.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não realização parcial ou do todo dos projetos.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Elabora projetos de extensão de acordo com os objetivos da Universidade e da sociedade a fim de se captar o montante necessário.			Proec
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequação orçamentária executando projetos prioritários.		Aceitação ()	Proec
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	

		Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI		Meta 4 - Acrescentar funcionalidades e consolidar o Sistema de Informação de Extensão e Cultura (Siec) da Proec		
Risco	Não aperfeiçoamento do Siec.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não difusão abrangente das informações fornecidas pelo Siec.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Capacitação para manutenção e utilização do Siec.			Proec
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar para próximo ano.		Aceitação ()	Proec
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI			Meta 5 - Consolidar o Centro Cultural UFG, Praça Universitária, como espaço de referência em cultura e artes.		
Risco		Não capacitação da equipe.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Gerenciamento e manutenção do Centro Cultural deficiente.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Disponibilizar capacitação para os servidores do Centro Cultural UFG.			Proec	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar para o próximo ano.		Aceitação ()	Proec	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		

Meta do PDI			Meta 6 - Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG		
Risco		Recursos insuficientes para melhoramento da programação do Cine UFG			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não cumprimento, ou cumprimento parcial, da meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos.			Proec	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()		Proec
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG

Meta do PDI			Meta 7 - Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade.		
Risco		Não aumentar o impacto da Revista UFG.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não cumprimento total da meta.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Garantir a alocação de pessoal e recursos financeiros necessários a manutenção e a ampliação do impacto da Revista UFG na sociedade.			Proec	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Readequar o planejamento de ações para maior repercussão da Revista UFG.		Aceitação ()	Proec	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG			
Meta do PDI		Meta 8 - Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades			

			artístico-culturais.		
Risco		Não conseguir parcerias para realização das atividades artístico-culturais			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não conseguir cumprir o cronograma de atividades.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar o planejamento das atividades do Centro de Cultura e Eventos com antecedências.			Proec	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Buscar outros atividades artístico-culturais fora do planejamentos.		Aceitação ()	Proec	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG			
Meta do PDI		Meta 9 - Estabelecer indicadores para metodologia de avaliação da eficácia das ações de extensão realizadas na Universidade.			

Risco	Não estabelecer indicadores que mostrem a real situação das ações de extensão.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Avaliação errônea sobre a eficácia das ações de extensão realizadas pela Universidade.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir a alocação de profissionais como conhecimento da área para formulação de indicadores confiáveis.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reformulação dos indicadores.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG
Meta do PDI	Meta 10 - Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) no Campus

			do Interior		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para instalação dos espaços culturais nos Campus do Interior.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não implantação dos espaços culturais no Campus do Interior.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Planejamento orçamentário para utilização dos recursos disponíveis.			Alta gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os instalações prioritárias.		Aceitação ()	Alta gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas.

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 1 - Atualizar os Planos Diretores dos Campus da UFG		
Risco		Pessoal insuficiente para realização das ações necessárias.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou de toda a meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Garantir que atualização dos planos diretores estejam contemplados nos planos de gestão dos Campus.			Diretores dos campus.	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Diretores dos campus.	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade		
Risco		Recursos financeiros insuficiente para realização das obras.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não expansão da infraestrutura física da Universidade.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar a gestão de recurso de forma a realizar as obras prioritárias.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 3 - Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG		
Risco		Recursos financeiros insuficiente para realização do projeto.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não implantação dos projetos paisagísticos.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar a gestão de recursos para realização do projeto.			Equipe de paisagismo do Cegef	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()	Equipe de paisagismo do Cegef	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 4 - Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para realização das correções, bem como pessoal necessário para realização das vistorias.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realizar a revitalização de parte ou de todos os espaços físicos da UFG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Gestão de recursos e pessoal para priorizar as revitalizações necessárias.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		

Meta do PDI			Meta 5 - Implementar um Programa de Segurança para os Campus de Goiânia e do Interior		
Risco		Avanço da criminalidade no Campus.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Aumento de ocorrências dentro dos Campus.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Elaborar plano de ações de segurança dentro da Universidade.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas			
Meta do PDI		Meta 6 - Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e			

			financeiras.		
Risco		Falta de pessoal para alimentação contínua das informações.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Déficit no acesso a informações orçamentárias e financeiras.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Alocar pessoal para realizar a meta.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Buscar recursos humanos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas			
Meta do PDI		Meta 7 - Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.			

Risco		Falta de captação de recursos necessários.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou todos os projetos.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Garantir que as ações necessárias a captação de recursos seja realizada de forma correta a fim de se captar o montante necessário.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Executar projetos prioritários.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 8 - Otimizar o uso de ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar o desempenho operacional da instituição.		

Risco		Não implementação ou aprimoramento de ferramentas de tecnologia da informação.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não realização eficiente da meta.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Elaborar um plano de gestão de recursos orçamentários.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 9 - Reestruturação Administrativa do Departamento de Material e Patrimônio (DMP)		
Risco		Não realocação adequada de pessoal.		

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de reestruturação do DMP.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Alocar os servidores de maneira a suprir as necessidades do DMP.		Departament o de Material e Patrimônio	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ()	Departament o de Material e Patrimônio	
		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 10 - Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.		

Risco		Insuficiência de pessoal para realização das ações necessárias.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()			Não padronização da gestão de documentos de arquivo da UFG de acordo com o esperado.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Garantir a alocação de pessoal para realização da meta.		Cidarq	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()	Cidarq
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 11 - Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente.		
Risco		Incapacidade de desenvolvimento do plano de preservação e segurança do patrimônio arquivístico		

	corrente.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de preservação e segurança do patrimônio.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar as ações em tempo hábil para que a meta seja alcançada.		Cidarq
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ()	Cidarq
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 12 -Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos	
Risco	Pessoal insuficiente para cumprimento das ações.		

Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()			Não cumprimento eficiente da meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Alocação servidores de forma a realizar as ações em tempo hábil.			Cidarq	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Redefinir um plano de difusão da memória institucional e acesso aos documentos.		Aceitação ()	Cidarq	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas			
Meta do PDI		Meta 13 - Racionalizar os Recursos Humanos e Materiais			
Risco	Não ter recursos suficientes para realização da meta.				
Probabilidade		Id	Dano		

Muito Alta ()	1	Falta de qualidade na prestação de serviço da Proad devido a falta de contratação de consultoria.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento da contratação de consultoria.		Proad
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ()	Proad
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 14 - Racionalizar e melhorar os recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica.	
Risco	Recursos insuficientes para realização da meta.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de racionalizar a utilização de recursos orçamentários

Alta ()			destinados à aquisição de energia elétrica, devido a não contratação de consultoria.		
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Realizar o planejamento para contratação de consultoria específica na área.		Proad	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Proad
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 15 - Racionalizar o consumo de água tratada nas edificações e instalações da universidade.		
Risco		Não ter recursos suficiente para contratação de consultoria especifica para realização do diagnóstico da situação atual.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não conseguir realizar o planejamento para a racionalização do consumo de		

Alta ()			água tratada, devido a não contratação de consultoria especifica para realização de diagnóstico.	
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Fazer o planejamento para a contratação de consultoria especifica da área, para realizar o diagnóstico e propor possíveis soluções para os problemas encontrados, dando condições para o Cegef realizar a gestão do serviço.			Cegef
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.		Aceitação ()	Cegef
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 16 - Reorganizar a Divisão de Transporte (DT)		
Risco	Não captar recursos suficientes para implementação de soluções técnicas, e para o aumento da frota de veículos.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Incapacidade no aumento de frotas de veículos.	

Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejar a forma de captação de recurso para a Divisão de Transporte.		Proad
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um novo planejamento para captação dos recursos necessários.	Aceitação ()	Proad
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 17 - Ampliar a área de atuação do Cemeq na manutenção de equipamentos.	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não ampliação suficiente das atividades do Cemeq.

Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Realizar o planejamento para alocação de recursos pelo Cemeq.		Proad	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Realizar as ampliação prioritárias de maior demanda pela universidade.		Aceitação ()	Cemeq
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 18 - Aprimorar as condições funcionamento do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)		
Risco		Não capacitação dos técnicos do DCF.			
Probabilidade			Id	Dano	
Muito Alta ()			1	Não melhoramento da prestação de serviço da DCF de forma adequada.	
Alta ()					

Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa (x)				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Plano de capacitação do DCF.			Proad
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequação do plano.		Aceitação ()	Proad
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 19 - Expandir a infraestrutura física da administração central.		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para expansão física da administração central.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não expansão de parte ou de toda a infraestrutura da administração central.	
Alta ()				
Média (x)				

Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um projeto para gestão dos gastos a fim de realização das obras necessárias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 20 - Adequar o quantitativo de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs) às necessidades da universidade.	
Risco	Não liberação de novas FGs e DCs pelo Mec e MPOG.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não adequação do quantitativo de FGs e CDs às necessidades da Universidade.	
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()			
Muito Baixa ()			

Muito Baixa ()			

Muito Baixa ()			

Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Gestão de pessoal para cumprimento das ações.			Cercomp
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Designar servidores para realizar essa função.		Aceitação ()	Cercomp
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 24 - Criar e implantar o plano diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFG		
Risco	Não aprovação do PDTI pelo Consuni.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não implementação do PDTI.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável

1	Elaborar PDTI alinhado com os objetivos institucionais da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aceitação pelo Consuni.			Conselho de Tecnologia da Informação
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequar o PDTI de acordo com as recomendações do Consuni.		Aceitação ()	Conselho de Tecnologia da Informação
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 25 - Elaborar e implantar uma política de segurança dos sistemas de tecnologia da informação da Universidade.		
Risco	Não aprovação da política pelo Consuni.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não implantação de política de segurança dos sistemas de TI da Universidade.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				

Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Elaboração de uma política de acordo com as necessidades da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aprovação pelo Consuni.		Conselho de Tecnologia da Informação	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Readequar a política de acordo com as recomendações do Consuni.		Aceitação ()	Conselho de Tecnologia da Informação
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 26 - Consolidar o Cercomp como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para ampliação física e de pessoal do Cercomp.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de consolidação do Cercomp como setor responsável pela infraestrutura da TI da Universidade.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					

Muito Baixa ()			

Muito Baixa ()			

Muito Baixa ()				
Id		Ação Preventiva		Responsável
1		Realização de um projeto para gestão de recursos a fim de realização os melhoramentos necessários.		Cercomp
Id		Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1		Busca de recursos para realização das implantação prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ()	Cercomp
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 29 - Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviço de TI na Universidade.		
Risco	Não ter a infraestrutura necessária ao aumento da produtividade.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não aumento da produtividade devido a falta de equipamentos eficientes, mesmo com servidores capacitados.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				

Muito Baixa ()							
Id		Ação Preventiva		Responsável			
1		Destinação de recursos para aquisição de recursos de equipamentos.		Cercomp			
Id		Ação Corretiva		Tipo		Responsável	
1		Reestruturação do orçamento para aquisição das ferramentas necessárias.		Aceitação ()		Cercomp	
Eliminação ()							
Contingência (x)							
Encerramento ()							
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas				
Meta do PDI			Meta 30 - Selecionar e admitir Servidor Docente e Técnico-Administrativo em Educação (TAE)				
Risco		Não selecionar o número suficiente de Servidor Docente e Técnicos Administrativos em Educação (TAE) de acordo com a demanda da Universidade.					
Probabilidade		Id		Dano			
Muito Alta ()		1		Falta de profissionais para realização das atividades da Universidade.			
Alta ()							
Média ()							
Baixa (x)							

Muito Baixa ()			

Muito Baixa ()			

Id		Ação Preventiva		Responsável			
1		Garantir que as informações relativas às atividades de gestão de pessoas estejam atualizadas.		Prodirh			
Id		Ação Corretiva		Tipo		Responsável	
1		Realizar um planejamento para manutenção da área de registro e controle de pessoal.		Aceitação ()		Prodirh	
				Eliminação ()			
				Contingência (x)			
				Encerramento ()			
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas				
Meta do PDI			Meta 33 - Aprimorar o programa de avaliação de desempenho de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE				
Risco		Pouca participação na realização anual do processo de avaliação de desempenho.					
Probabilidade		Id	Dano				
Muito Alta ()		1	Aprimoramento insuficiente do programa.				
Alta ()							
Média ()							
Baixa (x)							
Muito Baixa ()							

Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Garantir pessoal necessário e tempo hábil a realização da atividade.		Alta Gestão	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Realizar um novo planejamento, bem como alocação de pessoal para que a meta seja alcançada.		Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 34 - Implantar o Plano Anual de Capacitação para os servidores TAE.		
Risco		Não implementação de um plano de capacitação eficiente.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não capacitação ou capacitação insuficiente dos TAE.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva			Responsável

1	Levantamento das necessidades de capacitação dos TAE e construção de um plano a partir das demandas da Universidade.			Alta Gestão	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Readequação do plano para atendimento das necessidades da Universidade.		Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG.		
Risco		Não haver incremento suficiente da formação dos servidores da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva			Responsável
1		Incentivar o incremento de formação e promover programas de capacitação para os servidores.			Alta Gestão

Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Reestrutura a política da capacitação dos servidores da Universidade.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação Docente		
Risco	Não melhoramento constante da formação/capacitação dos Docentes.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não cumprimento parcial ou total da meta.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Incentivar o melhoramento continuo da formação dos Docentes.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável

1	Reestrutura a política de capacitação, e a política de incentivos a capacitação dos Docentes da Universidade.			Aceitação ()		Alta Gestão
				Eliminação ()		
				Contingência (x)		
				Encerramento ()		
Eixo do PDI				Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI				Meta 37 - Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Sias) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal		
Risco		Implementação insuficiente do Sias, da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal.				
Probabilidade			Id	Dano		
Muito Alta ()			1	Não cumprimento parcial ou total da meta.		
Alta ()						
Média (x)						
Baixa ()						
Muito Baixa ()						
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Realizar um planejamento para a gestão de recursos, pessoal e tempo para cumprimento da meta.					Alta Gestão

Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Readequação do planejamento para cumprimento da meta posteriormente.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE.		
Risco	Incremento inadequado da formação de servidores Docentes e TAE.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Criação de um plano de capacitação de Docentes e TAE , e desenvolvimento de um política de incentivos ao incremento da formação.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável

1	Reestruturação do plano de capacitação de Docente e TAE.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 6 – A comunicação na UFG

Eixo do PDI			Eixo 6 – A comunicação na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 – Incentivar a política de comunicação integrada da Universidade		
Risco		Não aceitação das políticas de comunicação da Universidade.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Perda da qualidade na política de comunicação integrada.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Demonstrar a importância de adequar-se a novas políticas de comunicação para uma melhor interação entre campus, sociedade, alunos, professores e servidores da UFG.			ASCOM	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	ASCOM	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 2 - Consolidar a coordenação de imprensa da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Dificuldade na consolidação da coordenação de imprensa da ASCOM.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	

Meta do PDI		Meta 3 – Consolidar o setor de cerimonial e eventos da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Dificuldade na consolidação do setor de cerimonial e eventos da ASCOM.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 6 – A comunicação na UFG		
Meta do PDI			Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG		
Risco		Falta de pessoal para apoiar as ações realizadas			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Perda da qualidade na realização das ações necessárias.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.			ASCOM	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.		Aceitação ()	ASCOM	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 6 – A comunicação na UFG		

Meta do PDI		Meta 5 – Reforçar a comunicação interna da UFG	
Risco	Falta de pessoal para realizar as ações propostas.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Não fortalecimento da comunicação interna da UFG.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e ações a serem realizadas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Integrar os segmentos envolvidos com a comunicação na UFG	

Risco	Não participação das partes envolvidas com a comunicação na UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento do plano de integração.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Adequação do plano de integração.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 7 – As relações internacionais na UFG

Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 - Ampliar a visibilidade da UFG no exterior		
Risco		Falta de recursos para confecção de materiais de divulgação da Universidade.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não alcançar a visibilidade desejada.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento para divulgação da Universidade.			CAI	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Buscar outros meios de divulgação da Universidade além das planejadas.		Aceitação ()		CAI
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		

			Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI			Meta 2 - Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores	
Risco		Não conseguir recursos financeiros suficientes com as agências de fomento.		
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de cumprimento da meta.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.			CAI
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Buscar recursos financeiros não advindos das agências de fomento.		Aceitação ()	CAI
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG		
Meta do PDI			Meta 3 - Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação.		
Risco		Não estabelecer parcerias suficientes.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Diversificação apenas parcial dos eixos geográficos de atuação.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento para atração de recursos através de parceiras, como projetos de acordo com o objetivo da Universidade.			CAI	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Readequação do planejamento para captação de recursos.		Aceitação ()	CAI	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG		
Meta do PDI			Meta 4 - Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional		
Risco		Recursos financeiros insuficientes.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de apoiar pesquisadores na realização de projetos e pesquisas.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Elaborar planejamento orçamentário.			CAI	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()	CAI	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG		

Meta do PDI			Meta 5 - Apoiar eventos de caráter internacional		
Risco		Não ter recursos financeiros suficientes para apoiar os eventos de caráter internacional.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoiar os eventos de caráter internacional.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realização de um planejamento das ações necessárias, com um plano de gastos.			CAI	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários a fim de realizar as ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.		Aceitação ()	CAI	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG			
Meta do PDI		Meta 6 - Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural			

Risco	Não incrementar de forma suficiente as atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não realização de parte ou do todo da meta.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um plano de ações a fim de se alcançar o objetivo esperado.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de ações.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 8 – O social na UFG

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados a assistência estudantil		
Risco		Não cumprimento de critérios para divisão dos recursos do Pnaes.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de projetos específicos.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir indicadores de avaliação do cumprimento dos critérios estabelecidos para divisão de recursos do Pnaes.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Reelaborar plano de critérios para divisão dos recursos do Pnaes.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI			Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: bolsa alimentação, bolsa permanência e moradia estudantil.		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não ampliação do quantitativo de estudantes atendidos nos Campus da UFG e nos Campus do Interior.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir plano de distribuição de recursos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 8 - O Social na UFG			

Meta do PDI		Meta 3 – Construir restaurantes universitários nos Campus Catalão e Jataí.	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Não construção dos restaurantes universitários.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 – Instituir novos programas de assistência estudantil	

Risco	Falta de recursos.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não estabelecimento de novos programas de assistência estudantil.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaboração de um plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 – Pesquisa da evasão escolar na UFG	
Risco	Falta de recursos para realização da pesquisa.		

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não realização da pesquisa.	
Alta (x)				
Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Elaborar plano de recursos necessários para realização da pesquisa.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI		Meta 6 – Ampliar o programa de incentivo a participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.		
Risco	Baixo recurso financeiro destinado ao programa.			
Probabilidade		Id	Dano	

Muito Alta ()		1	Baixa participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para ampliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar um plano de recursos necessários para ampliação do programa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 7 – Aprimorar os serviços da Procom: serviço social, serviço médico, odontológico e de nutrição.	
Risco	Falta de recursos financeiros para adequação do espaço físico dos programas e serviços.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Baixa qualidade nos serviços prestados pela Procom.

Alta (x)							
Média ()							
Baixa ()							
Muito Baixa ()							
Id		Ação Preventiva		Responsável			
1		Definir plano de distribuição de recursos necessários para aprimoramento dos serviços prestados pela Procom.		Alta Gestão			
Id		Ação Corretiva		Tipo		Responsável	
1		Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()		Alta Gestão	
				Eliminação ()			
				Contingência (x)			
				Encerramento ()			
Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG				
Meta do PDI			Meta 8 – Criar uma unidade de saúde no Campus Samambaia				
Risco		Falta de recursos financeiros para investimento na unidade de saúde.					
Probabilidade		Id		Dano			
Muito Alta ()		1		Não construção ou reforma e aquisição de mobiliário e equipamentos da unidade de saúde Campus Samambaia.			
Alta (x)							

Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para construção ou reforma da unidade de saúde do Campus Samambaia.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI		Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG		
Risco	Não participação dos usuários dos RUS nas pesquisas de satisfação.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de melhoria na qualidade dos alimentos oferecidos pelos RUS.	
Alta (x)				

Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id		Ação Preventiva		Responsável	
1		Divulgar a importância de participação dos usuários para melhoria dos alimentos.		Alta Gestão	
Id		Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1		Redefinir propostas para aprimoramento das políticas para os RUS e cantinas da UFG.		Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	
Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI			Meta 10 – Ampliar a atuação do programa saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Campus de Goiânia e do interior.		
Risco		Pouca divulgação do programa.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de ampliação do programa saudavelmente.		
Alta (x)					
Média ()					

Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir meios de divulgação do programa nos Campus de Goiânia e interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir propostas para ampliação da atuação do programa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 11 – Consolidar o programa Universidade.	
Risco	Baixo recurso financeiro.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Atenuação do programa Universidade.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			

Muito Baixa ()			

Id		Ação Preventiva		Responsável
1		Definir recursos necessários para adequação do espaço físico da creche.		Alta Gestão
Id		Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1		Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI		Meta 13 – Promover um debate acerca da parceria entre Procom e Faculdade de Educação em relação ao projeto pedagógico da creche.		
Risco	Falta de pessoal.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de criação de comissão com os representantes da creche, Procom, Prograd e FE.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				

Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário para criação da comissão.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 9 – O esporte e o lazer na UFG

Eixo do PDI			Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG		
Meta do PDI			Meta 1 - Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade		
Risco		Não ter recursos financeiros para financiar os programas e projetos da nova política.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou do todo dos projetos e programas.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento para captação de recurso para a realização dos projetos e programas.			Procom	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Buscar recurso além dos que constam no planejamento para realização dos projetos prioritários.		Aceitação ()	Procom	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG		
Meta do PDI			Meta 2 - Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)		
Risco		Recursos financeiros insuficientes.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de criação do Centro de Esportes e Lazer da UFG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realizar um planejamento de recursos financeiros, de pessoal e de tempo para que a construção seja finalizada no tempo esperado.			Procom	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Readequar o plano de construção do CEL, prorrogando para o próximo PDI.		Aceitação ()	Procom	
			Eliminação ()		
			Contingência (X)		
			Encerramento ()		
Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG			

Meta do PDI		Meta 3 - Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária		
Risco	Não ter recursos financeiros suficientes para o apoio as atividades esportivas da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Redução da capacidade da apoio as atividades esportivas da UFG.		
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Planejamento orçamentário para alocação de recursos de acordo com a demanda da Universidade.		Procom	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários para o financiamento das atividades.		Aceitação ()	Procom
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	
Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG		

Meta do PDI			Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de Centro Poliesportivo no Campus Jataí		
Risco		Não ter recursos financeiros para a realização da meta.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou do todo da meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realização um plano orçamentário para realização das ações prioritárias.			Procom	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()	Procom	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Anexo 19 - Tabela 159 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2017 (UFG)

TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2017	205.091.360,90	138.704.869,05	42.731.646,12	9.358.526,59	1.110.574,74	40.747.312,57	247.389,24	3.111.662,32	3.176.854,70	444.280.196,23
2016	217.702.670,30	113.795.081,44	17.276.298,44	4.947.687,65	118.313,56	26.002.416,88	440.280,28	1.750.977,82	664.476,21	382.698.202,58
Servidores com Contratos temporários										
2017	10.592.417,40	105.619,18	1.135.337,19	53.939,27	1.787.942,89	1.811.665,25	0,00	0,00	0,00	15.486.921,18
2016	9.594.878,12	92.890,78	1.133.713,37	111.794,33	738.126,75	1.792.508,92	0,00	0,00	0,00	13.463.912,27
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2017	1.190.782,52	466.391,49	24.525,00	3.074,28	0,00	103.432,61	0,00	3.059,64	643,08	1.791.908,62
2016	1.317.340,80	832.190,70	11.988,00	3.513,37	0,00	111.252,33	0,00	24.442,34	643,08	2.301.370,62
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2017	10.680.020,33	7.915.079,94	5.420.433,61	204.044,72	38.482,82	938.774,75	59.884,82	47.600,91	134.638,45	25.438.960,35
2016	7.021.383,53	5.996.705,22	4.803.222,30	1.258.543,39	0,00	851.131,18	0,00	114.439,64	101.778,86	20.147.204,12

Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2017	50.484.844,26	28.934.707,63	5.140.003,02	1.444.468,79	58.672,31	5.746.371,93	223.196,15	163.822,08	113.937,57	92.310.023,74
2016	44.182.845,97	30.505.824,03	9.052.491,25	6.119.926,83	1.494,96	6.431.625,88	4.997,46	639.774,93	254.678,94	97.193.660,25
Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2015 (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UPAG 78)										
TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2017	60.290.355,36	26.848.932,60*	1.999.374,61**	30.197.469,16	5.931,28	7.419.876,82	0,00	336.949,88	127.274,70	127.226.164,41
2016	55.973.631,93	0,00	183.259,10	16.296.201,07	501,24	7.432.432,36	0,00	138.506,71	161.939,44	80.186.471,85
Servidores com Contratos temporários										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2017	5.654.251,32	2.196.437,85*	303.169,00**	143.399,36	0,00	263.114,62	0,00	3.412,86	9.988,64	8.573.773,65
2016	4.114.658,45	0,00	15.023,76	138.980,21	0,00	158.391,85	0,00	22.403,70	0,00	4.449.457,97

Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CFP/DP/UFG - SIAPE/2017

Anexo 20 - Tabela 160 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal em 2017 – DDRH/UFG

ID	Ações Planejadas	Ações Realizadas	Riscos Envolvidos
01	Subsidiar o encaminhamento de cumpridores de penas alternativas dentro da UFG (Convênio TJ/GO): encaminhar aos locais adequados, todos os cumpridores de penas alternativas disponibilizados pelo TJ/GO.	O convênio entre a UFG e o TJ/GO está concluído, o que permitiu o encaminhamento de aproximadamente 60 cumpridores de penas alternativas no ano de 2017.	Possibilidade de conflito no relacionamento profissional entre os cumpridores de penas alternativas e os demais trabalhadores terceirizados e/ou trabalhadores que estão vinculados ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos durante a realização de atividades na UFG.
02	Obter aprovação para a criação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos: construir 01 Centro de Capacitação e Desenvolvimento na UFG.	Não houve debate desta ação em 2017. Restrições orçamentárias impediram a discussão e o avanço dessa ação no âmbito da UFG.	Um Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos na UFG – isto é, estrutura física instalada e equipada – proporcionaria atividades de educação/formação profissional de servidores da UFG. A sua ausência restringe a possibilidade de novos contratos/convênios com escolas governamentais – como por exemplo, ENAP, ESAF, Escola Superior de Redes – para ofertar profissionalização de servidores públicos no Estado de Goiás, vinculados a outros Órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

03	Dimensionar os servidores TAEs da UFG: implantar todo o projeto de dimensionamento.	O módulo Dimensionamento foi implantado no SIGRH em 2017.	O dimensionamento não efetivo de servidores TAEs poderia provocar o desequilíbrio intrasetorial na força de trabalho, gerando adoecimentos e sobrecarga de atividades em alguns poucos trabalhadores.
04	Capacitar os servidores públicos dos diversos ambientes organizacionais: capacitar 1000 servidores da UFG.	No ano de 2017 foram capacitados no DDRH 1155 servidores TAEs e Docentes da UFG.	A capacitação profissional não efetiva e/ou limitada de servidores (com baixo quantitativo de aprovados) na UFG não proporcionaria um crescimento institucional e cumprimento dos objetivos finalísticos, quer seja, realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma gratuita e universal para todos os cidadãos goianos.
05	Identificar necessidades de reformulação nas resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório: revisão das resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório.	A atualização da resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs foi concluída em 2017 pela Comissão responsável. Em 2017 não foi possível rever as resoluções de Capacitação e Estágio Probatório.	A futura aplicação da nova Resolução de Avaliação de Desempenho dos TAES promoverá uma mudança na cultura organizacional pré-existente, gerando um desconforto aos trabalhadores e chefias que participarão do processo, além do que novos procedimentos e rotinas serão modificados ocasionando excesso de atividades àqueles que lidam diretamente com o fluxo desse processo. Rever/Atualizar as outras Resoluções facilitaria a aplicação da legislação de pessoal federal no âmbito da UFG, além de preencher de forma clara e transparente as lacunas existentes.

06	Administrar contrato de terceirizados – cargo: recepcionista – e trabalhadores da CONAB cedidos à UFG: gerir a permanência de 50 terceirizados e 40 trabalhadores da CONAB na UFG.	Devido às restrições orçamentárias na UFG, houve a redução no quadro de trabalhadores terceirizados – recepcionistas –, totalizando apenas 41 postos em 2017. Houve também redução no quantitativo de trabalhadores do quadro da CONAB cedidos à UFG em 2017, devido ao PDV instituído pelo governo federal, totalizando apenas 36 trabalhadores em 2017.	Trabalhadores cedidos à UFG e Prestadores de Serviços estão executando suas atividades na “área-meio” da UFG. Qualquer redução no efetivo de ambas as categorias gerariam morosidade nos procedimentos internos da Universidade.

Fonte: DDRH, 2017

Anexo 21 - Tabela 161 - Indicadores de desempenho de
relacionados a pessoal - DDRH

ID	Ações Planejadas	Ações Realizadas	Riscos Envolvidos
01	Subsidiar o encaminhamento de cumpridores de penas alternativas dentro da UFG (Convênio TJ/GO): encaminhar aos locais adequados, todos os cumpridores de penas alternativas disponibilizados pelo TJ/GO.	O convênio entre a UFG e o TJ/GO está concluído, o que permitiu o encaminhamento de aproximadamente 60 cumpridores de penas alternativas no ano de 2017.	Possibilidade de conflito no relacionamento profissional entre os cumpridores de penas alternativas e os demais trabalhadores terceirizados e/ou trabalhadores que estão vinculados ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos durante a realização de atividades na UFG.
02	Obter aprovação para a criação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos: construir 01 Centro de Capacitação e Desenvolvimento na UFG.	Não houve debate desta ação em 2017. Restrições orçamentárias impediram a discussão e o avanço dessa ação no âmbito da UFG.	Um Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos na UFG – isto é, estrutura física instalada e equipada – proporcionaria atividades de educação/formação profissional de servidores da UFG. A sua ausência restringe a possibilidade de novos contratos/convênios com escolas governamentais – como por exemplo, ENAP, ESAF, Escola Superior de Redes – para ofertar profissionalização de servidores públicos no Estado de Goiás, vinculados a outros Órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
03	Dimensionar os servidores TAEs da UFG: implantar todo o projeto de dimensionamento.	O módulo Dimensionamento foi implantado no SigRH em 2017.	O dimensionamento não efetivo de servidores TAEs poderia provocar o desequilíbrio intrasetorial na força de trabalho, gerando adoecimentos e sobrecarga de atividades em alguns poucos trabalhadores.
04	Capacitar os servidores públicos dos diversos ambientes organizacionais: capacitar 1000 servidores da UFG.	No ano de 2017 foram capacitados no DDRH 1155 servidores TAEs e Docentes da UFG.	A capacitação profissional não efetiva e/ou limitada de servidores (com baixo quantitativo de aprovados) na UFG não proporcionaria um crescimento institucional e cumprimento dos objetivos finalísticos, quer seja, realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma gratuita e universal para todos os cidadãos goianos.
05	Identificar necessidades de reformulação nas resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório: revisão das resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e	A atualização da resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs foi concluída em 2017 pela Comissão responsável. Em 2017 não foi possível rever as resoluções de Capacitação e Estágio	A futura aplicação da nova Resolução de Avaliação de Desempenho dos TAEs promoverá uma mudança na cultura organizacional pré-existente, gerando um desconforto aos trabalhadores e chefias que participarão do processo, além do que novos procedimentos e rotinas serão

	Estágio Probatório.	Probatório.	modificados ocasionando excesso de atividades àqueles que lidam diretamente com o fluxo desse processo. Rever/Atualizar as outras Resoluções facilitaria a aplicação da legislação de pessoal federal no âmbito da UFG, além de preencher de forma clara e transparente as lacunas existentes.
06	Administrar contrato de terceirizados – cargo: recepcionista – e trabalhadores da CONAB cedidos à UFG: gerir a permanência de 50 terceirizados e 40 trabalhadores da CONAB na UFG.	Devido às restrições orçamentárias na UFG, houve a redução no quadro de trabalhadores terceirizados – recepcionistas –, totalizando apenas 41 postos em 2017. Houve também redução no quantitativo de trabalhadores do quadro da CONAB cedidos à UFG em 2017, devido ao PDV instituído pelo governo federal, totalizando apenas 36 trabalhadores em 2017.	Trabalhadores cedidos à UFG e Prestadores de Serviços estão executando suas atividades na “área-meio” da UFG. Qualquer redução no efetivo de ambas as categorias gerariam morosidade nos procedimentos internos da Universidade.

Fonte: Prodirh.

Anexo 22 - Tabela 162– Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - Siass

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
S1 - Assessorar nas ações das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público - CISSP .	Constituir 5 CISSP na UFG	Percentual de eficácia na constituição das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Foram constituídas 3 comissões na Regional Goiânia, Resultado Indicador: 60%)
	Mapear 100% da implantação das CISSP na UFG	Percentual de eficácia no mapeamento das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Mapeamento de implantação da CISSP, instituídas em Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos. Foram identificadas na UFG:12 comissões constituídas e ativas na Regional Goiânia, 01 na Regional Catalão, 01 na Regional Jataí.(Resultado Indicador: 100%)
	Assessorar 100% dos membros da CISSP instituídas	Percentual de eficácia no assessoramento das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Foi realizado assessoramento de todas as CISSP instituídas. (Resultado Indicador: 100%)
	Realizar o I Encontro dos presidentes das 11 CISSP instituídas até abril 2016, com expectativa de 100% de presença	Percentual de eficácia na realização do I Encontro dos membros das CISSP instituídas [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Foi realizado o 1º encontro com os presidentes da CISSP instituídas na UFG. Compareceram representantes da CISSP: Regional Catalão, FF, FEN/Fanut, CEGRAF, IPTSP, Siass, Escolas de Engenharias. Um representante do sindicato do TAE. (Resultado Indicador: 63,3%)
S2 - Desenvolver a Comunicação com públicos internos e	Melhorar o sitio na internet para o Siass	Percentual de eficácia no melhoramento de canais de comunicação [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Desenvolvimento e atualização frequente do site (www.siass.ufg.br). (Resultado Indicador: 100%)

externos.	Produzir e apresentar 2 artigos e/ou resenhas em periódicos e/ou eventos científicos	Percentual de artigos apresentados [(Nº de Artigos ou Resenhas Apresentados/Meta Prevista) X100]	Participação em Evento de Dirigentes de Pessoal, compartilhando saberes e práticas das atividades do Siass. Foi apresentado 1 trabalho. (Resultado Indicador: 50%)
P1 - Realizar exames médicos periódicos	Realizar 8 PCMSO	Percentual de eficácia na realização do PCMSO [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Realizados 6 PCMSO (Resultado Indicador: 80%)
	Identificar 100% dos setores de localizações dos servidores por Unidade/Órgão Confeccionar planilhas	Percentual de eficácia na identificação das localizações dos servidores e confecção das planilhas [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Foram identificados 108 setores de localizações e confeccionadas 108 planilhas por Unidade/Órgão (Catalão 26; Jataí 6; Cidade de Goiás 9; Firminópolis 1; Regional Aparecida de Goiânia 1; Regional Goiânia 65) (Resultado Indicador: 100%)
	Confeccionar planilhas com planejamento individualizado de exames periódicos de 4.723 servidores ativos em 2016	Percentual de eficácia na Confeccionar 108 planilhas [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	Foram confeccionadas 4723 planilhas individualizado de exames periódicos (Catalão 390; Jataí 314; Cidade de Goiás 121; Firminópolis 2; Regional Aparecida de Goiânia 36; Regional Goiânia 3.860) (Resultado Indicador: 100%)

P2 - Realizar as Avaliações das Condições Ambientais e laudos de inspeção técnica	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos novos servidores e mudanças de local de trabalho da UFG	Percentual de eficácia nas avaliações das condições ambientais [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	A meta prevista foi de 127 avaliações. A meta alcançada foi de 118 avaliações. (Resultado Indicador: 92,9%)
	(Foram solicitadas 127 inspeções)	Percentual de eficácia na emissão de laudos [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	A meta prevista foi de 118 emissões de laudo técnico das avaliações realizadas A meta alcançada foi de 118 laudos emitidos (Resultado Indicador: 100%)
	Reavaliar 100% dos servidores de 13 Unidades e Órgão, que recebem o adicional ocupacional.	Percentual de eficácia na reavaliação de adicional ocupacional [(Meta alcançada/total de reavaliações a serem feitas) x100]	O total de reavaliações a serem feitas foi de 280. O total de reavaliações realizações foi de 280. (Resultado Indicador: 100%)
		Percentual de eficácia na emissão de laudos e reavaliação de adicional ocupacional [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	A meta prevista foi de 280 emissões de laudo técnico das avaliações realizadas A meta alcançada foi de 175 laudos emitidos (Resultado Indicador: 62,5%)
	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos servidores de outras Instituições lotados no Hospital das Clínicas – HC.	Percentual de eficácia na avaliação das condições ambientais do HC [(Meta alcançada/Meta Prevista) x100]	A Meta prevista era de realizar avaliações das condições ambientais de 8 servidores do Ministério da Saúde. A meta alcançada foi de 8 servidores. (Resultado Indicador: 100%)

P3 - Atender as perícias singulares	Atender 100% das perícias singulares que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias singulares [(Meta alcançada/total de perícias singulares a serem feitas) x100]	Foram realizadas perícias médicas 1256 e 29odontológicas, totalizando 1285perícias realizadas de 1486 solicitações de pericias singulares. (Resultado Indicador: 86,4%)
P4 - Atender as perícias de junta	Atender 100% das perícias de junta que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias de junta [(Meta alcançada/total de perícias de junta a serem feitas) x100]	Foram solicitadas 382 perícias de junta, sendo realizadas 284 pela equipe médica. (Resultado Indicador: 74,3%)
P5 – Atender as demais solicitações de perícias não registradas no sistema Siape - Saúde	Atender 100% das solicitações de pericias admissionais	Percentual de eficácia no atendimento de solicitações de perícias admissionais [(Meta alcançada/total de perícias admissionais a serem feitas) x100]	Foram atendidas todas as solicitações de pericias admissionais. (Resultado Indicador: 100%)
	Atender 100% das solicitações de pericias a portadores de Necessidades Especiais	Percentual de eficácia no atendimento de perícias a portadores de Necessidades Especiais [(Meta alcançada/total de perícias de portadores de Necessidades Especiais a serem feitas) x100]	Foram atendidas todas as 25 solicitações de pericias a portadores de Necessidades Especiais. (Resultado Indicador: 100%)

P6 - Acompanhar os processos de avaliação de capacidade laborativa	Acompanhar 100% dos processos de avaliação de capacidade laborativa	Percentual de eficácia no acompanhamento de processos de avaliação de capacidade laborativa [(Meta alcançada/total de processos de avaliação de capacidade laborativa recebidos) x100]	Foram recebidos 32 processos de avaliação de capacidade laborativa e 7 foram acompanhados. (Resultado Indicador: 15,6 %)
P6 – Subsidiar perícia médica em processos diversos	Acompanhar 100% dos processos diversos solicitados pela gestão ou equipe de pericias	Percentual de eficácia no acompanhamento de processos diversos pela Equipe de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho [(Meta alcançada/total de processos de avaliação de capacidade laborativa recebidos) x100]	Foram solicitadas 6acompanhamentos e todos foram realizados. (Resultado Indicador: 100 %)
P7 - Manter os registros de Licenças dispensadas de perícia por instituição	Registrar 100% dos atestados para concessão de licença de curta duração	Percentual de eficácia no registro de licenças dispensados de perícia [(Meta alcançada/total de licenças dispensadas de perícia recebidos) x100]	Foram registradas 849 licenças dispensadas de perícia, sendo 781 da UFG, e 68 de outras Instituições. (Resultado Indicador: 100%)
A1 - Elaborar Fluxograma para atendimento de Acidente de Trabalho (CAT/SP)	Elaborar Fluxograma do atendimento ao servidor acidentado e registro da CAT/SP e divulgar	Percentual de eficácia na elaboração do CAT/SP [(Meta alcançada/Meta prevista) x100]	O fluxograma do atendimento e registro de CAT/SP foi elaborado, falta ampla divulgação. (Resultado Indicador: 50%)

A1 – Capacitar servidores quanto ao uso de EPI	Capacitar 100% dos servidores de 17 Unidades e Órgãos.	Percentual de eficácia na análise de processos judiciais [(Meta alcançada/total de processos judiciais recebidos) x100]	Foram capacitados 408 servidores. A previsão era de realizar 1.159 capacitações (Resultado Indicador: 41,4%)
A2 - Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado	Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado dos 3 Campus da Regional Goiânia	Percentual de eficácia na elaboração do Fluxograma {[Somatório das etapas realizadas em cada Campus (identificar tipos de acidentes unidade/órgão e fluxo existente + estabelecer contato com referência + redação do fluxo + ampla divulgação) /12] X100	As meta prevista era de realizar 4 etapas em cada 1 dos 3 Campus (12 etapas). Foram realizadas 6 etapas nos Campus Samambaia e Colemar Natal e Silva (Resultado Indicador: 50%)
A3 - Atender os processos judiciais relacionados aos adicionais ocupacionais	Atender 100% dos processos judiciais.	Percentual de eficácia na análise de processos judiciais [(Meta alcançada/total de processos judiciais recebidos) x100]	Foram atendidas todas as solicitações de 13 processos judiciais. (Resultado Indicador: 100%)
A4 - Atender os processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial	Atender 100% dos processos	Percentual de eficácia na análise de processos [(Meta alcançada/total de processos recebidos) x100]	Foram atendidas 26 solicitações de 26 processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial. (Resultado Indicador: 100%)

Fonte: Prodirh. * S1, S2 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva da Sociedade. * P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos. * A1, A2, A3 e A4 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Aprendizagem.

Anexo 23 - Figura 16 - Balanço Orçamentário do Exercício de 2017

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	19.219.381,00	19.219.381,00	21.651.080,27	2.431.699,27
Receitas Tributárias				
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	736.270,00	736.270,00	802.654,25	66.384,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	736.270,00	736.270,00	802.654,25	66.384,25
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços	18.367.109,00	18.367.109,00	19.259.402,04	892.293,04
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	18.367.109,00	18.367.109,00	19.259.402,04	892.293,04
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
SUBTOTAL DE RECEITAS	19.219.381,00	19.219.381,00	21.651.080,27	2.431.699,27
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	19.219.381,00	19.219.381,00	21.651.080,27	2.431.699,27
DEFICIT			1.444.905.395,01	1.444.905.395,01
TOTAL	19.219.381,00	19.219.381,00	1.466.556.475,28	1.447.337.694,28
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.244.408.488,00	1.323.950.581,00	1.441.804.789,24	1.393.747.809,05	1.389.625.496,65	-117.854.208,24
Pessoal e Encargos Sociais	1.059.201.695,00	1.137.004.907,00	1.133.003.018,92	1.132.731.657,06	1.130.180.274,28	4.001.888,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	185.206.793,00	186.945.674,00	308.801.770,32	261.016.151,99	259.445.222,37	-121.856.096,32
DESPESAS DE CAPITAL	32.838.234,00	31.432.446,00	24.751.686,04	14.186.774,07	13.133.214,61	6.680.759,96
Investimentos	32.838.234,00	31.432.446,00	24.751.686,04	14.186.774,07	13.133.214,61	6.680.759,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.277.246.722,00	1.355.383.027,00	1.466.556.475,28	1.407.934.583,12	1.402.758.711,26	-111.173.448,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-	-	-
Transferências Correntes						
Outras Receitas Correntes	116.002,00	116.002,00	116.002,00	1.589.023,98	1.473.021,98	108.337,62
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	116.002,00	116.002,00	116.002,00	224.339,62	136.484,36	1.364.684,36
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL						
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens						
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos						
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-

Fonte: DCF

Anexo 24 - Figura 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício de 2017

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	96.429.912,15	49.782.699,86
INGRESSOS	1.666.509.874,02	1.456.527.662,89
Receitas Derivadas e Originárias	21.651.080,27	23.229.328,57
Receta Tributária	-	-
Receta de Contribuições	-	-
Receta Patrimonial	802.654,25	836.296,52
Receta Agropecuária	-	-
Receta Industrial	-	-
Receta de Serviços	19.259.402,04	20.426.877,36
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.589.023,98	1.966.154,69
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.644.858.793,75	1.433.298.334,32
Ingressos Extraorçamentários	1.434.643,36	967.049,17
Restituições a Pagar	520,00	80,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,26	0,06
Transferências Financeiras Recebidas	1.643.421.084,21	1.431.692.299,94
Arrecadação de Outra Unidade	-	638.905,15
Demais Recebimentos	2.543,92	-
DESEMBOLSOS	-1.570.079.961,87	-1.406.744.963,03
Pessoal e Demais Despesas	-1.287.911.216,48	-1.165.804.324,84
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-160.220,50	-70.247,78
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-344.060.352,93	-298.114.520,90
Trabalho	-62.183.382,82	-64.060.174,34
Educação	-11.313,54	-359.346,73
Cultura	-877.232.978,75	-800.087.100,87
Direitos da Cidadania	-1.420.956,03	-1.104.101,87
Urbanismo	-104.041,40	-244.770,82
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 31/01/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

	2017	2016
Ciência e Tecnologia	-321.253,10	-187.431,04
Agricultura	-57.800,00	-31.506,64
Organização Agrária	-627.223,70	-1.386.540,37
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-1.098.126,00	-84.480,00
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-626.098,33	-81.251,28
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-7.469,38	7.147,80
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-129.991.388,66	-116.609.187,20
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-129.825.002,29	-116.492.761,34
Outras Transferências Concedidas	-166.386,37	-116.425,86
Outros Desembolsos das Operações	-152.177.356,73	-124.331.450,99
Dispêndios Extraorçamentários	-1.437.017,32	-964.675,21
Transferências Financeiras Concedidas	-150.740.339,41	-122.697.284,41
Demais Pagamentos	-	-669.491,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-77.516.460,61	-45.782.838,87

INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-77.516.460,61	-45.782.838,87
Aquisição de Ativo Não Circulante	-76.367.731,82	-43.385.262,51
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.148.728,79	-2.397.576,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 31/01/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.913.451,54	3.999.960,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	28.342.911,36	24.343.050,37
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	47.256.362,90	28.342.911,36

Fonte: Siafi

Anexo 25 – Tabela 227 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-013.396/2003-0	683/2016 – TCU – 2ª Câmara	1.9.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.9.2. Determinar à Universidade Federal de Goiás que providencie, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, o ressarcimento ao Erário dos valores indevidamente recebidos por Jeblin Antônio Abraão a título de FC judicial no período em que tramitavam os recursos por ele interpostos na Corte de Contas Federal (Reexame e Embargos) e não providos, em consonância com o subitem 9.4.2 do acórdão 5.834/2009-2ª Câmara. e 1.9.3. Determinar à Sefip que, nos termos da Questão de Ordem aprovada pelo Plenário do TCU em 08/06/2011 (Ata 22/2011), encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, bem como à Conjur/TCU, as informações necessárias ao acompanhamento do Mandado de Segurança 0014665-80.2010.4.01.3500, de interesse da aposentada Joaquina Assis Peixoto (CPF 081.775.701-53), que tramita no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Data da sessão; 17/02/2016.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O ressarcimento ao erário dos valores indevidamente recebido por Jeblin Antônio Abrãao foi iniciado em fevereiro de 2017 por meio do processo nº 23070. 001707/1996-49. Contudo os descontos não efetivados, pois o servidor anunciou majoração equivocada do valor definido pelo TCU, alegando a não inclusão na base de cálculo, da vantagem denominada Gratificação de Estímulo à Docência - GED.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-032.163/2016-9	ACÓRDÃO Nº 813/2017 - TCU - 2ª Câmara	1.8		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Determinar à Universidade Federal de Goiás que apure eventual descumprimento do art. 117, XVIII, da Lei 8.112/1990, por Renato Luiz Barbosa Brandão, em relação à compatibilidade de horário de trabalho, ante a constatação da existência de vínculos empregatícios mantidos pelo servidor, totalizando carga horária semanal de 99 horas, conforme extraído da Relação Anual de Informações Sociais relativa ao exercício de 2015 (RAIS - 2015).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encaminhado a Coordenação de Processos Administrativos, responsável pela apuração de acumulação de cargos dos servidores da UFG, em 22/03/2017.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo nº TC 028.238/2009-6.	ACÓRDÃO Nº 1151/2017 – TCU – 1ª Câmara	9.3 - 9.3.1 - 9.3.2 - 9.3.4 - 9.4.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				

Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal
Descrição da determinação/recomendação
9.2. Considerar ilegal o ato de concessão de aposentadoria de Zezuca Pereira da Silva (039.093.871-87), negando-lhe o registro correspondente; 9.2.1. Dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos de boa-fé, nos termos do Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte; 9.3. Determinar à Universidade Federal de Goiás que adote as seguintes providências: 9.3.1. Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, consoante disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; 9.3.2. Dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, do inteiro teor desta deliberação ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso esses não sejam providos; 9.3.3. Encaminhe ao Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias contados da ciência da decisão, documento apto a comprovar que o interessado teve conhecimento do presente acórdão; 9.3.4. Oriente o interessado que poderá optar entre recolher de forma indenizada a contribuição relativa ao tempo rural ou ter os seus proventos proporcionalizados; 9.4. Determinar à SEFIP que: 9.4.1. Oriente o órgão jurisdicionado no sentido de que poderá ser editado novo ato de aposentadoria em favor do interessado, desde que escoimado das irregularidades verificadas nos presentes autos, o qual deverá ser submetido a novo julgamento por esta Corte de Contas, nos termos do art. 262, § 2º, do RITCU; 9.4.2. Monitore o cumprimento das determinações constantes do subitem 9.3 acima, representando ao Tribunal em caso de não atendimento; 9.5. Dê-se ciência do inteiro teor desta deliberação aos interessados e ao órgão jurisdicionado.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Providência: Encaminhado o Ofício 479/2017-DP/UFG, com o ato de aposentadoria do interessado registrado no SISAC nº 10791108-04-2017-000214-1, que demonstra o cumprimento ao item 9.3.1 do referido Acórdão.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo n.º TC 003.382/2013-3.	ACÓRDÃO N.º 1596/2017 – TCU – 1ª Câmara	9.2 - 9.3 - 9.4 - 9.4.1 - 9.4.2 - 9.4.3. 95 - 96		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal

Descrição da determinação/recomendação

9.2. Considerar ilegais as aposentadorias de Jose Eduardo Albuquerque de Macedo Costa (002.536.771-49), Jose Ubiratan de Moura (004.518.861-00), Juarez Costa Barbosa (004.574.421-15) e Tiettre Couto Roza (004.528.401-63), negando o registro aos atos correspondentes, números de controle 10791108-04-2006-000124-8, 10791108-04-2007-000067-8, 10791108-04-2006-000125-6 e 10791108-04-2006-000096-9, ante a incorporação de gratificação pelo exercício de função (quintos) em valor acima do devido;

9.3. Dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé

9.4. Determinar à Universidade Federal de Goiás que:

9.4.1. No prazo de 15 (quinze) dias, faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novos atos, escoimados das irregularidades verificadas;

9.4.2. No prazo de 15 (quinze) dias, dê ciência do inteiro teor desta deliberação aos interessados, esclarecendo-lhes que o efeito suspensivo proveniente da interposição de

recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;

9.4.3. No prazo de 30 (trinta) dias, informe ao TCU as medidas adotadas, sem prejuízo de encaminhar comprovante sobre a data em que os interessados tomaram conhecimento do contido no item anterior;

9.5. Determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que monitore o cumprimento das diretrizes ora endereçadas à Universidade Federal de Goiás;

9.6. Enviar cópia deste acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, à Universidade Federal de Goiás.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Providência: Encaminhado o Ofício 476/2017-DP/UFG, com o ato de aposentadoria dos interessados registrados no SISAC nº 10791108-04-2017-000212-5, 10791108-04-2017-000216-8, 10791108-04-2017-000213-3 e 10791108-04-2017-000215-0, que demonstram o cumprimento ao item 9.4.1 do referido Acórdão.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-032.156/2016-2	ACÓRDÃO Nº 1759/2017 - TCU - 2ª Câmara	1.2 - 1.3 - 1.4 - 1.5 - 1.6 - 1.7 - 1.8 - 1.8.1		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal

Descrição da determinação/recomendação

1.2. Interessados: Daniel Messias de Moraes Neto (CPF 641.069.691-49), Danilo Sanção da Silveira (CPF 065.474.296-01), Deborah Ferreira Noronha de Castro Rocha (CPF 734.695.641-91), Domingos Lopes da Silva Junior (CPF 925.505.501-10) e Edmond Raymond Le Champion (CPF 034.541.734-85).

1.3. Unidade: *Universidade Federal de Goiás*.

1.4. Relatora: ministra Ana Arraes.

1.5. Representante do Ministério Público: procurador-geral Paulo Soares Bugarin.

1.6. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal – Sefip.

1.7. Representação legal: não há.

1.8. Determinação:

1.8.1. Destacar os atos de admissão de Daniel Messias de Moraes Neto e de Edmond Raymond Le Campion para processo apartado, a fim de que a Sefip realize diligência à *Universidade Federal de Goiás* com o fito de comprovar a compatibilidade de horários entre os vínculos mantidos pelos servidores e a legalidade das acumulações de cargos/empregos públicos, na forma proposta pelo Ministério Público junto ao Tribunal – MPTCU.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Providência: Não foi recebido neste Departamento, até o momento, o Ofício com os atos de admissão destacados, para providências quanto à legalidade das acumulações de cargos/empregos públicos.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-013.039/2017-2	ACÓRDÃO Nº 4872/2017 - TCU - 1ª Câmara	1.1 - 1.2 - 1.3 - 1.4 - 1.5 - 1.6 - 1.7		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.1. Interessado: Jonh Tiago Sales Matos (008.098.711-73) 1.2. Órgão/Entidade: <i>Universidade Federal de Goiás</i> 1.3. Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues 1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Júlio Marcelo de Oliveira 1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP). 1.6. Representação legal: não há. 1.7. Determinar ao órgão/entidade de origem que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre da falha apontada, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno do TCU, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providência: Encaminhado o Ofício 320/2017-DP/UFG, com o novo ato de admissão registrado no SISAC, nº 10791108-01-2017-000038-9, conforme determinado no subitem 1.7 do Acórdão 4872/2017 –TCU- 1ª Câmara.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo nº TC 017.783/2017-8.	ACÓRDÃO Nº 6862/2017 – TCU – 1ª Câmara	9.1 - 9.2 - 9.3 - 9.3.1 - 9.3.2 -		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1. Considerar ilegais e negar registro aos atos de concessão de aposentadoria de Heber Figueiredo Barbosa (CPF 143.942.191-91) e Joaci Goncalves de Oliveira (CPF 150.774.031-04); 9.2. Dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos, com base no Enunciado 106 da Súmula da Jurisprudência do TCU; 9.3. Determinar à Universidade Federal de Goiás que: 9.3.1. Faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, comunicando ao TCU, no prazo de quinze dias, as providências adotadas, nos termos dos arts. 262, <i>caput</i>, do Regimento Interno do TCU, 8º, <i>caput</i>, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, <i>caput</i>, da Instrução Normativa - TCU 55/2007; 9.3.2. Emita novos atos, sem a inclusão da parcela judicial inquinada, submetendo-os ao TCU pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac) no prazo de trinta dias, nos termos dos arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 15, § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências: Foi cumprida a determinação contida no item 9.3 do referido Acórdão. Estamos aguardando a abertura da folha de janeiro/2018, prevista para 26/12/2017, para extrair os dados de comprovação do SIAPE e formalizar a resposta ao TCU.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo nº TC 010.093/2013-3.	ACÓRDÃO Nº 8524/2017 – TCU – 1ª Câmara			

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4. Considerar ilegal a aposentadoria de Maria Abadia de Moraes (092.380.771-34), negando o registro ao ato correspondente, número de controle 10791108-04-2006-000039-0, em razão da não absorção da parcela complementar ao vencimento básico, instituída pelo art. 15 da Lei 11.091/2005; 9.5. Dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé (enunciado 106 da súmula da jurisprudência predominante do TCU); 9.6. Determinar à Universidade Federal de Goiás que: 9.6.1. No prazo de 15 (quinze) dias, faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências: Foi cumprida a determinação contida no item 9.3 do referido Acórdão. Estamos aguardando a abertura da folha de janeiro/2018, prevista para 26/12/2017, para extrair os dados de comprovação do SIAPE e formalizar a resposta ao TCU.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo nº TC 030.543/2010-0	ACÓRDÃO Nº 9791/2017 – TCU – 1ª Câmara	9.1 - 9.2 - 9.3 - 9.3.1 - 9.3.2		

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1. Considerar ilegais os atos de concessão de interesse de Ana Thereza Carvalho e Araújo e Laurenice Noleto Alves, recusando seu registro; 9.2. Dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas, em boa-fé, pelas interessadas, consoante o Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência deste Tribunal; 9.3. Determinar à Universidade Federal de Goiás que: 9.3.1. Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, consoante disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; 9.3.2. Emita e cadastre no sistema Sisac, no prazo de 30 (trinta) dias, novos atos iniciais de pensão em favor de Ana Thereza Carvalho e Araújo e Laurenice Noleto Alves, utilizando, para cálculo da parcela de “quintos de FC” a que fazem jus as interessadas, a respectiva tabela de referência adotada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, disponibilizada no sistema Siape;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providência: Encaminhamos às interessadas os Ofícios DP/UFG/Nº 450/2017 e DP/UFG/Nº 451/2017) para ciência ao referido Acórdão. No momento estamos providenciando o cumprimento aos itens 9.3.1 e 9.3.2 do Acórdão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
	ACÓRDÃO Nº 10021/2017 –	9.1 - 9.2 - 10 - 11 -		

Processo nº TC 014.946/2003-5	TCU – 1ª Câmara	12		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1. Conhecer dos presentes recursos para, no mérito, negar-lhes provimento, mantendo inalterado o acórdão recorrido; 9.2. Dar ciência desta deliberação às recorrentes. 10. Ata nº 39/2017 – 1ª Câmara. 11. Data da Sessão: 24/10/2017 – Ordinária. 12. Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: AC-10021-39/17-1.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providência: Encaminhado o Ofício 478/2017-DP/UFG, com o comprovante de ciência da interessada em relação ao item 9.1 do referido Acórdão.				

Fonte: DP

Anexo 26 – Tabela 228 - Situação das recomendações do órgão de controle interno

N	ID	CATEGORIAS	DATA DO ENVIO	SITUAÇÃO ATUAL	PENDÊNCIA	SITUAÇÃO
1	168676	Recomendações Estruturantes	03/01/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
2	168677	Recomendações Estruturantes	03/01/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
3	168678	Recomendações Estruturantes	03/01/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
4	168679	Recomendações Estruturantes	03/01/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
5	168680	Recomendações Estruturantes	03/01/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
6	170308	Outras recomendações em geral.	25/04/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
7	170321	Outras recomendações em geral.	25/04/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
8	170322	Outras recomendações em geral.	25/04/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
9	170323	Outras recomendações em geral.	25/04/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
10	170898	Recomendações Estruturantes	30/05/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
11	170899	Outras recomendações em geral.	30/05/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
12	174976	Recomendações Estruturantes	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	EXPIRADO
13	174977	Recomendações Estruturantes	18/09/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
14	174978	Recomendações Estruturantes	18/09/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
15	174979	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	EXPIRADO
16	174980	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO

17	174981	Recomendações Estruturantes	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	EXPIRADO
18	174982	Recomendações Estruturantes	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	EXPIRADO
19	174983	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
20	174984	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
21	174985	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Em análise pela CGU	NO PRAZO
22	174986	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
23	174987	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
24	174988	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
25	174989	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
26	174990	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
27	174991	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
28	174992	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
29	174993	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
30	174994	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
31	174995	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
32	174996	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO
33	174997	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO

34	174998	Outras recomendações em geral.	18/09/2017	Monitorando	Para providências do Gestor	NO PRAZO

FONTE: Dados Sistema Monitor (15/01/2018)

Apêndice 1 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FUNAPE

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNAPE								
CNPJ: 00.799.205/0001-89								
Página na <i>Internet</i> : www.funape.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencia l	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Pesquisa	083/2012	Contrato	"Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do programa nacional de imunizações" - Gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, deslocamento, e estadia da equipe e aquisição de material de consumo para apoio ao projeto.	30/11/12	31/03/17	250.000,00	0,00
02	Pesquisa	054/2013	Contrato	"Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do programa nacional de imunizações – 2ª parte" - Constitui objeto do	01/08/13	05/03/17	550.000,00	13.890,35

				presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo.				
03	Extensão	055/2013	Contrato	“Realização de exames de análises clínicas pelo Laboratório Rômulo Rocha em atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – S U S” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de colaboradores.	01/08/13	30/12/16	416.927,55	42.793,28
04	Extensão	103/2013	Contrato	“Educação e formação em saúde para a expansão do programa nacional tele saúde Brasil redes” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento da equipe, bolsas, deslocamento, estada, despesas com pessoa física e jurídica.	31/12/13	30/06/18*	4.000.000,00	831.956,21
05	Pesquisa	040/2014	Contrato	“Educação como direito de todos: produção de conhecimento e valorização da diversidade para inclusão social” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e outros serviços.	12/06/14	31/12/16	1.600.150,20	116.064,55

06	Extensão	052/2014	Contrato	“Programa de monitoramento de combustíveis em Goiás” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, aquisição de materiais e outros serviços.	28/05/14	31/08/17	7.501.975,92 *	1.098.259,54
07	Extensão	053/2014	Contrato	“Diagnóstico laboratorial de hepatites virais em pacientes do município de Goiânia” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de colaboradores e estagiários.	08/07/14	07/07/19	150.754,36	127.455,97
08	Pesquisa	077/2014	Contrato	“Tecnologias para avaliação do impacto de novas vacinas do programa nacional de imunizações – 3ª parte” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo.	05/11/14	05/03/17	159.677,30	7.124,42
09	Pesquisa	079/2014	Contrato	“Qualificação da metodologia de planejamento regional e programação das ações e serviços de saúde” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de deslocamento e estadia da equipe, de serviços gráficos, de despesas com realização de	19/11/14	28/08/18*	2.404.440,00	392.303,10

				eventos e outros serviços.				
10	Pesquisa	085/2014	Contrato	“Estudo caso controle multicêntrico para avaliar a efetividade da vacina da varicela em crianças brasileiras” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, deslocamento e estadia da equipe.	26/11/14	23/04/17	552.100,00	9.646,55
11	Extensão	086/2014	Contrato	“Pró-saúde e Pet saúde 2” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de concepção, planejamento, organização, execução e avaliação de eventos científicos e culturais e outros serviços.	05/12/14	02/01/18	392.264,22	71.070,84
12	Pesquisa	013/2015	Contrato	“Análise, monitoramento e avaliação do projeto vida no trânsito nas regiões Sul, Centro Oeste e Norte do país” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo	13/03/15	31/03/18*	250.000,00	20.074,85
13	Ensino e Extensão	014/2015	Contrato	“Curso de aperfeiçoamento para implantação e execução do projeto vida no trânsito” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão	12/03/15	31/03/17	400.000,00	56.125,42

				administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia da equipe e aquisição de material de consumo.				
14	Ensino e Pesquisa	021/2015	Contrato	“2º Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde – modalidade EAD” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia e aquisição de material de consumo.	02/05/15	30/12/17*	1.151.656,00	175.513,76
15	Ensino e Extensão	022/2015	Contrato	“Metodologias virtuais de aprendizagem e capacitação em salas de vacinas no âmbito do programa nacional de imunizações-PNI/MS” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia e aquisição de material de consumo.	08/05/15	31/03/17	819.971,00	81.272,38
16	Pesquisa	055/2015	Contrato	“Prospecção, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e sistemas de informação educacionais interativos aplicáveis ao contexto das escolas públicas nacionais” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas para a equipe; serviços de	02/10/15	24/04/17*	1.582.060,00	330.237,09

				terceiros, pessoa jurídica; materiais de consumo e despesas com deslocamento da equipe.				
17	Extensão	056/2015	Contrato	“Concordância dos resultados dos exames citopatológicos do colo do útero após a educação permanente realizada pelo laboratório externo da qualidade” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de colaboradores necessários a execução do projeto.	15/10/15	14/10/19	249.987,11	42.329,41
18	Extensão	058/2015	Contrato	“Programa de monitoramento de combustíveis no Tocantins” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas, aquisição de materiais e outros serviços.	08/10/15	06/10/17	1.380.830,06	341.308,98
19	Extensão	070/2015	Contrato	“Formação continuada dos profissionais do sistema socioeducativo do estado de Goiás/SINASE” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades de deslocamento e estadia da equipe.	28/10/15	17/07/17	67.225,92	20.122,70
20	Ensino e Pesquisa	072/2015	Contrato	“Curso de especialização em economia da saúde” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, para as atividades	18/11/15	17/06/18	776.000,00	397.527,58

				de pagamento de bolsas e de colaboradores, deslocamento e estadia e aquisição de material de consumo.				
21	Pesquisa	074/2015	Contrato	“Laboratório de software livre para cultura e dados abertos” - O presente instrumento tem como objetivo serviços de gestão administrativa e financeira que englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: aquisição de passagens e diárias necessárias à execução do projeto.	16/11/15	30/04/17*	127.600,00	39.812,67
22	Pesquisa	075/2015	Contrato	“Tainacan: estudo e pesquisa de metodologia com foco na colaboração e gestão social de acervos digitais” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira que englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: aquisição de passagens e pagamento de diárias para o deslocamento da equipe	16/11/15	30/06/18*	114.600,00	42.739,14
23	Extensão	081/2015	Contrato	“Teleassistência e teleeducação em apoio ao Telessaúde Brasil Redes” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades de pagamento de bolsas para a equipe; serviços de terceiros, pessoa jurídica; materiais de consumo e despesas com deslocamento da equipe.	04/12/15	28/09/19*	900.000,00	33.480,78
24	Desenvolvi	006/2016	Contrato	“Ações sustentáveis do centro de seleção para	15/03/16	29/12/17*	3.136.483,59	1.294.902,57

	mento Institucional			contribuição no desenvolvimento institucional e regional” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.				
25	Pesquisa	021/2016	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	09/05/16	29/12/17	1.110.392,00 *	33.366,37
26	Ensino	023/2016	Contrato	“Licenciatura em educação intercultural” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	17/05/16	31/12/17*	386.950,00	219.305,66
27	Pesquisa	045/2016	Contrato	“Impacto dos usos das línguas indígenas na formação de professores indígenas no curso de licenciatura intercultural de formação superior de professores indígenas” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe necessário ao desenvolvimento do projeto.	29/07/16	31/07/17	39.820,00	19.989,30
28	Extensão	050/2016	Contrato	Divulgação das publicações do Cegraf/ UFG e gerenciamento da rede de livrarias da UFG” - serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento das atividades previstas no projeto.	02/08/16	28/02/18	247.239,74	100.482,87

29	Pesquisa	051/2016	Contrato	“Estimativa de custo do programa nacional de imunização na região norte do Brasil” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de passagens e diárias necessárias à execução do projeto.	02/08/16	01/12/17*	141.000,00	81.929,49
30	Desenvolvimento Institucional	065/2016	Contrato	“Projeto de barramento de interoperabilidade para a integração dos sistemas computacionais UFG” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários a execução do projeto.	01/09/16	31/12/17*	4.017.149,31*	2.623.297,21
31	Extensão	075/2016	Contrato	“Fomento a empreendimentos econômicos solidários de catadores de materiais recicláveis nas regiões metropolitana de Goiânia, APA João leite e municípios integrantes do projeto ser natureza do ministério público de goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e serviços de pessoa jurídica necessários ao desenvolvimento do projeto.	15/09/16	30/12/16	211.371,50	11.313,54
32	Extensão	095/2016	Contrato	Difusão e validação de tecnologias sustentáveis para agricultura familiar no estado de goiás - serviços de gestão administrativa e financeira para apoio na implementação e no desenvolvimento das atividades previstas no projeto.	08/11/ 16	25/08/18*	37.400,00	6.504,50
33	Extensão	096/2016	Contrato	“Implantação de uma unidade experimental de	08/11/16	25/05/19*	135.000,00	0,00

				produção de biodiesel na escola de agronomia da UFG” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com pessoa jurídica necessária ao desenvolvimento do projeto				
34	Ensino	097/2016	Contrato	“Turma do curso de graduação em direito para beneficiários do Pronera” - gestão administrativa e financeira para aquisição de passagens para deslocamento de alunos e professores necessários a execução do projeto.	10/11/16	30/10/21	174.000,00	9.987,41
35	Extensão	099/2016	Contrato	Centro colaborador em alimentação e nutrição escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE-UFG) - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com deslocamento da equipe, aquisição de material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	18/11/16	20/12/17*	394.749,94	388.303,16
36	Extensão	101/2016	Contrato	“Iº Encontro nacional de políticas públicas em educação física, esporte e lazer e II jornada de formação de pesquisadores do centro de pesquisa de esporte e lazer da rede Cedes de Goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	24/11/16	07/02/17	35.743,48	35.743,48
37	Extensão	102/2016	Contrato	“Formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do pacto nacional	24/11/16	31/12/17*	635.880,00	427.356,31

				pela alfabetização na idade certa – PNAIC” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com deslocamento da equipe, aquisição de material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.				
38	Extensão	103/2016	Contrato	“II conferência nacional de educação escolar indígena” - de serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem e alimentação necessárias ao desenvolvimento do projeto.	08/11/16	30/04/18*	1.114.000,00	403.261,41
39	Pesquisa	104/2016	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas, diárias e aquisição de passagens e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/11/16	30/04/18	657.000,00	293.096,48
40	Pesquisa	106/2016	Contrato	“Plataforma acervo: inventário, gestão e difusão do patrimônio museológico” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe necessário ao desenvolvimento do projeto.	28/11/16	31/05/19	24.000,00	21.939,96
41	Pesquisa	111/2016	Contrato	“Inventário colaborativo do museu de arqueologia de Itaipu” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de	01/12/16	30/05/18*	5.000,00	1.373,39

				despesas com deslocamento da equipe necessário ao desenvolvimento do projeto.				
42	Extensão	002/2017	Contrato	“Laboratório Rômulo Rocha: exames de análises clínicas de qualidade em atendimento aos pacientes do SUS” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de colaboradores necessários ao desenvolvimento das atividades do projeto.	02/01/17	31/12/2021	2.590.229,62	348.805,04
43	Extensão	003/2017	Contrato	“2º Curso de aperfeiçoamento para implantação e execução do projeto vida no trânsito” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, despesas com deslocamento da equipe e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.	02/01/17	21/04/18*	500.000,00	303.777,54
44	Pesquisa	004/2017	Contrato	“Conselho Presente” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, despesas com deslocamento da equipe e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.	02/01/17	30/06/18*	1.600.000,00	758.049,90
45	Extensão	054/2017	Contrato	“17ª Goiânia mostra curtas” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto	19/07/17	30/12/17	200.000,00	200.000,00
46	Extensão	060/2017	Contrato	“XX Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte – CONBRACE e VII Congresso Internacional de Ciência do Esporte - CONICE” - serviços de gestão administrativa e	10/08/17	12/12/17	512.997,84	495.992,85

				financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.				
47	Extensão	080/2017	Contrato	“Programa de monitoramento de combustíveis em GOIÁS – 2ª etapa” - pagamento de despesas com serviços de pessoa jurídica, pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	19/09/17	21/01/19	6.879.351,24	0,00
48	Ensino	087/2017	Contrato	“Licenciatura em educação intercultural – 2017” - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsistas e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	25/09/17	31/07/18	619.620,00	29.986,72
49	Extensão	091/2017	Contrato	“Estudo e pesquisa em política nacional de humanização” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com serviços de pessoa jurídica e despesas com deslocamento da equipe e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	19/09/17	20/05/17	160.000,00	32.802,27
50	Extensão	095/2017	Contrato	“Escola da terra no Estado de Goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem, material de consumo e outras que se fizerem necessárias para o desenvolvimento do projeto.	20/10/17	30/06/18	164.000,00	5.649,25

51	Pesquisa	098/2017	Contrato	“Estudos lexicais sobre línguas indígenas brasileiras: documentação e análises” - Ação Saberes Indígenas na Escola - serviços de gestão administrativa e financeira para o pagamento de despesas com deslocamento da equipe e outras que se fizerem necessárias para o desenvolvimento do projeto.	25/10/17	31/07/18	22.200,00	0,00
52	Pesquisa	121/2017	Contrato	“Mapas culturais: plataforma colaborativa para gestão cultural”. Serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe e de pessoa jurídica necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	17/04/19	252.000,00	0,00
53	Pesquisa	122/2017	Contrato	“Ações para o desenvolvimento do transporte escolar rural no Brasil” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas, de pessoa jurídica e outros serviços necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	31/10/19	1.252.898,68	0,00
54	Extensão	124/2017	Contrato	“Centro colaborador em alimentação e nutrição escolar da Universidade Federal de Goiás (CECANE-UFG) - 2018” - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas e colaboradores, despesas com deslocamento da equipe, aquisição de material de consumo e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	30/09/18	426.499,29	0,00
55	Pesquisa	137/2017	Contrato	“Plataforma acervo: inventário, gestão e	12/12/17	30/12/19	80.000,00	0,00

				difusão do patrimônio museológico” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de despesas com deslocamento da equipe e de pessoa jurídica necessárias ao desenvolvimento do projeto.				
56	Pesquisa	138/2017	Contrato	“Saneamento e saúde ambiental em comunidades rurais e tradicionais de goiás” - serviços de gestão administrativa e financeira englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas, de despesa com deslocamento da equipe, de serviço de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	05/12/17	14/11/20	10.678.280,15	0,00
57	Ensino	139/2017	Contrato	“Curso de especialização em enfermagem obstétrica” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de despesas com deslocamento da equipe, serviços de pessoa jurídica e outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	12/12/17	10/02/19	300.000,00	0,00
Totais							64.539.476,02	12.438.326,25
Recursos da UPC à disposição da Fundação								
Instrumento celebrado				Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos	
		Valor R\$		Tipo	Valor		Quantidade	Valor

083/2012	Contrato	0,00	Laboratórios do IPTSP	-	-	0,00
054/2013	Contrato	13.890,35	Laboratórios do IPTSP	-	-	0,00
055/2013	Contrato	42.793,28	Laboratório Rômulo Rocha – Faculdade de Farmácia	-	-	0,00
103/2013	Contrato	831.956,21	Salas de estudos do HC	-	01	84.000,00
040/2014	Contrato	116.064,55	-	-	00	0,00
052/2014	Contrato	1.098.259,54	Laboratório LAMES	-	03	137.200,00
053/2014	Contrato	127.455,97	Laboratórios do IPTSP	-	00	0,00
077/2014	Contrato	7.124,42	Laboratórios do IPTSP	-	00	0,00
079/2014	Contrato	392.303,10	Salas de estudos do HC	-	02	117.000,00
085/2014	Contrato	9.646,55	Laboratórios do IPTSP	-	00	0,00
086/2014	Contrato	71.070,84	Salas de estudos das unidades envolvidas.	-	00	0,00
013/2015	Contrato	20.074,85	Laboratórios do IPTSP	-	01	9.000,00
014/2015	Contrato	56.125,42	Salas de aula IPTSP	-	01	9.000,00
021/2015	Contrato	175.513,76	Salas de aula IPTSP	-	02	73.600,00
022/2015	Contrato	81.272,38	Salas de aula IPTSP	-	03	32.000,00

055/2015	Contrato	330.237,09	Laboratório LABTIME	-	00	0,00
056/2015	Contrato	42.329,41	UMEQ - FF	-	00	0,00
058/2015	Contrato	341.308,98	Laboratório Lames	-	00	0,00
070/2015	Contrato	20.122,70	Salas do NECASA	-	00	0,00
072/2015	Contrato	397.527,58	Salas de estudos IPTSP	-	01	72.000,00
074/2015	Contrato	39.812,67	-	-	00	0,00
075/2015	Contrato	42.739,14	Salas de Estudos da FACE	-	00	0,00
081/2015	Contrato	33.480,78	Salas de estudos HC	-	00	0,00
06/2016	Contrato	1.294.902,57	-	-	09	209.037,00
021/2016	Contrato	33.366,37	Labtime - Laboratório	-	00	0,00
023/2016	Contrato	219.305,66	-	-	01	12.800,00
045/2016	Contrato	19.989,30	-	-	00	0,00
050/2016	Contrato	100.482,87	Livrarias da UFG	-	00	0,00
051/2016	Contrato	81.929,49	Laboratório do IPTSP	-	00	0,00
065/2016	Contrato	2.623.297,21	CERCOMP/UFG	-	06	101.200,00
075/2016	Contrato	11.313,54	-	-	00	0,00

095/2016	Contrato	6.504,50	-	-	00	0,00
096/2016	Contrato	0,00	-	-	00	0,00
097/2016	Contrato	0,00	-	-	00	0,00
099/2016	Contrato	388.303,16	Salas de estudos da FANUT	-	03	52.279,33
101/2016	Contrato	35.743,48	-	-	00	0,00
102/2016	Contrato	427.356,31	Salas de estudos da UFG	-	00	0,00
103/2016	Contrato	403.261,41	-	-	00	0,00
104/2016	Contrato	293.096,48	-	-	02	22.000,00
106/2016	Contrato	21.939,96	-	-	00	0,00
111/2016	Contrato	1.373,39	-	-	00	0,00
002/2017	Contrato	348.805,04	Laboratórios da Faculdade de Farmácia	-	00	0,00
003/2017	Contrato	303.777,54	Laboratórios do IPTSP	-	02	64.100,00
004/2017	Contrato	758.049,90	-	-	01	70.000,00
054/2017	Contrato	200.000,00	-	-	00	0,00
060/2017	Contrato	495.992,85	Centro de eventos da UFG	-	00	0,00

080/2017	Contrato	0,00	-	-	03	0,00
087/2017	Contrato	29.986,72	-	-	00	0,00
091/2017	Contrato	32.802,27	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
095/2017	Contrato	5.649,25	-	-	00	0,00
098/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
121/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
122/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
124/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
137/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
138/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00
139/2017	Contrato	0,00	Laboratórios da UFG	-	00	0,00

Fonte: www.proad.ufg.br/contratos. *Projetos com alterações de vigência ou valor do contrato em 2017.

Apêndice 2 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – Fundação RTVE

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural								
CNPJ: 01.517.750/0001-06								
Página na Internet: www.rtve.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Pesquisa	078/2014	Contrato	“Rede de cooperação no stricto sensu: gestão da rede PROFIAP” - Constitui objeto do presente ajuste a contratação de serviços de gestão administrativa e financeira, especificamente para as atividades que envolvem deslocamento e estadia da equipe, aquisição de material de consumo.	20/11/14	31/12/17*	1.035.593,07	225.651,50
02	Extensão	073/2015	Contrato	“Edital cultura e pensamento e seminário cultura e pensamento – Centro Oeste” - O presente instrumento tem como objetivo a prestação pela CONTRATADA de serviços de gestão administrativa e financeira que englobam o desenvolvimento das seguintes atividades: pagamento de bolsas, serviços de pessoa jurídica e outros serviços necessários a execução do projeto.	16/11/15	30/03/18*	595.000,00*	187.635,97

03	Extensão	008/2016	Contrato	“Programa Viver Ciência” - produção e veiculação na TV UFG de 32 episódios da quarta temporada da série de programas “Viver Ciência.	10/03/16	09/03/17	512.411,55	128.102,88
04	Extensão	012/2016	Contrato	“Enredo cultural” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas “Enredo cultural.	19/04/16	18/04/2017	512.411,52	170.803,84
05	Extensão	013/2016	Contrato	“Se liga na UFG” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas “Enredo cultural.	19/04/16	18/04/2017	512.411,52	170.803,84
06	Extensão	055/2016	Contrato	“UFG ao vivo via web: transmissões das refeições de grau e reuniões dos conselhos superiores da UFG” - serviços de transmissão ao vivo via web das reuniões dos conselhos superiores e das refeições de grau, bem como de outros eventos.	18/08/16	17/08/17	91.500,00	68.607,00
07	Extensão	086/2016	Contrato	“Formação quanto as exigências sanitárias e de gestão da qualidade na produção de alimentos para pequenos produtores rurais” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo	28/10/16	30/12/17	22.500,00	22.500,00
08	Extensão	092/2016	Contrato	“Segue-me: programa integrado de promoção, prevenção e atenção integral a saúde de indivíduos privados de liberdade do complexo prisional de goiás- proext/2015-2016” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo.	04/11/16	30/11/17	25.000,00	12.500,00
09	Extensão	093/2016	Contrato	“Frestas - programa de artes integradas” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo	04/11/16	30/11/17	7.085,00	7.085,00

10	Extensão	094/2016	Contrato	“Rua negra: atenção integral à saúde da pop. negra em situação de rua do Est. de Goiás - PROEXT/2016” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo.	04/11/16	30/11/17	25.000,00	12.500,00
11	Pesquisa	107/2016	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão” - gestão administrativa e financeira pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	28/11/16	09/10/17	1.200.000,00	1.098.126,00
12	Pesquisa	110/2016	Contrato	“Redes de cooperação no <i>stritu sensu</i> : gestão da rede Profiap” - gestão administrativa e financeira para pagamento de serviços de pessoa jurídica, pagamento de bolsas, deslocamento da equipe além de outros necessários à execução do projeto.	01/12/16	31/12/19	168.000,00	986,29
13	Desenvolvimento Institucional	05/2017	Contrato	“Programa FAZ O QUE?” - serviços de exibição na TV UFG, Canal 14 de programas educativos necessários à execução do projeto	12/01/17	20/03/17	75.600,00	75.600,00
14	Desenvolvimento Institucional	021/2017	Contrato	“Ações sustentáveis do centro de seleção para contribuição no desenvolvimento institucional e regional” – ação: gravação e edição de provas. - serviços gravação e edição de provas para os processos seletivos e concursos públicos.	07/03/17	30/11/17	80.000,00	80.000,00
15	Extensão	028/2017	Contrato	“Programa viver ciência” - serviços de Produção e veiculação na TV UFG de 32 episódios da quinta temporada da série de Programas “VIVER CIÊNCIA.	31/03/17	30/03/18	512.411,52	341.607,68
16	Extensão	030/2017	Contrato	“Enredo cultural” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas Enredo cultural.	18/04/17	17/04/18	512.411,52	298.906,72

17	Extensão	031/2017	Contrato	“Se liga na UFG!”. Serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização de 32 episódios da série de programas Se liga na UFG.	18/04/17	17/04/18	512.411,52	298.906,72
18	Extensão	53/2017	Contrato	“Ações de extensão provenientes da especialização em gestão de marketing e análise do consumo” - serviços de pré-produção, produção, captura de áudio e vídeo, roteirização, montagem, edição e finalização vídeo informativo e educativo.	06/07/17	30/06/18	9.000,00	0,00
19	Extensão	55/2017	Contrato	“UFG na internet - transmissões ao vivo de eventos institucionais” - serviços de gestão administrativa e financeira para transmissão ao vivo via web das reuniões dos conselhos superiores, das colações de grau, e de outros eventos institucionais necessários à execução do projeto	20/07/17	19/07/18	111.100,00	58.850,00
20	Pesquisa	069/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto da gestão educacional” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/07/19	1.620.000,00	145.145,41
21	Pesquisa	70/2017	Contrato	” Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de conteúdos educacionais digitais e desenvolvimento de ferramentas para gestão de ambiente virtual de aprendizagem.” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/07/18	195.800,00	40.700,00
22	Pesquisa	071/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de portal sobre o programa do livro e da leitura – PNLL” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas,	01/09/17	30/03/18	198.660,00	42.020,00

				aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.				
23	Pesquisa	072/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa, desenvolvimento de mídias digitais interativas e formação de professores em robótica e introdução a educação musical no contexto dos currículos da escola pública nacional.” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	30/08/18	530.000,00	208.130,21
24	Pesquisa	073/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão - subprojeto: pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas para a secadi/mec para ações de formação em educação em direitos humanos (EDH)” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	31/08/2018	371.470,00	47.960,00
25	Pesquisa	074/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e produção de recursos educacionais digitais interativos no contexto do programa de acolhimento CAPES/MEC” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/09/17	27/12/19	698.000,00	33.000,00
26	Pesquisa	078/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. Subprojeto: pesquisa e desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem com suporte a mecanismo de recomendação, construção de cursos e trilhas de aprendizagem” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços	05/09/17	05/12/19	905.300,00	118.250,00

				necessários a execução do projeto.				
27	Pesquisa	123/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais para projetos de formação e capacitação em âmbito nacional da capes” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	01/12/17	30/09/19	1.050.000,00	0,00
28	Pesquisa	125/2017	Contrato	“Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais no contexto da educação continuada, diversidade e inclusão. Subprojeto: recursos educacionais para formação de professores e repositórios educacionais da rede pública do ensino nacional” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, aquisição de materiais de consumo e outros serviços necessários a execução do projeto.	05/12/17	20/12/19	1.000.000,00	0,00
29	Desenvolvimento Institucional	145/2017	Contrato	“Ações sustentáveis do centro de seleção orientadas pelos objetivos e metas do plano de desenvolvimento institucional – PDI da UFG” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.	27/12/17	31/12/2022	11.434.891,03	0,00
30	Desenvolvimento Institucional	146/2017	Contrato	“UFG aberta: projeto de desenvolvimento e implantação de plataforma de dados abertos da UFG” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsistas e colaboradores necessários ao desenvolvimento do projeto.	27/12/17	31/12/19	7.795.067,67	0,00
Totais							32.319.035,92	3.894.379,06
Recursos da UPC à disposição da Fundação								
Instrumento celebrado				Recursos da UPC à disposição da Fundação				

Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor R\$	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
078/2014	Contrato	225.651,50	Ambientes da UFG	-	03	21.750,00
073/2015	Contrato	187.635,97	Nenhum	-	00	0,00
008/2016	Contrato	128.102,88	Ambientes da UFG	-	00	0,00
012/2016	Contrato	170.803,84	Ambientes da UFG	-	00	0,00
013/2016	Contrato	170.803,84	Ambientes da UFG	-	00	0,00
055/2016	Contrato	68.607,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
086/2016	Contrato	22.500,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
092/2016	Contrato	12.500,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
093/2016	Contrato	7.085,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
094/2016	Contrato	12.500,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
107/2016	Contrato	1.098.126,00	Laboratório Labtime	-	01	61.200,00
110/2016	Contrato	986,29	-	-	00	0,00
05/2017	Contrato	75.600,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
021/2017	Contrato	80.000,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00

028/2017	Contrato	341.607,68	Ambientes da UFG	-	00	0,00
030/2017	Contrato	298.906,72	Ambientes da UFG	-	00	0,00
031/2017	Contrato	298.906,72	Ambientes da UFG	-	00	0,00
053/2017	Contrato	0,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
055/2017	Contrato	58.850,00	Ambientes da UFG	-	00	0,00
069/2017	Contrato	145.145,41	Laboratório Labtime	-	01	13.600,00
070/2017	Contrato	40.700,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
071/2017	Contrato	42.020,00	Laboratório Labtime	-	01	6.000,00
072/2017	Contrato	208.130,21	Laboratório Labtime	-	01	3.000,00
073/2017	Contrato	47.960,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
074/2017	Contrato	33.000,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
078/2017	Contrato	118.250,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
123/2017	Contrato	0,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
125/2017	Contrato	0,00	Laboratório Labtime	-	00	0,00
145/2017	Contrato	0,00	Ambientes do Centro de seleção	-	00	0,00
146/2017	Contrato	0,00	Laboratórios do	-	00	0,00

			Cercomp			

Fonte: www.proad.ufg.br/contratos

Apêndice 3 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - FUNDAHIC

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa - FUNDAHc								
CNPJ: 02.918.347/0001-43								
Página na <i>Internet</i> : www.fundahc.org.br								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequenci al	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repas sado
01	Extensão	067/2017	Contrato	“Teleassintência e teleeducação em apoio ao telesaúde Brasil redes – 2ª parte” - serviços de gestão administrativa e financeira para pagamento de bolsas, de colaboradores, de despesas com deslocamento da equipe, hospedagem e alimentação, de serviços de pessoa jurídica além de outros necessários ao desenvolvimento do projeto.	12/11/17	28/09/19	1.956.960,00	0,00
Totais							1.956.960,00	0,00

Recursos da UPC à disposição da Fundação						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor R\$	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
067/2017	Contrato	0,00	Ambientes do HC	-	00	0,00

Fonte: www.proad.ufg.br/contratos